O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Universidade Rural, 31.6-19.8; Santa Cruz, 30.8-18.8; Barão de Taquara, 33.0-19.8; Méier, 32.1-20.7; Bangu, 35.0-20.2; Jardim Botânico, 28.2-19.0; Pão de Açucar, 31.9-18.7; e, Praça Quinze, 30.9-20.0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7981

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220 3.º 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

INVERÍDICOS OS COMENTÁRIOS DE STALIN

Errou o "premier" russo quando declarou que no dia 30 de agôsto as quatro potências tinham concordado com um pacto para solucionar a disputa de Berlim

Agitação no palácio Chaillot – Repulsa às palavras do chefe do govêrno soviético – Ofensiva de paz de Moscou – A verdade no Livro Branco americano

PARIS, 28 (Por Louis Nevin, da «Associated Press») — «Os comentários de Stalin sôbre o impasse de Berlim são «inverídicos diante dos fatos» — disseram hoje fontes ocidentais no Q. G. das Nações Unidas. «Pura propaganda» — acrescentou uma daquelas fontes.

A entrevista que o primeiro ministro soviético concedeu ao «Pravda» provocou agitação no «Palais de Chaillot», onde se reúne a Assembléia Geral das Nações Unidas. Jornalistas com exemplares de um órgão que publicou o texto da entrevista concedida por Stalin ao «Pravda», foram cercados pelos delegados e o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, mandou pedir um exemplar.

Fontes ocidentais dignas de crédito disseram que Stalin errou quando declarou que no dia 30 de agôsto as quatro potências tinham concordado com um pacto para solucionar a disputa de Berlim. O acôrdo sôbre êste pacto — acrescentaram as mesmas fontes — estava sujeito a um acôrdo para pô-lo em execução pelos quatro governadores militares na Alemanha.

Um informante acrescentou que se os russoss concordaram com qualquer solução para a disputa de Berlim, em conversações privadas em Paris, as potências ocidentais não tiveram qualquer conhecimento a respeito.

O único acôrdo sôbre Berlim, redigido em Paris, do conhecimento daquele informante, foi o das «6 pequenas nações», «acôrdo que aceitamos e que Andrei Vishinsky tentou modificar no último minuto». O acôrdo das seis nações para solucionar a crise de Berlim foi vetado pela Rússia na segunda-feira.

Vishinsky pronunciava um discurso sôbre a questão grega quando a notícia da entrevista de Stalin chegou às Nações Unidas. O delegado soviético saiu precipitadamente do Comitê Político, logo depois de encerrados os trabalhos do dia.

Repercussão da entrevista

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O sr. Michael McDermott, secretário de imprensa do Departamento de Estado, interpelado pelos jornalistas a respeito da entrevista de Stalin, chamou a atenção dos mesmos para o Livro Branco, publicado a 26 de setembro. Esse relatório, declarou McDermott, «é um completo e fiel registro do que aconteceu». Nêssse Livro Branco, os Estados Unidos acusam a Rússia pelo fracasso das conversações sôbre a crise de Berlim.

O sr. Harry Truman, interpelado em New Haven, Connecticut, onde se encontra em campanha eleitoral, respondeu que não tinha nenhum comentário a fazer, sôbre a entrevista de Stalin.

Em Paris, o sr. Juan Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina e presidente interino do Conselho de Segurança, durante o debate do caso de Berlim, declarou que a entrevista de Stalin «não altera muito a situação». Acrescentou Bramuglia que não estudou ainda a entrevista, porém, que sua primeira impressão foi de que o problema de Berlim ainda pode ser solucionado pacificamente.

O sr. Henri Spaak, da Bélgica, também em Paris, comentando a entrevista de Stalin, disse: — «O premier russo não foi muito exato ao dizer que os neutros apoiam uma política de agressão. Isto não é verdade».

Um porta-voz do «Foreign Office», em Londres, contestou a declaração de Stalin de que houve um acôrdo para terminar o bloqueio de Berlim, durante as negociações de Paris.

Em Moscou, os observadores expressaram a opinião de que Stalin está procurando dar a impressão de que as questões de Berlim e da cooperação entre o oriente e o ocidente ainda podem ser solucionadas. Acredita-se mesmo que Stalin gostaria que fôssem iniciadas novas conversações sôbre Berlim, embora não tivesse afirmado isto claramente.

Ofensiva de paz

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O ataque feito hoje por Stalin contra as potências ocidentais deu a impressão inicial, aqui, de que êle está tentando reviver a descorada «ofensiva de paz» de Moscou.

Nem o Departamento de Estado, nem qualquer outro ramo do govêrno fizeram comentários oficiais a respeito, aguardando um estudo mais completo do que Stalin disse.

Nenhuma declaração

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Charles G. Ross, secretário de imprensa da Casa Branca, disse que «não havia declarações» a respeito das acusações do primeiro ministro soviético Josef Stalin, contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de seguirem uma política de agressão.

Não merecem desmentido

OTTAWA, 28 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno canadense disse que as acusações feitas pelo primeiro ministro soviético, Josef Stalin, o qual declarou que os membros não-permanentes do Conselho de Segurança da ONU, inclusive o Canadá, apoiavam uma política de agressão, «eram manifestamente absurdas e não mereciam um desmentido».

Desmentido oficial americano

PARIS, 28 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Os Estados Unidos desmentiram, esta noite, oficial e totalmente, as declarações feitas pelo generalíssimo Stalin de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam rejeitado uma solução para a crise de Berlim durante negociações realizadas nesta cidade. O desmentido foi feito pelo sr. Philip Jessup delegado norteamericano junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que teve a seu cargo a chefia da delegação norte-americana no caso de Berlim. Jessup fêz as suas declarações durante uma entrevista com os jornalistas no Hotel Crillon, pouco antes da meia noite, depois de estudar cuidadosamente as respostas dadas por Stalin a um correspondente do jornal «Pravda», órgão do Partido Comunista publicado em Moscou. Anteriormente, um porta-voz oficial das potências ocidentais havia dito que alguns delegados ocidentais, nesta cidade, consideravam que as declarações de Stalin são as mais ofensivas até agora ditadas pelo líder russo e dissipam as poucas esperanças que se abrigava de resolver imediatamente a crise de Berlim. Alguns delegados se declararam que Stalin, ao assegurar que os «instigadores da guerra», seriam repelidos, não fazia senão prognosticar a derrota de Truman nas eleições de 2 de novembro, nos Estados Unidos.

Rebelou-se a guarnição militar de Arequipa

Em proclamação ao país, os revolucionários asseguram que o levante foi motivado pela incapacidade de o govêrno Bustamante reprimir os apristas

Anunciaram, outrossim, a formação de uma Junta Provisória, tendo como chefe o general Odria, que comanda a rebelião — Prepara-se a aviação para agir contra os amotinados

LIMA, 28 (Por *Milton Carr*, correspondente da U. P.) — A guarnição militar da cidade de Arequipa sublevou-se, sob o comando do general Manuel Odria, contra o govêrno do presidente Bustamante, que já está tomando as necessárias medidas para sufocar o levante. Noticia-se também que as tropas das guarnições desta capital e do norte e sul do país permanecem fiéis ao govêrno.

O govêrno ordenou que as tropas leais de Puno, Cuzco e Lima se preparem para uma ofensiva quádrupla contra os rebeldes de Arequipa. Diz-se que o govêrno está tomando medidas de repressão vagarosamente, porque deseja sufocar o movimento revolucionário com o menor derramamento de sangue possível.

Os rebeldes dirigiram pelo rádio uma proclamação a todo o país, assegurando que o levante foi motivado pela incapacidade de o govêrno Bustamante reprimir as desordens promovidas pelos apristas. Na mesma proclamação foi anunciada a formação do govêrno provisório de Arequipa.

A primeira notícia oficial sôbre a revolução foi recebida à noite, pouco depois das 23 horas, através de um comunicado do govêrno, que noticiava a rebelião das tropas da guarnição de Arequipa, sob o comando do general Manuel Odria. Acrescentava que o govêrno estava tomando as medidas necessárias para jugular a revolta e que as tropas das guarnições de Lima e de outras cidades do norte e do sul do país permaneciam leais às autoridades constituídas.

Nada apuraram

Jornalistas, que vieram em busca de novos detalhes sôbre a revolução, viram-se obrigados a se cingirem aos comunicados distribuídos pelo govêrno. Quase ao mesmo tempo deu-se à publicidade a proclamação da Junta Provisória Revolucionária, através do rádio de Arequipa, informando ao país que a guarnição desta última cidade, constituída por vários batalhões de infantaria, artilharia anti-tanque, anti-aéreos e engenheiros havia se levantado contra o govêrno do presidente Bustamante, depois de aprisionar as autoridades locais e nomear para a chefia de polícia de Arequipa o coronel Isidoro Ortega, e chefe da praça de guerra o coronel Benigno Taboada. Ao mesmo tempo, os revolucionários anunciavam a formação de uma Junta Provisória, tendo como chefe do govêrno o general Odria. Um dos membros da Junta Provisória é o coronel Alfonso Llosa, que se encontra detido em La Paz, Bolivia, por ter tentado penetrar clandestinamente no Peru.

A mensagem dos rebeldes dizia que o novo govêrno respeitaria todos os compromissos assumidos pelo Perú e que todo o sul do país estava dominado pelas fôrças revolucionárias.

Motivos da rebelião

Explicando os motivos que determinaram o levante, a mensagem expressava que se havia obedecido:

1º — Ao suposto fato de que o govêrno Bustamante amparava as atividades apristas;

2º — Acusa o govêrno de se haver descuidado do exército;

3º — De não haver construido um só quartel;

4º — De não haver desarmado as brigadas apristas, mesmo depois da recente rebelião em Callao;

5º — Acusa o govêrno de incapaz para dominar o cáos e a anarquia; e,

6º — Acusa o Partido Aprista de ser totalitário.

Diz ainda a mensagem que a revolução está destinada a salvar o país de «complots» apristas, salvar a juventude do envenenamento político e executar um programa de govêrno construtivo que garanta ao país a conservação de seu pôsto entre as nações irmãs do Continente Americano.

O presidente Bustamente, por sua vez, dirigiu-se ao povo pela radiotelefonia, pouco antes de uma hora de hoje, para dizer que os seus três anos de govêrno democrático haviam tropeçado com a oposição e «complot» do aprismo e de um certo setor da direita. Disse que o movimento de Arequipa era fruto do aprismo e não das fôrças armadas nem do povo peruano e acrescentou que «êsse movimento não visa salvar o país. E', desgraçadamente, nada mais que o fruto de um trabalho de sapa dêsse pequeníssimo grupo da direita que sabia haver o meu govêrno prometido justiça social, atender às reivindicações dos pobres e dos humildes e que não ia se submeter a êsse grupinho da privilegiados».

O presidente terminou dizendo que o govêrno está firmemente resolvido a sufocar a rebelião.

Informou ainda o govêrno que, com exceção de Arequipa, reina tranquilidade em todo o país e recordou ao povo que, por estar em vigor o estado de emergência, não se permitirá a formação de grupos, os quais serão dissolvidos imediatamente.

Leais ao govêrno

Uma outra informação oficial dizia que as fôrças militares de todo o norte da república se mantinham leais ao govêrno, assim como as guarnições de Cuzco, Puno, Juliaca, Pomata, Llave, Tacna e Moquegua. Acrescentava que a fôrça aérea e a polícia também se mantinham leias do govêrno.

Finalmente, um outro comunicado do govêrno dizia ser «completamente infundada e falsa» a notícia procedente de Arequipa de que se haviam juntado ao govêrno revolucionário o coronel Alfonso Llosa, o major Ruben Aguillar e o tenente Luis Serrano, os quais foram os cabeças da abordada rebelião em Juliaca, há vários meses.

Os referidos militares continuam em La Paz Bolivia, onde foram detidos quando tentavam fugir para o Peru trajando civilmente e munidos de documentos de identidade falsos.

O general Manuel Odria, chefe da atual sedição, conta 51 anos de idade. Foi chefe do Estado Maior durante a guerra entre o Perú e o Equador, em 1940. Também foi ministro do Interior em 1947.

Prepara-se a aviação

LIMA, 28 (U. P.) — As fôrças aéreas peruanas estão se preparando para efetuar uma demonstração de fôrça sôbre a cidade de Arequipa e assim mostrar aos cidadãos que a nação inteira não aderiu à revolução, como diz a emissôra dos rebeldes. Aproximadamente sessenta aviões partirão desta capital e deixarão cair folhêtos denunciando o general Manuel Odria como líder fascista de uma «revolta sem bandeira», que levará a nação à guerra civil, para satisfazer suas ambições pessoais.

Os folhêtos citarão também várias declarações extremistas atribuidas a Odria, incluindo uma que diz que todos os implicados na recente revolta dos marinheiros, em Callao, deveriam ser fuzilados sem julgamento.

Sanções econômicas para acabar com a guerra na Palestina

Grã-Bretanha e China sugerem ao Conselho de Segurança a adoção daquelas medidas contra árabes e judeus

PARIS, 28 (De Edward Curtis, da A. P.) — A Grã-Bretanha e a China sugeriram que o Conselho de Segurança considere a adoção de sanções econômicas para acabar com a guerra na Palestina.

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, apresentou ao Conselho de Segurança um projeto de resolução, pedindo a criação de um Comitê Especial para «examinar urgentemente» que medidas o Conselho poderia adotar, sob o Capitulo 7 de Carta da ONU. A Carta determina a investigação da agressão e o uso de sanções ou medidas militares. A resolução sugere que o Comitê seja compôsto dos cinco grandes e mais a Bélgica e a Colômbia.

O Artigo 41 da Carta diz: «O Conselho de Segurança pode decidir que medidas, não envolvendo o emprêgo das fôrças armadas, devem ser adotadas para a execução de suas decisões, e poderá convocar os membros da ONU para aplicar essas medidas. Entre essas medidas podem ser incluídas a interrupção completa ou parcial das relações econômicas e das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, radiofônicas e outras, bem como o rompimento de relações diplomáticas.

O sr. T. F. Tsiang, delegado da China, declarou que se torna necessário a adoção de medidas mais vigorosas para aplicar à trégua.

O Conselho foi convocado para ouvir a acusação egípcia de que Israel está violando a trégua da ONU no Negev. O sr. Ralph Bunche, mediador interino da ONU, declarou no Conselho que as hostilidades no Negev poderiam frustrar a trégua da Palestina. Acrescentou que é chegado o momento de «ações mais ousadas» e afirmou que a linguagem da última resolução do Conselho pareceu a muitos excessivamente ambígua.

STALIN ACUSA AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Declara que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França procuram deflagrár — nova guerra mediante uma política de agressão —

Adianta que inglêses e americanos invalidaram o acôrdo do Kremlin — Churchill instigador n.º 1 de nova guerra — Derrota de Truman na têrça-feira — Fôrças populares a favor da paz

MOSCOU, 28 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Josef Stalin acusou os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França de procurarem uma guerra mediante sua "política de agressão". Acusou também a Argentina e a Colômbia de, como membros do Conselho de Segurança, se prestarem ao desenvolvimento de tal política. Acrescentou, porém, que as "fôrças populares em favor da paz são demasiado poderosas para mergulhar o mundo novamente nos horrores de um conflito mundial".

Respondendo ao "Pravda"

Stalin fêz essas declarações em resposta a perguntas formuladas pelo jornal soviético "Pravda". Qualificando Churchill de "instigador principal de nova guerra", Stalin vaticinou que os "alunos de agressão" de Churchill serão repelidos pelos povos, como o foi o próprio Churchill. Não mencionou o presidente Truman ou outros dirigentes como alunos de agressão, porém prognosticou que Truman seria derrotado nas eleições presidenciais da próxima terça-feira. Stalin acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de rejeitarem, por duas vêzes, acordos com a Rússia a respeito da crise de Berlim, e disse que o debate sôbre o problema de Berlim no Conselho de Segurança era um movimento de agressão dos círculos governamentais anglo-franco-norte-americanos.

Acrescentou que os britânicos e norte-americanos declararam nulo e invalidado o acôrdo a que se chegou nas conferências do Kremlin, a 30 de agôsto, acôrdo êsse que teria significado o levantamento do bloqueio de Berlim e a terminação da crise. Voltando a falar sôbre as discussões de Paris, Stalin disse que ai os anglo-americanos rejeitaram o acôrdo a que se chegou entre o delegado soviético, Vishinsky, e o delegado argentino Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança.

Movimento de agressão

Respondendo a uma interpelação sôbre como encarava a conduta dos representantes ocidentais nos debates da ONU, sôbre a crise de Berlim, Stalin disse: "Foi um movimento de agressão por parte dos círculos governamentais anglo-franco-norte-americanos". Stalin assim resumiu a política dos atuais dirigentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha: — "é uma política de agressão, que desencadeará nova guerra".

A pergunta sôbre se se havia chegado a um acôrdo extra-oficial a respeito de Berlim em Paris, Stalin respondeu: "Os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha novamente declararam o acôrdo "nulo e invalidado". Stalin disse ao "Pravda" que o ocidente e a Rússia haviam chegado a um acôrdo sôbre o problema de Berlim durante as conferências realizadas no Kremlin, em agôsto passado. E acrescentou: "Isso é verdade. E' sabido que se chegou a um acôrdo em Moscou, a 30 de agôsto passado, entre os representantes da União Soviética, dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, referente à adoção de medidas para eliminar as restrições ao transporte por uma parte e a respeito da implantação do marco alemão da zona soviética como única moeda pela outra.

Nenhum menosprezo

A seguir, Stalin disse: "Esse acôrdo não menosprezava o prestígio de ninguém. Considerava o interêsse de tôdas as partes e assegurava a possibilidade de uma cooperação futura. Porém o govêrno dos Estados Unidos, como o da Grã-Bretanha, desautorizou os seus representantes em Moscou e declarou nulo o acôrdo, isto é, violou o ajuste ao decidir submeter o assunto à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde os anglo-americanos têm assegurada a maioria. [illegible]

[illegible]

O representante da Argentina e presidente do Conselho, que dirigiu as conversações extra-oficiais com o camarada Vishinsky, em nome das potências interessadas, tinha em mãos um projeto de decisão sôbre o problema de Berlim, a respeito do qual já haviam exposto sua aprovação as potências ocidentais. Entretanto, os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, novamente, declararam o projeto nulo e invalidado".

Resultará em fracasso

O «Pravda» perguntou a Stalin como podia a política de que acusava o ocidente afetar a situação, ao que Stalin retrucou: Sòmente pode resultar num fracasso ignominioso dos instigadores da guerra. Churchill o principal instigador da nova guerra, já perdeu a confiança do seu povo e das fôrças democráticas de todo o mundo. O mesmo destino aguarda os demais instigadores da guerra. Os horrores da guerra anterior estão ainda frescos na memória dos povos, e as fôrças populares em favor da paz são demasiado poderosas para que os discípulos da agressividade de Churchill possam vencê-las e preparar o caminho para uma nova conflagração».

Mais adiante, o jornal pediu a Stalin que explicasse o motivo por que as potências ocidentais não cumpriram com o acôrdo, que, segundo se diz, foi concertado extra-oficialmente em Paris. Stalin respondeu: «A questão é que aquêles que inspiram a política agressiva dos Estados Unidos e da Grã Bretanha não têm interêsse num acôrdo e cooperação com a Rússia. O que êles desejam não é um acôrdo e cooperação, mas sim falam de acôrdo e cooperação para culpar a União Soviética de impedir o acôrdo e para comprovar «que é impossível a cooperação». O que mais receiam os instigadores que procuram desencandear uma nova guerra é precisamente chegar a um acôrdo e cooperação com a União Soviética, porque a política de concórdia com a Rússia solapa a posição dos instigadores e elimina o objetivo da política de agressividade dêsses cavalheiros».

Desbarato do acôrdo

E acrescentou o chefe do govêrno russo: «Foi por esta razão que desbarataram o acôrdo a que se havia chegado: desautorizaram os cavalheiros que haviam assinado o acôrdo com a URSS e, em violação da carta orgânica da O. N. U., submeteram o assunto à consideração do Conselho de Segurança, onde têm maioria garantida, e onde podem provar o que querem.

Fizeram tudo isso para demonstrar que é impossível a cooperação e para assinalar a necessidade de uma nova guerra e preparar o terreno para desencadeá-las».

Sòmente a bomba atômica poderá impedir a escravização da Europa

Esta é a opinião do sr. Winston Churchill

LONDRES, 28 (Por ERNEST AGNEW, da "Associated Press") — Winston Churchill, como líder da oposição, disse na Câmara dos Comuns que sòmente a bomba atômica poderá impedir "a escravização da Europa pelas fôrças comunistas dirigidas pelo Kremlin".

Churchill pediu aos Comuns que haja, ao mesmo tempo, discussões secretas e públicas, sôbre a situação em que se acham as defesas britânicas, acrescentando que o Partido Conservador não pode aceitar nenhum responsabilidade pelo estado em que se acham agora as fôrças armadas britânicas.

Possível a criação de condições de paz no mundo

Assim pensa o sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office, em discurso pronunciado na Câmara de Comércio de Woolwich

Disse que o rearmamento americano provocou uma grande alteração para melhor nas perspectivas de paz mundial

LONDRES, 28 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, secretário do "Foreign Office", declarou que "é possível criar condições no mundo, em que a paz não sòmente será provável, mas também possível e certa".

Falando na Câmara de Comércio de Woolwich, o secretário Bevin declarou que o rearmamento norte-americano provocou "uma grande alteração" para melhor nas perspectivas de paz mundial.

Afirmou Bevin que, a despeito de tôda a excitação de hoje, "as perspectivas de paz são melhores do que há 18 meses, porque as perspectivas dos Estados Unidos, há 18 meses, eram muito diferentes. Há uma grande mudança agora. Aquela parte do mundo, cuja vida espiritual é muito semelhante a nossa, está-se organizando conscientemente. Com resolução e unidade, juntamente com o Hemisfério Ocidental, creio que existe uma fôrça no mundo capaz de tornar impossível um ataque".

Declarou o secretário do "Foreign Office" que existe uma "crescente solidariedade" para a defensa entre a Grã-Bretanha e o resto da Europa Ocidental. "Se houver realmente essa unidade, os que desejam a guerra terão de pensar duas ou três vêzes, em virtude do potencial perigo que os ameaçaria".

Afirmou Bevin que "não sou dos que acreditam que a guerra é inevitável. Acredito ao contrário que [illegible]

Quer a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Grécia

Vishinsky, delegado russo, fêz essa solicitação ante a comissão política da Assembléia da ONU

PARIS, 28 (U. P.) — O representante da União Soviética na Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Andrei Vishinsky, solicitou hoje que as Nações Unidas ordenem a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Grécia. [illegible]

Primeiro — O restabelecimento das relações diplomáticas normais entre a Grécia e seus vizinhos ao norte: a Albânia, Bulgária e Iugoslávia.

Segundo — Retirada de tôdas as tropas e pessoal estrangeiro da Grécia.

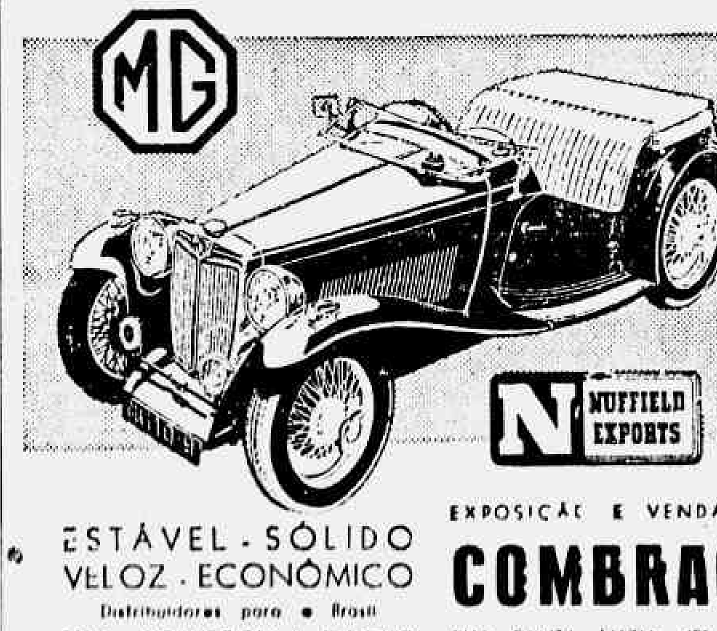
Terceiro — [illegible]

OLHOS — Dr. Gerva[illegible]
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-79[illegible]

CIGARROS
Mistura Fina
EXTRA SUAVE
2,50

Mal Estar? SAL DE FRUCTA ENO

MG



NUFFIELD EXPORTS
ESTÁVEL - SÓLIDO
VELOZ - ECONÔMICO
Distribuidores para o Brasil
SOC. COMERCIAL ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
COMBRAC
RUA SANTA LUZIA 681 A.
À VISTA E A PRAZO
O CARRO DA JUVENTUDE

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

XIFÓPAGOS

JOEL SILVEIRA

HOUVE e talvez ainda esteja havendo, uma décima ou vigésima revolução no Paraguai. O seu primeiro dia foi violento, redundando na morte de 807 dos cadetes da Escola Militar de Assunção. O cálculo é de um pilôto da Panair, ontem chegado ao Rio e vindo da capital paraguaia. Éste mais recente surto revolucionário não foge à bitola comum: enquanto houver ditadores e tiranos, haverá sempre quem contra êles reaja e se rebele. Assim é no Paraguai. E não fôra a mão de ferro de Franco, Salazar e Trujillo, assim também seria na Espanha, Portugal e República Dominicana. No dia em que qualquer tirano paraguaio conseguir, à semelhança dos seus colegas que sobreviveram à guerra, formar um poderoso exército policial, agressivo e bem municiado, terá se plantado para sempre no reinado do país. Entrementes, é reprimir a revolta popular com as armas disponíveis; sufocando uma rebelião aqui, assassinando um líder revolucionário acolá, degredando e enchendo as prisões políticas de insatisfeitos e descontentes.

Mas essa última revolução paraguaia tem um mérito: o de mostrar quão ligados se encontram, ainda, o ex-ditador Morinigo e o "presidente" Natalicio Gonzalez, que foi um dos mais devotados e eficientes colaboradores da ditadura moriniguista. Muita gente, de boa ou má fé, saudou a eleição de Gonzalez como se fôra ela o comêço de uma redenção democrática no Paraguai. Houve mesmo, entre nós, um consagrado escritor e sociólogo que encheu tôda a primeira página de um suplemento literário com elogios ao novo presidente do Paraguai, um "estadista liberal" que também é um grande escritor e estudioso dos problemas e da cultura de sua pátria. Vimos, depois, como o primeiro ato do "liberal" Natalicio foi entrar em entendimentos com Franco, com o qual assinou um veemente pacto de amizade e comércio. E vimos também como as prisões políticas do país, ao invés de sofrerem um esvaziamento em regra, foram brindadas com novos hóspedes. Até o presente momento, e há quase um semestre que Gonzalez governa, não nos deu o novo presidente paraguaio qualquer indício de suas tendências "liberais", nem ainda sugeriu qualquer coisa, por atos ou palavras, sôbre a possibilidade de uma completa restauração democrática no Paraguai. Governa êle como Morinigo governou. Não há qualquer diferença entre os pontos de vista dos dois.

Mas vamos ao mérito da revolução de ante-ontem: está é e aqui no final dêste telegrama da A.P.: "Esta mesma fonte (viajante credenciado chegado a Buenos Aires, vindo de Assunção) informou que *foi Morinigo quem preveniu Gonzalez, por intermédio de uma cunhado dêste,* que estava em visita a Buenos Aires, adiantando mais que Gonzalez preparou com o major Adalberto Canata os planos que, afinal, conseguiram deter os rebeldes chefiados por Montanaro".

Vejam os leitores como os dois se entendem. O "golpe" de Natalicio, que pôs Morinigo por terra e o "deportou" para a Argentina, não passou de uma farsa ou de uma contingência de última hora, para satisfazer uns tantos extremistas do Partido Colorado. E agora já se fala que Natalicio Gonzalez mandará buscar o ex-ditador e a êle entregará a pasta da Guerra. Durante muito tempo, foi Natalicio um colaborador diuturno de Morinigo. Chegou agora o momento de Morinigo prestar uma ajudazinha a Natalicio. Uma mão lava a outra. E as duas apertam o gatilho que fere de morte o desgraçado povo paraguaio.

Brevemente eleições sindicais

ENTRONIZADA A IMAGEM DE CRISTO NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, depois da solenidade de inauguração da sede da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, estêve em palestra com os líderes sindicais presentes. Sôbre a data das eleições sindicais, declarou que as mesmas seriam realizadas tão breve fôsse possível e assim que se interasse da situação sindical em todos os seus detalhes.

Ao deixar a sede da Confederação o ministro felicitou ao presidente da mesma pela entronização da imagem de Cristo naquela entidade, acrescentando que visitará tôdas os órgãos trabalhistas que tenham igual gesto. E acrescentou: «A imagem de Cristo, representa a inspiração para a paz social e do bom entendimento entre os homens. Jesus Cristo será também a inspiração contra os inimigos da pátria».

Transportado de avião para Uberlândia o corpo do fazendeiro

Foi removido, ontem pela manhã, em avião da VASP, para Uberlândia, o corpo do fazendeiro Silvio da Cunha Guimarães, encontrado domingo passado na encosta do morro do Corcovado, conforme noticiamos.

Ainda a respeito da morte de Silvio, não foi esclarecida sua causa, estando já, porém, as autoridades policiais inclinadas para a hipótese de um suicídio, com o que não concorda, entretanto, a família do rico fazendeiro.

Chega, hoje, ao Rio, uma delegação de operários paulistas

Procedente de São Paulo, chega, hoje, às 14 horas, por via aérea, uma delegação de trabalhadores bandeirantes, pertencentes à Cia. Química Rhodia Brasileira em excursão patrocinada pelo Serviço Social da Indústria daquele Estado, em colaboração com o Serviço de Recreação Operária.

Foi organizado o seguinte programa a ser cumprido durante a permanência dos visitantes nesta capital: sábado, às 15.30 horas, no campo do Fluminense F. C.: partida de futebol entre as equipes da Rhodia de São Paulo e Sindicato dos Gráficos; às 21 horas: baile oferecido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio; domingo: passeio pela cidade e visita ao Corcovado. As 8 horas; às 19.30 horas, no ginásio da Escola Técnica Nacional, partida de voleibol entre as equipes da Rhodia e Cia. Siderúrgica Nacional; às 21 horas, no mesmo local, jogo de basquetebol entre as equipes da Rhodia e Associação Atlética do Banco do Brasil; segunda-feira: visita à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e espetáculo de teatro às 20 horas.

ESPETACULAR DESASTRE NO MANGUE

Desgovernando-se, o ônibus precipitou-se sôbre o canal — Mais de duas dezenas de feridos

Na avenida Presidente Vargas, próximo à esquina da rua Machado Coelho, o ônibus n.º 8-13-15, da linha Candelária-Cavalcanti, da Emprêsa Expresso Lubrasa, com sede naquela avenida, 734, desgovernou-se e, chocando-se com o gradil do canal do Mangue, derrubou-o, caindo, em seguida, sôbre o referido canal, ficando dependurado. Em consequência do espetacular desastre, ficaram feridas nada menos de 23 pessoas. Com exceção de uma menina que sofreu grave contusão na cabeça, com suspeita de fratura do crânio, tôdas as demais vítimas receberam ferimentos leves, sendo dezenove dessas pessoas medicadas no Pôsto Central de Assistência e quatro, no Pôsto de Assistência do Méier.

Foram as seguintes as socorridas no Pôsto Central:

Joaquim Vitor de Araujo, de 27 anos, sacerdote, domiciliado no Estado de Minas Gerais; Mivili Rosa de Carvalho, de 27 anos, casada, residente na rua Fontoura Xavier n.º 89; Cacilda Ferreira, de 16 anos, solteira, residente na avenida dos Democráticos n.º 8; João do Nascimento, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na avenida Atlântica n.º 487; Antônio Carlos Moreira, 43 anos, casado, funcionário público, residente na avenida João Ribeiro, n.º 288; Claudionor de Oliveira Silva, de 43 anos, casado, funcionário público, residente na avenida 29 de Outubro n.º 5.197, casa 10; Alzira da Silva Lima, de 31 anos, casada, residente na avenida 29 de Outubro n.º 3792; Dalva Mendes Correia, de 14 anos, residente na avenida dos Democráticos n.º 10; Milton Lobianco, de 28 anos, casado, comerciário, residente na rua Magalhães Correia n.º 600; Angelo Ferreira, de 25 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Magalhães n.º 63; Antônio Constant, de 35 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Tupiniquins n.º 55; Nilson de Azevedo Ornela, de 17 anos, telegrafista, residente na rua Pereira Pinto n.º 103; Jorge Ribeiro de Faria, de 20 anos, operário, residente na rua Marechal Bittencourt n.º 166, casa 16; Manuel Galdino Monteiro, de 60 anos, casado, funcionário público, residente na rua Domingos Pires n.º 117; Anatole Campos Vidal, de 34 anos, casado, funcionário público, residente na rua Ferreira Cardoso n.º 46; Albino Fernandes Filho, de 26 anos, solteiro, operário, residente na travessa Santa Cruz n.º 44; José Augusto, de 31 anos, solteiro, operário, residente na rua Pelotas n.º 49; Carmem Negrão, de 30 anos, casada, residente na travessa Santa Cruz n.º 9; e Helena Correia, de 23 anos, solteira, residente na rua Viúva Cláudio n.º 157, todos socorridos no Pôsto Central de Assistência, apresentando contusões e escoriações diversas, retirando-se após os curativos.

No Méier, foram medicados: o menor Luís, filho de Liseta Peixoto da Silva, residente na avenida dos Bancários n.º 39, apartamento 202, com ferimentos contusos na rótula esquerda; Alcides Guimarães, de 18 anos, estudante, morador na rua Maria Benjamim, com ferimentos contusos na coxa esquerda; Marina Carvalho Marques, de 33 anos, casada, residente na avenida 29 de Outubro n.º 6205, com ferimento na região glútea e na coxa direita; e sua filha Déia, de 10 anos, com ferimento contuso na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. Esta última foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Votado, em discussão final, o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal

Será a medida adotada a partir do dia primeiro de agôsto último — Suspensas as nomeações pelo prazo de cinco anos, exceto para as professôras e operários — Os trabalhos de ontem no Legislativo da cidade

Na sessão matutina de ontem da Câmara Municipal depois de falarem vários oradores, foram aprovados os seguintes projetos:

— em primeira discussão, o que regulariza a situação dos vencimentos dos funcionários da Secretaria da Câmara; em terceira, o que altera no Distrito Federal, a base do impôsto de vendas e consignações e dá outras providências; em terceira, o que altera dispositivos do decreto-lei n. 157, de 31-12-37; em terceira o que autoriza o prefeito a ajustar com o govêrno da União o resgate do fôro das terras que menciona e dá outras providências; em terceira, o que subordina à Secretaria Geral de Viação e Obras os cemitérios municipais; em terceira, o que dispõe sôbre a desapropriação de imoveis; em terceira, o que isenta do impôsto de transmissão os imóveis adquiridos pelos mutuários da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, nas condições que menciona; em primeira, o que aumenta os vencimentos do funcionalismo da Câmara do Distrito Federal; em primeira, o que considera instituição de assistência social a Fundação Clara Basbaum, para o fim que menciona; em primeira, o que considera instituição de educação e assistência social a Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico, e em discussão única, o que autoriza o prefeito a dar os nomes de Vigilante Serafim e Vigilante Fortunato às ruas que menciona.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

No início da sessão vespertina, foi aprovado, com emendas, em segunda, terceira e redação final, o projeto que reorganiza a Superintendência de Transportes, criando numerosos cargos. Em seguida, com as galerias repletas de interessados, entrou em terceira discussão o projeto que reajusta os vencimentos dos servidores e inativos da Prefeitura. Vários representantes se manifestaram e a matéria foi aprovada, também em redação final, com a emenda substitutiva do sr. Tito Livio e outra que fixa o aumento a partir do mês de agôsto do corrente ano. Da mesma forma, foi aprovada uma emenda do sr. Jaime Ferreira, suspendendo as nomeações na Prefeitura, na Secretaria da Câmara Municipal e no Tribunal de Contas, pelo espaço de cinco anos, a começar do dia primeiro de janeiro do ano próximo vindouro, excetuando para o quadro operário e o magistério primário, quanto às professoras que completarem os respectivos cursos.

Na sessão noturna, foram votados, em discussão subsequente, os projetos constantes da pauta da sessão matutina.

No final da sessão, o sr. Ari Barroso propôs e a Casa aprovou um voto de louvor ao sr. Gama Filho, pela maneira como vem presidindo aos trabalhos.

Achou uma carteira com dinheiro no ônibus

Cêrca das 15 horas de ontem, uma passageira do ônibus n.º 44 da Viação Estrêla do Norte, que viajava com destino à cidade, achou uma carteira com dinheiro. Dentro dela havia um papel com o nome do sr Laert Pereira Cabral. O achado foi entregue ao trocador do referido ônibus para os devidos fins.

Tabelada em Cr$ 60,00 a saca de farinha de mandioca

Menos dez centavos nos preços das unidades de 250, 100 e 50 gramas de pão — A reunião de ontem da CCP

Reuniu-se, ontem, a Comissão Central de Preços, sob a presidência do major Idino Sardenberg, tendo sido empossado o sr. Flávio Vieira, novo representante do Ministério da Viação.

O Sindicato da Indústria do Trigo dirigiu um pedido solicitando novo prazo, por mais 30 dias, para a venda da farinha de trigo australiana, alegando que no primeiro prazo não foi possível esgotar a quantidade estocada.

O sr. Francisco Gondim Menescal, relator, manifestou-se contrário, sendo seu parecer aprovado pelo plenário.

MENOS 10 CENTAVOS NO PÃO

A isenção da taxa cambial de 5% sôbre a importação de trigo e farinha continua suscitando debates na C. C. P., que voltou a tratar do assunto.

Considerando não ser computada mais a referida taxa, o sr. Francisco Gondim Menescal opinou pela revisão da atual tabela do pão e também da conveniência de se modificar a proporção usada pelos moinhos, em vez de 3 sacas da americana para 7 da argentina, seja uma americana para uma argentina.

Na parte relativa ao pão, propôs o seguinte:

— Os preços das unidades de 1.000 e 500 gramas ficariam inalteradas; nas unidades de 250, 100 e 50 gramas, vendidos no balcão, haveria uma redução de 10 centavos em cada unidade, mantendo-se o preço de Cr$ 0,40 para a unidade de 50 gramas quando entregue no domicílio.

A redução, que será feita em saca de farinha será de Cr$ 25,00. Segundo os cálculos, uma padaria que desmancha 300 sacas por mês, economizará Cr$ 7.500,00.

O assunto continuará ser estudado pela C. C. P.

CR$ 60,00, A SACA DE FARINHA DE MANDIOCA

A boa colheita de mandioca no Rio Grande do Sul está possibilitando uma baixa de preços nesse produto. O preço atual tabelado é de Cr$ 75,00 a saca de farinha de mandioca. Entretanto, considerando que o comércio naturalmente se prevaleceria do preço então tabelado, o qual lhe é bastante favorável e que isso não traria vantagem ao consumidor, foi proposto o tabelamento em Cr$ 60,00 (preço-médio), sendo aprovado o novo preço.

INQUÉRITO

O representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, propôs a realização do inquérito junto aos moinhos, para apurar se estão realmente moendo trigo e distribuindo, como alegam à C. C. P., os resíduos dêsse produto, ou sejam farelo e farelinho.

STREPTOMICINA
NOVO PREÇO
R. D. Delfina 56 — Tel.: 38-0917

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar salas 718 e 719 — Cinelândia Sempre um médico das 9 às 17 horas — Tels.: 22-6031 — 26-9258 [illegible]

Dr. L. Oliveira Lima
CIRURGIÃO DENTISTA
[illegible]

MÁQUINAS PARA MECÂNICA
SEISA
[illegible]

Em péssimas condições os cinemas "Roxy" e "Americano"

Não poderam ser dedetizados em virtude do estado precário de higiene -- Estabelecimentos inspecionados pelos "comandos"

Em prosseguimento da campanha de dedetização dos cinemas, foram inspecionados ontem, pelos "comandos" sanitários os cinemas "Roxy" e "Americano", na avenida Copacabana 945 e 841, respectivamente.

Em virtude, porém, das péssimas condições em que foram encontrados, não pôde ser feita a dedetização.

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

[illegible] ...tim. 128. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências. Café e Bar, rua Conde de Bonfim, 135. Autuado por falta de carteira de saúde e intimado a cumprir várias exigências. E Padaria, rua General Roca, 285. Autuado por falta de carteira de saúde atrazadas e autuado por falta de asseio.

Sêlo de cooperação popular

[illegible]

AINDA A MAJORAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO E AS ISENÇÕES

Revisão dos limites do polígono das sêcas e a mudança da capital do país — Excursão ao planalto central de Goiás — Apenas três comissões estiveram reunidas ontem na Câmara dos Deputados

Em sua reunião de ontem, conforme era esperado, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados apreciou os projetos referentes ao aumento do impôsto de consumo e à isenção dêsse tributo relativamente a determinados produtos.

Todo o tempo dos trabalhos foi consumido entretanto, com a discussão de emendas acêrca dos impostos que incidem sôbre bebidas não alcoólicas. Uma delas, de autoria do sr. Agostinho Monteiro, sugeria o critério da proporcionalidade, tomando-se por base a capacidade do recipiente, a fim de ser elvidado o tratamento dssigual que se vem fazendo com relação a produtos daquela natureza. Embora a aludida emenda só determinasse um pequeno aumento na tributação dos refrigerantes em pequenos recipientes no preço de Cr$ 1,50, encontrou séria resistência por parte de vários membros da comissão principalmente dos srs. Luís Viana Aliomar Baleeiro e Toledo Piza, o primeiro dos quais apresentou uma subemenda supressiva da emenda do sr Agostinho Monteiro, sendo porém, rejeitada a sua proposta. Em seguida, o sr. Toledo Piza apresentou outra emenda, também estabelecendo a proporcionalidade da tributação, mas diminuindo-a. Em declaração de voto o sr. Aliomar Baleeiro procurou demonstrar a iniquidade do aumento sobretudo porque as bebidas não alcoólicas concorrem para a diminuição do consumo do álcool. A luta surda do comércio de bebidas — declarou o sr. Aliomar Baleeiro —, não deve ecoar no Congresso Nacional. O critério proposto, majorando o impôsto, é uma justiça de interêsse de classe, de interêsse de emprêsa. Se o problema é o de se atender ao erário público em crise — continuou o representante baiano — que se lancem outros tributos sem sobrecarregar os produtos consumidos pela classe média. E concluiu: porque, então, não se estabelecem impostos sôbre as ações ao portador, que vêm sendo um meio de fraudar o impôsto progressivo?

Posta a votos a emenda do sr. Toledo Piza, foi a mesma rejeitada, ficando para a próxima sessão a votação da que foi sugerida pelo sr Agostinho Monteiro.

COMISSÃO ESPECIAL DE REVISÃO DOS LIMITES DO POLÍGONO DAS SÊCAS

Estêve reunida ontem a Comissão Especial de Revisão dos Limites do Polígono das Sêcas, tendo apreciado o projeto que regula o parágrafo 1.º do art. 198 da Constituição. Foi aprovada uma emenda aditiva do sr. Eunápio de Queirós, referente à incorporação de reserva especial.

COMISSÃO DE MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Mais uma vez estêve reunida a Comissão de Mudança da Capital da República, tendo aprovado o itinerário a ser observado na viagem de estudos que fará às regiões de que se cogitam, para localização da nova capital do Brasil.

De acôrdo com o programa estabelecido pela sub-comissão encarregada de organizar a aludida excursão, ficou assentado que aquêle órgão especial partirá daqui às 6 horas e trinta minutos do dia 5 do mês próximo, em avião da FAB, diretamente a Uberaba e daí a Uberlândia, Araguari, Tupaciguara, Ituiutaba e Cachoeira Dourada, no Triângulo Mineiro, seguindo depois rumo a Goiânia, Anápolis, Formosa e Chapada dos Veadeiros de Patos de Goiás.

O regresso se verificará através da região de Patos de Minas e Araxá.

Por determinação do sr. Costa Neto, presidente da comissão, ficou encarregado ded irigir a excursão o sr. Vasconcelos Costa.

Nova reunião ficou convocada para quarta-feira próxima.

Solidariza-se com o jornalista Joel Silveira o marechal Mascarenhas de Morais

Continua a repercutir em todos os setores da opinião pública a brutal agressão de que foi vítima, no domingo último, por parte da Polícia Especial, o nosso companheiro Joel Silveira. De todos os recantos do país tem aquêle jornalista recebido protestos de solidariedade e reprovação à violência policial. Entre todos os despachos telegráficos recebidos por Joel Silveira, merece destaque a seguinte mensagem que lhe enviou o marechal Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira que operou na Itália, e junto à qual serviu o nosso companheiro como Correspondente de Guerra. E' o seguinte o telegrama do marechal Mascarenhas de Morais:

«Ao prezado camarada da Campanha da Itália, renovo aquela solidariedade que nos uniu nas horas difíceis, quando lutamos pela honra e soberania do Brasil. — Marechal Mascarenhas de Morais.»

A CÂMARA MUNICIPAL A JOEL SILVEIRA

Do vereador José Junqueira, 1º secretário da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, o nosso companheiro Joel Silveira recebeu o seguinte telegrama:

«Levo seu conhecimento que a Câmara do Distrito Federal, em sessão de 25 do corrente, aprovou o requerimento do vereador Osório Borba manifestando sua solidariedade ilustre jornalista e suplente de vereador, por motivo inominável violência praticada por elementos da Polícia Especial. Saudações atenciosas — José Junqueira, 1º secretário».

Inaugurado, em Pôrto Alegre, o V Congresso Eucarístico Nacional

As solenidades realizadas, ontem, no Parque Farroupilha — Celebrou a missa pontifical o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Realizou-se hoje no Parque Farroupilha, a solene inauguração do IV Congresso Eucarístico Nacional. O programa foi o seguinte:

As 9 horas, no altar do Parque realizou-se a cerimônia do hasteamento da Bandeira Pontifícia e das Bandeiras de todos os Estados do Brasil com uma salva de 21 tiros e grande revoada de pombos-correio, organizada pela Sociedade Colombófila Rio Grandense e pelo Clube Colombófilo Pôrto-Alegrense, levando para todos os recantos do Estado a mensagem anunciadora da abertura do Congresso. Seguiu-se a solene missa pontifical de «spiritu sancto», para a abertura do Congresso, celebrada pelo cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelo Mota. Pronunciou o discurso de abertura d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Durante a missa, um grande corpo misto polifônico de 500 cantores, sob a regência do cônego Leopoldo Hoff executou a missa «Mater Admirabilis», a quatro vozes, de Griesbacher, com grande acompanhamento da orquestra. O côro era composto pelos corais das paróquias da capital, do côro da Sé, Igreja do SS. Sacramento, do Seminário Central dos Irmãos Maristas, do Colégio do Rosário.

Amanhã, às 15.30 horas, com a presença do Episcopado Nacional, será solenemente inaugurado, na Assembléia Estadual, em sessão especial o crucifixo de Jesus Cristo. À tarde a partir daquela hora, serão celebradas «horas santas», para o clero, homens, senhoras, moços, moças, religiosos leigos, religiosas, operários e militares, sendo locais as Igrejas de Santo Antônio dos Pobres, de Santa Terezinha, Catedral Metropolitana, de São João do Rosário, do Colégio São Geraldo, do Menino Deus.

Na Hora Santa da Igreja das Dôres, será oficiante e pregador o cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, Legado de S. S. o Papa Pio XII, falando nos demais templos os arcebispos e bispos presentemente nesta capital.

Às 20,30 horas, finalmente, no Parque Farroupilha, efetuar-se-á a primeira sessão solene do Congresso Eucarístico, sob a presidência do cardeal Legado de S. S. o Papa Pio XII e sob a presidência efetiva de d. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e presidente episcopal dos Congressos Eucarísticos Nacionais.

O programa do cerimonial é o seguinte:

Hino Nacional, pela orquestra; Hino Pontifício, cantado; Abertura do Congresso e saudação de S. S. o Papa Pio XII, pelo cardeal legado, d. Jaime de Barros Câmara.

MAIS PEREGRINOS QUE CHEGAM

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A bordo do «Comandante Capela», chegaram, ontem, a esta capital mais 200 peregrinos ao Congresso Eucarístico Nacional, procedentes de Minas Gerais. A entrada do navio no pôrto, onde se achava grande massa popular e numerosos elementos do clero riograndense, os demais navios alí surtos saudaram estridentemente aos peregrinos, com apitos e toques de sirenes, enquanto uma banda de música militar se fazia ouvir em músicas alegres.

SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

A ABI enviou ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara, presidente do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, a seguinte mensagem:

«Como entidade representativa dos jornais e jornalistas de todo o Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir seu profundo desvanecimento sempre que vê a uns e outros empenhados em dar colaboração sincera e calorosa aos grandes movimentos cívicos e espirituais de nosso povo. E' o que mais uma vez se verifica em tôrno do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, cujo êxito reflete a firmeza cada vez maior das convicções da coletividade brasileira. Ao cardeal pastor das almas que vai presidir essa reunião, queremos prestar a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa, intérprete do respeito e da veneração que a Nação inteira dedica à sua venerada figura. [illegible] — Herbert Moses, presidente».

"Representava o Estado Novo uma violenta rutura de nossa formação pública"

Sôbre a queda da ditadura falou, ontem, no Senado, o sr. José Américo que, embora elogiando o atual regime, lhe fêz severas restrições, afirmando, inclusive que o "país não aguenta os ônus que lhe impõem, nem o povo aguenta mais a fome que o aniquila" — "O povo e as fôrças armadas preparam o advento da nova era democrática que festejamos" — A palavra do líder da UDN — Condena o senador Alfredo Násser a violência da Polícia contra o jornalista Joel Silveira — Feriado o dia de hoje

Com número regimental de representantes, o sr. Nereu Ramos instalou os trabalhos da sessão de ontem no Senado.

A propósito da agressão sofrida pelo jornalista Joel Silveira, por parte de elementos da Polícia Especial, o sr. Alfredo Násser pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente:

Não me foi possível usar da palavra nas três sessões desta semana anteriores a esta porque vários eminentes colegas tiveram necessidade de ocupar todo tempo reservado ao expediente.

Meu propósito era, como ainda é, o de denunciar em poucas palavras — já que as palavras nada tem valido nesses assuntos — mais uma violência da polícia, dirigida desta vez não contra generais do Exército, ou parlamentares, ou a população desarmada e indefesa, mas contra a pessoa de um bravo e ilustre jornalista: o sr. Joel Silveira.

Não sei como se há de conseguir, sr. presidente, que de uma vez por tôdas não mais se reproduzam fatos como êsses.

Nem os protestos do Congresso, por mais autorizados e incisivos, nem os clamores da imprensa, nenhum dos recursos normais com que uma democracia se assegura o respeito às pessoas e aos seus mais elementares direitos, tem-se mostrado, até agora, eficaz na repressão de tamanhos abusos.

Sr. José Américo — V. excia. tem razão. Todos devemos protestar, para que não se diga que não nos insurgimos ante as violências praticadas contra a palavra porque temos imunidades.

O sr. Alfredo Násser — Agradeço o aparte de v. excia. que veio reforçar minhas afirmações.

O sr. Roberto Glasser — Peço licença para acrescentar que me solidarizo inteiramente com v. excia. no protesto que está fazendo.

O sr. Alfredo Násser — Restam, por certo, a intervenção pessoal do sr. presidente da República e uma ação positiva do general Lima Câmara junto aos seus auxiliares.

Mas se estas tiverem que vir, êste é o seu momento.

Nada depõe mais contra os foros de uma nação, sr. presidente, que os atentados aos seus homens de imprensa.

Isso significa que as suas camadas dirigentes, ou certos setores dessas camadas, ainda não evoluiram ao ponto de aprender e aceitar a exata função da crítica no regime democrático.

E isso é tanto mais certo no caso brasileiro quando ninguém ignora que não são poucos, nem insignificantes, os postos da administração pública ocupados por pessoas manifestamente alérgicas às práticas e aos objetivos da democracia.

Ao que se afirma o móvel da agressão teria sido o agastamento de certo policial com as críticas do jornalista à sua atuação.

Há de notar v. excia., sr. presidente, que exceção feita dos espancamentos de praxe, é sempre quando alguém procura exercitar o direito de exprimir livremente seu pensamento — os comícios dissolvidos a pau e a tiro, por exemplo — que a fúria da polícia mais se faz sentir.

Pois então, já que estamos comemorando a «semana da democracia», procuramos ver se realmente somos capazes de dar conteúdo aos princípios que informam o regime cujas excelências proclamamos. Do contrário, nem há porque comemorá-la.

A punição dos agressores do sr. Joel da Silveira — e quero aproveitar a oportunidade para declarar que siquer conheço de vista êsse jornalista — a punição dos seus agressores se impõe como demonstração de que já somos realmente um povo apto para o exercício da democracia».

O CONGRESSO EUCARÍSTICO

O sr. Levindo Coelho, orador seguinte, pediu, em longo discurso, fôsse aprovado um voto de congratulação do Senado com o cardeal d. Jaime Câmara, pela realização do Congresso Eucarístico, em Pôrto Alegre.

29 DE OUTUBRO

A data comemorativa da restauração das instituições livres no Brasil — 29 de outubro — voltou a agitar o Senado. O sr. José Américo foi o primeiro orador a abordar o assunto, pronunciando longo discurso. Começou dizendo que já era tempo de se interpretar essa data pelo seu valor histórico, por um esfôrço de compreensão que defina o seu sentido e reconheça a sua influência na ordem política em que vivemos.

"Representava o Estado Novo uma violenta rutura de nossa formação pública. O regime autoritário que nos fôra impôsto pelo poder das armas tinha raízes no caudilhismo sulamericano que ainda não nos tocara e traduzia, sobretudo, os perniciosos reflexos da onda reacionária que se estendera pelo mundo, a partir de 1918, não só nos seus padrões mais sombrios, nos seus dois modêlos mais rígidos, como em tôdas as modalidades de uma democracia limitada e agressiva que assim se estruturava, a pretexto de salvar a autoridade".

MEDO DO COMUNISMO

Prosseguindo o sr. José Américo disse que a falsa causa para a implantação do regime do sr. Getúlio Vargas foi o comunismo "que não passava, então de um pequeno grupo destroçado do mesmo comunismo que, em 1945, quando essa situação artificial periclitava, acossado por todos os lados, foi o seu único aliado. E havia de queimar o último cartucho em favor da campanha "Constituinte com Getúlio". E foi assim que o Brasil, antes de atingir a maturidade democrática, teve freiadas tôdas as liberdades, recaindo num absolutismo que não dispunha, sequer, de uma base orgânica, para funcionar com um ritmo construtivo".

Mais adiante o representante paraibano lembrou uma de suas frases: "subiu a ditadura pela mão dos generais e só êles poderão derrubá-la".

O orador continuou no seu retrospecto, acrescentando que os acontecimentos no Brasil estavam ligados aos da Europa.

"A quéda da França — disse — provocara um equívoco, uma errônea precipitação dos cálculos da ditadura. Cada vitória das armas aliadas que o Estado Novo festejava, apressava sua derrota".

INSTRUMENTOS DA DITADURA

"Montara-se a máquina dos sindicatos para uma função política que exorbitava do espírito de uma organização. Já nessa altura cuidava o ditador que seria fácil trocar o apôio das classes armadas por uma base popular arregimentada. Faltou-lhe, porém, recusada pelos próprios amigos do Exército a fórmula preconcebida da eleição sindical".

O sr. José Américo contou então as manobras do sr. Getúlio Vargas para tentar legalizar seu govêrno por um pleito fictício dêsses que têm servido para perpetuar caudilhos e ditadores pelo dilema do "vota ou morre". Disse que êsse arranjo interessava particularmente certos intercessores que se arvoravam em chefes políticos para que se acomodasse sob seus auspícios essa transformação [illegible]

[illegible]

"veio o nome de outro militar". [illegible] o queremismo "que iniciou violentamente suas escaramuças".

Passou o sr. José Américo a recordar a atividade febril dos amigos do sr. Getúlio Vargas. "Foram despachados para todos os Estados elementos suspeitos, possessos de seu ídolo com a recomendação de perturbarem a propaganda dos candidatos à sucessão".

[illegible] espoliado. Mostrava, mais uma vez o Exército que, pela sua natureza, pela sua formação, tem que ser sempre o Exército da democracia. A execução foi militar, mas estava o povo tão preparado para o ato de redemocratização que aclamou as tropas na rua com as suas mais vivas expansões de solidariedade e reconhecimento".

O MOMENTO ATUAL

Sôbre o momento atual, em que ainda não voltamos à integral democracia, declarou o sr. José Américo:

"A triste verdade é que se prolonga em muitos setores a mesma situação deixada pelo Estado Novo e que tende a agravar-se pelo abandono em que se encontra. Diante do que se produziu, estamos sofrendo penosas interpelações, até da parte dos responsáveis pela origem dessas terríveis dificuldades".

Apontando as falhas ainda existentes no atual regime, assim terminou seu discurso:

"Temos, principalmente, que dar exemplos, conjurando a invasão dos interêsses egoistas que devoram o interêsse do público, para que a política não se converta em gôzo e especulação; para que o homem público seja um servidor e não um explorador.

Dirão: temos uma vida constitucional e antes era a negação da própria dignidade humana.

Sim, temo-la, como a outorga de todos os direitos, principalmente, a liberdade de falar. A crítica é livre. Fala-se, grita-se, reclama-se.

Só não temos oposição organizada, mas cada qual pode fazer a sua oposição.

E não negamos que o govêrno é o primeiro a proteger a ordem constitucional pelo seu aprêço à legalidade, cujo conceito só se perturba, às vêzes, na ofensiva contra os direitos políticos dos comunistas.

Mas com dois anos de vida ainda depende o prestígio da Constituição de suas leis complementares.

Dirão ainda: temos uma vida partidária que o Estado Novo proibia.

Sim, temos uma democracia organizada em partidos nacionais, o que constitui a mais evoluída etapa da vida republicana. Temos êsses grandes sustentáculos do equilíbrio democrático como instrumento de unidade, unificando a Nação no plano superior dos seus problemas fundamentais. E temos tido eleições que são espetáculos inéditos que o voto secreto proporciona na grandeza de sua soberania.

Mas falta aos partidos, à sua iniciativa, quase tudo que está faltando ao Brasil.

Dirão, finalmente, temos a vida parlamentar que o Estado Novo fulminara, fechando o Parlamento, fechando êste Senado à pata de cavalo.

Mas vamos engrandecê-la reconhecendo nossa grande, nossa extraordinária responsabilidade no aprimoramento do regime representativo.

Até agora, temos feito alguma coisa de útil e respeitável, mas o que temos feito principalmente, é concorrer para a orientação errada que o Brasil está seguindo: aumentar impôstos e aumentar despesas, aumentar impôstos e aumentar o "déficit".

Este país não aguenta os ônus que lhe impõem, nem o povo aguenta mais a fome que o aniquila.

Mas, afinal, estas comemorações não deixam de nos confortar; representam um ato de sabedoria política, porque perpetuam o sentimento de confraternização com que o povo e as fôrças armadas prepararam o advento da nova era democrática que festejamos.

Tem a participação dos militares nessas demonstrações cívicas o sentido de uma atitude anti-reacionária. As armas que exaltam a democracia revelam, assim, que nunca mais se voltarão contra ela.

E' uma hora de união nacional que, em meio de tanta adversidade, nos dá, ao menos, a segurança de paz e estabilidade das instituições".

A PALAVRA DA UDN

O sr. Ferreira, orador seguinte, recordou a atitude dos udenistas, durante tôda a vigência do Estado Novo, de constante oposição à ditadura. «Não afastamos desta linha — a sustentação dos direitos fundamentais da criatura humana dentro do país e assegurar a cada brasileiro as condições materiais e espirituais de uma existência digna, compatível com a qualidade de homens livres e povo cristão que somos.

Essas idéias nós a exprimimos sempre através da palavra de um dos mais briosos militares que as fôrças brasileiras tem conhecido e que já derramaram o seu sangue nas areias de Copacabana: assim, 29 de outubro, não foi pròpriamente um movimento militar mas um coroamento de um novo e notável movimento civil do país. As fôrças militares sob o comando dos seus chefes mais dignos, não fizeram senão integrar-se rigorosamente nas suas opiniões».

A OPINIÃO DO LIDER DO P.S.D.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ivo de Aquino que, depois de dizer que o requerimento solicitando um voto de congratulações com as fôrças armadas pela passagem do 29 de outubro estava assinado pelos líderes de cinco partidos, frisou que o golpe desferido contra a ditadura foi a consagração de uma grande aspiração que informava todos os espíritos: a de que, após largo transcurso de um regime discricionário, o Brasil regressasse à prática democrática. Acrescentou que o 29 de outubro [illegible] das possibilidades da vontade popular [illegible] legalidade nacional.

Falaram ainda em nome de seus partidos os srs. Atílio Vivacqua e Vitorino Freire. Também o sr. Ernesto Dornelles reafirmou as palavras proferidas pelos oradores anteriores.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o requerimento que provoca todos os discursos da sessão de ontem e que solicita um voto de congratulações com o govêrno, o povo e as fôrças armadas do Brasil pela passagem da data de 29 de outubro.

Foi rejeitado em seguida o projeto que isenta de direitos de importação 1.500.000 sacas de juta, importadas pela firma A. Bica.

Em discussão única o plenário manifestou-se favorável ao projeto que aprova decisão do Tribunal de Contas que negou registro à rescisão do contrato firmado entre a Divisão de Obras do Ministério da Justiça e a firma Lauro Henrique & Cia. para a ampliação da Casa Maternal Melo Matos.

Foi aprovado depois o projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro da escritura de desapropriação de terrenos situados em «Parque Olinda», Estado do Ceará.

Também em discussão única o plenário aprovou o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para medicamentos destinados à Fundação Benjamim Guimarães.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Deverá chegar quarta-feira ao Senado a proposta orçamentária, cujo estudo a Câmara terminou, devendo a Câmara Alta fazer a devida revisão.

FERIADO O DIA DE HOJE

Foi lida na sessão de ontem a mensagem do presidente da República comunicando haver sancionado o projeto que declara feriado o dia de hoje.

NÃO HAVERÁ SESSÃO SEGUNDA-FEIRA

O sr. Francisco Galoti requereu que não houvesse sessão segunda-feira por ser dia de Todos os Santos, com o que concordou o plenário.

PROMOÇÃO DE MILITARES

O sr. Melo Viana apresentou um projeto, dispondo entre outras providências, que os oficiais, sargentos e praças que pertenciam ao 12.º R. I. em 3 de outubro de 1930, e que tomaram parte nas Operações de Reação dêste R.I. em Belo Horizonte ao serem transferidos para a Reserva remunerada ou Reformados, serão promovidos ao pôsto imediatamente superior com os vencimentos atualmente em vigor ou que venham a vigorar.

São assegurados os mesmos direitos e vantagens do artigo 1.º àqueles que já tenham sido nesta data, transferidos para a Reserva remunerada ou reformados.

Os oficiais a que se refere o projeto são os seguintes: tenente coronel José Joaquim de Andrade, já falecido; major Pedro Leonardo de Campos, na Reserva; capitão Josué Justiniano Freire, na Reserva; capitão João Pessoa Cavalcânti, na Reserva; capitão Juarez Rabelo Sampaio, na Reserva; capitão Celso de Melo Resende, chefe da 15.ª C.R.; capitão Alvaro Juvenal Antunes, na Reserva; 1.º tenente José Moacir de Salvo Castro (ferido gravemente em combate) na chefia da 2.ª Divisão da Diretoria do Pessoal do Palácio da Guerra; 1.º tenente José Sales, sub-comandante do 1.º Batalhão de Transportes; 1.º tenente Aluir Campelo, na Reserva; 1.º tenente Clorindo de Campos Valadares, chefe da seção da 11.ª C R.; 1.º tenente José Lopes Bragança, sub comandante do 2.º B.C.C.L.; 2.º tenente Rui de Brito Melo (morto em combate); 2.º tenente José Nogueira de Abreu Chagas, chefe da seção da 11.ª C.R.; 2.º tenente Corrêa lio da Costa Pinto, chefe de seção na 5.ª C.R.; 2.º tenente comissionado João Melo, na Reserva; 2.º tenente comissionado Oscar Manuel da Costa, na Reserva.

Micóses da pele ?
aplique
"MYCÉLIÔN"
O grande remédio contra ECZEMAS, FRIEIRAS, IMPINGENS, UNHEIROS e demais afecções ditas do ácido úrico como: BOLHAS DE AGUA, RACHADURAS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES «PANOS», etc.
«MYCÉLIÔN» é liquido, não irrita nem mancha a pele, dispensa diétas e vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta Cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao Público que a partir do dia 1 de novembro vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27 - Candelária-Uruguai e n.º 43 - C. Naval-Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

O PRESENTE

RUBEM BRAGA

VEJO uma notinha perdida no noticiário: foi decretada, sob um pretexto qualquer, a intervenção em mais um sindicato operário.

Temos um novo ministro do Trabalho; e temos na Câmara um projeto, do sr. João Mangabeira, que tende a restaurar a liberdade dos sindicatos. Temos, ainda, a "Semana da Democracia". O que não temos é indício nenhum de que o govêrno pretenda enfrentar, com um mínimo de coragem, os terríveis problemas econômicos e sociais do Brasil. O esgotamento de nossas reservas no exterior; a queda acentuada da produção combinada com o aumento da população; a entrega metódica ao capitalismo estrangeiro, direta ou indiretamente, de nossas melhores riquezas — tudo isso faz prever um agravamento sério das condições de vida, já miseráveis, da massa de nosso povo.

Foi mesmo o sr. João Mangabeira quem acentuou, de maneira mais impressionante, o caráter de classe do atual govêrno. O general Dutra tem confiado a gerência da coisa pública a pequenos grupos de capitalistas. Sua honestidade pessoal não evita de modo algum que êsses pequenos grupos sirvam a si mesmos, antes de servir ao povo. Êsse caso das refinarias é de pasmar. Vai o govêrno entregar uma refinaria no Rio e outra em São Paulo a dois grupos de capitalistas — que o próprio govêrno financiará.

Por que isso? Que utilidade terão êsses banqueiros? Entendem êles alguma coisa de petróleo? Não. De alguns dêsses banqueiros é lícito mesmo dizer que não entendem sequer de bancos — pois seus bancos só não estão falidos porque o govêrno os amparou. E, assim, com dinheiro do govêrno e, portanto, do povo, que se faz êsse presente. Um dos ministros que deu conselho nessa resolução é sabidamente ligado a um "trust" estrangeiro.

Se o próprio govêrno, afinal de contas, é quem vai financiar a coisa — não seria mais decente que êle chamasse um engenheiro civil ou militar e lhe desse a direção dessas refinarias? Não se fêz isso com êxito em Volta Redonda? Se o general Dutra tem tanto pendor para dar cargos a militares — não seria mais justo que êle confiasse a execução dessas tarefas a técnicos militares? Não faltam no Exército homens de competência e honestidade a tôda prova, patriotas e dedicados. Por que chamar banqueiros e lhes dar essa "mamata"?

Não, não há nenhuma resposta decente. A única explicação é a de que o govêrno governa sob a inspiração de banqueiros — que apresentam ao general seus interêsses particularíssimos como interêsses da Nação.

E' por isso mesmo que se nega ao proletariado as liberdades garantidas pela Constituição. E' por isso mesmo que se insiste em lhe dar, através da burocracia corrupta do Ministério do Trabalho, tutores e curadores — como se o trabalhador brasileiro fôsse um bebê ou um cretino. O govêrno desconfia profundamente de todo movimento livre da gente que trabalha. Confia nos "peritos", que são peritos em encher a própria burra, e nada mais.

Não há dinheiro para financiar a lavoura. Há dinheiro para salvar banqueiros em crise com presentes francamente imorais. O govêrno confia mais na capacidade e na integridade dêsses homens do que em um Juarez Távora ou em um Horta Barbosa. E o general Dutra ainda se permite vangloriar-se disso com faixas e cartazes redigidos em cassange.

E no fim, naturalmente, o que atrapalha tudo é o comunismo.

As comemorações ao terceiro aniversário da queda da ditadura

Grande banquete, hoje, no palácio da Guerra, oferecido pelas classes armadas ao presidente da República — Proclamação dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica — Palavras do presidente da ABI -- Visita dos presidentes dos órgãos sindicais ao chefe do govêrno -- As inaugurações de hoje -- Entrega de 400 casas a associados do IAPC -- Novos serviços médicos para o funcionalismo -- Na Bahia e em S. Paulo

Encerrando as comemorações da «Semana da Democracia», será realizado hoje, quando se festeja o terceiro aniversário da queda da ditadura, o grande banquete que as Classes Armadas oferecem ao presidente da República.

O banquete terá lugar, às 12 horas, no Palácio da Guerra, falando como intérprete do pensamento dos seus camaradas das Fôrças Armadas o major brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, que pronunciará um discurso de saudação ao chefe do govêrno. Em agradecimento, usará, também, da palavra o general Eurico Dutra, a cujo discurso se atribui a mais alta significação.

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

A fim de ser lida, hoje, em todos os quartéis, estabelecimentos e repartições militares, perante a tropa e respectivo funcionalismo civil, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, baixou, ontem, a seguinte proclamação:

«Congratulo-me com os camaradas de armas pela passagem do terceiro aniversário do movimento de 29 de outubro de 1945, que está sendo comemorado em todo o país.

Talvez seja cêdo ainda para se fixar, em seus verdadeiros limites, a extensão e conseqüências dêsse fato memorável da vida nacional. Quero apenas ressaltar, nesta oportunidade, a circunstância feliz de terem as Fôrças Armadas demonstrado, naquela jornada, a mais perfeita comunhão de pensamento e de ação.

Essa união fraterna, que tanto facilita ao militar o fiel cumprimento dos deveres sagrados para com a Pátria, robustece, ainda mais, as nossas convicções democráticas e a confiança no regime restaurado no Brasil a 18 de setembro de 1946. — a.) General Canrober Pereira da Costa.»

PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A propósito da data de hoje, o brigadeiro Armando Trompowsky assim se expressou:

«29 de outubro — é a volta da democracia, inspirada pela vontade do povo e realizada pelas Fôrças Armadas.

No quadro dos acontecimentos são de ressaltar: a ordem com que se processou a mudança do regime significando a consciência ... do povo ... da Nação, o desinterêsse e a elevação de vistas dos executores da vontade popular e a tomada de posição contra a marcha vermelha que a perigosamente ameaçava.

29 de outubro não pertence a pessoas ou grupos; restabelecendo a liberdade, admitindo a ordem jurídica, liberando a consciência nacional e ativando a manifestação soberana do povo na escolha de seus dirigentes sob os princípios democráticos universalmente aceitos, 29 de outubro é uma data que a Pátria recolheu e inscreveu na História do Brasil.»

PALAVRAS DO MINISTRO DA MARINHA

Ocupando o microfone do "Noticiário Radiofônico" da Agência Nacional, o ministro da Marinha, almirante Sílvio Noronha, pronunciou as seguintes palavras, relativas às comemorações de 29 de outubro:

"O retôrno à democracia, em 29 de outubro de 1945, assinala um dos maiores acontecimentos de natureza política ocorridos em nosso país, de sentido tão amplo e benéfico, de importância tão transcendental que o nivela aos da independência e da proclamação do regime republicano, até então os dois marcos principais que registra a história da vida da Nação Brasileira.

E a implantação novamente da democracia no país, justo anseio dos brasileiros, foi possibilitada pela atitude altruística das Fôrças Armadas, que, fazendo cessar o regime então em vigor, restituíram o país ao govêrno de si mesmo, em que se encontra, constitucionalmente, desde 18 de setembro de 1946.

E' justo e compreensível, pois, que, êste ano, o 29 de outubro seja lembrado e festejado com o maior civismo e entusiasmo, em todo o nosso território, nos setores de atividades de quaisquer naturezas, a que se entregam os filhos de um país que pode orgulhar-se de ser uma das maiores democracias do mundo".

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA A.B.I.

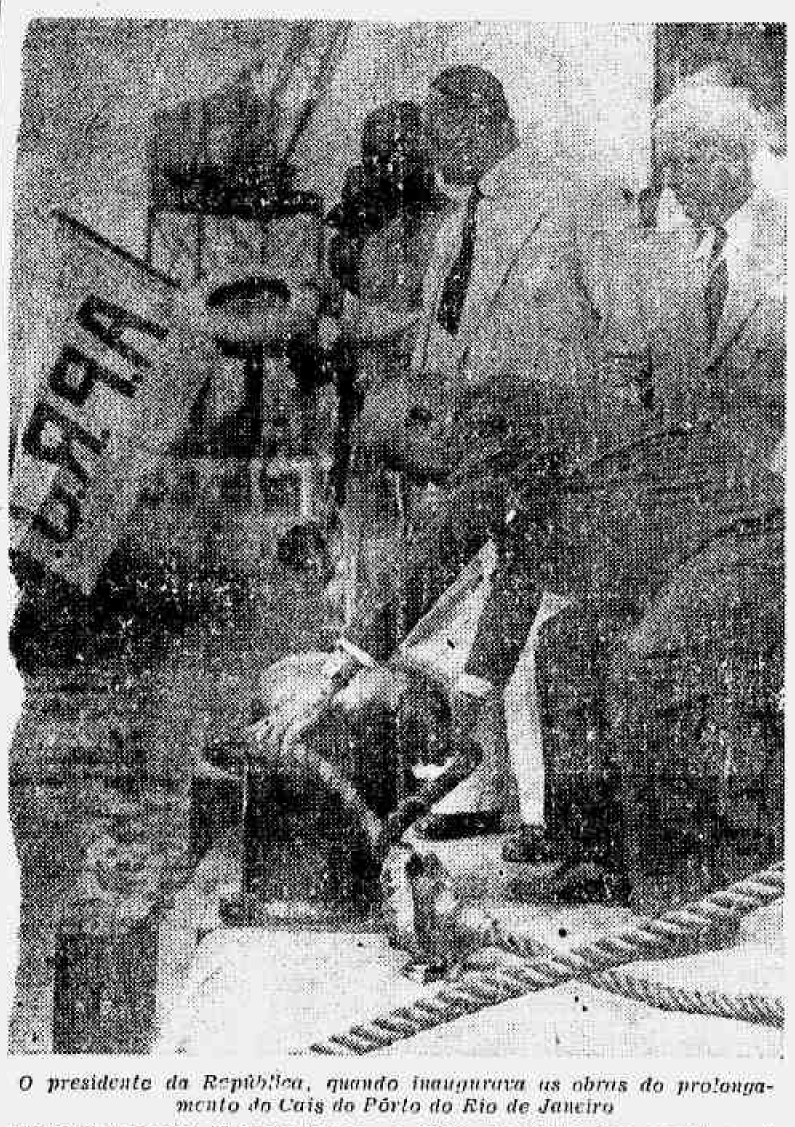
O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, proferiu ao rádio as seguintes palavras alusivas às comemorações de hoje:

"E' a Democracia o único regime sob o qual o Brasil pode viver e progredir. Sem preconceitos de raça ou côr, sem privilégios e sem castas, abertas a todos as mesmas possibilidades, tolerantes os homens uns com os outros — solidários na conquista do bem comum.

«Liberdade e confôrto social são termos que condicionam a aplicação do regime democrático. Longe de existir entre êles dilema ou oposição, a plenitude de um depende do respeito ao outro, porque são entre si complementos essenciais.

Da Liberdade só poderá haver uma aparência, ali onde o homem — não sendo coagido pelo Estado — vive sob a coação do desamparo, entregue à própria sorte. As medidas de assistência social se reduzirão contudo a meios enganosos, se fôr seu preço de

(Conclui na 6.ª página)



O presidente da República, quando inaugurava as obras do prolongamento do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro

Vargas e Caxias

Insistentemente se tem sugerido ao govêrno municipal, como parte integrante e lógica das comemorações do 29 de outubro, a mudança do nome da maior avenida da cidade, que a subserviência bajulatória do Estado Novo batizou com o nome do ditador, para o do ínclito condestável do império, verdadeiro consolidador da unidade nacional, soldado e estadista, patrono do Exército, patriota esclarecido, nume da nacionalidade.

Entre Vargas e Caxias, não pode haver indecisão na escolha. E mais avulta a necessidade da modificação quando sucede que na grande artéria se encontra o Ministério da Guerra, sede das nossas fôrças armadas, e, a pouca distância, a estátua de Caxias, foi recentemente para ela transferida.

A estátua se encontrava no Largo do Machado, cujo nome antigo e tradicional foi, por causa dela, mudado para Praça Duque de Caxias. Deslocando-se agora para a maior artéria da cidade, justo e lógico é que esta tome o nome de Avenida Duque de Caxias.

Por coincidência, está no govêrno da República um general do Exército de Caxias e no govêrno municipal outro general do Exército de Caxias. Demais, são ambos homens do 29 de outubro de 1945, quando as fôrças armadas, num gesto patriótico, depuseram aquêle que indevidamente se chamava «presidente» Vargas.

Nenhum sentido terão, assim, as comemorações oficiais que hoje se fazem, se não receberem o seu complemento lógico — a imposição do nome glorioso do Duque de Caxias na avenida tão impròpriamente chamada Presidente Vargas. E' um imperativo de coerência. Sem isto, aquelas comemorações parecerão falsas e fingidas e, sobretudo, inconseqüentes.

E' impossível que o respeito à glória de Caxias seja menor no espírito dos homens do Brasil do que o respeito à memória do ex-ditador. Por isso, nêste 29 de outubro, aqui fica um apêlo ao general Eurico Dutra e ao general Mendes de Morais, para que desagravem e reabilitem a cidade dando à sua maior avenida o único nome que ela merece, o nome glorioso que lhe cabe — «Avenida Duque de Caxias».

Congratula-se a Câmara dos Deputados com o povo e o govêrno

Em moção aprovada, a propósito da data de hoje, manifesta "a convicção de que nunca mais se repetirá qualquer interrupção na vida do regime" — A palavra dos líderes — Em regime de urgência o projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

Grande parte dos trabalhos de ontem na Câmara dos Deputados foi dedicada ao debate e votação da seguinte moção:

«Ao ensêjo do terceiro aniversário do movimento que marcou o propósito de reintegrar a Nação, definitivamente, no regime democrático, a Câmara dos Deputados congratula-se com o Govêrno e com o povo, e reafirma a intangibilidade dos ideais que o inspiram; endereça seus aplausos às classes armadas e aos cidadãos civis que asseguraram o êxito do movimento; reconhece que os moveu o desêjo de garantir, sem maiores perturbações, a volta do País à tradicional prática da democracia representativa, fundado no voto livre, na pluralidade de partidos e no respeito à pessoa humana; e reafirma a convicção de que nunca mais se repetirá qualquer interrupção na vida do regime e que conseguiremos aprimorar o seu exercício, com a adoção de medidas tendentes a promover o progresso do País e o bem-estar do povo. — Palácio Tiradentes, em 28 de outubro de 1948 — (aa.) Acúrcio Tôrres, Gabriel Passos, Altamirando Requião, Raul Pila e Mário Brant.»

A PALAVRA DA UDN

O presidente deu a palavra, em primeiro lugar, ao líder da maioria que, no entanto, resolveu falar em último lugar, pelo que iniciou o debate o sr. Euclides Figueiredo, em nome da UDN, com o seguinte discurso:

«Sr. presidente, srs. deputados, eu não diria, forrando-me de descabida modéstia que a União Democrática Nacional houvesse escolhido mal o seu orador, para as comemorações que hoje se fazem na Câmara dos Deputados, pela passagem de mais um aniversário da libertação política do Brasil.

Certo, existe, entre os meus dignos e ilustrados correligionários, grande número dêles que bem poderiam, por sua oratória, pelos seus estudos e conhecimentos da ciência política, aqui dizer melhor do que eu da glorificação e da exaltação do grande feito de 29 de outubro de 1945.

Mas não se cuida, agora, de entoar hosanas, de cantar hinos e fazer discursos laudatórios.

O que se quer, como credencial de um partido político, e de seu intérprete, para poder elevar a voz momento como êste, é simplesmente a comprovação do ajustamento de seus propósitos e atitudes de sempre, às conquistas que assinalaram o grande e memorável feito que ora aqui se festeja.

O de que se cogitou, contudo, na direção da União Democrática Nacional foi apenas a designação de um que, por todos, viesse à tribuna e daqui pudesse dizer da nossa alegria, do nosso justificado júbilo por vermos findar, tranqüilamente, o terceiro ano de vida democrática em nossa Pátria, quando, antes, muitos até que havia que a consideravam definitivamente subjugada por um regime de fôrça, como se estivesse afundada num terrível tremendal, de que não mais se poderia safar. E aí reside, principalmente, o valor da ação das Fôrças Armadas brasileiras, por sentirem e compreenderem os anseios do povo, que não mais desejava suportar uma situação que o envergonhava aos olhos das demais nações livres.

Acabávamos de sair vitoriosos de uma cruenta guerra mundial, em que os nossos soldados, os nossos marujos, os nossos pilotos do ar haviam dado os seus melhores esforços, sacrificaram vidas, verteram sangue, para que a liberdade voltasse em terras alheias e para gentes sofredoras de outras plagas. Êstes homens assim aureolados como bravos, não podiam mais permitir, ao voltarem à Pátria, que os seus irmãos aqui sofressem os vexames e as vergonhas dos quais haviam concorrido, tão brilhantemente, para libertar outros povos.

Estávamos, assim, no limiar da preparação de nossa própria libertação e os exemplos trazidos da Europa, o ardor com que vinham os nossos combatentes haviam de servir até para contaminar os que aqui ficaram e, descrentes, entendiam que não valia mover uma palha em favor do nosso infeliz Brasil. Se os regimes totalitários tiveram que ser banidos — e o foram — da Europa, ... livrando-se as suas populações, ... que pudessem respirar o ar puro da liberdade e viver, como cruzar os ... a que o Brasil ficasse como uma triste exceção na nova era que então se inaugurava para tôda a humanidade? Como querer que fôssemos, na América, uma nódoa para a civilização que então se restabelecia para o mundo inteiro?

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica não fizeram, pois, a 29 de outubro de 1945 mais do que ocorrer aos anseios de uma população que sofria, uma das últimas que ainda sofriam dos mesmos males para os quais êles, longe da pátria, tão bem, e tão brilhantemente, haviam concorrido para acabar, de sorte que pudéssemos ter, nós também, daqui por diante, bases — a estabilidade política — para novos progressos, para novas realizações, em bem de nossa pátria.

Assim é que, agora, aqui temos o desfrutamos as leis liberais; os cidadãos a se imiscuirem nos negócios públicos, opinando, livremente, sôbre tudo, escolhendo pelo voto os seus dirigentes, as liberdades garantidas e os direitos respeitados; a lei das leis, uma Constituição democrática e sinceramente republicana; se mais razões não houvera, isto bastaria para que se proclamasse a grandiosidade e o fulgor do sol que passou a iluminar o nosso querido Brasil, depois que as fôrças armadas nacionais apagaram a fogueira em que se queimavam, uma a uma, nossas tradições de política liberal, reduzindo a cinza tôdas as aspirações brasileiras.

Glória, pois, aos que souberam, ainda em tempo, salvar os foros de nossa civilização, em conformidade com a vontade por tantas vezes manifestada e não menos vezes sufocada, do povo que assim duramente sofria! Glória aos que salvaram a nacionalidade, livrando a pátria de perder, de todo, as suas nobres características.

Glória ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica pelo espírito patriótico, abnegado e desinteressado com que se conduziram no feito de 29 de outubro de 1945, arrancando a nação ao jugo prepotente que a oprimia para restituí-la ao povo, pelas mãos da magistratura, a fim de que êsse mesmo povo — verdadeiro soberano — deliberasse sôbre seu destino!

Louvemos os nossos oficiais de terra, mar e ar, pela nobreza de seus sentimentos patrióticos revelados e pelo desprendimento com que trataram e resolveram a sagrada situação do país!

Louvemos nossos homens de farda que assim souberam compreender o sentir do povo brasileiro e libertaram a pátria entregando-a, como de direito, aos próprios brasileiros.

Louvemos essa generosidade e essa grandeza de sentimentos, mais ainda agora, nesse transe da vida nacional, quando os perigos não estão de todo

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

LICENÇA PARA UM APARTE...

Osorio BORBA

Um espetáculo cômico, sem dúvida, e talvez inédito: homens que foram afastados das posições por um pronunciamento militar festejando a data dêsse fato. A abolição formal do «Estado Novo», celebrada pelos que eram... o próprio Estado Novo, «em pessoa». A começar daquele ministro da guerra que foi um dos principais responsáveis pela instituição da ditadura e que por sete anos lhe serviu no mesmo cargo e sòmente o deixou para se fazer eleger — eleger-se ainda pela máquina da ditadura que o golpe de 29 de outubro deixara intacta.

No Senado e na Câmara estão os ministros, interventores e outros auxiliares do ditador, com êle depostos pelo movimento que hoje, com raríssimas exceções, comemoram: Nereu Ramos, Valadares, Ismar Góis, Aleixo, Barata, Sousa Costa, tôda a farândula, todo o P. S. D. Que é o próprio P. S. D. senão o agrupamento da gente da ditadura, herdeira venturosa do regime abolido em 1945?

Na Comissão das comemorações estão, ao lado de alguns nomes respeitáveis, e de outros sem expressão política, muitos dos mesmos que compunham a claque de honra da ditadura. Está, por exemplo, o sr. Herbert Moses, que fêz de sua A. B. I. o maior e mais constante conjunto de figurantes das «espontâneas» ao ditador. E o presidente dessa Comissão quem é? Aquêle ministro do Supremo cuja ascensão na carreira tomou ritmo vertiginoso depois de 1930 e que era presidente do Supremo por nomeação do ditador, por fôrça dessa inovação — chefe do Judiciário nomeado pelo Executivo! — que foi a definitiva e vergonhosa anulação do poder tutelar das instituições e dos direitos dos cidadãos. O sr. José Linhares, aliás tinha motivos especiais para festejar a data em que tirou o «sweepstake».

Esses disparates todos estão na lógica do golpe frustre de 29 de outubro. Que a expulsão do ditador era necessária (e já tardara muito, já tardara demais) não se discute. Mas o golpe se converteu desde as primeiras horas na mais trágica «journée des dupes», na mais triste burla de um movimento democrático em nossa história. Um ditador que governara 15 anos, que desgraçara e degradara o país, e que, afastado do poder, em sua pessoa física, com tôdas as honras e homenagens, viu (êle próprio há de ter se surpreendido) conservado o seu aparelhamento ditatorial, a engrenagem do ministro do Trabalho, as autarquias, os institutos, os órgãos distribuidores de crédito e de produtos, os prefeitos etc. e podendo êle próprio reencetar no cenário!

Fala-se em «divisor de águas», as comemorações viriam definir os campos. Pura ilusão. Tanto pode o sr. Agamenon Magalhães, hoje alardeando solidariedade saudosista ao chefe, amanhã aderir ao govêrno, já que êsse oportunista dos mais cínicos de tôda a nossa história política, adere a todos os governos, quanto podem muitos dos que hoje repudiam o ex-chefe para apoiar o chefe atual, mudar de posição novamente até a campanha da sucessão.

Outro aspecto a apreciar na semana de propaganda oficial: procura-se com isso o impossível do popularizar o govêrno, mas o que se está fazendo é pôr em fóco o desertor de São Borje, excitar o saudosismo dos queremistas — tantos dêles já de há muito prontos para largar o chefe decaído — e dar à demagogia «trabalhista» uma oportunidade excepcional. Se não fôsse o comodismo, a pusilanimidade, a nenhuma vontade de luta do ex-ditador, iríamos ver hoje em todo o Brasil comícios getulistas em lugar das pretendidas consagrações populares ao govêrno do herdeiro do ditador.

Aliás, tôda a campanha que se vem fazendo contra o fantasma esquivo do ex-ditador parece encomendada por êle próprio. O que alguns jornais, tantos dêles beneficiários e servidores entusiastas do «Estado Novo», com os seus artigos, as suas «manchettes» os grandes retratos do ditador nas primeiras páginas, estão fazendo é manter no cartaz o ausente, o renunciatário, o fujão. Esses «adversários» do ex-ditador é que estão criando no espírito das camadas menos esclarecidas do povo a crença nessa coisa impossível da volta do velho mistificador ao poder.

* * *

A data da Constituição não é feriado nacional...

Desmascaradas as explorações de "O Globo" nos meios católicos

Mais um documento esmagador para pôr côbro às infâmias do editor dos "gibis"

A opinião pública percebeu, já, que o «Globo», sentindo a situação que se criou a si mesmo, envolvendo o seu «Gibi» no caso do assassínio da estrada do Redentor, procura abrigar-se sob a proteção da Igreja Católica, na esperança de que esta encampe os seus rancôres e os seus despeitos contra o DIARIO DE NOTICIAS. E' um processo, como se vê, bem próprio do editor de revistas que ensinam à criança a prática da perfídia.

Se o DIARIO DE NOTICIAS necessitasse de defender-se da torpe exploração criada com o objetivo de apontá-lo como órgão infenso à religião católica, não teria a mínima dificuldade em relembrar aos leitores, com transcrições, a orientação expressa na sua parte editorial, pela qual somos exclusivamente responsáveis.

Nossa atitude de respeito em face da religião que presidiu ao nascimento e ao desenvolvimento da civilização brasileira é testemunhada, por exemplo, na nota redacional que publicamos em 26 de março dêste ano, sexta-feira santa, e hoje reproduzimos, em clichê. Eis, na íntegra, a nota da redação do DIARIO DE NOTICIAS, de sua inteira responsabilidade, publicada na grande data da Cristandade:

SEMANA SANTA

Com as solenidades do ritual está o mundo católico comemorando hoje a Morte de Jesús Cristo, o fundador do Cristianismo.

"Fac-simile" da nota publicada, em negrito, destacada num quadro, no alto da terceira página de nossa edição de 26 de março último (Sexta-feira Santa), exprimindo o pensamento dêste jornal sôbre o Sacramento da Eucaristia.

«SEMANA SANTA

Com as solenidades do ritual está o mundo católico comemorando hoje a Morte de Jesús Cristo, o fundador do Cristianismo.

Celebrou-se, ontem, a instituição de um dos sacramentos basilares da Igreja — a Eucaristia.

Hoje é o sacrifício do próprio Cristo que se rememora, sendo, assim, um dia de luto universal.

Amanhã e domingo, as cerimônias têm como motivo a Aleluia — o mistério da Ressurreição — e a Páscoa, confraternização em que se expressa o regozijo pela renovação espiritual do fundador do Cristianismo.

Em tôdas as Igrejas do mundo os fiéis participam, nesses dias, das solenidades comemorativas do memorável acontecimento.

O DIARIO DE NOTICIAS, como todos os demais órgãos da imprensa do país, guarda o dia de hoje, sòmente voltando a circular no próximo domingo».

A marcha do pedido de intervenção federal no Piauí

Conforme foi divulgado, o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, solicitou ao relator do pedido de intervenção federal no Piauí, fôssem requeridas informações, a respeito do alegado pelo Tribunal de Justiça, ao governador do Estado. Ontem, o ministro Aníbal Freire recebeu do sr. Rocha Furtado um telegrama em que, ... [illegible]

A 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes

Sua inauguração hoje, pelo presidente da República -- Mais 220 milhões de litros diários para o abastecimento da cidade

Aspecto das obras da Adutora, do Ribeirão das Lajes

General Eurico Dutra, presidente da República

A 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes, que será inaugurada hoje, com a presença do presidente da República, é uma obra que vem completar definitivamente o abastecimento d'água da cidade ... [illegible] ...truída num tempo «record», isto é, em 11 meses, quando a 1.ª adutora consumiu quase oito anos de trabalhos. Não só em sua construção foram despendidos os onze meses. É preciso notar que durante êsse tempo se construiu também a ... geral com as respectivas peças especiais e as pontes, tôdas elas obedecendo às mais modernas e rigorosas normas da hidráulica.

A adução do Ribeirão das Lajes foi estudada tendo em vista a qualidade da água, o menor prazo para a sua execução e o custo das obras. A produção prevista foi de 45.000.000 de litros diários, com um alcance de 25 anos, à razão de 300 litros por habitante dia. O volume aduzido pela primeira linha veio cobrir os «deficits» existentes. O abastecimento d'água da cidade ficava porém sem reservas para atender ... [illegible] ...avam-se os «deficits» do abastecimento da cidade. Urgia o início da construção da 2.ª linha.

Motivos imprevistos fizeram com que as suas obras fôssem encampadas pelo govêrno. Data de então, a mais acertada solução para o angustioso problema que já afligia, em tôda a sua plenitude, a população carioca.

O Serviço de Águas e Esgotos foi transferido para a Prefeitura, e esta enfrentou decisivamente o que se pode chamar a grande «batalha da água».

Assim é que, durante os três anos que se seguiram àquela transferência, já a Prefeitura iniciava e concluía as obras do «Booster» do Juramento, inaugurado em junho de 1948, e as de captação e tratamento de águas do rio Guandu, que proporcionarão reservas de adução para cobrir os «deficits» de captagem das antigas adutoras, obras que, embora de pequeno custo, são de grande alcance para assegurar a permanência do abastecimento. ... [illegible]

General Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal

...ra a Prefeitura a 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes que trará o apreciável reforço de ... metros cúbicos por dia.

O QUE É A 2.ª ADUTORA

A Prefeitura executou a 2.ª ...

(Conclui na 6.ª página)

Dr. J. Cruz Grimarães
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 41 — 1.º andar — Telefone: 22-3728

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, ... 3.º ANDAR
TEL.: 22-0059

Dr. Cassio Nogueira
Da Faculdade Nacional de Medicina
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
... 101 — ... Telefone: 42-7217

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Cadeia de salvamento
— Ludwig e Freud
— Sub-produtos do petróleo

CADEIA DE SALVAMENTO — Encontra-se em estudo o projeto do estabelecimento duma cadeia de salvamento marítimo ao longo da costa do Báltico. Lançada pela Sociedade Sueca de Salvamento, essa idéia foi logo submetida às autoridades finlandesas de Helsinki, a fim de obter a cooperação necessária a êsse sistema de salvamento e que estende a Finlândia, a Polônia, as zonas ocidentais da Alemanha, a Dinamarca e a Noruega. Todos êsses países já se manifestaram favoràvelmente ao projeto. Constituem importante fator nesse nova organização os novos barcos salva-vidas de quinze metros de comprimento que desenvolverão trinta e quatro nós. Essas embarcações, cuja construção deverá ser iniciada, disporão de acomodações para sessenta e cinco pessoas, três camarotes para dezesseis passageiros.

LUDWIG E FREUD — Emil Ludwig, famoso escritor que faleceu recentemente na Suíça, aos 67 anos de idade; tornou-se conhecido principalmente pela série de biografias que publicou, focalizando Napoleão, Bismarck, Goethe, Lincoln e outras personagens da História. Perseguido pela política nazista, Ludwig refugiou-se nos Estados Unidos, fixando-se depois na Suíça, tornando-se cidadão dêste país. A única obra de ficção de Emil Ludwig, "Otelo", romance histórico, bem como as suas Memórias figuram entre os poucos livros seus ainda não conhecidos do público brasileiro, pois as principais obras de Ludwig, inclusive "Freud desmascarado", uma das mais recentes, já passaram a fazer parte da nossa literatura através de traduções. Em "Freud desmascarado" Ludwig refuta o conceito freudiano da vida, e critica a excessiva influência que a psicanálise adquiriu nos Estados Unidos. E como biógrafo, Ludwig faz interpretações psicoanalíticas da vida dos grandes homens do passado, que os partidários de Freud analisam e explicam sob o seu ponto de vista.

SUB-PRODUTOS DO PETRÓLEO — Técnicos norte-americanos anunciam que, entre as matérias plásticas derivadas do petróleo, encontram-se de tôdas as espécies, desde as inteiramente rígidas às flexíveis. Algumas são mais transparentes do que o vidro e aplicam-se na construção de janelinhas abobadas de aviões e na confecção de objetos óticos. Outras servem de revestimento de tecidos ou são usadas para impermeabilizar as costuras dos cascos de navios. E muitas outras, cuja lista de aplicações seria interminável, é que dão origem a novos materiais de construção, ou servem em experiências de laboratório pela sua capacidade de resistir aos agentes químicos, ou ainda se transformam em persianas resistentes às intempéries do tempo ou em material incombustível para tapeçarias.

Parlamentares visitarão os locais indicados para a futura Capital Federal

Deverá partir desta capital no próximo dia 5, pela manhã, em avião especial da FAB, com destino ao Planalto Central, a Comissão Parlamentar incumbida de estudar a mudança da Capital Federal.

Os parlamentares visitarão, nesse dia, Uberaba e Araguari, no Triângulo Mineiro, e pernoitarão em Uberlândia.

No dia imediato, visitarão a zona de Tupaciguara e a cidade de Ituiutaba, onde em automóveis até à Cachoeira Dourada, no Rio Paranaíba, nas divisas de Minas Gerais e Goiás.

Dali, seguirão para Goiânia e visitarão Anápolis, Formosa e a Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás, regressando por Patos de Minas e Araxá.

A COMITIVA

Fazem parte da comitiva, que será presidida pelo ex-titular da Justiça, sr. Costa Neto, os deputados Aldo Sampaio, Vasconcelos Costa, Euclides Quandt, Israel Pinheiro, Galeno Paranhos, Leite Neto, Benta Neves, José Estéves, Dolor de Andrade, Jales Machado, Leopoldo Maciel, Oscar Borges, Domingos Velasco e Altamirando Requião.

O sr. Vasconcelos Costa foi designado para organizar a viagem, da qual farão parte vários representantes da imprensa.

Regressou o ministro do Trabalho

Regressou ontem de São Paulo, o professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, que foi à capital bandeirante participar dos festejos da «Semana da Democracia».

Do aeroporto, dirigiu-se o titular para o Rio de Janeiro, onde assistiu a inauguração de novos pavilhões do Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Ampliação das vantagens do montepio militar

O presidente da República assinará, hoje, um decreto que estende as vantagens de um montepio militar, concedendo aos filhos e irmãos menores de 21 anos, quando o militar houver falecido na guerra entre os anos de 1939 e 1945, concorrendo invalidez ou inabilitação para o serviço.

Êste decreto também beneficia os irmãos menores de 21 anos. O mesmo decreto estende aos herdeiros dos militares da FAB, que tiverem tomado parte em operações de Guerra na Itália, as vantagens enumeradas no decreto n.º 8.794, de 23 de janeiro de 1946.

Realização do Sexto Recenseamento Geral do Brasil

O presidente da República [illegible]

29 DE OUTUBRO

A história dos sucessos que culminaram com o gesto das fôrças armadas, em 29 de outubro de 1945, não pode ser feita, em relação às manobras do ditador deposto naquela data, sem indignação e sem asco.

Nenhum período de nossa vida pública foi maculado de tão baixa estratégia, de tão inferior golpismo. Relembraremos apenas, sem a intenção de revolver o monturo, esta frase de um dos discursos aos queremistas, nos jardins do Guanabara: «Perante Deus, que é o supremo juiz da minha consciência, perante o povo brasileiro, com o qual tenho deveres indeclináveis, reafirmo que não sou candidato e não desejo presidir eleições dignas de nossa educação política, entregando o govêrno ao meu substituto legalmente escolhido pela Nação».

Dias depois, quem assim jurava, em desesperado esfôrço para manter-se na corda bamba dos seus sádicos processos, ensaiava uma retomada de alento, nomeando o irmão, contumaz perturbador da ordem, para as funções de chefe da polícia da capital da República.

Afinal, porém, aconteceu a breve e incruenta intervenção cirúrgica no corpo gangrenado.

Qual o caráter do afastamento do sr. Getúlio Vargas da direção dos negócios públicos. Disse o general José Pessoa, encarregado por seus companheiros da comunicação dos acontecimentos ao presidente do Supremo Tribunal Federal: A RENÚNCIA do presidente — fórmula lançada por êle próprio e generosamente aceita pelos generais de terra, mar e ar que tinham nas mãos tôdas as fôrças militares — não deve, a bem da verdade histórica, deturpar a figura da sua deposição de chefe do govêrno». Como se conduziu o ditador naquelas circunstâncias? Declarou, em discurso o general Mendes de Morais, então Diretor das Armas do Exército: «Foram recusadas tôdas as propostas do presidente Vargas para retroceder dos seus desatinos e reconsiderar, perante o povo brasileiro, as suas inexplicáveis e tendenciosas atitudes».

Vai de encontro a essas declarações, porém, a proclamação do ministro da guerra, que assumiu o comando em chefe das fôrças rebeladas: «O sr. presidente fará uma proclamação ao povo brasileiro, concordando com sua renúncia e alto patriotismo para que a ordem pública não sofra solução de continuidade e se mantenha inalterável o prestígio do Brasil».

Não será exagêro localizar ai a origem da frustração parcial dos resultados do nobre gesto praticado pelos dirigentes militares sob a profunda influência do espírito democrático da Nação.

Apesar de tudo, o Brasil caminhou, não havendo razão para que lamentações, produto de ansiedades patrióticas, empanem o justificado júbilo, o maior júbilo experimentado pelos democratas e patriotas brasileiros no curso dos quinze anos que lhes haviam trazido tantas decepções, amarguras, tristezas e humilhações.

Mas, na rememoração das circunstâncias do histórico episódio, cabe um lugar de honra à imprensa, que tomou de assalto o DIP, libertando-se por si mesma de peias que degradavam a nossa cultura. A ditadura perdeu, dessa forma, uma de suas mais poderosas armas — o contrôle dos jornais: a não houve mais meio, desde então, de conter a livre crítica, de evitar o noticiário proibido, de continuar a mentir à nação através dos comunicados da Agência Nacional. A opinião pública, sufocada, respirou pelos pulmões da imprensa redimida, precipitando-se o fim da ditadura periclitante.

Foram ao encontro dessa reação patriótica, dando-lhe a fôrça material, que lhe faltava, as nossas brilhantes classes armadas: puseram fora do Guanabara o caudilho. E, superiormente, asseguraram ao povo o direito de escolher seus mandatários, de reassumir a direção dos seus destinos.

Erros? Não é a hora de apurá-los.

Transcorre o terceiro aniversário da gloriosa etapa democrática quando o usurpador tenta voltar à tona da nossa atualidade política, emergir do seu sepulcro moral.

A data, pois, oferece aos homens de honra, aos espíritos amantes da liberdade e da decência na vida pública, motivo para uma união sagrada, em defesa dos ideais que venceram em 29 de outubro, para que não retrocedamos um passo no terreno das conquistas republicanas, reafirmando confiança e fé na capacidade do regime para realizar o progresso dentro da ordem.

O aumento dos comerciários e as eleições sindicais

O aumento dos comerciários, concedido pela Justiça do Trabalho, em grau de recurso, após longas demarches e através de acalorada disputa entre empregados e empregadores, havia, necessàriamente, de suscitar dúvidas de interpretação, tanto mais que o Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, publicado no «Diário da Justiça», do dia 25 do corrente, não prima pela clareza, pelo menos aos olhos dos leigos ou de quantos sòmente acompanharam o dissídio das duas classes pelo noticiário da imprensa. Êsse noticiário, como é compreensível, não podia descer aos detalhes do caso, principalmente a certos detalhes técnicos com os quais só as entidades sindicais representativas das duas classes em dissídio é que estavam familiarizadas.

Era natural, pois, que tanto a empregados como a empregadores ocorressem, agora, quando a êstes cabe dar cumprimento à decisão daquele Tribunal, as dúvidas a que aludimos acima.

Acontece, porém, lamentàvelmente, que o Sindicato dos Empregados no Comércio, segundo tivemos, por nós mesmos, oportunidade de constatar, não está facilitando aos interessados os esclarecimentos que lhe são solicitados. Em primeiro lugar, não os presta a qualquer um que o procura, mas apenas a quem faz prova de ser seu associado; e, além disso, não os proporciona mesmo a êste senão pessoalmente, recusando qualquer informação que lhe seja pedida pelo telefone.

Tal situação, absolutamente estranha, sob todos os aspectos, contribuirá, decerto, para que haja algum atraso no reajustamento dos salários dos empregados do comércio, que estão cheios de razões para desejá-lo com a maior presteza possível.

Temos, aí, sem dúvida, uma prova a mais de quanto é necessária a realização imediata de eleições sindicais, pois as juntas governativas designadas e mantidas pelo Ministério do Trabalho, e amparadas, em tôdas as circunstâncias — mesmo quando não procedem rigorosamente de acôrdo com os interêsses que lhes assiste representar e defender, como no caso que citamos acima —, pela autoridade do govêrno, perderam, ou vão perdendo, o empenho de servir, que é apanágio das diretorias escolhidas, com mandato a prazo certo, pelo voto livre dos seus companheiros de Sindicato.

Como acontecia durante a ditadura — cujo fim a nação hoje comemora festivamente —, no plano político nacional, estadual e municipal, também hoje, na vida sindical do país, o que se nota é que os «interventores» se consideram intangíveis ao ponto de nem mais se preocuparem com os interêsses mais urgentes e fundamentais de suas classes.

Monumentos abandonados

Esta capital vem sendo, ùltimamente, sede de frequentes congressos e conferências internacionais, que lhe proporcionam a oportunidade de receber ilustres visitantes estrangeiros.

Costumam êsses nossos hóspedes traduzir sua homenagem ao nosso país, depositando flores nos monumentos de Santos Dumont e Rio Branco, que são as duas máximas figuras nacionais com reflexo além das nossas fronteiras.

E que pensarão êsses homens dos nossos sentimentos cívicos, se os avaliarem pelo cuidado que nossas autoridades dispensam àqueles monumentos?

Como se sabe, ambos têm uma história longa e triste, que não vem ao caso. Mas, positivamente, os locais onde se erguem constituem, pelo seu abandono completo, um vergonhoso atestado de incultura e falta de patriotismo.

Há, com certeza, grandes planos, belos projetos de obras nos referidos locais. Entretanto, dever-se-iam promover, ali, enquanto tais planos e projetos se acham nas gavetas ou na imaginação dos poderes municipais, trabalhos mais modestos, de arrumação, de limpeza, que ao menos evitassem o atual estado indecoroso dos pontos em questão.

O que se passa com referência a essas estátuas é ainda menos compreensível em face das preocupações que a presente administração municipal tem demonstrado pela localização dos nossos monumentos públicos. Os seus propósitos de situá-los bem, de dar-lhes posição condigna, de aumentar-lhes a beleza, à custa embora de despesas não pequenas, deve estender-se até as praças onde se erguem os bronzes consagrados à glória de Santos Dumont e Rio Branco.

Aludimos à impressão que há de causar êsse deplorável espetáculo aos nossos visitantes. E' impossível, de fato, que êles o achem natural. Mas não é êsse o motivo pelo qual, na realidade, urge atender ao assunto: trata-se de render aos dois grandes brasileiros o tributo que sua memória exige do nosso patriotismo.

Nenhuma voz se levantará contra os gastos que se fizeram nesse sentido.

Verdadeira significação do 29 de outubro

Rafael Corrêa de Oliveira

No dia 29 de outubro as Fôrças Armadas se redimiram de um pecado mortal. E' que elas haviam impedido, com o prestígio de seu poder material, a manifestação das urnas em 1937. As Fôrças Armadas, para falar mais franco, impediram o Brasil de ser governado por Armando de Sales Oliveira ou José Américo — isto é, a República ficou privada de uma administração que seria rigorosamente honesta e teria encaminhado, sem violências, sem a tirania das censuras e das prisões políticas, as melhores soluções para os nossos mais sérios problemas. E o processo democrático teria seguido o seu curso, sem a ignomínia de uma parada brusca que nos custou anos de vergonha, de mistificação, de escandaloso nepotismo e de rebaixamento moral.

As Fôrças Armadas não tinham razão nenhuma para levar a sua adesão às conspiratas e intrigas dos aproveitadores que se batiam pela continuidade do sr. Getúlio Vargas no govêrno do país. Assim, no dia 29 de outubro, quando outras conspiratas e outras intrigas se armavam visando impedir a manifestação das urnas, resolveram os nossos militares pagar a sua dívida, contraída com a nação a 10 de novembro de 1937.

Não pode haver outra interpretação razoável do ato material que depôs o ditador, no dia 29 de outubro. Resta, no entanto, o desenvolvimento da situação que se criou posteriormente, desde os dias de liberdade realmente democrática do govêrno Linhares até os contrafortes e os penêdos escarpados que estamos praticando sob a atual administração do país.

O ato de 29 de outubro, sendo uma reconciliação das Fôrças Armadas com as liberdades civis, devia apresentar todos os aspectos de um episódio respeitável sem lugar para o grande comediante da ditadura. Infelizmente a deposição do govêrno, apesar dos carros de assalto, das tropas motorizadas e da confusa e agoniada [illegible] do então ministro da Guerra não pôde escapar ao tom de [illegible] que o ditador sempre soube [illegible] [illegible] 1945, o sr. João Alberto costumava pintar aos adversários que com êle conversavam sôbre a situação do país êste quadro de côres sombrias: «Não estou trabalhando pela continuição de Getúlio. Estou, apenas, encaminhando as coisas para que êle saia de livre vontade. Pois se tentarem depô-lo será uma tragédia: o homem morrerá no Guanabara com tôda a família». E daí surgiu a lenda da bravura cívica e pessoal do herói que arrebatara à nação o direito de governar-se.

A verdade, porém, é que a 29 de outubro o ditador ficou no Guanabara como uma espécie de relutante dragão. Emperrou primeiro. Pediu depois para negociar. E quando tudo lhe foi negado, ainda arranjou dois dias para arrumar as malas na esperança de que um milagre mudasse o rumo dos ventos.

Consumada a expulsão do homem que ia morrer no pôsto de honra, nem ao menos teve êle a compostura de conservar-se discretamente à margem de tôda publicidade. Andou tirando fotografias de cara triste, fotografias de cara alegre, dizendo gracinhas numa palavra desmoralizando o ato importante que representava o fim de 15 anos de govêrno pessoal com a eterna gaiatice de suas atitudes e expressões.

Para consumar a comédia e transformá-la em pantomima de circo barato, embarcou muito confortàvelmente, recebendo, no aeroporto, as saudações efusivas e desejos de bôa viagem do sr. Linhares. De bordo passou radiogramas, dirigiu mensagens aos povos, exibiu-se mais uma vez. E a comédia continuou...

Reiniciada a campanha da sucessão presidencial, sem o perigo de novos golpes, que vimos nós? O candidato Dutra, principal responsável pelo ato material que depôs o ditador, correr a pedir-lhe votos. E de repente as ruas se encheram de cartazes: «Êle disse que votem em Dutra».

Era ainda o ridículo, era a nota gaiata, era todo o deboche da ditadura que vinha para as ruas impunemente, dando a êste país um caráter de opereta. Dando um à mais livre campanha política de nossa história, conduzida por um homem como Eduardo Gomes, que foi impecável e digno até o sacrifício da sua própria causa.

Tudo isso porém foi uma triste consequência das cumplicidades que tornaram possível a aventura do sr. Getúlio Vargas. Não é de estranhar, portanto, que nesta comemoração do dia 29, ande o nome do ex-ditador falado e cantado nos seus jornais, nas suas revistas e nos tapumes e muros da cidade.

Continua a nota ridícula, o tom debochativo, a influência rufa que caracterizou a ditadura a florescer neste claudicante regime democrático — e assim continua n vivas graças à esterilidade de uma administração vazia de conteúdo e de intenções e graças ainda à fístula aberta por velhas ligações e tôrvas cumplicidades no organismo da política oficial brasileira.

Ainda não terminou, portanto, a obrigação das Classes Armadas no resgate da sua dívida para com o Brasil. E preciso assegurar definitivamente o restabelecimento da ordem democrática sem a tutela da Polícia Especial. E preciso ajudar o país a organizar uma administração imune do deboche ditatorial. E preciso assegurar um pleito livre em 1950 sem a [illegible] da intriga getulista [illegible]

[illegible]

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Educação e o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

— Ontem, após o seu despacho com o presidente da República, o sr. Clemente Mariani fêz-lhe entrega do anteprojeto elaborado por uma Comissão de educadores, destinada por aquele Ministério consubstanciando as diretrizes e bases da educação nacional em cumprimento a dispositivos constitucional. Na ocasião, foram apresentados ao chefe do govêrno pelo ministro da Educação os membros da referida comissão, passando a [illegible] leitura da exposição de motivos que acompanha a matéria. [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

A história do 29

Como geralmente acontece na Câmara dos Deputados, sempre que um assunto empolga os espíritos, ontem, foram ali ultrapassados todos os prazos relativos às diversas fases do trabalho, de sorte que somente pouco antes das 18 horas, a Mesa anunciou o início da ordem do dia. O assunto empolgante foi a comemoração da queda da ditadura, e que serviu para demoradas explanações. Ouviram-se as interpretações mais diversas, tanto para a ação quanto para as reações em tôrno daqueles fatos, que não podem deixar de constituir um marco na vida política do país, encerrando o ciclo ditatorial e iniciando outro, graças ao qual o Brasil restabeleceu as práticas de um regime constitucional representativo, que, por pior que seja, é melhor do que o anterior, em que imperava o arbítrio e o absolutismo, com direitos e vantagens exclusivas para os áulicos e familiares do chefe onipotente e onisciente.

O crédito dos historiadores

Os historiadores de ontem na Câmara, elementos de quase todos os partidos, não eram sempre muito credenciados para êsse difícil gênero de literatura. Saindo do mutismo que vem mantendo naquela Casa, o sr. Vargas Neto se animou a dar também o seu depoimento e a sua explicação sôbre o movimento de 45. O resultado, porém, foi tornar-se evidente que seu treino, na qualidade de paredro em futebol, não o auxilia muito em questões de ordem política. A sua informação sôbre a sinceridade do ditador, ao fazer as declarações que se conhecem no dia 7 de setembro de 1937, segundo as quais era a última vez que falava como chefe da Nação, motivou um aparte do sr. Aureliano Leite, participante e testemunha dos acontecimentos que serviram de preâmbulo ao golpe de 10 de novembro do mesmo ano. Representando a Comissão de que fazia parte, o deputado paulista ouviu o discurso do ditador naquele sentido, deixando-se entusiasmar pelas palavras do sr. Getúlio Vargas. E, no primeiro dia da sessão da Câmara, depois daquele 7 de setembro, exultava, ante a garantia que, no seu pensar, representavam as palavras do então presidente constitucional. Mas, imediatamente, se desiludiu dessas promessas, pois alguns dos seus companheiros, deputados que, em seguida, se mostravam como dos mais firmes ditatorialistas, cobriram a manifestação da sua crença na palavra do sr. Getúlio com uma saraiva de chufas, de zombarias, de escárneo. No dizer dêstes últimos, o sr. Getúlio Vargas falava pela última vez "como presidente da República", daí não se inferindo que êle ia abandonar o govêrno, para deixar que outro se sentasse naquela ambicionada cadeira. E foi isso mesmo que se deu. Êsse o testemunho que o sr. Aureliano desejava não faltasse, quando se ouviam as mais disparatadas apreciações a respeito do papel e das intenções que teria o signatário da Carta fascista de 37, a que deu o nome de Constituição.

A moção de congratulações

Os debates se travaram a propósito da moção, que publicamos em outra parte, a qual foi aprovada no fim do dia de ontem.

Os signatários do referido documento são os líderes, e, em um caso, o substituto, dos Partidos: Social Democrático, União Democrática, Social Trabalhista, Libertador, Republicano e Social Progressista.

Deixaram de assinar a mesma os líderes dos Partidos: Trabalhista Brasileiro, Socialista Brasileira e Democrata Cristão.

Os dois comunistas, que figuram na atual Câmara sob a legenda do PSP, combateram da tribuna a idéia da comemoração.

Visitado também o sr. Melo Viana

Não é só o sr. Benedito Valadares, chefe dos pessedistas ortodoxos mineiros, que tem a honra de receber, em sua residência, a visita do presidente Dutra. O sr. Melo Viana, chefe da ala liberal do mesmo partido mineiro, recebeu ante-ontem, em sua residência, à rua Júlio de Castilho, em Copacabana, o general Dutra, que ali chegou às 18 horas, e se demorou em amistosa palestra com o vice-presidente do Senado e sua família.

Pela unificação do PSD mineiro

Está sendo mais difícil do que talvez imaginassem os autores da idéia da pacificação do PSD de Minas Gerais. O desejo dos próceres do grupo chamado ortodoxo era que se desse imediatamente a reaglutinação da ala liberal do mesmo partido. Depois de muitos entendimentos, visando a êsse objetivo, fizeram a grande reunião do dia 23 do corrente, em Belo Horizonte, para a decisão final. Naquele dia, encontraram-se todos os pessedistas mineiros: os da comissão executiva do partido e as bancadas federal e estadual. A ala liberal foi convidada, mas não compareceu. O encontro de Belo Horizonte terminou sem solução, ou melhor, com esta adiada para a resolução final do dia de ontem, na sede do PSD nesta capital, de onde deveria sair a palavra de ordem definitiva: ou a ala liberal voltava logo para o partido, ou seria expulsa.

Marcada para as 21 horas de ontem, a reunião só teve começo cêrca das 22 horas, com a presença dos deputados Benedito Valadares, Bias Fortes, Juscelino Kubitscheck, Celso Machado, José Alkmin, Augusto Viegas, Euvaldo Lodi, Israel Pinheiro e o sr. Alvaro Braga, único que veio de Belo Horizonte.

Depois de uma hora e meia de conversa, a portas fechadas, os ortodoxos mineiros entregaram à imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se ontem, na sede central do Partido Social Democrático, a Comissão Executiva do PSD, Seção de Minas Gerais, para continuar o estudo da reestruturação partidária.

O seu presidente, dr. Benedito Valadares, comunicou que prosseguem em bons têrmos os entendimentos para a reestruturação do Partido, seção de Minas Gerais. Os dissidentes, que foram ouvidos a respeito da fórmula em exame para a pacificação, se manifestaram favoráveis. Como, porém, não tivessem ainda sido ouvidos todos, e haja necessidade de um pronunciamento geral, a Comissão Executiva decidiu realizar nova reunião no dia 5 de novembro, às 21 horas, na sede do Partido, para deliberar a respeito do assunto".

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do texto, em língua portuguêsa, do acôrdo relativo à concessão de Um Título de Viagem para refugiados que estejam sob a jurisdição do Comitê Intergovernamental de Refugiados.

Extinção de cargos no Ministério da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, suprimindo 1 cargo extinto da classe 4 da carreira de maquinista marítimo, 1 cargo isolado padrão 4, da carreira de marinheiro, 1 cargo da classe K da carreira de escrivão de polícia, 1 cargo padrão H, de diretor, 1 cargo da classe [illegible] da carreira de comissário de polícia e 4 cargos de classe I, da carreira de guarda civil e extinguindo 1 cargo excedente da classe [illegible] [illegible]

O que foi a ditadura Vargas e como o Brasil dela se libertou

Discurso pronunciado pelo sr. Orlando Dantas, diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a convite da Agência Nacional

O sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, pediu ao sr. Orlando Dantas, diretor dêste jornal, um pequeno discurso, a ser irradiado durante a "Semana da Democracia", a propósito do 29 de outubro de 1945, da ditadura de Getúlio Vargas e da volta do país ao regime democrático.

Aceito o convite, dois funcionários daquela Agência, munidos da aparelhagem adequada, compareceram ao gabinete do diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde foi gravado o seguinte discurso, já ontem irradiado para todo o país:

Convidado para falar, pelo microfone, durante 5 ou 6 minutos, ao povo brasileiro, neste 29 de outubro em que se comemora o 3.º aniversário da queda de Getúlio Vargas e da sua ditadura, aqui estou com o objetivo de dizer o máximo que puder, em tão limitado espaço de tempo.

Aparecido o DIÁRIO DE NOTÍCIAS em junho de 30, apoiei a revolução, quando ela rebentou, e acompanhei com certa confiança, durante alguns meses, o govêrno estabelecido pelos que derrubaram Washington Luís.

Já em 31, porém, convencia-me do tremendo êrro dos brasileiros, entregando a Getúlio Vargas, que se revelava um aventureiro, o domínio absoluto dêste grande país.

Getúlio Vargas, com quem, até hoje, nunca me avistei, fêz tudo quanto quis, no mais alto pôsto da República, tendo em mira, sobretudo, os seus interêsses pessoais e os interêsses dos seus amigos mais chegados e daqueles que o sustentavam no poder. Fêz o que entendeu para se manter no Catete. E ali vivia, a sorrir, sempre a sorrir, satisfeito, feliz, gozando, sàdicamente, o quadro de subserviência, de miséria, de amolecimento moral e de ruína econômica e financeira, a que condenara e fizera descer o Brasil.

Em 1937, deu êle o seu segundo golpe, fechou outra vêz o parlamento, fêz-se dono, de novo, do país, impossibilitando a eleição do seu sucessor. Prendeu ou deportou os adversários que escolheu, fazendo embarcar para a Europa, entre outros, o candidato Armando Sales e a grande figura de Otávio Mangabeira. Quanto a mim, fui a 10 de novembro, com muita honra, o único diretor de jornal que mereceu ser levado à cadeia pelos homens da ditadura.

Veio, a seguir, o monstruoso DIP, com o inteiro cerceamento da liberdade de imprensa, com o subôrno aos jornais, através as mensalidades em dinheiro; veio a supressão de tôdas as liberdades; veio a corrupção estabelecida por tôdas as formas; vieram as traições, as perseguições, como também vieram, de todos os lados, vergonhosas adesões ao ditador, que queria perpetuar-se no govêrno com as armas de que usam, uniformemente, os usurpadores do poder — distribuindo empregos e posições, facilitando negociatas, malbaratando os dinheiros do Tesouro da nação.

Em face da guerra, quando pareceu que as democracias iam baquear ante o imenso poderio de Hitler e de Mussolini, fêz Getúlio, em 1940, a bordo do «Minas Gerais», um discurso fascista, colocando-se ao lado dos ditadores da Alemanha e da Itália. Era assim Getúlio Vargas. E se, mais tarde, levou o país ao conflito, ao lado das Nações Unidas, fê-lo forçado pelas circunstâncias, visivelmente a contragosto.

Nos poucos momentos de que disponho não posso falar, senão resumidamente, da sua ação calamitosa em todos os setores da vida nacional.

Fêz êle o alucinado «reajustamento econômico», errado, criminoso, profundamente lesivo aos interêsses do Brasil, com a emissão de 1 bilião de cruzeiros de apólices. Lembro-me de que Sousa Costa, na presidência do Banco do Brasil, mandou convidar-me para uma palestra. Queria demonstrar que o famoso «reajustamento» estava estribado em estudos minuciosos, feitos pelos seus assessores. Não chegariam as indenizações — assegurava êle — a 400 milhões de cruzeiros. Dias depois, Osvaldo Aranha, que foi ministro da Justiça, da Fazenda e do Exterior de Getúlio Vargas, ocupava, como gestor da pasta das Finanças, a tribuna na Câmara dos Deputados, para afirmar que o «reajustamento» não consumiria mais que 375 milhões. Mas Getúlio e os seus dois inseparáveis amigos não diziam a verdade: o reajustamento consumiu, como previramos, um bilião de cruzeiros, e aí está a exigir 50 milhões anuais para juros daquele desperdício irreparável.

As emissões do Tesouro elevaram o meio circulante de 2 biliões e quinhentos milhões de cruzeiros — total das emissões feitas desde a independência do Brasil até 1930 — a mais de 17 biliões e meio; fêz-se vultosíssimo aumento da dívida interna da União, além dos 6 biliões para a guerra; o jôgo campeou em todos os recantos do país, viciando, de forma criminosa, o povo e, especialmente, a mocidade; operou-se tremendo encarecimento da vida, que continua, ainda hoje, como resultante das loucuras sem conta daquela época ignominiosa; o nome de Getúlio, como um acinte, foi dado a cidades, a praças, avenidas e ruas de todo o país e o seu retrato colocado, escandalosamente, por iniciativa do DIP e da Polícia, nas Repartições Públicas e em tôdas as casas de comércio do Rio e dos Estados; multiplicavam-se as edições, feitas por aquêle mesmo DIP, de livros, revistas e folhetos, na faina incessante de endeusar o dono do Brasil. E, a par disso, os decretos-leis imorais, para servir a familiares e amigos; o famigerado Tribunal de Segurança, onde tantas injustiças se praticaram deliberadamente; os escândalos frequentes, como o do mercado negro da banha, as concessões da Loteria Federal, o financiamento do algodão de Borghi, e tantos outros; as perseguições políticas e as reformas, ao arbítrio de Getúlio, pelo Art. 177; a demagogia e o queremismo; as obras suntuárias e as desapropriações em massa... E ainda não é tudo. Houve também as famosas «iniciativas» — como a Fábrica de Motores, que aí está, parada, sem produção, e na qual se despenderam 230 milhões de cruzeiros, dinheiro com o qual se poderia ter montado a primeira refinaria de petróleo, para 10 a 15 mil barris; a custosíssima Fábrica de Aviões, também paralisada e inútil; a Vale do Rio Doce, que foi uma das muitas loucuras do período da guerra; os milhões gastos, sem qualquer proveito, com a Companhia de Álcalis; a indústria siderúrgica, iniciada quando os Estados Unidos, em face da guerra mundial, começaram a facilitar o fornecimento de dinheiro, máquinas, instalações, a todos os países da América do Sul, e que Getúlio, para prestigiar-se, montou em Volta Redonda, no Estado do Rio, onde poderia ser vista, todos os dias, a tôdas as horas, pelos que iam ou vinham de São Paulo, por quantos viajassem pela Central do Brasil. Volta Redonda, entretanto, além de não apresentar condições para o auto-suprimento da energia elétrica, não possuía carvão nem minério e havia que pagar o transporte terrestre para o carvão nacional, para o carvão estrangeiro, para o minério, para tôdas as matérias primas. Não deve ser também omitida a suspeita iniciativa da substituição do mil réis pelo cruzeiro, com a qual se gastaram, em 1942, milhares de contos, continuando as cédulas do mil réis, entretanto, ainda hoje, em circulação. E, enquanto esbanjava dêsse modo os dinheiros públicos, não construiu o ditador, em 15 anos, nem três mil quilômetros de estradas de ferro, deixando o país inteiramente desaparelhado em transportes ferroviários, como rodoviários, fluviais e marítimos, e os portos em situação pior, muito pior, do que aquela em que os encontrara em 1930.

Tudo isso se passou neste país, até 29 de outubro de 1945, quando, afinal, sem qualquer gesto de resistência, sem uma palavra de indignação, de revolta — tão certo estava da clandestinidade de sua situação — recebeu Getúlio Vargas, humildemente, no Palácio Guanabara, da parte das fôrças armadas, a declaração de que devia deixar o govêrno e regressar, imediatamente, no avião que o esperava, para as suas propriedades de S. Borja.

O Brasil recomeçou, com a queda do traidor de 30 e de 37, a sua vida democrática.

Getúlio Vargas rasgara duas constituições e, como constituinte, em 1946, não assinou, porque não quis, a atual Constituição da República.

Estão suspensas as emissões; a nação tem em funcionamento as suas casas de parlamento; temos 100% de liberdade na imprensa democrática; proibiu-se a jogatina no país; há erros, ainda, graves erros, a corrigir; mas há também, pelo menos, a esperança, a confiança, de que estamos nos libertando, aos poucos, do imenso lamaçal a que nos conduzira Getúlio Vargas».

Nomeações no Ministério da Justiça

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça [illegible]

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas de [illegible] diaristas da agricultura, M. Educação, aposentados da Viação [illegible] A a Z; titulados, diaristas e tarefeiros da agricultura, aposentados da Viação [illegible] A a Z, salário família [illegible] A a Z.

Esperam que Thomas Dewey seja eleito presidente

Observadores políticos acham que Truman melhorou sua posição nas últimas semanas, mas não poderá ganhar as eleições do dia 2 de novembro

WASHINGTON, 28 (Por Harry Frantz, correspondente da U.P.) — Faltando apenas 5 dias para as eleições presidenciais de 2 de novembro, a maioria dos observadores políticos imparciais espera que Thomas E. Dewey seja eleito presidente, que o Partido Republicano mantenha a maioria na Câmara de Representantes, porém, que as eleições para senadores sejam renhidas.

E opinião geral que Truman nas últimas semanas, ganhou as simpatias do público, em virtude da sua audaz e agressiva campanha, porém, êle se encontra em posição desvantajosa, em virtude do sistema eleitoral norte-americano que determina o resultado pela maioria dos 266 de 531 representantes e não pelo total de votos do povo.

Os cálculos baseiam-se na maior parte, em inquéritos e relatórios apresentados pelos partidos nos diferentes Estados e em estatísticas das eleições anteriores, especialmente das eleições de 1946, quando os Republicanos recobraram a maioria na Câmara de Representantes e no Senado.

A revisão no alistamento do Distrito Federal

CANCELADOS MAIS 37 TITULOS EM DUPLICATA — RECURSOS SÔBRE ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE E NO PIAUÍ — HOMENAGEM AO MINISTRO JOSÉ LINHARES

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Rocha Lagoa, requereu a inserção em ata de um voto de regozijo pela comemoração, ao ministro José Linhares, da Ordem do Mérito Civil. A proposta foi aceita, sendo nomeada uma comissão, composta dos srs. Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa e Machado Guimarães, para representar o T. S. E., na cerimônia.

RECURSOS JULGADOS

Ainda sôbre o pleito municipal de Rio Grande do Norte, o T. S. E. apreciou dois recursos do Partido Social Democrático, negando provimento a ambos, para manter as decisões do Tribunal Regional, sôbre os resultados das eleições nas seções 9ª da 10ª seção, em Santa Cruz, que foi anulada por motivo de coação e fraude, e 23ª da 24ª zona, em Martins, que foi apurada.

Foi ainda, julgado o recurso do P. S. D., do Piauí, contra a decisão que mandou validar a votação da 7ª seção da 8ª zona. O T. S. E. deu provimento à medida.

O ALISTAMENTO DO DISTRITO

Continua o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal a fazer a revisão do alistamento, escoimando-o das imperfeições encontradas. Ainda agora, mais 37 títulos foram cancelados por terem os referidos eleitores requerido dupla inscrição. A propósito, resolveu ainda o T. R. determinar às zonas eleitorais sejam pesados aos processos os títulos ainda não apreendidos, solicitando novas providências no sentido de que o trabalho intenso, que vem sendo realizado para melhorar o alistamento não sofra solução de continuidade.

Esperado, amanhã, no Rio, o sr. John Abbink

Procedente de Nova York, num avião da Pan American World Airways está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o sr. John Abbink, presidente da junta de diretores da Corporação Internacional McGraw Hill e vice-presidente da Comissão de Diretoria Comerciais da Câmara Internacional de Comércio. Na qualidade de ministro plenipotenciário, o sr. John Abbink preside a missão de técnicos enviada pelo govêrno norte-americano a fim de estudar, juntamente com delegados e funcionários do govêrno brasileiro, as possibilidades de desenvolvimento do potencial econômico do nosso país.

O sr. Abbink deixará o Rio no dia 25 de outubro e, agora, retorna a êste país da sua delegação, que não interrompeu os trabalhos durante a sua ausência.

Stuttgart ocupada por tropas americanas

STUTTGART — Alemanha, 28 (U. P.) — Unidades do Exército norte-americano, armadas de metralhadoras, ocuparam a cidade de Stuttgart, esta noite, para dissolver tumultuosas manifestações realizadas pelos trabalhadores não satisfeitos com a política econômica do govêrno militar norte-americano.

Anteriormente, a polícia militar norte-americana havia saído em ajuda da polícia alemã e lançou bombas de gás lacrimogênio contra os manifestantes. Várias pessoas foram internadas nos hospitais em consequência de ferimentos recebidos.

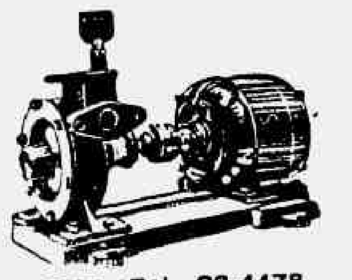
Mais de 10.000 trabalhadores participaram da manifestação de protesto.

Entrou em colapso a greve dos mineiros franceses

PARIS, 28 (De Carl Hartman da "Associated Press") — Um porta-voz do govêrno declarou que a greve dos mineiros de carvão entrou em colapso. [illegible] que a situação melhorou, porém que [illegible] agora mesmo de 10% dos [illegible] mineiros voltaram ao trabalho [illegible] que já durou 24 dias [illegible] A França cêrca de 4 milhões de toneladas de carvão [illegible] nário do Ministério do [illegible] declarou à "Associated" [illegible] palavra. Há um claro movimento de volta ao trabalho".

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

LYSOFORM
PERFUMADA, MENTOLADA OU NÃO, SEMPRE DELICIOSA
A ÚNICA QUE CONTÉM O PODEROSO ANTISSÉPTICO LYSOFORM

Noticias da Policia Militar

CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

Em prosseguimento ao Campeonato de Lance-Livre da Corporação, disputarão na quadra do Departamento de Educação Física, no dia 3 de novembro próximo vindouro, às 9 horas, tomando parte os 2º, 3º e 6º Batalhões de Infantaria da Polícia Militar.

CONCESSÕES DE LICENÇA

Foi concedida licença, para tratamento de saúde aos soldados Natanier José da Silva e Ladislau José de Sousa, respectivamente, nos períodos de 11 e 30 de setembro findo a 10 e 29 do findante mês, sendo êsse último com permissão para gozá-la na cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do capitão reformado Belerofonte de Andrade, pedindo melhoria de reforma. — «Arquive-se no Ministério da Justiça, à vista de sua informação";

— do 2º tenente reformado João Braga Tôrres Bandeira, pedindo melhoria de reforma. — «Indeferido o pedido, em face dos pareceres».

— do soldado reformado Norival dos Santos, pedindo anulação de reforma. — «Arquive-se»;

— do ex-sargento Manuel Miguel de ... Filho, pedindo reversão. — «Indeferido, o pedido, em face das informações»;

— do soldado reformado Nélson de Sousa, pedindo melhoria de reforma. — «Indeferido»;

— do músico de 1ª classe reformado Zacarias Ferreira de Albuquerque pedindo reversão ao serviço ativo. — «Arquive-se em face dos pareceres»;

— do soldado reformado José Rodrigues Barreto, pedindo melhoria de reforma. — «Indeferido, o pedido à vista da informação»;

— do soldado reformado Boaz Gomes da Silva, pedindo melhoria de reforma. — «Indeferido o pedido em face das informações»;

— do soldado reformado Mario Perroni de Sousa, pedindo seja sua reforma concedida como cabo ou sargento. — «Ao Departamento de Administração»;

— do 3º sargento reformado Carlos da Silva Fontes, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito no Gabinete de Óculo-Oto-Rino-Laringologia do Serviço de Saúde desta Polícia Militar, no período de janeiro a julho de 1944. — «Ao Serviço de Saúde para certificar o que constar, pagando o requerente os emolumentos da lei»; e,

— do 1º sargento músico reformado Manuel Martins Moreira, pedindo para que seja passado, por certidão, um comprovante de desconto para o Montepio Militar. — «Certifique-se, pagando o requerente os emolumentos».

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

O ministro da Guerra congratula-se com os seus camaradas de armas pela data de hoje

A sua proclamação será lida em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares — Exercícios táticos da 1.ª DI — Encerramento de cursos na Escola de Motomecanização — Ecos da inspeção — Campeonato de Tiro ao Alvo — Reconhecimento de dívidas

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, baixou, para ser lida hoje nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares perante a tropa e respectivo funcionalismo, a seguinte proclamação: "Congratulo-me com os camaradas de armas pela passagem do terceiro aniversário do movimento de 29 de outubro de 1945, que está sendo comemorado em todo o país.

Talvez seja cedo ainda para se fixar, em seus verdadeiros limites, a extensão e consequências dêsse fato memorável da vida nacional. Quero apenas ressaltar, nesta oportunidade, a circunstância feliz de terem as Fôrças Armadas demonstrado naquela jornada, a mais perfeita comunhão de pensamento e de ação.

Essa união fraterna, que tanto facilita ao militar o fiel cumprimento dos deveres sagrados para com a Pátria, robustece, ainda mais, as nossas convicções democráticas e a confiança no regime restaurado no Brasil a 18 de setembro de 1946".

EXERCICIOS TATICOS DA 1.ª D. I.

O comando da 1.ª Divisão de Infantaria fará realizar, no dia 9 de novembro próximo, um exercício tático no quadro do Grupamento Tático, R. I., G. O. e demais elementos do G. T. e na prática da redação de ordens, tendo em vista o estudo do G. T. no combate ofensivo e dum Btl. (plastron) na defensiva. O comando do G. T. dêsse exercício caberá ao coronel Fernando Bezouchet, comandante do 2.º R. I.

Com êsse exercício ficará encerrado o programa de instrução da 1.ª D. I. no corrente ano, que na sua fase final comportou, neste mês, mais dois trabalhos de G. T., sendo um de defensiva, sob o comando do coronel Coelho dos Reis, do 1.º R. I., e outro de preliminares do combate ofensivo, sob o comando do coronel Oscar Rosas, do 3.º R. I., cabendo a direção de todos êles aos generais da D. I. auxiliados pelos oficiais do E. M. dessa Grande Unidade. Êsses exercícios são realizados no campo de Gericinó e nêles são interessados todos os 14 Corpos da 1.ª D. I., inclusive de Niterói e Petrópolis, havendo para êsse fim os deslocamentos necessários.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, a solenidade de encerramento de Cursos na Escola de Motomecanização, que será presidida pelo ministro da Guerra. Na ocasião serão entregues os diplomas a 74 oficiais e 79 sargentos que virão de aumentar o número dos que mourejam pelo desenvolvimento da Motomecanização em nosso Exército.

Ampliando os objetivos daquela Escola, única na América do Sul, encerra-se pela primeira vez o curso para oficiais de Estado Maior, o qual possibilita um conhecimento técnico aos nossos futuros generais.

Os cursos a serem encerrados serão os seguintes: para oficiais — Curso para oficiais de Estado Maior, Curso Tático, Curso Técnico. Para praças — Curso de mecânicos: de veículos automóveis sôbre rodas ou rolamento misto. De carros de combate e veículos sôbre lagartas. Curso de Artífices — de máquinas e ferramentas; de solda oxi-acetilênica e elétrica.

Como nos anos anteriores, existem entre os oficiais que concluem os cursos, oficiais de Exércitos estrangeiros, sendo 2 da Bolívia e 5 do Uruguai, além de oficiais de outras corporações como do Corpo de Fuzileiros Navais e Fôrça Pública de São Paulo. O uniforme para a solenidade é o 4.º (túnica branca e calça cinza), desarmado.

Promoção "post-mortem" de oficial

O sr. Adelmar Rocha apresentou o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' promovido "post-mortem" ao pôsto imediato o major médico do Exército dr. José Furtado Rodrigues.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 18 de dezembro de 1947, data de seu falecimento."

JUSTIFICAÇÃO

"O presente projeto tem por objetivo premiar os relevantes serviços prestados à Nação pelo major médico dr. José Furtado Rodrigues, pelas razões seguintes:

a) — O oficial em questão foi autor de vários produtos biológicos em uso no Exército Brasileiro, dentre os quais sobressai a vacina mista TeTAB, com o emprêgo da qual todos os anos os jovens incorporados ao Exército ficam protegidos contra o tétano, e a febre tifóide, doenças de grande prevalência em nosso meio;

b) — Foi o introdutor da vacinação coletiva contra o tétano no Brasil;

c) — Os seus trabalhos relativos à anatoxina tetânica determinaram o seu emprêgo compulsório no Exército brasileiro antes mesmo de ser tomada idêntica medida pelo Exército americano, o que constitui motivo de justo orgulho para o Serviço de Saúde daquela corporação militar;

d) — Graças à vacinação sistemática de tôda a Fôrça Expedicionária Brasileira com a vacina de sua autoria muitas vidas puderam ser salvas na campanha da Itália, onde tivemos 1.549 feridos e 1.038 acidentados diversos, com nenhum caso de tétano;

e) — Excelente profissional, com uma brilhante fé de ofício, tendo recebido do govêrno a medalha de esfôrço de guerra e a de vinte anos de bons serviços prestados ao Exército, médico e farmacêutico, constituía um ornamento da classe médica militar, havendo-se destacado no Instituto de Biologia do Exército pelas meticulosas pesquisas que, com grande espírito de abnegação e sacrifício, vinha realizando em prol da saúde da coletividade militar;

f) — A própria Comissão de Promoções do Exército, considerando suas qualidades intelectuais e morais, de médico e de militar, já havia incluído o seu nome na lista de promoções por merecimento;

g) — Não fôra a morte o ter surpreendido de maneira tão chocante e inesperada, no próprio gabinete de trabalho, à testa da seção de sôros e toxóides do Instituto em que servia, e essa promoção certamente se realizaria por desêjo unânime de seus companheiros de farda;

h) — E' de justiça, portanto, em homenagem à sua memória, promovê-lo "post-mortem" ao pôsto de tenente-coronel médico."

DESLIGAMENTO DE ESTAGIARIO

Atendendo ao ofício do comandante do 3.º R. I., e porque não deseje, por motivo de saúde, ultimar o estágio de 28 dias que se acha fazendo, o 2.º tenente da reserva Cadmo Guimarães Schramm foi desligado daquele Regimento.

COMISSÃO DE OBRAS DA 10.ª R. M.

O tenente-coronel Francisco Rodrigues de Castro, chefe do Serviço de Obras da 10.ª Região Militar, embarcou para Teresina, acompanhado do capitão Josias Ferreira Gomes, a fim de concluir obras do 25.º Batalhão de Caçadores. Pelo expediente daquela chefia, passou a responder o capitão Virgílio Nogueira Pais.

RESULTADO DE INSPEÇÃO

O general Silvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, acaba de inspecionar as obras militares que estão sendo realizadas, pelo Serviço Especial de Obras e Comissão Especial de Obras da 2.ª Região Militar, no Estado de São Paulo, tendo sido acompanhado pelo coronel Eurípedes Teófilo de Serpa e capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, êste ajudante de ordens e aquele chefe da 1.ª Divisão.

Durante a visita aquele chefe militar teve oportunidade de inspecionar as obras do Depósito de Material, em Duque de Caxias; Hospital Militar Regional, na capital paulista; casa do comando da Região, também na capital bandeirante; quartel do 2.º G. O. 155, em Jundiaí; quartel do 1.º B. C. C. L. em Campinas; quartel do 38.º B. C. em S. Vicente; Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas; e, finalmente, Forte de Itaipús, em Santos.

O general Raulino pôde constatar que os serviços seguem seu curso normal, estando os oficiais encarregados de sua execução ou fiscalização animados do melhor desejo de levá-las a bom têrmo dentro de breve tempo, muito embora as dificuldades que têm a vencer. Dentre elas — salienta o viajante — a principal é a deficiência de oficiais com que luta atualmente o S. R. E. O., o qual, no momento, está reduzido praticamente à sua chefia.

Após certas observações de interêsse geral sôbre determinados serviços, o diretor de Obras e Fortificações, assim se externou: "E' com satisfação que manifesto aqui a boa impressão que me causou a organização e a orientação dada aos trabalhos nos diversos Canteiros de Obras, quer os subordinados diretamente ao S. R. E. O., quer os sob a responsabilidade da C. E. O. 2, motivo pelo qual tornaram-se dignos de meus louvores o coronel Sampson da Nóbrega Sampaio, chefe do S. E. O. da 2.ª R. M., e o tenente-coronel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, chefe da C. E. O. 2. Autorizo os chefes do S. R. E. e da C. E. O. 2 a estenderem êsse elogio aos oficiais que lhes são subordinados e que, a seu juízo, sejam dêle merecedores".

APROVAÇÃO DE PROJETOS

O diretor de Obras e Fortificações aprovou os seguintes projetos organizados pelo Serviço Especial de Obras da 8.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará: Depósito de Material Bélico do Q. G.; Pav. para quartel da Cia do Q. G.; Pav. clausura no H. M. de Belém; Pav. alojamento no quartel do pelotão independente da Boa Vista, no Território de Rio Branco; Pav. rancho-cozinha, no quartel da 3.ª Cia. de Fronteiras, em Pôrto Velho, no Território do Guaporé. Ampliação do pav. adm. do 27.º B. C. em Manaus.

FABRICA DO ANDARAÍ

A Fábrica do Andaraí, sediada no bairro do mesmo nome, festejará hoje mais um aniversário de sua fundação. Um programa festivo foi organizado pelo seu diretor, coronel Roberto Ramos de Oliveira, no qual tomarão parte oficiais, praças e o respectivo operariado.

RESERVISTA CHAMADO

Está chamado a comparecer com urgência à 3.ª seção do Estado Maior da 1.ª R. M., a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o 2.º sargento reservista José Rui de Sousa, residente na rua Campinas, 209, Grajaú.

SEGUNDO CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO ALVO

Realizar-se-á no dia 21 de novembro próximo, às 8 horas, a "Prova general de divisão Euclides Zenóbio da Costa", constante do segundo Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo — 1948, promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Do programa organizado consta o seguinte: (Prova IX — Pistola de Guerra — 25 metros. Aberta exclusivamente aos oficiais pertencentes às unidades, repartições e estabelecimentos das fôrças armadas de terra, mar e ar da capital da República) — Inscrição grátis. Arma: Pistola Colt, calibre 45, ou revólver do mesmo calibre. Alvo: Internacional. Distância: 25 metros. Tiros: 30, em três séries de 10 tiros cada uma, com 10 minutos de ensaio antes da prova e 5 minutos entre as séries. Posição: de pé, braços livres. Tempo total da prova uma hora e 20 minutos.

Nesta prova será disputado por equipes de três atiradores o bronze "General Zenóbio da Costa", o qual ficará na posse transitória da equipe vencedora, cabendo a posse definitiva do troféu à representação que vencer duas vêzes em três anos de disputa. Em caso de empate, ficará o prêmio de posse definitiva da representação que tiver obtido o maior resultado. Em consequência, as unidades, estabeleci-

(Conclui na 6.ª página)

Mais grêgo que a Grécia

Publica-se agora o Diario do pintor Wessel de 1935, narrando o seu encontro com Aristide Maillol, o maior escultor da nossa época e que em 1944, aos seus 84 anos, faleceu.

O encontro se fêz em Banyuls, onde o artista nasceu e onde passava quase tôda a vida.

Maillol fêz ao visitante alguns cumprimentos pela sua pintura e quando êste quis retribuí-los, êle objetou: «Deixe isto, você sabe que eu só estou aprendendo a pintar».

O que mais impressionou o hospede foi a ligação íntima do grande artista à Grécia. Já há muito tempo não tinha regressado à Península Helênica, mas ela sempre permanecia viva no seu íntimo.

«Quando, assim êle expôs ao convidado, eu estava em Olímpia ou em Cifísia, olhando pelas janelas, acreditei achar-me em minha Banyuls ou nos vinhedos de Collioure; e se estou no terraço em Banyuls, tenho a impressão de que o nosso monte é o Himetos».

E após um silêncio acrescentou: «Você deve sentir que tudo aqui é mais grego do que a Grécia».

Bem manifestou assim que sua paixão pela Grécia nada tinha com um helenismo literário, erudito ou artificial. Era a profunda consciência dessa vida mediterrânea, forma especial de civilização em que a natureza e a arte, o corpo e o espírito, o indivíduo e o povo se confundem num conjunto homogêneo, civilização harmoniosa que abrange tôdas essas paragens no sul da Europa, desde a Grécia até a Provença.

SPECTATOR

CAPOTEIRO

Precisa-se de bom oficial para chefiar seção. Paga-se bem. Procurar sr. Diniz, à avenida Osvaldo Cruz, nº 73 — Mesbla S|A.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Concurso para a carreira de médico

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS chama a tenção dos interessados para a lista publicada no "Diário Oficial", de 25-10-1948, onde estão relacionados os candidatos que tiveram aceitas as inscrições pleiteadas no concurso em epigrafe.

LUIZ ALFREDO DE SOUZA RANGEL
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ?

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consêrtos de qualquer aparêlho em 90 minutos.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

NOTA — Só atende na rua Santa Luzia, 799.

TRAVESSEIRO VENTILADO "SUBLIME"

O presente ideal para as pessoas de fino gôsto. Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos — Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal.

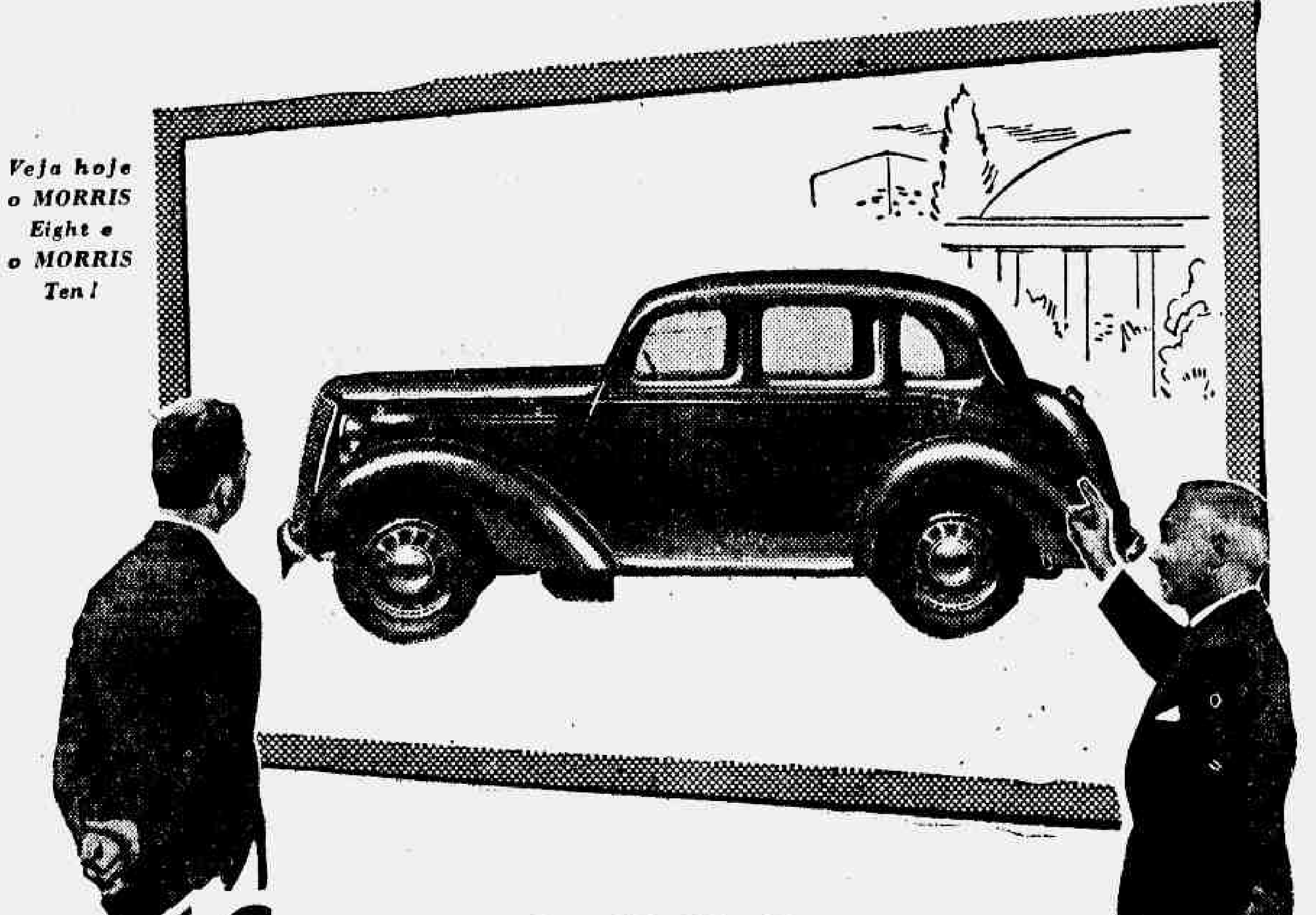
Antepassados
de uma indústria

A exortação bíblica que manda "louvar os homens famosos como também os nossos pais que nos geraram" é das que a Grã-Bretanha deve ter, eternamente, dentro do coração, mormente no campo da ciência. Ela se mostrou sempre pronta a aquiescer às pretensões de outras nações à glória de liderar o mundo em recursos científicos e gênio criador. No entanto, o que a história revela é que os britânicos nunca estiveram em segundo plano entre os desbravadores e pioneiros da ciência. Foi com o fito de demonstrar que a Grã-Bretanha sempre esteve na vanguarda do progresso científico que se preparou esta série de publicações, sob o título "Antepassados de uma Indústria". Ela nos contará a história desde Robert de Chester, o monge inglês que no ano de 1144 abria as portas dos conhecimentos químicos do Oriente à Europa Ocidental e, através dos séculos, até Sir William Bragg e Lord Rutherford, cujas pesquisas no século atual conduziram à liberação da energia atômica. Essas publicações servirão, assim o esperamos, para dar ao povo britânico um sentido novo da riqueza da herança que receberam e, às demais nações, uma idéia do quanto os cientistas e químicos britânicos contribuiram para o progresso da humanidade.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

Veja hoje o MORRIS Eight e o MORRIS Ten!



Compare... e comprará um MORRIS!

Examine a solidez dos paralamas do MORRIS... Detenha-se um momento no acabamento dos estofados... Sente-se na direção: tudo está fàcilmente ao seu alcance... Ponha o carro em marcha e veja como são fáceis as curvas... e agora estacione junto ao meio fio: MORRIS entra nas menores vagas! Além de tais vantagens e comodidades, a economia do MORRIS o surprêenderá ainda mais: economia de gazolina, economia de pneus e economia em tudo o mais, graças à excelencia do material que o maior produtor de automóveis da Inglaterra — a organização Nuffield — emprega nos seus veículos. MORRIS é um bom carro e um excelente negócio! Se o Sr. é um automobilísta experimentado, se é capaz de analizar, comparar, pesar os pró e os contra antes de decidir sua compra - MORRIS é o seu carro!

The MORRIS

UM PRODUTO NUFFIELD

Agentes exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO LUX
importadora
ESCRITÓRIO: Rua México, 11-9.º andar
EXPOSIÇÃO: Rua 7 de Setembro, 52 - Av. Copacabana, 718-A

Distribuidores Gerais para o Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.199-A SEM ÁGUA, HÁ MUITOS DIAS — Moradores da rua Antônio Portela, reclamam que estão privados do abastecimento dágua, há muitos dias, e pedem providências para normalizar o abastecimento. — 29-10-948.

Sôbre a queixa n.º 25.144

JA' CONCEDIDO O BENEFICIO

A propósito da reclamação n. 25.144, publicada nesta seção no dia 19 do corrente, recebemos do Instituto de Aposentadoria, Pensões dos Comerciários, a carta que publicamos a seguir: "Com respeito à reclamação publicada sob n.º 25.144, na edição de 19 de outubro corrente, venho esclarecer que o benefício requerido pelo segurado Rodolfo da Silva, em 24 de agôsto, foi concedido em 25 de setembro, na base de Cr$ 16,30 diários. Devo acrescentar que a solução do processo não foi dada em menor prazo porque somente a 10 de setembro o segurado se apresentou para exame médico. Grato pela publicação dêsse esclarecimento, subscrevo-me, atenciosamente — *Caio Tácito* — Chefe do Gabinete".

Sôbre a queixa n.º 25.179

RECONHECE, O DIRETOR REGIONAL DO D.C.T., QUE HOUVE, EFETIVAMENTE, ENGANO DO FUNCIONARIO NA COBRANÇA DA TAXA

A propósito da reclamação n. 25.179, publicada nesta seção no dia 24 do corrente, recebemos do sr. Manoel de Freitas Silva, diretor Regional do D. C. T. no Distrito Federal, a carta que publicamos a seguir: «Reporto-me à queixa n. 25.179 que sob o título «Com o Departamento dos Correios e Telégrafos» publicou êsse matutino na sua edição do dia 24 último, a fim de esclarecer que efetivamente houve engano do funcionário ao cobrar a taxa de Cr$ 2,50 para a transmissão de telegrama destinado a Nova Iguaçu, no Estado do Rio. Agradecendo a V. S. pela comunicação da presente ao leitor reclamante, bem como no pedido que faço no sentido do comparecimento dêle à 1.ª Seção Serviço de expediente, desta Repartição, renovo-lhe, pelo ensejo, os protestos de minha estima e consideração. (a.) Manoel de Freitas Silva, diretor regional».

Desaparecido

SR. ALBINO SOUSA FREIRE

No dia 25 do corrente, ao meio dia, o sr. Albino Sousa Freire, negociante, de côr branca e com 58 anos, saiu de sua residência, na rua Senador Pompeu, com destino ao Serviço de Trânsito, a fim de atender a um convite que lhe fôra feito por aquela repartição. Até ontem, porém, não havia regressado ao seu lar. Em face do ocorrido, o sr. Maurício Freitas da Silva procurou a mesma repartição, onde foi cientificado de que nenhuma solicitação fôra feita ao sr. Albino Sousa para que ali comparecesse. Comunicou-se, ainda, o sr. Maurício Freitas com a polícia, sob a suspeita de que o desaparecido estivesse prêso. Lá, do mesmo modo, nada constava a respeito do negociante. Ante tal situação, veio o referido senhor à nossa redação com o objetivo de fazer, por intermédio de nossas colunas, um apêlo à pessoa que, por acaso, saiba do paradeiro do sr. Albino Sousa, no sentido de avisá-lo no endereço acima mencionado ou pelo telefone 43-3432.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia — Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 — Tels.: 42-0927 — 47-0537

Dr. Walfredo Miranda

CLINICA MÉDICA-HOMEOPATIA — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1º and. Tel.: 42-0613.

Documentos perdidos

Pede-se a quem encontrou uns documentos, Pertencente à Crairo Irmão, é favor entregar, à rua Meneseiro Filho, 169. Gratifica-se

Bordados do Norte

Blusas de padrões originais, venda a varejo, a domicílio e preços especiais para revendedores. Pedidos e informações pelo tel. 49-1534 ou Caixa Postal 5.155.

Verdadeira significação..

(Conclusão da 4.ª página)

obriguem ao recurso de uma candidatura militar... **para que possa haver alguma candidatura. E' preciso restabelecer neste país, definitivamente, o princípio da respeitabilidade na alta administração nacional, desaparecido em 1930 e só recuperado em parte. Não será isto difícil se os demônios da irreverência e da ambição não arrastarem certos homens — civis e militares — às tocaias que repitam a punhalada de 1937.**

Assim, devemos esperar das Fôrças Armadas, autoras do 29 de outubro, a complementação dêsse ato de salvação democrática. Mas isto só será possível se o pleito de 1950 não for a simples homologação de imposições que serviriam, apenas, para restaurar neste país, em sua plenitude, a sinistra comédia de 1937.

NOTA — Um diário desta capital noticiou que a Comissão Diretora do Centro Nacional de Estudo e Defêsa do Petróleo se reunira para examinar um artigo que publicamos nêste jornal, terça-feira última, sôbre a momentosa questão do petróleo. E, segundo a notícia, teríamos fugido à prestação de contas e merecido a desaprovação dos nossos companheiros de diretoria. Tudo isso carece de qualquer fundamento. Estávamos em Petrópolis quando a reunião se realizou. Mas nada ali ocorreu que pudesse parecer uma censura ao nosso artigo. O mais é produto de imaginações abrasadas no fogo da intolerância e do sectarismo.

—— A polícia continúa a apreender estupidamente, nas bancas de jornais, a «Fôlha do Povo», que circula legalmente. E' um atentado à liberdade de imprensa, praticado da maneira mais indecente, porque os policiais nem ao menos se identificam quando praticam a violência. E ninguém sabe se são policiais mesmo ou capangas da S.A.B. — organização fascista e clandestina de malfeitores. —R.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA

Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oronasais, nebulizações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO

AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — RESIDENCIA: 26-7226.

AVISOS FÚNEBRES

Horácio da Silva

✝ Sua família agradece a todos que compareceram no seu sepultamento e convida para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar na Igreja de S. Januário, amanhã, sábado, dia 30, às 8 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Americo Santos Oliveira

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

✝ Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma do inesquecível AMÉRICO, domingo dia 31 de outubro às 9 horas na matriz de São Cristovão, à praça Padre Seve. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO NOCE

✝ **Sua família comunica seu falecimento ocorrido em Belo Horizonte.**

MARIA PORCINA FARIA

MISSA DE 7º DIA

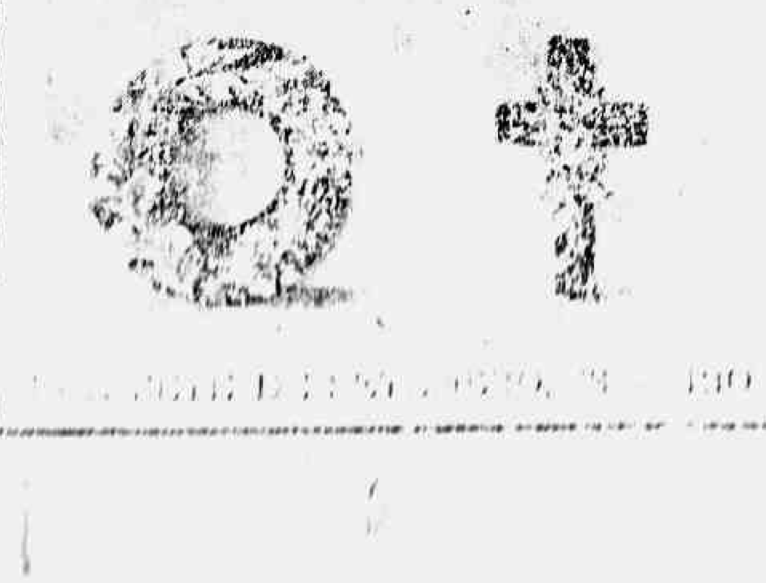
✝ Sebastião Faria, senhora e filhos, Nelson Lopes Faria, senhora e filhos, José Lopes Faria, tenente Ovidio Coelho, senhora e filhos, Eudoro Barquez e senhora, Joaquim Mendonça e senhora, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA PORCINA FARIA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 8,30 horas, na Igreja de São José, à rua Jardim Botânico, 565. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

COROAS E CRUZES DE FLORES

EM PORCELANA FRANCESA

Em côres indeléveis, para Finados

GALERIA DOS CRISTAIS



[illegible]

As comemorações ao terceiro aniversário da queda da ditadura

(Conclusão da 3.ª página)

abdicação do direito de opinar ou a sujeição ao arbítrio incontrolado do poder.

Para se atingir a coincidência suspirosa dos dois têrmos — sendo necessária a vontade dos governantes, indispensável é também a evolução dos próprios povos. A marcha do Brasil no rumo da Democracia não se faz, nem se fará sem tropeços, obstáculos ou incompreensões. Mas êsses também pertencem à dinâmica da História e sem êles não se processaria a evolução.

A imprensa — reflexo dos anseios públicos — indica aos políticos, homens de Estado, administradores e pedagogos — a temperatura social do instante em que atuam; vigia, sob os vários ângulos de sua origem e formação, o exercício do govêrno e interpreta o sentimento das correntes que formam a opinião nacional. Vale dizer que a Democracia, como primeira condição, exige uma imprensa livre de opinar e responsável pelo que opina.

Façamos votos para que nossa Democracia firme cada vez mais suas raízes no coração do povo. Cumpriremos assim nosso destino de Pátria livre. Livre, não só nas suas esperanças, mas nos atos diários de cada cidadão".

400 RESIDENCIAS PARA OS ASSOCIADOS DO IAPC

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que vem construindo em Coelho Neto um grande núcleo residencial, dotado de amplo Serviço de Assistência Social, fará entrega, hoje, às 8,30 horas, de 400 novas residências aos seus contribuintes.

Ao ato comparecerão altas autoridades civis e militares.

FESTAS DE HOJE

Hoje, serão realizados numerosas cerimônias da "Semana da Democracia", tomando parte empregados, empregadores e autoridades.

Será cumprido o seguinte programa: às 8 horas, inauguração do ambulatório do conjunto residencial de 400 casas, do IAPC, em Coelho Neto; às 16 horas, visita dos presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores ao presidente da República, no palácio do Catete; às 19 horas, inauguração da Cantina do Trabalhador no SAPS à praça da Bandeira; e às 20 horas, inauguração da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, com discursos alusivos à data, seguindo-se um "show", com a participação de artistas de rádio, à rua do Livramento, 81.

As 10 horas de hoje, será inaugurado, também, o Pôsto da Penha do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e Urgente.

Ainda pela manhã será inaugurado o "Grupo Residencial Carmela Dutra", em Marechal Hermes.

INAUGURAÇÕES PELA PREFEITURA

As 8 horas, com a presença do presidente da República, do prefeito e outras autoridades civis e militares, será inaugurada, em Juramento, a 2.ª adutora que abastecerá o Rio com mais 220 milhões de litros dágua; às 9 horas, inauguração das placas de bronze da "Avenida 29 de Outubro" (antiga Avenida Suburbana), na esquina da rua Licínio Cardoso, em Benfica; 9,20 horas, inauguração de dois pavilhões das novas oficinas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, à rua Ana Neri; 21 horas, no Teatro Municipal, falará o prefeito sôbre a significação da data, seguindo-se parte musical, a cargo do D.D.C.; das 19 às 23 horas, a banda da Polícia Municipal realizará um concêrto.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL-ESCOLA S. FRANCISCO DE ASSIS

O ministro da Educação, acompanhado do reitor da Universidade do Brasil, inaugurará, hoje, às 14 horas, no Hospital-Escola S. Francisco de Assis, da Universidade do Brasil, as novas instalações, cujas obras se acham em fase de conclusão. São seis enfermarias e três ambulatórios, dos quais dois de Clínica Médica, com quatro salas, um de Ginecologia e Obstetrícia, com três salas; um de Pediatria, com duas salas; um de Cirurgia e Urologia, com duas salas; um de doenças nervosas, com uma sala, e outro de doenças da pele e sífilis, com uma sala. Situado entre as estações da Central e da Leopoldina, o Hospital S. Francisco de Assis está em condições de atender, com facilidade, aos moradores dos subúrbios cariocas, dentro das finalidades do seu fundamento; prestar assistência médica e cirúrgica gratuita aos indigentes e servir de campo de ensino prático aos alunos da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Enfermeiras Ana Néri, da Universidade do Brasil.

Além daquelas dependências, no mesmo dia serão inaugurados a biblioteca do Hospital, um viveiro de pássaros para recreio dos enfermos; uma seção de fisioterapia e massagens e o laboratório central, que acaba de passar por completa reforma e acréscimo de suas instalações.

Procedeu-se à recuperação das enfermarias pela reforma do seu mobiliário, de cada uma das suas peças e das próprias condições gerais das dependências do edifício em que se acham localizadas, simultâneamente com o ajardinamento dos pátios internos do Hospital, constituindo as mesmas e as demais obras atestados da maneira eficiente com que a Universidade do Brasil executa o regime de sua autonomia administrativa e do esfôrço do diretor do Hospital-Escola S. Francisco de Assis, professor Valdemar Berardinelli.

NOVOS SERVIÇOS MÉDICOS PARA O FUNCIONALISMO

O IPASE inaugurará, hoje, os novos serviços do Hospital dos Servidores do Estado, que irão desempenhar um papel relevante na assistência médico-hospitalar ao funcionalismo da União.

A solenidade, que contará com a presença do presidente do Instituto, sr. Alcides Carneiro, diretores, funcionários e do corpo clínico do H. S. E., está marcada para as 16 horas, devendo ser inaugurados um Serviço de Ráio X, com o funcionamento de oito aparêlhos e uma capacidade de exames que passará de 3.000 para 8.000; o Ambulatório de Urologia, que dispõe de sete salas e de aparelhagem de Ráio X própria; e finalmente, um conjunto de enfermarias e apartamentos com capacidade para 80 leitos, destinados à internação de pacientes das clínicas oftalmológica, oto-rino-laringológica, dermatológica e sifiligráfica.

Sôbre a importância dessas novas realizações da atual administração do I. P. A. S. E., discursará o dr. Nicola Caminha, chefe do Serviço de Radiologia, daquêle centro de clínicas.

As festividades incluem, ainda, a exibição no auditório do H. S. E., e em sessões contínuas, das 14 às 17 horas, de um filme sôbre os objetivos e o funcionamento daquêle hospital.

NA IMPRENSA NACIONAL

O diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Aquiles, inaugurará hoje, naquela repartição gráfica, às 10 horas, vários serviços sociais, destacando-se a instalação de um moderno aparelho de Raios X. Serão, ainda, inaugurados a nova sala de seção de Revisão e o café expresso, higiênicamente montado pela Cooperativa Mista Imprensa Nacional, Ltda., organização recentemente fundada pelos servidores da Imprensa Nacional para defender os interêsses econômicos de seus associados, fornecendo-lhes artigos necessários ao uso e consumo, pessoal ou doméstico.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA NO BRASIL

Como parte das comemorações de hoje, inaugura-se, às 17,30 horas, na galeria remodelada do Museu Nacional de Belas Artes, com a presença do presidente da República, uma exposição retrospectiva da pintura no Brasil, que apresentará trabalhos executados desde o ano de 1620 até os primeiros anos do século atual.

INAUGURAÇÃO DE AGENCIAS ECONÔMICAS POSTAIS

O sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, recebeu comunicação dos presidentes dêsses departamentos autárquicos, de que serão inauguradas hoje, as seguintes Agências Econômicas Postais: em Rio Claro, pela Caixa Econômica Federal de São Paulo; em Carazinho e Novo Hamburgo, pela Caixa Econômica Federal do Rio G. do Sul; em Morrentes, pela Caixa Econômica Federal do Paraná; em Maragogipe, pela Caixa Econômica Federal da Bahia; em Macau, pela Caixa Econômica Federal do Rio G. do Norte; em Estreito, Tijucas, Indaial e Jaraguá do Sul, pela Caixa Econômica Federal de Santa Catarina; em Baixo Guandu e Espírito Santo, pela Caixa Econômica Federal do Espírito Santo; em Leverger, pela Caixa Econômica Federal de Mato Grosso; em Icoraci, pela Caixa Econômica Federal do Pará; em Anápolis, pela Caixa Econômica Federal de Goiás; em Simão Dias, pela Caixa Econômica Federal de Sergipe; e em Itacoatiara, pela Caixa Econômica Federal do Amazonas.

INICIO DE CONSTRUÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DA C. A. P. DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, associando-se às comemorações da «Semana da Democracia», dará início, amanhã, aos trabalhos de construção de um núcleo residencial de 109 unidades, que serão revendidas aos seus segurados.

O referido núcleo deverá estar concluído dentro de 300 dias úteis e compreenderá não só uma escola municipal de ensino primário, como também um pôsto de assistência médica-social.

INAUGURADO O PROLONGAMENTO DO CAIS DO PORTO

Na manhã de ontem, o general Eurico Dutra inaugurou o novo trecho do prolongamento do cais do Pôrto, o qual está equipado com 13 guindastes Diesel elétricos, de 5 toneladas, e vem atender a uma das mais prementes necessidades de desafôgo do pôrto do Rio de Janeiro, não só para o movimento de atracações de navios, como, também, a maior facilidade de armazenagem de mercadorias.

A realização foi iniciada no atual govêrno, em janeiro de 1947, quando a situação do pôrto chegara a um ponto crítico com um congestionamento de navios. O cais do Caju terá 1.330 metros de extensão, devendo ser entregues [illegible] os novos [illegible] os cais [illegible].

SEIS LOCOMOTIVAS ELETRICAS E 100 VAGÕES METALICOS

Na mesma ocasião, o presidente da República inspecionou o material ferroviário de equipamento do cais, compreendendo 6 locomotivas elétricas de 50 toneladas. Também foi inspecionado o [illegible] "Francisco Bicalho" [illegible] de 107 toneladas e o moderno [illegible] América do Sul.

Vários outros melhoramentos, inaugurou o presidente da República, completam as instalações dêste trecho de cais, que virão melhorar as dificuldades do pôrto. [illegible]

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES

[illegible]

tos de boas vindas ao chefe do Govêrno, passando a acompanhá-lo na visita às instalações do novo trecho do cais.

Finda a visita presidencial, fêz uso da palavra para saudar o presidente da República, em nome dos trabalhadores portuários, o superintendente do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho, fazendo referências à importância do empreendimento que o chefe do Govêrno acabava de inaugurar, bem como dos propósitos da administração em melhorar a situação geral dos trabalhadores, facultando-lhes a participação nos lucros da exploração do pôrto, fornecendo-lhes uniforme de trabalho com 50% de abatimento, bem como instituindo o seguro "post-mortem", de Cr$ 5.000,00, em caso de falecimento natural ou acidental.

Em breves palavras, o presidente Eurico Dutra agradeceu a manifestação que lhe acabavam de prestar os trabalhadores do pôrto.

NOVOS PAVILHÕES NO HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

Após a inauguração do novo trecho do cais do Caju, o presidente da República visitou o Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ali inaugurando dois novos pavilhões e o Banco de Sangue.

O general Eurico Dutra chegou àquele nosocômio, às 9 horas, sendo recebido, à entrada, pelo sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, diretores da autarquia e corpo médico do Hospital, tendo à frente o seu diretor, sr. Osvaldo Correia de Araújo.

Os pavilhões inaugurados foram o de Patologia e de Isolamento. O pavilhão de Patologia compreende os serviços de Anatomia patológica, química biológica, hematologia, serologia e sala de necrópsias, enquanto que o pavilhão de Isolamento, com capacidade para 30 leitos, abrange os serviços de bacteriologia, farmácia e o centro cirúrgico destinado a doenças infecto-contagiosas e cirurgia de tuberculose.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DE ISOLAMENTO

De acôrdo com o programa organizado pela Prefeitura para as comemorações de 29 de outubro, foi lançada, ontem, a pedra fundamental do futuro hospital de isolamento, cuja construção será lavada a efeito nos terrenos localizados na estação Carlos Chagas.

A cerimônia, que contou com a presença dos secretários gerais de Saúde e Assistência e do Interior e Segurança, diretores de Departamento e jornalistas, foi presidida pelo professor Samuel Libânio, titular da Secretaria de Saúde, que disse da utilidade da grande obra, não só para o Distrito Federal como para o Brasil.

Também na manhã de ontem foram inauguradas obras de canalização e calçamento em vários trechos da cidade.

PÔSTO AGRICOLA N.º III

Também ontem, com a presença do secretário geral de Agricultura, foi inaugurado o Pôsto Agrícola n.º III, em Jacarepaguá. À solenidade compareceram várias autoridades municipais e federais e centenas de lavradores.

Estêve presente a sra. Leopoldina Francisca de Andrade Teles, baronesa da Taquara, que por indicação do secretário de Agricultura, aceita por todos, foi a madrinha do ato de inauguração por ter sido a baronesa da Taquara a doadora da área do terreno onde foi construído o Pôsto III, cujo valor ultrapassa a importância de Cr$ 1.000.000,00.

Em nome dos lavradores, falou o sr. Antônio Rochela, lavrador de Jacarepaguá, que expôs as reivindicações dos agricultores do Distrito Federal, demonstrando, também, grande contentamento pelo muito já realizado na gestão Mendes de Morais, dizendo mesmo que "jamais outro qualquer govêrno teve tantas e tão patrióticas iniciativas em favor da lavoura, como o atual".

Encerrando as solenidades, o sr. secretário de Agricultura, em nome do general Mendes de Morais, prometeu para breve, em quase todos os Postos, a instalação de um serviço permanente de veterinária e a instalação de uma agência do Banco da Prefeitura, a fim de evitar desperdício de tempo dos agricultores, devotados ao trabalho fecundo que engrandece a Pátria.

NOVA SEDE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria fêz inaugurar, ontem, a sua nova sede social, agora instalada em dependências próprias, à rua dos Andradas, 96 - 5.º andar. Estiveram presentes o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, representante do presidente da República e o ministro Honório Monteiro, além de outras autoridades.

Após a entronização da cruz de Cristo no salão nobre, em que oficiou o bispo Rosalvo Costa Rêgo, representando o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, procedeu-se à inauguração dos retratos do presidente da República e do sr. Morvan Figueiredo. Falou o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, lembrando que as sucessivas etapas percorridas para que os trabalhadores na indústria atingissem ao ponto em que se encontram, no que concerne à sua vida associativa, atestam de sobejo a fôrça de vontade e a tenacidade da laboriosa e ordeira classe. Foram sem conta as dificuldades antepostas no seu caminho. Desde quando se ensaiavam os primeiros passos até à sua definitiva incorporação entre aqueles que devem merecer a desvelada atenção dos poderes públicos, como reconhecimento do valor do homem que trabalha, que produz, que coopera com as suas energias para riqueza do país, muito esfôrço se dispendeu.

Falaram, ainda, o sr. Luiz Menozzi, em nome dos trabalhadores paulistas, e o dr. Mário Botendieri, agradecendo, pelo sr. Morvan Figueiredo, a homenagem prestada ao ex-titular da pasta do Trabalho.

Por último, fêz uso da palavra o ministro Honório Monteiro, que felicitou a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pela inauguração de sua nova sede, cuja ata inaugural recebeu, findo o improviso do ministro do Trabalho, a assinatura de tôdas as autoridades presentes.

HOMENAGEM DO GOVERNO DA BAHIA AS CLASSES ARMADAS

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — Prosseguindo nas comemorações da data do restabelecimento da democracia, o governador Otávio Mangabeira oferecerá amanhã, às classes armadas, um almôço no palácio da Aclamação. Falarão o sr. Otávio Mangabeira que, oferecendo a homenagem, pronunciará importante discurso político, o comandante da Região, que agradecerá em nome dos militares e por último, o presidente da Assembléia Legislativa, que proferirá o brinde de honra ao presidente da República.

Pela manhã, o comando do Distrito Naval, após missa campal a ser realizada na base de Aratu, em presença do governador Mangabeira, e autoridades civis e militares, inaugurará as novas instalações da Marinha ali localizadas, destacando-se dentre outras o [illegible] da Companhia de Fuzileiros.

O discurso do governador Otávio Mangabeira será retransmitido ao Rio, às 13 horas, pelas rádios "Tamoio" e "Tupi".

SÃO PAULO, 28 (A.N.) — E' o seguinte o programa das comemorações da 4.ª Zona Aérea durante o dia 29 de outubro;

Pela manhã: — Inauguração das oficinas e instalações no Parque de Aeronáutica de São Paulo.

Chegada das autoridades e início das cerimônias:

1) — apresentação da tropa ao Brig. Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aérea;

2) — leitura do boletim alusivo à inauguração;

3) — visita das autoridades aos seguintes edifícios e instalações inaugurados:

Edifício 8 — oficina de rádio comunicação;

Edifício 9 — oficina de instrumentos de bordo;

Edifício 15 — ambulatório do Centro Médico (Ala Sul);

Edifício 16 — cantina;

Edifício 17 — cabine de medição de energia elétrica.

Após a cerimônia oficial o Parque ficará aberto à visitação pública.

A tarde: — Visita à Base Aérea de São Paulo.

1 — Transporte em Trem Especial. Partida — Estação Tamanduatehy às 12,30.

Regreso — 16,30.

2 — Inaugurações:

a) — nova caixa dágua de abastecimento de tôda Base.

b) — Pavilhão do Centro Médico.

c) — instalações de abastecimento de gasolina.

3 — Visitas:

Após as inaugurações será a Base franqueada à visitação pública, sendo oferecido um "lunch" aos visitantes;

4 — Tôdas as solenidades serão presididas pelo Brig. Samuel Ribeiro Gomes Pereira, Comte. da 4.ª Zona Aérea.

A noite — Na Escola Técnica de Aviação.

20,00 horas — Sessão cívica presidida pelo Brig. Samuel Ribeiro Gomes Pereira, Comte. da 4.ª Zona Aérea, no salão de festas da Escola;

1.ª Parte: a) — abertura;

b) — Descerramento da cobertura do retrato de Benjamin Constant por sua neta D. Edith Frankel de Magalhães;

c) — Conferências sôbre o tema: "O Ideal Democrático no Brasil", pelo conego dr. Francisco Bastos.

2.ª Parte:

a) — "show" de ballado pelas alunas de Mme. Olenewa;

b) — Monólogo por Carlos Prina.

c) — Poesias por Gumercindo Fleury;

d) — Números de Canto por Francisco Pinheiro;

e) — Encerramento com o Hino Nacional cantado pelo Orfeon da Escola e todos os presentes;

f) — Cock-tail às autoridade e convidados.

SESSÃO SOLENE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28 (Do correspondente) — Na sessão de ontem da Assembléia, foi submetido à votação um requerimento do udenista Moacir Duarte, solicitando uma sessão solene comemorativa ao dia 29 de outubro, em homenagens às Fôrças Armadas, pelo papel que desempenharam no restabelecimento do regime democrático no país. O deputado Moacir Duarte justificou em plenário o seu requerimento e solicitou votação nominal para o mesmo.

Por unanimidade, a bancada udenista votou favoravelmente, tendo os pessedistas Creso Bezerra, Túlio Fernandes, Humberto Barbalho e Teodorico Bezerra, chefes prestigiosos do P. S. D., verberado contra o requerimento, terminando por afirmar que jamais votariam qualquer proposição que atingisse direta ou indiretamente o senador Getúlio Vargas. Quando justificava o seu voto contrário às comemorações de 29 de outubro, o pessedista Túlio Fernandes, segundo secretário da Casa, afirmou ter sido o senador Getúlio Vargas o causador da vitória do P. S. D. no Brasil, e um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Aparteando o deputado Túlio Fernandes, o udenista Moacir Duarte declarou não causar surpresa a atitude de seu colega de Assembléia, pois o mesmo, apesar de pertencer ao P. S. D., continuava a ser o presidente da Sociedade Amigos de Getúlio Vargas, secção do Rio Grande do Norte.

O presidente da Assembléia fêz um apêlo aos deputados para que comparecessem à sessão solene do dia 29, pois de maneira contrária, desprestigiariam a deliberação do plenário, tendo se insurgido contra o apêlo do presidente, grande número de deputados do P. S. D. Comenta-se nos meios políticos desta capital, que quase a unanimidade da bancada pessedista não comparecerá à sessão, por ser mais inclinada a apoiar futuramente, a corrente queremista do que a ala que prestigia o general Dutra.

MARIA RIBAS LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúvo Pedro Pinto da Silva Leal, agradece a todos que compareceram aos funerais de sua inesquecível esposa, e convida os seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã sábado, dia 30, do corrente às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, pelo que antecipadamente agradece.

Maria da Costa Rosa

(MISSA ANUAL)

✝ J. Rosa Júnior, filhas, filhos, genros, nora, netos, afilhados, cunhados, sobrinhos e demais parentes, em homenagem à sua memória, fazem celebrar, no dia 30 corrente às 8 30 horas, missas em sufrágio da bondosa alma de MARIA, em Paquetá e no altar de São Roque, na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, agradecendo aos que comparecerem a êsses atos religiosos.

Dr. Alexandre Thedim de Sequeira

ADVOGADO

✝ [illegible] de Sequeira, [illegible] José Thedim [illegible]

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

mentos e repartições da 1.ª R. M. deverão tomar conhecimento. As inscrições deverão também ser feitas diretamente na Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para os dias 31 de outubro e 1, 2 e 3 de novembro.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

a) ao S.G.M.G., para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Rêde Mineira de Viação: ...... Cr$ 481,80 (pg. 5.021/48); Cr$ 5.659,00 (pg. 4.581/48); Cr$ 8.665,70 (pg. 16.711/46); Cr$ 76,70 (pg. 11.266/48);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí: Cr$ 342,20 (pg. 9.397/48); ...... Cr$ 14.092,30 (pg. 2.541/48); .... Cr$ 7.963,20 (pg. 13.036/48);

— Estrada de Ferro Sorocabana: Cr$ 6.562,80 (pg. 9.912/47); .... Cr$ 2.832,40 (pg. 9.905/47);

— São Paulo Railway Company: .... Cr$ 904,40 (pg. 9.737/47); Cr$ 368,70 (pg. 12.711/47);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro: Cr$ 7.517,20 (pg. 8.863/48); ..... Cr$ 1.673,50 (pg. 12.086/47);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro: Cr$ 171,60 (pg. 3.649/47); ...... Cr$ 21.904,00 (pg. 6.064/47); ...... Cr$ 817,50 (pg. 15.008/47);

— Cia. Vale do Rio Doce S/A: .... Cr$ 38,40 (pg. 13.867/48); Cr$ 163,20 (pg. 4.818/48); Cr$ 388,50 (pg. ...... 4.811/48);

— Lloyd Brasileiro: Cr$ 492,80 (pg. 2.501/48);

— Cia. Estrada de Ferro do Dourado: Cr$ 48.730,60 (pg. 11.301/48);

— The Leopoldina Railway Co. Ltd.: Cr$ 1.079,50 (pg. 5.880/47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul: Cr$ 21.041,30 (pg. 13.204/47);

— The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.: Cr$ 8.867,40 (pg. 2.996/48);

— Estrada de Ferro Central do Brasil: Cr$ 4.223,70 (pg. 21.757/47);

— Estrada de Ferro Maricá: ...... Cr$ 701,00 (pg. 13.775/47);

— Cia. Indústria e Viação de Pirapora: Cr$ 153,40 (pg. 21.832/47) — todos para oportuna liquidação por intermédio do Tesouro Nacional.

— Emprêsa de Navegação Fluvial Siqueira & Cia. Ltda.: Cr$ 813,50 (pg. 11.309), pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso;

b) ao diretor de Intendência do Exército, na forma da delegação constante do § 2.º do art. 13 do decreto-lei n.º 22.139, de 1932, para efeito de reconhecimento da dívida pelo ministro da Guerra e oportuna liquidação por intermédio da Caixa de Economias da Guerra, os seguintes processos:

Manuel Martins da Vera Cruz, reservista — Cr$ 337,90 (pg. 6.196/48);

Henrique Mário Manuel Junior, capitão reformado — Cr$ 605,20 (pg. 70/48).

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Confissão de homicida — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Morto por trem — Suicídio e tentativa — Morte suspeita — Assalto — Roubos e furtos — Ganância — Perversidade

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Na rua Guandu, no morro do Jacarezinho, o indivíduo Osvaldo Francisco de Paula Rodrigues, vulgo «Mineirinho», de 23 anos, solteiro, sem profissão e residente na travessa Joaquim Silva, sem número, por questões de jôgo, desferiu diversos golpes de faca em Roberto dos Santos, de qualificação ignorada, que recebeu graves ferimentos à altura do abdomen. O agressor, quando procurava fugir, foi preso pelo soldado n. 150, da Polícia Militar e apresentado à polícia do 20º distrito, onde foi autuado.

A vítima, em estado melindroso, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Confissão de homicida

Na madrugada de domingo, conforme noticiamos, foi encontrado morto na estrada do Realengo, em frente ao n. 7, na estação de Moça Bonita, o operário Daniel Barbosa, de 20 anos. Depois de várias diligências, a polícia do 27º distrito apurou que estavam implicados no assassinato de Daniel os indivíduos Plínio Alves Lino, de 18 anos, solteiro, residente na rua Barão de Piraquara, 19, e Sebastião Dias de Carvalho, de 21 anos, pintor, solteiro, morador na travessa São José, 48, sendo os acusados presos em Magé, no Estado do Rio. Conduzidos à delegacia de Bangu, Plínio e Sebastião foram interrogados, terminando o primeiro por confessar que fôra êle o autor da morte de Daniel. Acrescentando que, encontrando a vítima, no local, procurara convencê-lo a emprestar Cr$ 10,00 a Sebastião, o que, entretanto, não conseguira. Por êsse motivo, discutiram acaloradamente com Daniel, daí resultando o crime.

Acidentes

No Hospital de Pronto Socorro foi internado o empregado da E.F.C.B. Geraldo Fernandes, de 28 anos, solteiro, residente na estação de Miguel Couto, sem número, apresentando graves ferimentos, recebidos em consequência de uma queda de trem.

Atropelamentos

João Monter, alemão, de 56 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas, foi atropelado por um automóvel na rua de São Bento, em frente ao n. 28, sofrendo fratura exposta na perna esquerda e pé direito. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, o automóvel n. 4.32.82, dirigido pelo motorista José Elias do Nascimento, de 34 anos, residente na travessa Fausto Laurindo, 25, atropelou Maria dos Santos, portuguêsa, viúva, de 85 anos, residente na rua Andrade Araújo, 673, produzindo-lhe contusões ligeiras na perna esquerda. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 10º distrito policial, sendo a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na praia de Botafogo, o automóvel n. 27-16 atropelou o porteiro do edifício da rua Senador Vergueiro, 55, Antenor Pereira da Cruz, casado, de 48 anos, que sofreu fratura exposta do braço direito e contusões generalizadas. Foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na praça Serzedelo Correia o automóvel do ministro Barros Barreto atropelou a doméstica Gercina Tavares de Oliveira, de 19 anos, residente na rua Júlio de Castilhos, 40, que sofreu contusões generalizadas. A vítima foi levada para o Hospital Miguel Couto, no próprio automóvel que a atropelou.

Agressões

Maria José da Cruz, de 21 anos, viúva, moradora na rua 24 de Maio, 488, é proprietária de uma oficina de consertos de calçados naquela rua 411, fundos. Tinha, há tempos, como gerente o sapateiro Antônio de Almeida, de 29 anos, solteiro, residente na rua José Veríssimo, 13-A, o qual foi demitido, em agôsto último. Ontem, encontrando a ex-patrôa na feira-livre da rua Silva Rabelo, em Todos os Santos, Antônio agrediu-a a faca, produzindo-lhe ferimentos leves, pois a faca entornou, ferindo a mão do próprio agressor. A vítima foi socorrida pela Assistência do Méier e o agressor preso e autuado na delegacia do 22º distrito policial, onde o mesmo declarou que a cêna de sangue tinha por motivo o fato de haver sido o declarante demitido sob a acusação infamante de ter roubado objetos da oficina de consertos de calçados, acusação que, segundo ficou provado pelas autoridades do 19º distrito policial, onde Antônio ficara prêso por vários dias, era infundada.

Morto por trem

Na passagem de nível, entre as estações de Ramos e Pedro Ernesto, em frente à rua Dionísia, o trem da Leopoldina prefixo S-105 colheu um homem de côr branca, matando-o instantâneamente. O côrpo, que ficou horrìvelmente mutilado, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde permanece irreconhecível.

Suicídio e tentativa

Margarida de Oliveira Gonçalves, de 33 anos, solteira, residente na rua Paranápiacaba, 38, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, em sua residência. Foi socorrida, em estado grave, no Pôsto de Assistência do Méier, onde horas depois faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Alfredo dos Santos, operário, solteiro, de 22 anos, morador na rua D. Francisca, 452, foi socorrido pela Assistência do Méier por ter tentado suicidar-se, ingerindo certa porção de um tóxico.

Morte suspeita

No prédio n. 74, da rua Turiburi, foi encontrado morto, no seu quarto de n. 10, o aleijado Benedito Alves Heitor, de 36 anos e que vivia a esmolar nos subúrbios da Central do Brasil. O óbito ocorreu, segundo apurou a polícia do 28º distrito, há cerca de 3 dias, e, por isso, estão as autoridades em dificuldades para averiguar se se trata de um crime ou morte natural. Um detalhe que conduz o raciocínio para a primeira hipótese é o fato de estar desaparecido, também, há 3 dias, o indivíduo Alvaro de tal que vivia em companhia de Benedito. Êsse indício, por enquanto, não está sendo levado em conta, pois ainda não se fêz o exame cadavérico no Instituto Médico Legal, para onde o corpo foi removido.

Assalto

A Companhia Construtora Brasileira de Engenharia, com sede na avenida Augusto Severo, 30, queixou-se à polícia do 5º distrito de que havia sido arrombado um cofre no seu escritório e roubada a importância de Cr$ 6.000 em dinheiro e cheques. Detido, por suspeita, o menor L.S.R., de 14 anos, empregado da firma, foi hàbilmente interrogado confessando a autoria do assalto, apontando como seu orientador o policia especial Genaro de Almeida Mansur e, como cúmplice, o comerciário Alfredo Gomes Maciel, de 34 anos, solteiro. Essa acusação coincidia com o fato de Genaro haver sido prêso, quando procurava descontar um dos cheques roubados, num estabelecimento bancário. O policial especial e o comerciário, entretanto, defendem-se, declarando o primeiro o seguinte: Nas suas horas de folga, trabalha como motorista num carro de praça, e que o chequê fôra recebido das mãos do menor, como pagamento de uma corrida. O comerciário declarou que recebera de L.S.R. a quantia de Cr$ 850,00, mas nada tinha a ver com assalto. Ambos, depois de ouvidos na delegacia da rua das Marrecas, foram postos em liberdade, mas o menor insiste em acusá-los.

Roubos e furtos

Humberto Pettezam de Almeida, residente na rua Visconde de Piratininga, 64, apto. 102, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que fôra furtado, do seu automóvel n. 2.62.14, um rádio avaliado em 3 mil cruzeiros.

* * *

Roberto da Cunha Freire, morador na rua General Glicério, 364, apartamento 603, queixou-se à polícia do 4º distrito de que furtaram de sua residência um anel de platina, incrustado de brilhantes no valor de 10.000 cruzeiros.

Ganância

Foram autuados em flagrante e presos, conforme comunicação fornecida pela Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, os seguintes indivíduos: Valnir Mendonça, empregado, e José Tostes, encarregado da caixa do estabelecimento sito à rua Catumbi 77, por majorarem o preço da carne bovina; Manuel Bento Faria Filho, empregado do açougue sito à rua Manuel Vitorino, 919, por majorarem o preço da carne bovina; Aristides da Silva, proprietário do armazem e bar Galo Preto, sito à rua Paula Matos, 11, por expôr à venda feijão manteiga com o preço majorado; Nilton Pinheiro, empregado do armazem Sto. Antônio, da firma Nélson de Oliveira, sito à rua Assis Carneiro, 479, por expôr à venda toucinho com o preço majorado; Sebastião Ramos Coelho, empregado do açougue Estrêla do Oriente, e Afonso Correia, proprietário do referido açougue, por majorarem o preço da carne bovina; Lino Gonçalves, empregado da Padaria Aurea, sita à rua João Rego 153, por expôr à venda pães com deficiência de peso; José Antônio Castanheira, sócio do armazem Monte Castelo, sito no Caminho do Itararé, por expôr à venda azeitonas pretas, condenadas pela Saúde Pública; Alfredo Correia, proprietário do Armazem F. de Ramos, sito à rua das Missões, por expôr à venda toucinho com o preço majorado;; Nélson Caetano de Andrade, empregado do açougue Bom Jesús, sito à rua Lucinda Barbosa, por majorar o preço da carne bovina; Aníbal Bernardes, proprietário do açougue da rua Pereira de Barros, 13, que majorava o preço da carne verde; e, finalmente, José Fioravante da Fonseca, dono da padaria da rua Barão de Itapagipe, 122, que vendia pão com deficiência de pêso.

Perversidade

Simeão Felix Teme, morador na estrada Vieira Fazenda, 133, no Jacarezinho, queixou-se à polícia do 20º distrito de que sua filha N., de 7 anos, de volta do Instituto Apio, situado na estação de Maria da Graça, do qual é aluna, fôra agredida e seviciada nas proximidades da estação de Vieira Fazenda, por um grupo de desocupados que ali fazem ponto. Após a prática do incrível perversidade, os covardes indivíduos evadiram-se, sendo a vítima socorrida pela Assistência do Méier, pois apresenta diversos ferimentos no rosto.

A 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes

(Conclusão da 3.ª página)

Adutora, em Juramento, apenas em onze meses, como já foi assinalado. Resulta um esfôrço apreciável da engenharia hidráulica da Municipalidade.

Quando em funcionamento, a 2.ª Adutora assegurará o abastecimento de uma população de 2.500.000 habitantes, fornecendo 300 litros diários, per capita.

As obras de assentamento da 2.ª Adutora cuja extensão é de 42.338 metros, foram iniciadas em 19 de novembro de 1947, tendo sido fabricados e assentes 13.400 tubos e peças especiais de 1,75 m. e 1910 de 1,50 m de diâmetro, e feitos mais de meio milhão de metros cúbicos de escavações de vala além de várias obras de arte inclusive a travessia do rio Guandú com tubulação de aço, havendo custado a sua construção 188 milhões de cruzeiros.

Empregaram-se ainda .... 3.000.000 de quilos de chapas de aço, 3.100.000 quilos de fio de aço de alta resistência, ... 630.000 sacos de cimento, 30.000 metros cúbicos de pedra britada, 34.000 metros cúbicos de areia, 1.400.000 litros de gasolina e 700.000 litros de óleo «Diesel».

OBRAS COMPLEMENTARES

Para a distribuição das águas de Lajes foram projetadas várias obras complementares, inclusive a sub-adutora Pedregulho-Guaicurús, com tubulações de concreto de 1,50 m. e 1,00 m. de diâmetro, que se acha em fase inicial de execução. Essa sub-adutora destina-se a melhorar o abastecimento de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea, através da elevatória de Guararás.

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, dos mais célebres intérpretes e orquestras. Conjuntos, piano, etc. Ótimos preços. Mandamos na residência para escolha. CATALOGOS GRATIS. Remetemos p interior. Desconto para revendedores. RIALT — Av. Churchill, 94 — s. 1101 — 22-[illegible] e 32-5005. Até 21 horas, diàriamente, inclusive sábados — Sr. Alexandre

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mensagem do ministro à Câmara dos Deputados

Grato o titular da pasta pelas congratulações formuladas a propósito do "Dia do Aviador" — Embarque dos candidatos à matrícula na Escola Técnica de Aviação — Semana da Asa

O brigadeiro Armando Trompowsky, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, acaba de dirigir a seguinte mensagem de agradecimento às congratulações formuladas pela Câmara dos Deputados, a propósito da passagem do Dia do Aviador:

"Sr. 1º secretário: Não desejo retardar os agradecimentos da Aeronáutica ao voto de congratulações que lhe foi feito pela Câmara, a requerimento de numeroso grupo de ilustres deputados. Na qualidade de chefe eventual da Aeronáutica, cabe-me o grato dever desta manifestação, embora reconhecendo que os louvores, afinal, pertencem aos meus dignos comandados. Assinalo a V. excia. o apreço com que é recebido o voto congratulatório; à Câmara dos Deputados, pelo desejo de seus dignos membros, observe-se o conforto de sua lembrança sempre de alta valia para a Aeronáutica. Expressões dessa natureza, onde coexistem elegância de atitudes, senso de compreensão, idéia de elevação de propósitos, encontram realmente acolhida à altura da generosidade do gesto. Transmiti ao sr. deputados aos meus comandados, indistintamente as saudações formuladas que foram recebidas com o corpo de subalternos por inteira justiça. E, por sentimento de gratidão e saudade, elevaremos aos nossos sacrificados no cumprimento do dever, sem individualizar, porque o dever não tem fronteiras, a parte maior da homenagem de vossas excelências. Procurarei, incentivado pelo exemplo dos pares de V. excia., gestos que o sentimento de apêgo e respeito a que tem direito o Parlamento brasileiro — guardião da vocação democrática do nosso povo. Guardarei para mim, apenas, a felicidade de assinar êste agradecimento — afirmação sincera e sem reservas de uma vontade de servir à causa pública com modéstia, ponderação e desejo de acertar.

V. excia. e seus companheiros de Casa são credores de nossa estima, respeito e admiração."

NOMEAÇÃO SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a nomeação de Heitor da Silva Ramos para exercer interinamente, o cargo da classe «E» da carreira de escriturário, vago em virtude da exoneração de Rubens Lopes Oreiro.

HOJE O CLUBE ESTA FECHADO

Por ser feriado o dia de hoje, o Clube da Aeronáutica não abrirá a sua sede. Conseqüentemente, a partida de «bingo» será disputada na próxima sexta-feira.

EMBARQUE DOS CANDIDATOS A ESCOLA TÉCNICA

Os candidatos à matrícula na Escola Técnica de Aviação, recentemente aprovados em exame de admissão, e que se submeteram, embarcarão para São Paulo no próximo dia 3 de novembro. Para êsse fim, devem comparecer no escritório da Escola nessa capital, à Avenida Franklin Roosevelt n. 115, 3º andar, os que ainda não o fizeram. Os novos alunos da Escola Técnica de Aviação de São Paulo são os seguintes: Joaquim José de Sousa Filho, Humberto Bernardo, Rodolfo Pais Leme Ramos, Nilton Machado, Murilo Pôrto Castilho, Mário Firmino dos Santos, Manuel da Rocha Neto, José Pinheiro da Silva, José Francisco do Rêgo Vilar Filho, Henrique de Oliveira, Alberto Fernandes, Timóteo Camargo e Aureo João Bessa de Paula.

SUSPENSO O EXPEDIENTE

Em cumprimento à determinação do presidente da República, o ministro mandou suspender o expediente em tôdas as repartições do Ministério da Aeronáutica, às 14 horas de ontem. O titular da pasta, porém, permaneceu em seu gabinete de trabalho à tarde inteira, tendo despachado com o chefe de seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss; com o diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal e com o diretor de Engenharia, coronel aviador Henrique de Frasa Cunha. Todos os oficiais do gabinete ministerial trabalharam à tarde inteira.

ORADOR OFICIAL DAS CLASSES ARMADAS

Por delegação dos ministros das pastas militares, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky será o orador oficial no almôço que as classes Armadas oferecem hoje, às 12 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra. Sua alocução será irradiada para todo o país. Para o pessoal da Aeronáutica, que tomará parte nessa reunião de confraternização das classes Armadas, o uniforme é o branco.

AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

A fim de que a diretoria do Pessoal fique habilitada a organizar o processo das promoções dos funcionários a serem assinadas em dezembro próximo, o diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, recomendou aos diretores, chefes e comandantes de repartições, estabelecimentos e unidades a máxima urgência na remessa da freqüência dos respectivos funcionários, para ser apurada até o dia 31 do corrente.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Por despacho do ministro, foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Porecatu, no Estado do Paraná.

SEMANA DA ASA

Em prosseguimento à Semana da Asa, realizou-se, ontem, em Manguinhos, a prova feminina "Circuito Cruzeiro do Sul", sagrando-se vencedoras, em 1º, 2º, 3º e 4º lugares, respectivamente, as aviadoras: Edméia Dezonne, Elgita Leite Ribeiro, Maria Eugênia Serra e Ladislava Lins e Silva.

As 16 horas, também no Aeródromo de Manguinhos, realizou-se o "Junch" do Clube de Aeromodelismo.

O programa para amanhã, consta de: No Aeródromo de Manguinhos — As 13,30 horas, demonstração de vôos acrobáticos; às 14 horas — Início da prova "Lançamento de mensagem"; 16 horas — Início da prova "Bombardeio ao CETF"; 19,30 horas — Alocução pela Hora do Brasil, do sr. Vitorino de Oliveira, fundador do Aero Clube do Brasil.

DESCEREAO EM STUTTGART OS AVIÕES BRASILEIROS

A Panair do Brasil acaba de tomar providências para substituir por Stuttgart o aeroporto de Frankfurt, para pousos de seus aviões na zona americana da Alemanha ocidental.

Desde que essa emprêsa inaugurou a linha para a Bizônia, em 30 de março dêste ano, os aviões bandeirantes desciam na cidade de Frankfurt-sôbre-o-Meno. Agora, entretanto, com a crescente transformação de Frankfurt em base da ponte aérea americana para o abastecimento de Berlim, é praticamente impossível às aeronaves comerciais a utilização do aeroporto de Rhein-Main. Desse modo, a partir da próxima semana, as viagens dos aviões brasileiros para a Alemanha terminarão em Stuttgart.

"Submeteu-se a exame de sanidade mental"

A propósito da nota que publicamos, ontem, sob a mesma epígrafe desta, enviou-nos o dr. Heitor Carrilho uma carta que abaixo transcrevemos:

"Rio, 28 de outubro de 1948.
Sr. redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Em relação à notícia publicada na edição de ontem do vosso conceituado jornal sôbre a demora da entrega do laudo de exame de sanidade mental de uma interditanda, — reclamação feita pela própria examinada —, devo informar-vos que a natureza do caso exigiu observação mais prolongada da paciente, motivo pelo qual os peritos solicitaram e obtiveram do MM. Juiz da 1ª Vara de Órfãos prorrogação do prazo para apresentação do referido documento, não se achando esgotado ainda o mencionado prazo.

Atenciosamente,

a) Heitor Carrilho."

TÍTULOS EXTRAVIADOS

Perderam-se oito (8) títulos ao portador, sendo sete (7) da Sul América Capitalização S|A. e um (1) da Aliança da Bahia Capitalização S|A.

Os títulos perdidos, cujo extravio já foi comunicado às duas referidas companhias, para os devidos fins, ficando, pois, sem valor os originais extraviados, têm os seguintes números, combinações e portadores:

109.629	— IYZ	— Cr$	10.000,00	— Ary Sant'Anna
385.295	— VGA	— Cr$	10.000,00	— Ary Sant'Anna
424.244	— RJQ	— Cr$	10.000,00	— Ary Sant'Anna
440.457	— JUJ	— Cr$	10.000,00	— Domingos Barros Filho
341.271	— ZNT	— Cr$	10.000,00	— José Pedro Ribeiro
543.974	— CNX	— Cr$	50.000,00	— Ary Sant'Anna
051.926	— ZOR	— Cr$	10.000,00	— José Maurício Guimarães Barbosa
18.892	— Aliança da Bahia			— Port. Floriano Aguiar Dias

AVISO AO PÚBLICO

Do dia 1 de novembro em diante, a bilheteria de venda de passes de bonde existente à Avenida Almirante Barroso n.º 24, passará a funcionar na loja do edifício situado à Avenida Almirante Barroso n.º 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2.ª a 6.ª-feira	— 8,30 às 16,00
Sábados	— 8,30 às 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo diretor para o Departamento da Renda Imobiliária

Atos e despachos nas Secretarias: de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em decreto de ontem, o prefeito nomeou para o cargo em comissão, de diretor do Departamento da Renda Imobiliária, o sub-inspetor Clélio de Sousa Carvalho. O novo titular será empossado no respectivo cargo, amanhã, às 11 horas, no gabinete do Secretário Geral de Finanças.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Secretário Geral — Foram designados Neusa Caldas da Rocha Maia para o Departamento de Saúde Escolar; Maria Emerita dos Santos para o Instituto de Educação, Wellington Brasileiro de Sá Couto para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados: Edith Ortiz para a escola Orsina da Fonseca; Elisseth Pinheiro de Faria para a Escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados: Jorge Maurício C. de Oliveira para o 8º D. Saúde Escolar; Jardelina Dias Bicaca para o 14º D. Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Elza Dias de Pinho para o Departamento de Higiêne; Stênio Soares Ether para o Departamento de Puericultura; João Canuto da Costa para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor — Foi designado Gulomar Paulina Martins para o H. G. Carlos Chagas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Roberto de Sousa Pinto Filgueiras para o Serviço de Expediente; Daniel Lourenço de Carvalho para o Serviço de Transporte.

Despachos: — Banco do Brasil S. A. — Elvira Caller Alvares de Azevedo Macêdo — Imprensa Nacional — Of. 469|48, do Hospital Geral Miguel Couto — Of. 208|48, do Serviço de Correspondência do DTS — Of. 7785|48, da Secretaria Geral de Administração — Of. s.n., de 5-10-48, da Escola Antônio Prado Júnior — Of. 127|48, do Serviço de Bibliotecas do DDC — Of. 308|47, do Departamento de Limpeza Urbana — Of. 1170|48, do Departamento de Fiscalização — Of. 26|48, do Servi Mecanográfico da SGF — Of. 614|48, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao DCR; Olávio Ferreira Noval — A SGS; Associação Brasileira de Artistas Líricos — A SCA; Associação Sanatório Santa Clara — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura; Of. 229-48 da Administração dos Estádios Municipais — Of. 1086|48, da Superintendência de Transporte — Albertina Antunes Braga — Ao FSA; Gabriel Ferreira — Cruz Vermelha Brasileira — Ao DPM; Of. 355|48, da Secretaria da Procuradoria da Prefeitura — A FSU; Of. 1468|48, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — A SGAT; Navegação Aérea Brasileira (NAB) — Ao DRL, Of. 7784|48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Of. 7783|48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DTS; Cipriano Moreira Júnior — A Procuradoria; Cia. Comércio e Construções — Restitua-se; Ione Regis do Nascimento — A CETF; José Amaral de Barros e Silva — Ao DRI; Espólio de Giovani Méga — Informe o DRD, em face de recente despacho do sr. prefeito, proferido em casos análogos; Of. 431|48, da Secretaria Geral de Finanças — Ao sr. diretor do Montepio; Carlos Sussekind de Mendonça — Edite Prado de Oliveira Garcia — Ao Contencioso; Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Restitua-se.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 8.563|48 — Virgílio Beleeiro — Deferido, em parte; 9.681|48 — Antônio Rodrigues de Azevedo — Deferido, em parte; 12.270|48 — Serafim da Silva — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações; 16.351|48 — Rui Rodrigues — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60, letra «b», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 15.437|48 — Renato de La Cerda — Leny de La Cerda — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 19.672|47 — Aloísio Aires Guerra — Deferido, em face do informado, 11.281|48 — Luis Ernesto — Deferido, em parte; ..... 11.081|48 — Josias Augusto dos Santos — Deferido, em parte; 10.899|48 — Francisco Martins — Deferido, em parte; 8.251|48 — Atiano Faria dos Santos — Deferido, em parte; 9.677|48 — Arlindo Pereira Torres — Deferido, em parte; 16.240|48 — Joaquim Nunes de Azevedo — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Irene Gloria de Azeredo, Neuza, Hélio, Edir, Enio e Francisco Nunes de Azeredo, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte, Joaquim Nunes de Azeredo, matrícula n. 19.753, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 18.593|48 — Antero Gomes de Faro — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60 letra «e» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 1.544|48 — Jorge Bernardino dos Santos — Cobre-se em prestações mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) recebida, em 30 de janeiro do corrente ano, pelo servidor Benevenuto Nascimento, matrícula n. 15.944 para promover o enterramento do contribuinte Jorge Bernardino dos Santos, matrícula n. 15.995, tendo em vista a documentação oferecida, tendo em vista que embora chamada reiteradamente por memorandum (fls. 8, 10, 12 e 13), não compareceu para a devida prestação de contas; 12.390|48 — Jaime Matarazzo Cargulo — Deferido, em parte; 9.861|48 — Antônio Barbosa — Deferido, de acôrdo com as informações; 14.477|48 — Sebastião Vitor Pinto — Deferido, em parte; ..... 9.725|48 — Luiz Antônio Viana — Deferido, em parte; 15.791|48 — José Francisco de Sousa — Deferido, em parte e 11.792|48 — João dos Santos — Deferido, em parte; 15.164|48 — Berta Rêgo dos Santos — Deferido, em parte; 7.097|48 — Maria Lúcia de Morais Santos — Deferido, em parte; 15.576|48 — Silvio Dias Ventura — Deferido, como pede. Compareça ao Serviço de Preparo de Empréstimos, dêste Montepio, 18.692|48 — Artur Ferreira Lôbo — Julgo em ordem a documentação oferecida, destinada à futura habilitação de Iracema Lanetti Lôbo, esposa do contribuinte Artur Ferreira Lôbo, matrícula n. 13.760, à pensão que pelo mesmo vem sendo instituída, neste Montepio; 9.763|48 — Cândido Constantino de Assis — Cobre-se em 4 prestações mensais sendo 3 de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e a última de Cr$ 160,80 (cento e sessenta cruzeiros e oitenta centavos), a quantia de Cr$ 760,80 (setecentos e sessenta cruzeiros e oitenta centavos), saldo do auxílio para funeral recebido, em 28 de maio do corrente ano, pelo servidor Avelino da Costa e Sousa, matrícula n. 46.010, para promover o enterramento do contribuinte Cândido Constantino de Assis, matrícula n. 38.993, tendo em vista que prestou contas apenas das despêsas de Cr$ 239,20 (duzentos e trinta e nove cruzeiros e vinte centavos) e, embora chamado pelo memorandum de fls. 11, não comparecer para repôr nos cofres dêste Montepio, aquela importância; .... 19272|48 — Alfredo José Soares — Autorizo — Ao MAJ., para os devidos fins, em face do requerido; 18.846|48 — Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 47.000 (quarenta e sete mil cruzeiros); 9.857|48 — Vandil Ribeiro de Sousa Aguiar — Deferido, em parte; 18.753|48 — Montepio dos Empregados Municipais — Pague-se à firma elevadores Atlas Ltda., a importância de Cr$ 1.079,50 (mil e setenta e nove cruzeiros e quarenta centavos), relativa a fornecimento do material, de acôrdo com o pedido n. 94 e empenho prévio n. 20, de 19 do corrente; 19.723|48 — Diego Lino Paz Fonteia, a importância de Cr$ 320,00 (trezentos e vinte cruzeiros), relativa à fornecimento do material, de acôrdo com o pedido n. 94 e empenho prévio n. 112, de 8 do corrente; 9.753|48 — José Mendonça da Silva — Deferido, em parte; 9.013|48 — Oscar Lima — Deferido, em parte; ..... Abílio Tavares — Deferido, em parte; ..... 8.877|48 — Francisco Pereira Benvindo — Deferido, em parte.

EMPRÉSTIMOS

Os pagamentos de pensões anunciados para hoje serão efetuados na próxima segunda-feira, 1 de novembro.

Amanhã, dia 30, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos, a serem remetidas ao Departamento do pessoal; não será efetuado nenhum pagamento de empréstimo.

Exigências do 3 D.F. — Os servidores abaixo mencionados, devem apresentar no 3 D.F. o último contra-cheque: Pedidos e matrículas: 9900 e 25623; 9906 e 13381; 9910 e 33418; 9916 e 2092, 9917 e 30003, 9925 e 10007; 9931 e 17141; 9932 e 51306; 9935 e 19299; 9937 e 47704; 9933 e 19702; 9939 e 25245; 9941 e 22571; 9942 e 4328; 9943 e 30790; 9944 e 29047; 9946 e 32948; 9950 e 20339; 9951 e 7860; 9953 e 11985; 9960 e 49732; 9964 e 16422; 9965 e 24205; 9966 e 29803; 9967 e 189; 9970 e 51171; 9971 e 31606; 9974 e 21851; 9975 e 23648; 9976 e 3071, 9981 e 19475; 9982 e 10573, 9986 e 12402; 9988 e 48248; 9989 e 11951.

Prove cargo efetivo — Pedido 18812 e matrícula 25868.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

Movimentação de oficiais — Inspeção de saúde — O dia de hoje da guarnição do "La Argentina" — Não querem deixar a Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, nos termos da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Celino Barbosa Cabral, exonerando o capitão de fragata Nuno Barbosa de Oliveira e Silva do cargo de comandante do navio-tanque «Marajó», e nomeando para substituí-lo o capitão de fragata Luís Teixeira Martini. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão-tenente Dalmir da Costa Muller de Campos, visto haver cessado o motivo de sua agregação; exonerando Onésimo Maurício de Araújo da Função de capataz, visto ter sido admitido para a função de faroleiro da Diretoria de Hidrografia e Navegação; concedendo exoneração a José Carlos de Castro Varela do cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente. Nomeando, Gerson Sales Amorim para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário do Ministério da Marinha. Aposentando Raimundo José de Sousa, no cargo da classe F, da carreira de operário de Armamento, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Fazendo reverter à atividade, de acôrdo com a legislação em vigor, Antônio Amorim Stinson, aposentado no cargo de Motorista da classe H da carreira de Maquinista Marítimo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro aprovou as seguintes dispensas de oficiais: dos capitães-tenentes Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, do navio-tanque «Ilha Grande» — Wilson Acioli Aires, do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk; Mário Soares Pinheiro da Esquadra; Herbert Lima Gaspari, da diretoria do Ensino; Noisio Pena de Oliveira da Esquadra; Humberto Giudice Fitipaldi, do Estado Maior da Armada; Osvaldo Pinto de Carvalho do navio-auxiliar «Duque de Caxias» e Mário Dunham do Quartel de Marinheiros.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta Arrochelas Miranda Correia e Dalmir da Costa Muller de Campos e os capitães-tenentes Alexandrino Ramos de Alencar e Luís Inimá de Miranda. O primeiro dêstes para promoção e o segundo para o serviço da Armada.

INCLUIDOS NA ESCALA DE ANTIGUIDADE

O diretor geral do Pessoal resolveu incluir na respectiva escala de acôrdo com as suas antiguidades os seguintes sargentos do quadro de artilharia: João Antônio, José Henrique de Oliveira, José Inácio da Silva, Sebastião Ferreira da Cunha e Eliseu Monteiro de Oliveira; no quadro de «SI»: José Soares de Freitas e Antônio Gomes da Silva; no quadro de «EL»: Luis Gonzaga Taumaturgo e ainda no quadro de «AT» os segundos sargentos: Antônio Alves da Silva e José Alves Pereira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Pessoal indeferiu os requerimentos dos marinheiros abaixo nos quais solicitavam permissão para fazer curso de pilotagem no Aéro Clube do Brasil: Milton Gonçalves e José Ramos. Por outros despachos foram deferidas as petições dos marinheiros Orlando Machado da Silva e Valdemar Martiniano de Sousa que solicitaram permissão para prestarem concurso no DASP.

O DIA DE HOJE DA GUARNIÇÃO DO NAVIO-ESCOLA «LA ARGENTINA»

De acôrdo com o programa de recepção à guarnição do navio-escola «La Argentina», constar do seguinte o dia de onte dos visitantes: passeio ao Pão de Açucar para guardas-marinha, oferecido pela Diretoria do Ensino Naval; passeio ao Corcovado para sub-oficiais, sargentos e marinheiros, oferecido pelo comandante do 1º Distrito Naval e passeio a Petrópolis, com almoço no Hotel Termas Quitandinha, visita à Exposição Internacional e Museu Imperial, para oficiais, oferecido pela Flotilha de Contratorpedeiros.

RECEPÇÃO A BORDO DO «LA ARGENTINA»

As 21 horas de ontem o comandante e oficialidade do cruzador «La Argentina» ofereceram à oficialidade de nossa Armada uma recepção a bordo daquêle navio, constando de um «cocktail»-dançante que se prolou até às 24 horas.

NÃO QUEREM DEIXAR A ARMADA

A Diretoria do Pessoal da Armada indeferiu o requerimento do marinheiro Washington Coutinho Sousa que pediu para retirar o seu pedido de licenciamento do serviço da Armada e deferiu a petição do sub-oficial Manuel Pereira Ribeiro que pedia para retirar, arquivando, o seu pedido de transferência para a reserva remunerada.

ABSOLVIÇÃO PASSADA EM JULGADO

Em ofício, a 1ª auditoria de Marinha comunicou à D. P. haver o C.P.J. por sentença passada em julgado absolvido o taifeiro Otelo Augusto Medeiros e o marinheiro Francisco Veríssimo de Sousa, dos crimes que lhes foram imputados.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação: os navios hidrográficos «Henrique Dias» e «Aspirante Nascimento», chegaram respectivamente aos pôrtos de Paranaguá e Natal; atracou ao cáis do pôrto de Recife o navio-auxiliar «Almirante Frontin».

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

CULTIVADA COM EXITO A JUTA

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — Um ensaio da cultura da juta no município de Grajaú produziu ótimo resultado. Destinados à fábrica de fiação e anaagem, chegaram ontem a esta capital os primeiros dois mil quilos dessa fibra.

Ceará

VÃO BAIXAR OS PREÇOS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Estadual de Preços tomando várias medidas relacionadas com a baixa de preço dos gêneros de primeira necessidade.

R. G. do Norte

FALECEU O PREFEITO DE TOUROS

NATAL, 28 (Asapress) — Faleceu, nesta cidade, o sr. Artur Gomes Costa, prefeito do município de Touros e que foi vitimado por colapso cardíaco.

Paraiba

CULTIVADORES PARA SEREM VENDIDOS AOS LAVRADORES

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — O governador sancionou uma resolução da Assembléia, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros destinado à compra de cultivadores para serem vendidos aos lavradores pelo preço do custo.

Pernambuco

MEDIDAS PARA MELHORAR O POLICIAMENTO DE RECIFE

RECIFE, 28 (Asapress) — Para melhorar o policiamento da cidade, o secretário de Segurança determinou que sòmente nas sedes dos distritos e comissariados, de agora em diante, haverá uma autoridade permanente, de dia e à noite, a fim de providenciar sôbre qualquer assunto policial. Para atender a essa determinação, como o número de comissários é deficiente, mandou escalar dois investigadores para auxiliarem os comissários, não devendo essas autoridades, quando em trabalho, e a pretexto algum, se afastar dos comissariados.

Bahia

MELHORAMENTOS INAUGURADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — Pelo governador Otávio Mangabeira foram inaugurados, ontem, presentes autoridades federais, estaduais e municipais, no Hospital Santa Teresinha, 120 leitos para crianças tuberculosas. Foi, ainda, inaugurada, no mesmo hospital, uma nova secção com mais 100 leitos para adultos.

O governador estêve presente, também, à inauguração do primeiro núcleo da Vila de Menores Paripe, que terá capacidade para mil meninos.

Estado do Rio

ACIDENTE FERROVIARIO

CAMPOS, 28 (Asapress) — Entre as estações de Grumarim e São Fidelis, uma composição que transportava cana, teve seis dos seus vagões descarrilados, ficando, em consequência, feridos três guardas-freios e três passageiros que viajavam no breque. Os ferimentos das vítimas são de natureza leve.

São Paulo

TRES DISSIDIOS COLETIVOS EM MARCHA, NA JUSTIÇA DO TRABALHO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho recebeu, ontem, em audiência de instrução três importantes dissídios: dos empregados em escritório, dos marceneiros e dos trabalhadores na indústria de carnes.

R. G. do Sul

EM PORTO ALEGRE, MAIS DE MIL PEREGRINOS PROCEDENTES DE SÃO PAULO

PÔRTO ALEGRE, 28 (D. N.) — Procedentes de São Paulo encontram-se nesta capital mais de mil peregrinos daquêle Estado, participando do V Congresso Eucarístico Nacional.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.052

Drama lancinante, de uma vida que estaria começando, se fôsse vida... Nada mais pungente que depois de uma infância triste, a mocidade perdida, e tôda a alegria, sonhos e esperanças dessa idade, devastados por destino implacável, que se encarniça em desventuras.

Num cenário sombrio, de sofrimentos e desesperanças de dor e de morte, é que se movimenta a figura central dêste drama — uma criatura franzina, esquálida, enfermiça, sombra de vida, num prenúncio melancólico de algo sinistro. Mas, tudo isto aos vinte e dois anos de idade!

A última página dêste drama está sendo vivida num hospital de tuberculosos, o de Nossa Senhora das Dores, em Jacarepaguá. E permitam os céus que seja a última, na verdade, mas para restituir tão desditosa mulher à saúde que lhe falta, a um pouco de felicidade que não teve nunca.

Eis o caso de hoje. Uma dessas histórias pungentíssimas, que não será inédita, mas tem a marcá-la detalhes profundamente comovedores.

Trata-se de jovem modesta, de família benquista, embora humilde. Família numerosa, de grande prole. Eram seis os filhos. Mourejador incansável o chefe, embora fôsse imensa a lide, não deixava faltar o necessário no seu lar. A morte colheu-o prematura e sùbitamente por uma lesão cardíaca. A jovem de hoje era menina ainda, contava seis anos de idade. A viúva teve de criar os três filhos menores com os proventos do seu próprio trabalho, sendo que o último dêstes ainda era de colo, e entregar os três outros a cuidados alheios. Tratou de suprir as necessidades domésticas lavando roupa para fora. Dentre os que foram entregues a estranhos, encontrava-se a menina. Uma infância triste...

O tempo decorre. Faz-se môça a órfã e, quando, agora, começava a mocidade, eis que a vê perdida. Contagiou-se, não sabe como, de uma tuberculose pulmonar. Acresce ainda que, há cêrca de um ano, perdeu também sua mamãe, já velhinha. Dos irmãos maiores, um dêles foi convocado para o Exército e o mais acima dêste exerce modestíssimas funções numa emprêsa de petróleo, recebendo insignificantes vencimentos. Os três outros, respectivamente, de treze, onze e sete anos, estão vivendo na companhia de uma senhora pobre, que os acolheu por ser amiga da família, e com êles reside em mísero barraco no morro da Penha, pequenina favela que se ergue na colina tradicional que dá o nome àquele subúrbio da Leopoldina. Ela, essa criatura marcada por um signo inexorável, é, sem dúvida, a mais infeliz de todos êles. Está no hospital citado contagiado dêsse flagelo invencível, que escolhe de preferência dentre as suas vítimas, a mocidade.

E' necessário suavizar o infortúnio dessa moça. Falta muita coisa para um doente, sem mais ninguém por êle, num hospital de socorros públicos. De resto, mesmo assim na sua infelicidade, ela pensa e sofre também pelos irmãozinhos. Certo, dividirá com êles as dádivas que lhe reservarem os nossos leitores.

Drama lancinante de uma vida que estaria começando, se fôsse vida, dissemos... E não há, na verdade, exagêro. Que mais pungente haverá com tanta desgraça junta!...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários de casos ns.: 4 — 117 — 147 — 237 — 280 — 334 — 414 — 458 — 516 — 593 — 617 — 644 — 693 — 710 — 783 — 816 — 833 — 851 — 864 — 873 — 900 — 903 — 906 — 909 — 911 — 963 — 972 — 994 — 1.021 — 1.026 — 1.029 — 1.033 — 1.040 — 1.041 — 1.042 — 1.043 — 1.045 — 1.048 — 1.049, no total de Cr$ 2.150,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	2.528,00
Recebemos mais:				
S. F. B. — Em intenção à alma de Paulino — caso 1.051	Cr$	50,00		
Em louvor de São Jorge — C. L. — caso 644	Cr$	40,00		
Orlando — caso 1.045	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.049	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.051	Cr$	10,00		
S. A. S. — caso 1.051	Cr$	30,00		
Anônimo — casos 1.051 e 1.050 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00		
Por alma de Olga Trinas de Lima — H. L. — caso 1.051	Cr$	50,00		
Por alma de nossa querida Pequenina — casos 650 e 1.051 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Em nome do Alfredinho — caso 1.050 ...	Cr$	30,00		
E. B. — caso 1.048	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.040	Cr$	20,00	Cr$	370,00
			Cr$	2.898,00

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor.
N. B. Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. Telefone: 12-7915

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

Selos da Alemanha

VENDO BELISSIMA COLEÇÃO DE ALEMANHA, COLONIAS E ESTADOS ALEMÃES. Praia de Botafogo 432. Sr. Manoel 26-2677

PIANO BECHSTEIN Cr$ 12.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia 51, 3.º andar. Edifício Ondú Brasil, sala 302. Facilita-se o pagamento.

GRATIFICA-SE

A quem encontrou um binóculo na noite de 25|10|1948. E' favor entregá-lo na av. Osvaldo Cruz, 17, apt. 22.

Relógio de senhora

Perdeu-se na rua Uruguaiana, dia 26, um relógio Olma. Gratifica-se a quem entregar na rua Maxwell, 34, casa 7. Procurar Francisco Mendes.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Dentaduras quebradas?

Sem pressão? Bridges partidos? Concertamos em 30 minutos. Dr. Oliveira Lima, atualmente atendendo sòmente à rua Santa Luzia, 799 — 4º andar — Sala 401.

Talvez você necessita de um laxante. Se assim é, tome
SAL HEPATICA
rápido... efervescente... eficaz

FÉRIAS E VERANEIO

Passe suas férias num ambiente alegre e saudável no Hotel Mira Serra em Itatiáia, Estado do Rio, onde v. s. e exma. família terá ótimo passadio por preços convidativos. Informações pelos telefones: 23-2857, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas ou tel.: 12 — Itatiáia.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7121 e 28-7775

MATERNIDADE SÃO LUIZ

DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência no parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926.

FASANELLO

AMANHÃ nos Clássicos — 2 MILHÕES FEDERAL — AMANHÃ nos Clássicos
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

2. CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Não se tendo realizado a Assembléia Geral Ordinária, convocada para 30 de abril último, por atraso nas publicações oficiais, oportunamente enviadas, e sobrevindo necessidade de atender prèviamente a exigências do Departamento Nacional de Indústria e Comércio — que foram satisfeitas pela Assembléia Geral Extraordinária de 9 do corrente — ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia para, em 2.ª convocação, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de novembro vindouro, às 11 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar.

ORDEM DO DIA:

Tomada de contas da Diretoria; discussão do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal; eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro 26 de outubro de 1948

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S.A.
GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

NOS ESTÚDIOS

Belezas da Rádio Nacional

Recebemos a seguinte carta, tão interessante, que não nos furtamos ao prazer de transcrever na íntegra. Eil-la:

"Exma. sra. — Como sei que a senhora não pode dispor de tempo para ouvir tudo quanto é programa irradiado e tomar conhecimento do manancial de asneiras que anda por aí pelo nosso indefeso rádio, rogo-lhe notar êste notável "baixo" dado pelo locutor César de Alencar em seu programa de sábado último. Estava êle a fazer perguntinhas no auditório, num programa escrito pelo sr. Fernando Lobo. De súbito, perguntou a alguém onde ficava Estocolmo. O perguntado respondeu: Noruega! Foi-lhe pago o prêmio. Protestos do auditório: — "Não! Fica na Suécia". O sr. César titubeou, engasgou. Depois caiu em si e conseguiu, não sei como, lembrar-se de que se tratava da capital da Suécia. E veio, então, com um montão de palavras sem nexo, tentando se desculpar e defender o redator do programa, que, afirmou êle, "tinha idoneidade intelectual e moral. Apenas incorreu num lapso de memória...".

Aí está, senhora. Errou o locutor, errou o redator. E que êrro!... E, por incrível que pareça, o sr. César decidiu premiar o que informou estar Estocolmo na Noruega. Sim, de acôrdo com o ponto de vista do sr. Lobo e do referido senhor César.

Diante disso, senhora, só nos resta pedir a Deus que tenha pena do rádio brasileiro. Só, isso, só.

Creia-me seu patrício agradecido: — (a.) — Gustavo Bustamante."

* * *

Que mais nos resta a dizer? Cremos que nada. Aí fica êste flagrante, de um dos programas da Nacional. Leia-o a sua direção e medite, exigindo, futuramente, mais atenção aos seus auxiliares... ou mais conhecimento. E' o que esperam os ouvintes da querida emissora da Praça Mauá.

Ond.

NUMA redação de Caio César Pinheiro e desempenho do "cast" de rádio-teatro, a Globo transmitirá às 20 horas de hoje, mais uma apresentação de "Narrativas maravilhosas".

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 21.45 horas, na palavra de Melo Júnior e comentários de Saldanha Marinho, a peleja Flamengo x Vasco, em disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol.

* * *

RADIAC C - 8, um programa de música e humorismo, irá ao ar hoje, às 21 horas, pela onda da Rádio Guanabara, com a participação de Elisete Cardoso, Julie Joy, Eddie Leal e Marília Gonzaga. — Tôdas as sextas-feiras, às 20.30 horas, mais um programa "Gente Nossa", desta vez focalizando Henrique Alves. — Carlos Pallut e Alba Regina, regressando de suas férias, voltam ao Copacabana Clube, que vai ao ar diàriamente, das 14 às 16 horas.

* * *

PAULO FORTES, o barítono brasileiro far-se-á ouvir, hoje, às 21.30 horas, na P R A - 9.

* * *

HOJE, na Rádio Ministério da Educação: "Música de todos os tempos", organização de Marina Moura Peixoto, às 9.30 horas. — Às 13 horas, as solenidades comemorativas da Semana da Democracia. — O programa infanto-juvenil "No reino da alegria", às 17.30 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7.10 — "Abertura". 6.15 — "Hora da Ginastica". 8 — Música, apenas música". 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Êste mundo maravilhoso". 11 horas — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Intérpretes musicais. 13 — Transmissão com a Agência Nacional — diretamente do palácio da Guerra na palavra do presidente da República, general Gaspar Dutra. 17 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música para orquestra. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Canções. 18.30 — Tomando Chimarrão. 18.45 — Música para o jantar. 20 — Concêrto da banda — Sinfônica dos Cadetes do Ar, sob a regência do tenente Nascimento — (programa comemorativo à data que hoje transcorre). 21 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Irradiação da cerimônia de inauguração da Nova Adutora. 8.30 — Jornal falado da P R D - 5. 9 — Música folclórica. 9.20 — Irradiação da solenidade de inauguração das Novas Oficinas do Departamento de Obras e Instalações. 10 — Suplemento musical de gravações. 11 — Fragmentos literários, por Vera Brito. 12 — Transmissão, com a Agência Nacional, do discurso do sr. presidente da República, diretamente do Palácio da Guerra. 13 — Os Professôres e a Democracia (depoimentos). 14 — A Mulher e a Democracia, por Diva Paulo. 15 — O trabalhador e a Democracia, por Lourdes... 18 — Ave Maria. — Pequena História da Democracia, escrita por Genolino Amado. 18.30 — Música popular brasileira. 19 — Pioneiros e Heróis — episódio sôbre a Democracia no Brasil — rádio-teatro da P R D - 5, sob a direção de Berliet Jr. 20 — A Democracia e o Pensamento Contemporâneo. 20.30 — Recital da pianista Iolanda França Moreaux e do soprano Margarida Martins Maiô. 21 — Comentário da P R D - 5, sôbre o 29 de outubro no Brasil. — Transmissão diretamente do Teatro Municipal.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.45 horas — "Minha vida, meu amor", novela. 19 — Show. 19.15 — Novela. 20 — Rádio-novela. 20.25 — Repórter Esso. — P R K - 30. 21 — Comentário Político. — Rádio-novela. 21.35 — De tudo um pouco. 22 — Caricaturas. 22.35 — Construtores anônimos. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos no ar. 0.30 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa Vicente Celestino. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Esportes Gagliano Neto. 21.45 — Basquetebol, jôgo Flamengo x Vasco. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.20 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. — Bolsa de Mercadorias. 18.10 — Carnet Social. 18.15 — Carnaval Antigo. 18.30 — Movietone. 19 — Marcha dos Esportes. 20 — "A Vida Começa às Oito". 20.30 — "Gente Nossa". 21 — Comentário do Dia. — Radiac C - 8. 21.30 — Rádio-novela. 22 — Salão de Música. 23 — "Boite" da meia-noite. 1 hora — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Congresso de jazz. 18.45 — "Alô, meu bem!", com Daisy Lúcide. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. — Narrativas maravilhosas. 20.30 — Novela. 21 — Vaudeville. 21.30 horas — Canção do dia. — Incrível! Fantástico! Extraordinário! 22 — Conversa em família. 23 — Fôlhas Sôltas. — Conversando com o Brasil. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Jornal e estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. 18.55 — Xerém. 19 — Jornal. 19.05 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.10 — Reportagem. 20.20 — Orquestra. 20.30 — Novela. 21 — Show Cinderela. 21.30 — Paulo Fortes. 22.10 — "Abra, em nome da lei". 23.30 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG - 3)

19 horas — Boa noite para você... — Esporte. 20 — "Tristezas não pagam dívidas". 20.25 — Boletim internacional. 20.30 — Audições variadas. 21 — Audição de Lyra Ray. 21.30 — Programa variado. 22 — Gravações. 22.30 — Audição de Fritz Barth. 23.30 — Gravações. 24 — Encerramento.

RADIO CANADÁ (C B C - Montreal)

21.32 horas — Início da transmissão: Cidades do Canadá — A vida e atividades das cidades canadenses. 21.45 — Fernando Robidoux: De Montreal para o Brasil. 22 — Noticiário nacional do Canadá e internacional. 22.15 — A crônica da Semana: Um retrospecto dos fatos mais interessantes. 22.28 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (B B C - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Música de balada. 20 — "Alumínio" — palestra de M. Grant. 20.15 — Cabaret... 20.30 — 1) Livros e Autores, de Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga.

Balas, quilo Cr$ 8,00

Balas recheadas e caramelos, quilo, 12,00; Bombons, 28,00; Pastilhas Gocas, 20,00; Drops, coco, amêndoas e maravilhas, 16,00; Cocadas, Suspiros e Bananadas, cento 14,00; doce de leite, 12,00; biscoitos finos, quilo, 30,00 na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799.

Carburadores CARBURETER para MAIOR RENDIMENTO DE SEU CARRO

* Usados em 90% dos carros americanos

SECÇÃO DE SOBRESSALENTES MESBLA Rua do Passeio, 48/54

Brotoejas. Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 21
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em 3 meses. Aulas noturnas e informações sòmente às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 184, estrada Braz de Pina.

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessôas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vileta, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTI-EPILÉTICO BARASCH.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Resgate de uma consciência"

O que mais agrada nesta produção Universal-International dirigida por Irving Reis é, precisamente, a inteligência de algumas passagens da sua história. Mas essa mesma história que nos relata um drama de consciência, está mal coordenada, aparecendo-nos, por isso, como uma série de fatos convencionais e novelescos. Deixa na platéia a sensação de que os realizadores foram filmando tudo quanto lhes vinha à cabeça, e podia ter efeito sentimental, sem indagar da sua oportunidade. Tivemos, em consequência, uma fita de lógica e moral duvidosas, a pregar falsa filosofia, apoiada em plástica e ambiente defeituosos.

Em todo caso, na sua categoria de espetáculo sem brilho, não desce também a exagêros de pieguice, apresentando algumas cênas de apreciável solidez. Por isso, e por Edward G. Robinson, o veterano e notável intérprete de grande sentimento. Sua criação do homem que, por dinheiro, é capaz de atitudes desesperadas, é expressiva e substanciosa. Mas o cenário não o ajuda, deixando-o desamparado, às voltas com motivos inconvincentes e sem elevação.

Há que se condenar, por outro lado, a moral da história, que, pessimista e destrutiva, propõe-nos melancólica solução.

Além de Robinson, vamos encontrar no elenco, Burt Lancaster, que não corresponde ao esfôrço dramático dêle exigido, Mady Cristians, Louisa Horton, Howard Duff e Frank Conroy, deficientes «All My Sons», em cartaz na linha do Palácio.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Robinson, expressivo.

HUGO BARCELOS

Matinée infantil no Cineminha Gávea

Hoje, das 13 às 19 horas, haverá no Cineminha Gávea, na rua Jardim Botânico, uma animada vesperal infantil, com desenhos coloridos, comédias, «shorts» etc.

"O amor que me deste", o melhor filme de Clark Gable depois da guerra

O «Amor que me deste» (Homecoming), o filme produzido por Sidney Franklin e dirigido por Mervyn Le Roy para a Metro-Goldwyn-Mayer, filme que os 3 cines Metro do Rio e o Cine Metro de São Paulo exibirão dia 11 de novembro — é o melhor filme de Clark Gable depois da guerra. E' o velho Gable, em grande forma, com Lana Turner — também uma Lana Turner mais expressiva, num desempenho difícil. Dois outros valores acompanham Gable e Turner no desempenho: Anne Baxter e John Hodiak.

A reapresentação, segunda-feira, de "Em cada coração um pecado"

ANN SHERIDAN e RONALD REAGAN, os dois principais intérpretes de "Em Cada Coração um Pecado", da Warner Bros., cujo lançamento será segunda-feira, no Odeon, Roxy e América.

«Em Cada Coração, um Pecado» (Kings Row), o filme de gratas recordações, volta agora ao cartaz. A Warner Bros. apresentá-lo-á a partir de segunda-feira, no Odeon, Roxy e América para os «fans» que o desejam rever e para os outros que ainda não o assistiram. Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field estão à frente do numeroso elenco de astros e estrêlas que integram esta produção, dirigida por Sam Wood.

"A grande tragédia"

Falando sôbre os pilotos aliados que tomaram parte nas batalhas da «Blitzkrieg» alemã contra Londres, da África — com a «raposa do deserto», Romel — da Finlândia ao Mar Negro, Stalingrado, Pearl Harbour, Guadalcanal, disse Winston Churchill: «Jamais existiu na história da guerra uma dívida tão grande de um povo para com um grupo tão pequeno» — E àquelas temíveis e encarniçadas batalhas revivem graças ao cinema, na sua melhor e inédita forma no filme «A grande tragédia» (La Grand Epreuve), um retrospecto curioso sôbre a 2ª Guerra Mundial, cuja apresentação a França Filmes do Brasil fará, em combinação com a Emprêsa Pascoal Segreto, a partir do dia 31, domingo, exclusivamente no cinema São José, no horário especial das 10 da manhã.

A história não é muito "real"

Frederico March, desempenhando o papel de «Cristóvão Colombo», no filme em tecnicolor da Gainsborough, teve de desviar-se da história porque receiou que ninguém acreditaria na mesma. Quando começou a filmar as cenas na cabina de Colombo, na «Santa Maria», seu camarote estava ricamente coberto em bordado de sêda. Julgando que o público dificilmente iria acreditar que tal luxo existisse no mar, no século XV, os ornamentos foram mudados e agora Freddy repousa em seu austero camarote guarnecido com cortinas cinzentas de lã com um manto de pele de cabra verde.

«Cristóvão Colombo» é uma apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal Internacional.

"O Vale do Destino"

Filme realista que nos conta uma história de amor e de vingança é êste «O Vale do Destino» (Deep Valley) na Warner Bros. que teve a direção de Jean Negulesco o cineasta de «A Máscara de Dimitrios» e «Três Desconhecidos». Os intérpretes são: Ida Lupino, e mais Dane Clark e Wayne Morris aquêle no papel de um detento perseguido e êste no de um engenheiro que faz do dever a sua lei. Lançamento segunda-feira no Vitória.

Margaret O'Brien, Cyd Charisse e "ballet" em "A dansa inacabada"

Em «A dança macabra», filme tecnicolor que os 3 cines Metro estão exibindo, há Margaret O'Brien, há a Cyd Charisse, bailarina, há Karen Booth — e há quadros de «ballet», destacando-se um solo de «A Noiva Vencida», de Smetana, o sempre belo «Lago dos Cisnes» e «Holiday for Strings», a moderna e popular composição de David Rose.

O "Dia do Taquígrafo", nesta capital

Na reunião levada a efeito na Sede Central da Organização Taquigráfica Brasileira, à qual estiveram presentes profissionais das Casas de Parlamento, Supremo Tribunal Federal, Autarquias, Comércio e Indústria em geral, entre outras providências tomadas relativamente à comemoração do Dia do Taquígrafo, no Rio de Janeiro, ficou assentada a realização, a 7 de novembro, de um grande churrasco de confraternização da classe.

Além das listas existentes nos diversos setores, os interessados poderão também inscrever-se na sede da aludida instituição técnica.

Tarzan volta em "Terra no deserto"

Tarzan está de volta em «Terror no deserto» (Tarzan's desert Mystery), que a RKO Rádio apresentará a seguir nos cinemas do circuito Castro. Johny Weissmuller, Nancy Kelly, Johny Sheffield, Otto Kruger e Robert Lowery fazem os papeis principais dêste filme dirigido por William Thiele.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8096 — Quantos Municípios há no Recôncavo baiano ?

8097 — Que outro nome tem a paralisia infantil ?

8098 — Que é sitiologia ?

8099 — Donde vieram para o Brasil as primeiras sementes de café ?

8100 — Que é gamboa ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8091 — Como se chama a inflamação das pálpebras ? — Blefarite.

8092 — Qual é o peixe tipo da família dos Silurídeos ? — O bagre.

8093 — Qual era o nome antigo da rua Gonçalves Dias? — Rua dos Latoeiros.

8094 — Que é a quarta moléstia ? — Doença eruptiva, chamada doença de Filatow-Dukes, do grupo de sarampo, escarlatina e rubéola.

8095 — Como se chamam as dobradiças de portas e janelas ? — Bisagras.

Expediente da ABI no Dia de Finados

O expediente dos departamentos da Secretaria, Tesouraria e Biblioteca da A.B.I. será encerrado segunda-feira, dia de Todos os Santos, às 12 horas. Terça-feira, "Dia de Finados", não haverá expediente na A.B.I.

Criado em Montes Claros um pôsto de fiscalização do Ministério do Trabalho

Foi criado em Montes Claros, Minas Gerais, um pôsto de fiscalização do Ministério do Trabalho. Para servir nesse pôsto foi designado o jornalista Américo Novais, oficial administrativo classe "I".

TEATRO

Em Cartaz

«TREM DA CENTRAL»

Lourdinha Bitencourt

Lourdinha Bitencourt, estrêla do rádio, do cinema e teatro, que está brilhando em «Trem da Central», no Teatro Recreio, vem de ser convidada para ser candidata ao título de «A favorita dos marinheiros», um pleito que está sendo ferido entre os nossos marujos. Lourdinha Bitencourt foi procurada pelos elementos da comissão central do Humaitá A. C., grêmio que patrocina o certame e aceitou o convite. Ela baila e canta clássico com a mesma facilidade com que baila e canta um samba bem esfuziante ou um maxixe muito requebrado. Além disso, Lourdinha Bitencourt tem grandes recursos cênicos que lhe garante grandes aplausos em «Trem da Central».

«MULHERES», NO REGINA

Esgotando diàriamente a lotação do Teatro da Cinelândia, — «Mulheres» — divertida peça sem homens, de Claire Booth, em tradução de Lúcia Benedetti, entrou na sua sexta semana de representações no Regina.

«Mulheres», com o seu elenco de 45 mulheres, é um dos maiores acontecimentos teatrais de 1948.

«SONATA A QUATRO MÃOS»

No Teatro Fênix, está sendo apresentada em curta temporada, a preços reduzidos, a comédia de Cantini — «Sonata a quatro mãos» — cujo elenco encabeçado por Olga Navarro, Paulo Gracindo e Maria Della Costa, tem merecido aplausos do público.

Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

«MELHOR DAS TRÊS»

No Teatrinho Jardel, o elenco de Grande Otelo representa, nas habituais sessões, das 20 e das 22 horas, de hoje até domingo, uma seleção dos melhores quadros das revistas — «Saia comprida» — «Fi-Flu» — e — «Miss Brasil» — que passaram a constituir uma peça — «Melhor das três». —

Na próxima semana, será ali representada uma revista nova — «O petróleo é nosso» — original de Paulo Orlando e Geisa Bôscoli.

«LADY GODIVA»

Procópio continua apresentando — «Lady Godiva» — comédia em três atos e três personagens, de autoria do sr. Guilherme Figueiredo, conservado por Alma Flora e Rodolfo Arena, sob a direção e com cenários de Ruggero Jacobbi e música de Radamés Batista. Diàriamente, — «Lady Godiva» — estará no Teatro Serrador, e amanhã, sábado, além dos espetáculos das 20 e 22 horas, haverá vesperal elegante às 16 horas.

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Sòmente até domingo estará em cena no «Teatrinho Íntimo», do Leme, a sátira de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa» — com o próprio autor e Aimée, Laura Suarez, e Flávio Cordeiro. Quarta-feira, 3, subirá à cena — «Noites de Carnaval» — de Goycochéa e Cordone, em tradução de [illegible] e com Aimée, Manuel Pera, Laura e Mário e Zilka Salaberri e Osvaldo Louzada.

«SE AQUILO QUE A GENTE SENTE...»

Está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes, a revista — «Se aquilo que a gente sente...» — original de Alberto Barbosa, José e Luís Galhardo, Filho, música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão, e Carlos Dias.

Amanhã haverá vesperal e, no domingo a última vesperal, pois a revista só permanecerá até o dia 4, quinta-feira. Na sexta-feira subirá à cena, em quarta récita de assinaturas, a peça musicada de costumes portuguêses — «O Ribatejo» —, original de Vasco Santana, Alberto Barbosa e José Galhardo, com música de Fernando Carvalho, Raul Ferrão e Raul Portela.

«O CASACO ENCANTADO»

Hoje, amanhã, e domingo serão os três últimos dias de — «O casaco encantado» — no Ginástico. Encerrando a sua temporada do corrente ano «Os Artistas Unidos» apresentarão êste sucesso em «matinées», às 14, às 16 horas e à noite, às 21 horas, hoje e amanhã.

Domingo haverá os últimos quatro espetáculos no seguinte horário: às 10 da manhã, às 14, às 16 e às 20 horas. «O casaco encantado» que é a peça de lançamento de Lúcia Benedetti como autora teatral, foi dirigida por Graça Melo e é interpretada por Henriette Morineau, Flora Mai, Dari Reis, Maria Castro, A. Fregolente, Orlando Gui, Jaci Campos e Nieta Junqueira, além do seu diretor.

Várias Notícias

«AND NO BIRDS SIN» SERÁ APRESENTADO PELA CULTURA INGLÊSA

Em 3 de dezembro, o Teatro Municipal, abrirá suas portas para um espetáculo de alta expressão cultural e artística.

O grupo de amadores de teatro da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentará, em espetáculo beneficio, cuja renda reverterá em favor da Associação dos Ex-Combatentes e da Associação Feminina do Hospital dos Estrangeiros, um dos maiores êxitos teatrais de Londres —

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

PROGRAMAS PARA HOJE

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Se Aquilo que a Gente Sente...", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "O Casaco Encantado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Um Marido Como Poucos", às 16 e 21 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Agora Mando Eu", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lady Godiva", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) - 37-4802. "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Mãe".
- METRO - 22-6490. "Dança Inacabada".
- ODEON - 22-1506. "Maldita Ambição".
- PALÁCIO - 22-0838. "Resgate de uma Consciência".
- PATHÉ - 22-8793. "Trágica Inocência".
- PLAZA - 22-1587. "Sangue de Heróis".
- REX - 22-6327. "A Cortina de Ferro".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Luiz XIV e as Mulheres".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Cavalo 13".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "As Garçonettes de Harvey".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Sangue de Heróis".
- D. PEDRO - 43-6154. "Agora Seremos Felizes".
- ELDORADO - 43-3145. "Sinfonia Pastoral".
- FLORIANO - 43-9074. "O Cavalo 13".
- GUARANI - 32-5651. "Casablanca".
- IDEAL - 42-1218. "Mãe".
- IRIS - 42-0763. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- LAPA - 22-2543. "Canção do México".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Tem que ser Você".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Homem sem Coração".
- MODERNO - 22-7979. "O Homem de Cinzento".
- OLIMPIA - 42-4983. "Jerônimo".
- PARISIENSE - 22-0123. "Sangue de Heróis".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Sangue de Heróis".
- REPUBLICA - 22-0271. "Sangue de Heróis".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Cigana Feiticeira".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado [illegible]

- SAO JOSE' - 42-0592. "A Pequena Scampolo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Paixões Tormentosas".
- AMÉRICA - 48-4518. "Resgate de uma Consciência".
- AMERICANO - 47-2803. "Coração de Leão".
- APOLO - 48-4693. "Coração de Leão".
- ASTORIA - 47-0466. "Sangue de Heróis".
- AVENIDA - 48-1667. "Mãe".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quero Junto a Mim".
- BENTO RIBEIRO - "A Volta de Monte Cristo".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dentro da Noite".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Malandro e a Grãfina".
- CARIOCA - 28-8178. "O Cavalo 13".
- CATUMBI - 22-3681. "Mexicana".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-0808. "Cigana Feiticeira".
- CINEMINHA - (LEME) - 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Estranha Passageira".
- COLISEU - 29-8753. "Seduções".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Corpo e Alma".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Beijo da Morte".
- FLORESTA - 26-6257. "Esta é Fina".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Saigon".
- GRAJAU' - 38-1311. "Fruto Proibido".
- GUANABARA - 26-9339. "Recordações".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Milagre dos Sinos".
- IPANEMA - 47-3806. "Muro de Trevas".
- IRAJA' - 29-8330. "E' com Êste que Eu Vou".
- JOVIAL - 29-9652. "O Beco das Almas Perdidas".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Professôra se Diverte".
- MARACANA - 48-1910. "O Homem sem Coração".
- MASCOTE - 29-0411. "Sangue de Heróis".
- MEIER - 29-1222. "Sempre no meu Coração".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Dança Inacabada".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Dança Inacabada".
- MODELO - 29-1578. "A Professôra se Diverte".
- MODERNO — (BANGU). "Obrigado, Doutor".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Obrigado, Doutor".
- NATAL - 48-1480. "Marujos do Amor".
- OLINDA - 48-1032. "Sangue de Heróis".
- ORIENTE - 30-1131. "Noite Eterna".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Pervertida".
- PARAISO - 30-1060. "Anos de Ternura".
- PARA TODOS - 29-5191. "Segrêdo de Alcova".
- PENHA - 30-1121. "O Médico e o Monstro".
- PIEDADE - 29-0332. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- PRAIA' - 47-2008. "O Cavalo 13".
- POLYTEAMA - [illegible]
- [illegible]dido".
- REAL - 29-3167. "Chamas de ódio".
- REALENGO - "Querida Suzana".
- RIAN - 47-1144. "O Cavalo 13".
- RITZ - 47-1202. "Sangue de Heróis".
- RIDAN - [illegible] "Delírio".
- [illegible] "Resgate de uma Consciência".
- [illegible]
- "Um Tigre Domesticado".
- "Santa Helena".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Reconciliação".
- SAO LUIZ - 25-7679. "O Cavalo 13".
- STAR - 26-2250. "Sangue de Heróis".
- TIJUCA - 48-4518. "Tem que ser Você".
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "Os Últimos Dias de Pompeia".
- TRINDADE - [illegible]
- [illegible]
- Irmãos a Queriam".
- VELO - 48-1381. "A Luz é Para Todos".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Obrigado, Doutor".

CAXIAS

- CAXIAS - "Esta é Fina".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "E' com Êste que Eu Vou".
- JARDIM - "Que Rei Sou Eu?"

ITAGUAÍ [illegible]

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Paixões Tormentosas".
- NILÓPOLIS - "O Tesouro de Tarzan".

NITERÓI

- EDEN - "Eu Nunca me Esqueci".
- ICARAÍ - "O Cavalo 13".
- IMPERIAL - "Sinfonia Pastoral".
- ODEON - "O Poderoso Mac Gurk".
- PALACE - "Mãe".
- RIO BRANCO - "Dillinger".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Dama, Valete e Rei".

OLINDA

- OLINDA - "Macaquinhos no Sótão".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "O Cavalo 13".
- D. PEDRO - "Cidade Nua".
- ITAIPAVA - "Sempre no meu Coração".
- PETRÓPOLIS - "[illegible] da Terra".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Ilha da Maldição".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - "Jornal 89".

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Lyman Young**

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Meier — 29-0011; M. Couto — [illegible]; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas [illegible]; M. Hermes 606; R. Faria — [illegible]; Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Polícia Civil: — Radio Patrulha — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Bezouro — Tel.: 22-1496. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 29 de outubro de 1948

"Guitarra" para passagens de trem

As autoridades policiais pernambucanas acabam de desarticular uma quadrilha que imprimia e vendia bilhetes de trem. Um telegrama da "Asapress", vindo do Recife, esclarece que a polícia prendeu o gráfico Severino Melo, das oficinas do "Diário da Manhã", daquela capital, o qual, agindo de acôrdo com os condutores da Great Western José Pereira Silveira e Severino Hemetério, falsificava e vendia passagens dessa ferrovia. As passagens falsificadas eram entregues ao bilheteiro Brivaldo de tal, da estação central, que as vendia, sendo o produto dividido [illegible]

"FALSAS CENAS DE BRAVURA E VINGANÇA, FÁCIL CAMINHO PARA AS MALHAS DA LEI PENAL"

Exprime sua formal condenação à má literatura infantil, o ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, presidente do Tribunal de Contas — Apôio ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Já temos trazido aos leitores — especialmente aos pais e educadores — a opinião honesta e criteriosa das personalidades mais autorizadas sôbre a nefasta influência que exercem na mentalidade infantil essas historietas de crimes, violências, superestimação sexual, de que estão cheias as revistas ditas infantis, do tipo «Gibis». Nos Estados Unidos, fonte de tôdas essas historietas — que apenas têm suas legendas traduzidas pelos exploradores nacionais, auferindo êles com isto enormes lucros — os próprios Estados Unidos se processa, como temos noticiado, movimento idêntico, que já assume grandes proporções e já apresenta resultados apreciáveis. Aqui e lá, participam dessa campanha tôdas as pessoas honestas e de responsabilidade, que não podem ter outra opinião sôbre a nocividade dessa má literatura impingida à criança e à juventude.

Continuando a ouvir personalidades eminentes, a propósito da grave questão, tivemos oportunidade de colhêr agora a palavra do ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, presidente do Tribunal de Contas.

Manifestando seu inteiro apôio à atitude assumida por êste jornal, o ministro Oliveira Lima fêz-nos ainda as seguintes declarações:

— É lugar comum que a mentalidade infantil deve ser defendida, afastando-se de leituras, fatos ou cenas perniciosas ou imorais. O que se passa com os espetáculos teatrais e filmes cinematográficos demonstra que, de há muito, os poderes públicos procuram, com medidas preventivas, resguardar do mal o espírito da criança. Quem não conhece a expressão «impróprio para menores», inscrita e afixada na entrada dos cinemas ou no guichets dos teatros? É nessa tarefa porfiam os homens da polícia e do Juizo de Menores, tanta vez causando até irritação aos pais imprevidentes, mas ciosos da sua pátria «potestas».

A censura aplicada à literatura infanto-juvenil, expressão em voga, impõe-se à primeira vista e dispensa qualquer justificativa: enunciada a questão, vale com o caráter de axioma.

A não ser raros estudiosos do assunto, a verdade é que muito deixa a desejar a orientação educacional da infância e juventude, na atualidade brasileira.

Despertemos no espírito das crianças e dos adolescentes a admiração pelos atos heróicos em defesa da pátria e veremos que não se extinguiu a estirpe dos Caxias, Osório e Tamandaré. Façamos os meninos inflamarem-se com as narrativas de gestos nobres e generosos.

O riso é remédio fácil contra a ira, a inveja, a covardia, a calúnia.

Causar susto, tristeza, pavor aos pequeninos leitores, em efeitos de «Grand-Guinol», é trazer para os folguedos da paz infantil os pensamentos sombrios, que geram a calamidade das guerras.

No mundo que surgiu, ou melhor, sobreviveu à catástrofe, agita-se a multidão dos desajustados, dominada pelas neuroses, na gama impressionante das moléstias e enfermidades mentais.

É preciso que haja um grupo de soldados do bem, combatendo pela educação moral da criança, em vez de expô-la ao contágio sedutor das falsas cenas de bravura e vingança, que, não há exagêro, é fácil caminho para as malhas da lei penal, transviando a infância inerme e impressionável.

Repetimos: a campanha do DIARIO DE NOTICIAS deve encontrar em cada lar guarita para a nova sentinela, que impeça a entrada ou invasão do pior dos inimigos, que é o que irá aninhar no coração ingênuo da criança.

Que o êrro, nas roupagens traiçoeiras do desenho colorido da animação, tire a máscara da fingida ingenuidade e deixe à infância o campo aleatório, no ambiente são e oxigenado, incompatível com o [illegible] estampado em páginas lombrosianas.

UM DOCUMENTO INDESTRUTÍVEL

«É a seguinte, na íntegra, a certidão que nos foi fornecida na Delegacia do 17º Distrito Policial:

«Sylla de Resende do Rêgo Monteiro, escrivão de polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública, em exercício na Delegacia do 17º Distrito Policial, como escrivão-chefe, Certifica, em cumprimento ao despacho retro, que revendo em Cartório os autos de inquérito número trezentos e cinquenta e um, do corrente ano, em que são partes, como acusados, Válter Manso Salim e Eugênio dos Santos, e, como vítima, José Ribeiro Guimarães, nêle, às fôlhas nove verso, consta o seguinte: "... O DECLARANTE SE RECORDA DE QUE, QUANDO ENTROU NO AUTOMÓVEL CONDUZIA UM «GIBI», O QUAL ESTAVA LENDO». O referido é verdade e dou fé.

Rio, 22 de outubro de 1948.

(as.) Sylla de R. do Rêgo Monteiro.»

(Selado com Cr$ 5,80 — Firma reconhecida pelo tabelião Mário Corrêa Giudice, no cartório do 3º Ofício de Notas, sôbre Cr$ 5,30 de estampilhas federais).

Indulto para menores e mulheres

Os beneficiados pelo decreto a ser assinado, hoje, pelo presidente da República

O presidente da República assinará, hoje, em homenagem à data de 29 de outubro, um decreto de indulto. Esse decreto beneficiará os menores de 21 anos e as mulheres de qualquer idade, desde que criminosos primários e não submetidos à medida de segurança detentiva. Serão, no entanto, abrangidos pela clemência do govêrno, os condenados definitivamente à pena de detenção não excedente a 3 anos e de reclusão, até 1 ano.

DR. ANDRE' DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3as., 5as. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 38-8294.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS

Telefone 43-7180

AGUA QUENTE

DIA

NOITE

[illegible]

Irrestrito apôio

Mensagem do II Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Recebemos, ontem, o seguinte ofício:

Ilmo sr. diretor do "DIARIO DE NOTICIAS" — Nesta. Ilmo. sr. diretor:

Cumprindo deliberação do plenário, por proposta do colega Genival Herculano do Souto, do Ginásio Marcilio Dias, tenho o grande prazer de apresentar ao grande matutino dirigido por v. s. um voto de louvor do II Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, pela brilhante campanha empreendida contra a má orientação seguida pela falsa literatura infanto-juvenil, que por aí pulula, corrompendo e degradando a infância de nossa querida Pátria.

Outrossim, apraz-me hipotecar ao "DIARIO DE NOTICIAS", em nome do "II Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, o irrestrito apôio da AMES à campanha moralizadora dêsse jornal com relação à sub-literatura supracitada e solidarizar-me com essa patriótica campanha.

Com protestos de particular estima e distinto aprêço — atenciosamente a) José Bezerra de Oliveira Lima, Presidente da AMES e do II Congresso Metr. Secund."

Feriado nacional, hoje

Sancionada pelo chefe do govêrno a lei do Congresso Nacional

OS SERVIÇOS DE INTERÊSSE PÚBLICO PODERÃO FUNCIONAR, PERCEBENDO OS EMPREGADOS O SALARIO EM DÔBRO

O presidente da República sancionou a seguinte lei do Congresso Nacional:

— Artigo 1º — É declarado feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948.

Parágrafo único — Não se descontará a nenhum empregado ou trabalhador o salário correspondente ao dia a que se refere êste artigo, salvo se se tratar de serviços de interêsse público; nesse caso, se fôr obrigatório o comparecimento, por fôrça da natureza do serviço, perceberá êle por aquele dia, o dôbro do salário.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Como o sr. Roberto Marinho atacava o DIÁRIO DE NOTÍCIAS para defender a ditadura e o sr. Getúlio Vargas

Em artigo de 19 de abril de 1941, "O Globo" denunciou violentamente e abruptamente êste jornal, porque não prestigiávamos o regime de fôrça instalado a 10 de novembro de 1937 —

Um caso inédito, surpreendente, de ofensa à ética jornalística e de inteiro desapreço pelos mais altos interêsses do país

E' oportuno reproduzir hoje, 29 de outubro, quando, em tôda a nação, se festeja a queda de Getúlio Vargas, o artigo de «O Globo», de 19 de abril de 1941, artigo em que o jornal do sr. Roberto Marinho, a pretêxto de romper com o DIARIO DE NOTICIAS, denunciando-o ao ditador e à sua polícia, repete os seus elogios e os seus aplausos à ditadura getuliana e ao chamado Estado Novo, aos quais, como se sabe, sempre estiveram ligados e submissos o aludido vespertino e o seu diretor.

O artigo «Sabotadores do Brasil», publicado no alto da primeira página de «O Globo», constitui uma demonstração dolorosa de como é nula, inexistente, na concepção do sr. Roberto Marinho, como jornalista, a compreensão do que seja a imprensa e do papel que lhe cumpre desempenhar na sociedade, como elemento de defêsa das boas causas, como órgão idôneo de opinião e de informação, destinado a servir à nação, honrando os profissionais que a elevam pela sua lisura, pela dignidade de sua conduta.

Imaginem os leitores que o editorial a que nos referimos teve o objetivo de denunciar o DIARIO DE NOTICIAS a Getúlio e à sua polícia, pelo seguinte fato:

Veio à nossa redação, em novembro de 1941, o coronel Arí Maurell Lôbo, com o fim de indagar de um artigo seu, que nos havia sido enviado pelo DIP. Falou com o sr. Orlando Dantas, diretor do jornal. O artigo estava, com efeito, em nosso poder, havia três ou quatro dias, e já o tínhamos lido e pôsto de lado, na disposição de não o publicar. Continha êle uma série de elogios à ditadura e ao sr. Getúlio, repugnando, naturalmente ao DIARIO DE NOTICIAS fazer a sua divulgação. Expôs o nosso diretor ao coronel Maurell Lôbo os motivos que o tinham levado a reter o artigo e êsse oficial acabou aceitando, aparentemente, nossos argumentos.

Em encontro com alguém, que levou ao conhecimento do sr. Roberto Marinho, que pertencia ao DIP, como membro do afamado Conselho de Imprensa, contou o coronel o que havia ocorrido em nosso jornal; e não tardou saísse no «O Globo» uma denúncia contra nós, por aquêle gesto de coragem e de dignidade.

Leiam os leitores o artigo do jornal do sr. Roberto Marinho. Para que não escape à niguém, por má impressão, do clichê, a última parte, na qual, e o contém a denúncia, vamos reproduzí-la, a seguir. E' o DIARIO DE NOTICIAS o jornal «cuja circulação foi feita à custa de concursos», como, diz o artigo:

«Mas não nos arreceamos de afirmar que por via de regra elas se originam da incompreensão, incompetência, maldade ou interêsse subalterno dos homens, e não do regime em si mesmo, ou do impatriotismo do govêrno. E' portanto contra essas atuações surdas que nos devemos prevenir, em benefício comum. Para tanto nenhuma fôrça mais poderosa e, utilizável que a da imprensa, e nem outra coisa foi a que reconheceu o Estado Novo, dando-lhe na carta de novembro a missão e as garantias que se sabem. Isto pôsto, é dentro dessas considerações que havemos de estigmatizar, nesta quadra gravíssima de apreensões mundiais, a atitude dos que dentro dessa mesma imprensa procuram enfraquecer o govêrno ou desmoralizar o regime, esquecidos de que desmoralizam, antes de tudo, o Brasil. Se precisarmos citar fatos ao apoio da nossa observação, nenhum mais eloquente que o de um jornal, cuja circulação se fêz à sombra de concursos populares, vir, ostensivamente, às vêzes, outras nas entrelinhas, sabotando a obra do govêrno, as suas mais patrióticas realizações. E nem se diga que essa sabotagem criminosa é feita com cuidados e reservas. Falando a um coronel do Exército, que lhe enviara um artigo patriótico, o diretor do jornal em questão declarou, abertamente, que não publicaria a colaboração porque era contrário ao regime vigente, ao Estado Novo».

SABOTADORES DO BRASIL

Uma das lições mais eloquentes da atualidade política e social é a que nos mostra como já hoje em dia, em face de uns tantos sintomas de afflitiva emergencia, não há mais margem para a critica aturada e os exames de doutrina. Haja vista o exemplo palpitante das greves dos mineiros nos Estados Unidos, num instante em que a patria de Washington tem de produzir incessante e crescentemente por força dos imperativos de sua propria defesa, da defesa de seus ideais, do Continente e da civilização. Se o presidente Roosevelt fosse, a esta hora, em vez de agir, discutir e tatear filigranas de legislação social ou direito operario, os sabotadores nazistas estariam talvez triunfantes. Mas, por falarmos da casa propria, em vez da alheia, que nos valha o que vai pelo Brasil. Instituiu-se aqui o Estado Novo, que teria sido inspirado por motivos cujo alcance será sem dúvida discutivel, mas que se vem realizando em nome de interesses por certo de ordem geral, e em nome de postulados do fortalecimento do Brasil em face de todos os perigos. Não importa, isto posto, reconhecida a realidade nos termos em que ela se desenha, indagar das origens desse regime e sim condenar a ação que tente lhe neutralizar a obra. Todo o movimento nesse sentido, em hora torva como a que o mundo vive, não se opera mais contra o regime instituido, e sim contra o Brasil. Ora, é evidente que o Sr. Getulio Vargas muito tem realizado precisamente à sombra desse sistema, que somos os primeiros a admitir poderia ser condenavel em outras ocasiões que não as do presidente da República. Esta fase de preparativos intensos da defesa armada e econômica não deve e nem pode comportar reservas que pelas suas consequencias envolvam ou excitem desejos de sabotagem, visto como com isto o que se daria, em ultima analise, fora atentar contra interesses vitais da comunhão brasileira, quais os da ordem e do trabalho, e os da confiança que a administração inspira. Não negaremos que possa aqui e ali repontar uma falha mais ou menos grave. Mas não nos arreceamos de afirmar que por via de regra elas se originam da incompreensão, incompetencia, maldade ou interesse subalterno dos homens, e não do regime em si mesmo, ou do impatriotismo do Governo. E' portanto contra essas atuações surdas que nos devemos prevenir em beneficio comum. Para tanto nenhuma força mais poderosa e utilizavel que a da imprensa, e nem outra coisa foi a que reconheceu o Estado Novo dando-lhe na carta de novembro a missão e as garantias que se sabem. Isto posto, é dentro dessas considerações que havemos de estigmatizar nesta quadra gravissima de apreensões mundiais, a atitude dos que, dentro dessa mesma imprensa procuram enfraquecer o Governo ou desmoralizar o regime, esquecidos de que desmoralizam antes de tudo o Brasil. Se precisarmos citar fatos ao apoio da nossa observação, nenhum mais eloquente que o de um jornal cuja circulação se fez à sombra de concursos populares, vir, ostensivamente, às vezes, outras nas entrelinhas, sabotando a obra do Governo, as suas mais patrióticas realizações. E nem se diga que essa sabotagem criminosa é feita com cuidados e reservas. Falando a um coronel do Exército, que lhe enviara um artigo patriótico, o diretor do jornal em questão declarou, abertamente, que não publicaria a colaboração porque era contrario ao regime vigente, ao Estado Novo...

«FAC SIMILE» DO ARTIGO PUBLICADO PELO «GLOBO» EM SUA EDIÇÃO DE 19 DE ABRIL DE 1941 (DIA DO ANIVERSARIO DO DITADOR), DENUNCIANDO O «DIARIO DE NOTICIAS» COMO SABOTADOR DO ESTADO NOVO

NÃO SE CONSIDEROU INJURIADA A CLASSE DOS COMISSÁRIOS

Frustrada mais uma intriga de "O Globo" na sua vã tentativa de desmoralizar êste jornal

Convencido, que está, do absoluto êxito da nossa campanha pela moralização da literatura infanto-juvenil, «O Globo», em desespêro de causa, tem lançado mão dos mais torpes processos para incompatibilizar o DIARIO DE NOTICIAS com a opinião pública, ora apontando-o como jornal anti-católico, ora insinuando que ofendemos a classe dos comissários de polícia.

Ontem, outra vez, o vespertino do diretor dos «gibis» viu frustrada mais uma tentativa, urdida na mesma «trama diabólica» em que se inspirou para desfechar uma série de calúnias contra o DIARIO DE NOTICIAS.

Em sua edição de sábado último, êste jornal relatou, com a máxima fidelidade, o que se passara na véspera na sede da delegacia do 17.º distrito policial, quando o nosso «secretário e chefe da Redação, sr. Hermano Requião, interpelou o comissário Newton Costa, sôbre a declaração estampada em «O Globo», na qual aquêle funcionário do D.F.S.P. fazia uma imputação falsa ao repórter do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Manuel Egidio dos Santos.

Tendo confirmado ser de sua autoria a referida declaração, foi o comissário Newton Costa solicitado a apresentar uma testemunha, sequer, de que êle estivera presente na ocasião em que o nosso repórter ouvira o menor assassino do pagador da Saboaria Castro Gomes Ltda. Limitou-se, porém, a responder: — «Acredita na minha palavra quem quer.»

Comentando o fato, dissemos:

«Entretanto, é a uma carta dessa ordem que o sr. Roberto Marinho, na sua triste concepção sôbre o que seja a imprensa, o seu papel na sociedade, a respeitabilidade da sua missão e das suas finalidades, considera um «documento arrasador». Como se qualquer comissário de polícia estivesse, por acaso, em condições de dar documento de tal ordem em relação ao DIARIO DE NOTICIAS».

A INTRIGA

No mesmo dia, «O Globo» tramou uma intriga, escrevendo:

«E afirma êsse matutino a certa altura de sua contradita, sem nenhum respeito à [illegible] alheia e até mesmo aos sentimentos de tôda uma classe: (E repete o último período do trecho acima citado)».

Mas [illegible] foi só. Na quarta-feira publicou em grande destaque [illegible] do Centro dos Comissários de Polícia [illegible] missários, publicada no DIARIO DE NOTICIAS». Ainda na mesma edição, «O Globo», em notícia da redação, também destacada, disse:

«As palavras do DIARIO DE NOTICIAS tiveram a pior repercussão no seio daqueles servidores da ordem, o que levou a diretoria do Centro dos Comissários de Polícia, nos têrmos já divulgados pelo «O Globo», a convocar uma assembléia, a fim de que a classe delibere sôbre qual a atitude a tomar contra a ofensa de que foi vítima por parte daquele matutino.»

Estava, assim, preparado o espírito da classe dos comissários de polícia contra o DIARIO DE NOTICIAS. A intriga — parecia ao editor dos «gibis» — surtiria o efeito desejado. Tal, porém, não ocorreu. A classe dos comissários de polícia não se julgou ofendida, como verão os nossos leitores, no relato que faremos, a seguir, a respeito da reunião de ontem. Não quis servir de joguete nas malhas da insídia e da calúnia, armas que «O Globo» vem lançando contra a integridade moral e reconhecida honestidade de um jornal com o prestígio do DIARIO DE NOTICIAS.

A ASSEMBLEIA DOS COMISSÁRIOS

Com o intuito de fazer escândalo — tal como procedera com a reunião dos congregados marianos — "O Globo" compareceu à assembléia dos comissários com todo o seu aparelhamento de rádio para gravar os debates da reunião, a fim de irradiar, como vem fazendo ultimamente, caso a decisão fôsse contra o DIARIO DE NOTICIAS.

Uma prova de que a classe não se julgara ofendida foi o reduzido número de comissarios que compareceram à assembleia. Dos cento e oitenta, de que ela se compõe, lá estavam apenas dezesseis.

O DIARIO DE NOTICIAS, como era natural, enviou um seu representante, na pessoa do nosso repórter José Pais Barreto.

Enquanto aguardava o início da sessão, em palestra com o presidente do Centro, sr. Antenor Freire, e os comissários Arquimedes Pinto Amando e Aguinaldo Amado, o nosso representante foi informado, pelo presidente do Centro, de que a sessão seria realizada em caráter secreto, não sendo, portanto, permitida a presença da imprensa durante os trabalhos, de vez que o assunto somente interessava aos associados. Os comissários Pinto Amando e Aguinaldo Amado protestaram contra aquela decisão, observando que a nossa [illegible] princípios democráticos que regem os estatutos da Casa". Ainda em presença do nosso enviado, o comissário Pinto Amando declarou que votaria, em sessão, para que a nossa presença fôsse acolhida na sala da reunião, como uma necessária e cabal demonstração de aprêço ao DIARIO DE NOTICIAS, a despeito da interpretação "maldosa" que emprestaram ao seu artigo em que fêz referência ao "documento arrasador", como sendo "uma injúria à classe dos Comissários de Polícia".

Afirmou, aquela autoridade, que, em absoluto, não se sentia atingido pela referida nota, de vez que, antes de qualquer atitude, êle analisou criteriosamente o assunto, não achando, naquêle artigo, nada que injuriasse a sua classe «que sempre defendeu e defenderá em qualquer situação».

Após essas breves considerações, o comissário Pinto Amando, se dirigiu à sala de sessões, onde já o esperavam os seus colegas para iniciar a assembléia geral, com a presença dos representantes de «O Globo» e de sua emissora.

Sôbre a maneira como foi iniciada a reunião nada podemos adiantar, por isso que o nosso representante, em obediência ao que lhe informara o presidente do Centro, permaneceu na sala de espera, aguardando que lhe fôsse transmitido o resultado da proposta do comissário Pinto Amando.

Seriam mais ou menos, 22,10 minutos, quando o nosso representante foi convidado, pelo comissário Ilo Salgado, secretário da mesa, para assistir às discussões.

NA SALA DE SESSÕES

Quando ingressamos no recinto em que se realizava a assembléia, estava com a palavra o comissário Aguinaldo Amado que apresentou uma proposta no sentido de que fôsse designada uma comissão para redigir uma moção que seria um protesto veemente aos ataques da imprensa contra a classe, de comissários de Polícia, principalmente nos órgãos que inescrupulosamente estampam à vista [illegible] dêsses funcionários, com a finalidade única e desprezível de causar sensação ao público em detrimento da moral da classe.

Posta em votação essa proposta [illegible] com tôdas as observações feitas a propósito pelos presentes que discutindo o mérito do assunto não chegaram a [illegible] o comissário Pinto Amando [illegible] à Mesa [illegible] to que provocara aquela reunião, pedindo a atenção dos seus colegas para a leitura do trecho a se discutir, pois, a seu ver, estavam interpretando com precipitação o que para êle não constituía agravo à moral da classe. Estabeleceu-se, então, nova discussão em que tomaram parte vários oradores, notando-se que se haviam formado duas correntes de opiniões: uma considerava injuriosa a nota do DIARIO DE NOTICIAS e, portanto, opinava que fôsse pedida ao nosso jornal uma "retratação", e, a outra, discordando da primeira, sugeria que fôsse convocada, outra vez, a classe, a fim de que todos os associados se pronunciassem a respeito, de vez que os que se achavam presentes, em tão reduzido número, não podiam responder pelos cento e oitenta comissários, sócios daquele centro. Esse impasse perdurou por mais de uma hora sem que os oradores chegassem a um acôrdo sôbre a preliminar levantada desde o início da sessão, que se resumia nessa questão: — "era ou não injuriosa à classe o artigo do DIARIO DE NOTICIAS?"

O nosso representante, que até então permanecia impassível, limitando-se a ouvir somente, e concluindo que apenas ao DIARIO DE NOTICIAS cabia esclarecer as dúvidas suscitadas, consultou o comissário Amado sôbre se lhe era permitido fazer, em nome do seu jornal, uma exposição acêrca do assunto.

DECISÃO UNANIME

Dada a permissão, o nosso representante, devidamente autorizado, expôs com absoluta clareza a interpretação que deveria ser dada ao trecho discutido, acentuando que o DIARIO DE NOTICIAS, não estava se retratando, pois não havia razão para isso, pois quem se retrata, procura desculpar-se de um êrro ou de uma falta cometida, o que não se verificara. O DIARIO DE NOTICIAS, assim terminou o nosso representante, com as palavras que publicou, estava apenas respondendo a "O Globo" e se referia, unicamente, ao documento que o comissário Newton Costa fornecera àquele vespertino, e a maneira como respondera ao nosso secretário, dizendo que "acreditava na sua palavra quem quisesse", quando interpelado na delegacia do 17.º distrito policial.

Após a exposição do nosso representante os comissários decidiram, [illegible] UNANIMIDADE, dar o assunto por encerrado.

Reafirmação da União Metropolitana dos Estudantes pela moralização da literatura infanto-juvenil

Apôio da Câmara de Vereadores de Juiz de Fora

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes recebeu da Câmara de Vereadores de Juiz de Fora um ofício assinado pelo seu presidente, comunicando que aquela Casa do Legislativo Mineiro aprovara unânimemente um voto de congratulações com esta entidade pela campanha em prol da moralização da literatura infanto-juvenil. Tão auspicioso acontecimento, além de muito honrar os estudantes superiores da Capital da República, calou profundamente e de maneira especial no espírito dos diretores da entidade, tendo à frente o universitário Hélio Rocha, pois êste apoio partiu voluntária e exclusivamente da Diretoria, constituindo por isto mesmo uma das várias realizações da mesma, ao contrário do que alguns estudantes veicularam, no sentido de ter somente esta entidade se limitado a cumprir as deliberações do Conselho de Representantes sem tomar qualquer espécie de iniciativa, o que mesmo que correspondesse à verdade nada teria de condenável.

De parabens, pois, a UME e o DIARIO DE NOTICIAS!!!

Rio, em 27 de outubro de 1948.

Ass.) — *Zilmar Madeira de Matos* — secretário de imprensa e publicidade".

Não há divergência de fundo

Em exposição perante os jornalistas da Câmara dos Deputados, o sr. Plinio Barreto aponta as diferenças existentes entre os três projetos alterando a Lei de Imprensa

Aspecto da mesa redonda, ontem na Câmara dos Deputados, dos jornalistas com o sr. Plinio Barreto

Perante a bancada de imprensa da Câmara dos Deputados, o sr. Plinio Barreto fêz, ontem, a seguinte exposição:

"Os três projetos — o da Comissão Mista, o da Associação Brasileira de Imprensa e o dos jornalistas — adotam em linhas gerais a mesma distribuição da matéria.

Quanto ao capítulo relativo à liberdade de imprensa pròpriamente dita não há entre êles divergências de fundo. Os três determinam que é livre a publicação e a circulação, no território nacional, de jornais ou periódicos, independente de censura e de licença da autoridade pública. A censura só é admitida, nos têrmos da Constituição, durante o estado de sítio. Exigem os três que os jornais sejam registrados considerados clandestinos os que se publicarem sem essa formalidade. O registro é feito sem qualquer intervenção da autoridade pública. Quanto às formalidades do registro há pequenas diferenças entre os três que não alteram a substância dessa providência.

No que concerne aos abusos da liberdade de imprensa seguem os três o mesmo critério. Afastam-se em questões de forma como, por exemplo, neste ponto, que tem sido muito debatido: Fala o ante-projeto em publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros maliciosamente apresentados capazes de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública. O projeto da Associação Brasileira de Imprensa refere-se a notícias falsas ou a divulgação de fatos verdadeiros mas truncados ou deturpados provocando alarme social ou perturbação da ordem pública. O projeto dos jornalistas alude à publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros, truncados ou deturpados e que hajam provocado alarme social ou perturbação da ordem pública. Fatos verdadeiros, truncados ou deturpados são, no final das contas, os mesmos fatos verdadeiros, maliciosamente apresentados, de que trata o ante-projeto da Comissão. Onde a diferença é capital nos 3 projetos é na parte final do artigo. O ante-projeto da Comissão considera abusos a publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros maliciosamente apresentados, capazes de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública. Tanto o projeto da Associação como o dos jornalistas exigem que a publicação tenha provocado alarme social ou perturbação da ordem pública.

Os três consideram abuso a publicação de segredos de Estado bem como as notícias ou informações que lhe interessem à defesa.

O projeto da Associação é menos conciso e acrescenta que só haverá abuso na publicação desde que fàcilmente compreensível a inconveniência dela. O dos jornalistas só considera abuso a publicação de segredos de Estado como tais definidos pelo Conselho de Segurança Nacional.

No que tange à penalidade, há divergência nos três projetos. O da Comissão e o dos jornalistas prevêm duas ordens de penalidade: a detenção e a multa. O da Associação de Imprensa só admite uma: a multa.

O ante-projeto da Comissão não admitiu a mesma penalidade para as injúrias ou imputações falsas quando feitas o presidente da República, a chefe de Estado estrangeiro, a representantes de governos estrangeiros, a corporação que exerça autoridade pública, aos governadores dos Estados, a agentes dessa autoridade, ou a funcionários públicos em geral em razão das suas funções. Nesses casos as penas deviam ser aplicadas em dôbro. Os outros dois projetos divergiam dêsse modo de ver. As penas devem ser as mesmas seja qual fôr o ofendido. Pelo da Associação Brasileira de Imprensa a agravação só se admitirá no caso de reincidência. A sua severidade vai ao ponto de [illegible] que [illegible] em dôbro a pena no caso reincidência e, se [illegible] o juiz mandará cancelar o registro do jornal ou periódico e apreenderá os [illegible] mo clandestinos os jornais ou impressos cuja publicação continuar a ser feita. Estabelece, portanto, [illegible] caso de suspensão de jornal quando [illegible] ante-projeto da Comissão é cont[rário] a essa medida ocorra a hipótese [illegible] ocorrer.

Tratando do direito que tem o ofendido de pedir explicações em juízo sôbre acusações equívocas ou imprecisas, o ante-projeto da Comissão e o dos jornalistas estabelecem que ficará ao critério do juiz achar se elas são satisfatórias ou não. O projeto da Associação de Imprensa atribue ao próprio ofendido a faculdade de achar se as explicações satisfazem ou não.

O ante-projeto da Comissão não admite a prova da verdade quando os fatos que constituem objeto do crime se referem ao presidente da República, a chefes de Estado estrangeiro, e a representantes diplomáticos dêsse Estado. Adotou nêsse particular o sistema do direito francês. Os outros dois projetos não fazem essa distinção.

Tanto o projeto da Comissão como o dos jornalistas sujeitam o ofensor a pagar o ofendido as perdas e danos que, na forma do direito civil e perante o juízo cível, forem regularmente apurados. O projeto da Associação de Imprensa não traz dispositivos nêsse sentido.

Os três projetos enumeram fatos que não constituem abusos de liberdade de imprensa. São mais ou menos os mesmos os fatos que os três consideram inocentes.

Todos os projetos determinam que a retificação espontânea, feita em seu número seguinte, pelo jornal ou periódico onde saiu a imputação, excluirá a ação penal contra o responsável. O mesmo acontecerá se a retificação se fizer em juízo.

Os três projetos asseguram e regulam o direito de resposta. Divergem apenas, ligeiramente, quanto à forma de redação do artigo inicial. O ante-projeto da Comissão e o projeto dos jornalistas concedem recursos sem efeito suspensivo do despacho que ordenar a inserção da resposta. O da Associação de Imprensa, não concede recurso algum dêsse despacho. Os três projetos estabelecem os casos em que a publicação da resposta poderá ser negada.

Os responsáveis pelos delitos de imprensa são vários e serão chamados a juízo, sucessivamente.

Não há nêsse ponto grandes divergências entre os três projetos.

Quanto ao julgamento dos delitos de imprensa os três projetos atribuem a respectiva competência a um júri — de quatro membros, sob a presidência do juiz, com o direito de voto, no ante-projeto da Comissão e no projeto dos jornalistas, e de cinco membros, sob a presidência do mesmo juiz mas sem direito de voto, no projeto da Associação Brasileira de Imprensa. Nas linhas gerais é o mesmo processo que os três projetos estabelecem.

O prazo de prescrição é em todos de seis meses da data em que foi publicado o artigo incriminado. O projeto da Associação enumera as hipóteses em que a prescrição não correrá e determina que a prescrição da condenação só se consumará no prazo previsto para a cobrança de multas pela Fazenda Pública.

O ante-projeto da Comissão e o projeto da Associação Brasileira de Imprensa permitem a apreensão e destruição de impressos cuja circulação seja proibida. Mas o da Comissão é mais severo para com a autoridade pública e sujeita o fato à apreciação do juiz.»

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: [illegible]

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a avenida Rio Branco [illegible] andar [illegible] sala [illegible] Tel. [illegible] funcionando das [illegible] às 18 horas. Continua à disposição dos colegas [illegible] parte de Gasoterapia e Eletrocardiografia pelos tels. [illegible]

Congratulase a Câmara dos Deputados com o povo . . .

(Conclusão da 3.ª página)

passados e nossos antepassados toldaram os céus do Brasil, roguemos-lhes que, embora voltados para suas atividades profissionais e em meio aos seus árduos e elevados deveres, não se descuidem, não se esqueçam de que a vigilância ainda é necessária para que nunca mais a nação seja surpreendida e não caia de novo sôbre o Brasil, a envergonhá-lo, o pêso e a ignomínia de um govêrno de fôrça. E, se preciso fôr, levantemos os olhos aos céus, em preces a Deus, para que jamais se repitam tais acontecimentos em nossa terra e possa ela desenvolver-se, crescer, para ser tão grande como merece, tão poderosa como precisa, para bem de tôda a humanidade que ela sempre honrou. (Muito bem; muito bem. Palmas).

FALA O LIDER DA MAIORIA

Falaram ainda apoiando a moção, os srs. Altamirando Requião, pelo PST, Eurico de Sousa Leão e Luiz Silveira, em seus próprios nomes e o sr. Acúrcio Tôrres, que pronunciou o seguinte discurso:

«O Partido Social Democrático, sr. presidente, aqui está no cumprimento de mais um dever cívico.

Êle aqui está para se associar às homenagens que, nesta oportunidade, são prestadas às nossas gloriosas fôrças armadas, graças a cujo concurso foi restituído ao povo brasileiro o inalienável direito de decidir por si mesmo dos seus destinos, na concretização de ideais que formam o lastro da nossa vocação histórica para a democracia e a liberdade.

Na interdependência, cada vez mais sensível, da vida política dos povos, nessa ânsia natural em busca de fórmulas para muitos possibilitadoras do que lhes pareça a felicidade coletiva, podem, por vêzes, países de formação democrática, como o nosso, sofrer hiatos na sequência de suas tradições políticas.

Por mais fatais que pareçam, entretanto, na vida moderna, das nações, êsses interregnos, não perdem os povos de vista seus direitos mais fundamentais e intransferíveis, porque êsses períodos, repetimos, por inevitáveis que possam ser em certas épocas, estão fatalmente fadados ao desaparecimento por falta de apôio na consciência e no sentimento populares, por isso que a coletividade é uma permanente procura daquele que a governe.

Essa fatalidade — que atingiu a outros povos, mais velhos e mais experientes — também tocou ao Brasil, que não pôde, na hora exata, fugir à pressão de tais circunstâncias. Seu povo, sempre inconformado, queria, entretanto, a qualquer preço, a restauração de um regime, — o democrático — único compatível com as suas tradições.

E por isso, sr. presidente, que o Partido Social Democrático — digam de nós o que entenderem, pensem como quiserem os que nos combatem com impertinência — Não é, e não poderia ser [illegible] à celebração de 29 de outubro, com êle tivemos o restabelecimento de um regime para cuja prática se tendeu, e com êle teve ensejo de demonstrar sua pujança, firmando-se como fôrça majoritária do país.

Não [illegible] dos pródromos do 29 de outubro [illegible] propriamente dos [illegible] à nossa vida partidária.

[illegible] no consenso unânime da nação, [illegible], deixamos sempre [illegible] nos dias do [illegible] pelo historiador.

[illegible] em 45, os partidos [illegible] e que [illegible] como postulados [illegible] programas o sentir [illegible] à pátria, pregando o [illegible] que vivemos tão [illegible] seus candidatos [illegible] dignos de [illegible] e [illegible] merecedores do respeito e da admiração [illegible] organizaram [illegible] entraram a percorrer o país em todos os seus quadrantes, em sua pregação.

Ia em meio essa campanha, quando, em virtude da confusão que se criou, a incerteza e o desassossêgo começaram a ganhar terreno, entre os que se empenhavam na competição. Falavam os pregoeiros da causa democrática, por isso mesmo menos nos programas dos seus partidos e nos seus candidatos, do que na conclamação dos brasileiros a uma ação que assegurasse, por todos os meios, a realização do pleito presidencial, dado que muitos, — entre os quais vários dos então há pouco anistiados — procuravam, quais elementos provocadores, estabelecer um ambiente de inquietação que impedisse escolhesse o povo como queria, no dia 2 de dezembro, o seu mais alto mandatário. Essa inquietação, sr. presidente, êsse desassossêgo, que cresciam e se avolumavam, à falta de uma palavra peremptória de que os atos até então praticados eram em verdade, para a realização da escolha, em pleito livre, do chefe do Estado, sobressaltavam-no, por isso que ansiava êle por voltar a viver um regime que é a sua vocação e não podiam deixar de atingir as nossas corporações militares, parte integrante dêsse mesmo povo, a que êle entregou as armas com que garantissem sempre, sob os céus pátrios, um clima de justiça e liberdade.

No 29 de outubro, que ora celebramos, a Nação, que já vinha vivendo momentos de dúvida, de incerteza, de intranquilidade, viu surgirem sinais, que tinha como indisfarsáveis, de adiamento do seu justo anseio por um encontro eleitoral, no qual fixasse suas preferências na escôlha do seu chefe.

Foi nessa conjuntura, nesse ambiente, que nossas fôrças armadas, cônscias de seus altos deveres, resolveram deflagrar o movimento restaurador das franquias democráticas em nossa terra, assegurador da realização daquele pleito.

Triunfante o movimento, elas, que bem poderiam ter chamado a si a direção do país até o pleito, entregaram o govêrno ao Poder Judiciário, por proposta de uma de suas figuras exponenciais — o atual presidente da República — que, apoiado pelos demais oficiais-generais, dentre êles o seu ilustre competidor naquela hora, se colocara acima do candidato, para ser, tão só, o cidadão e o soldado.

Davam, assim, nossas fôrças armadas mais uma irretorquível prova de seu desinterêsse material e de seu profundo amor às instituições democráticas.

O Partido Social Democrático, senhor presidente, aqui se encontra. Êle nunca se ausenta do seu dever. Há três anos que assim procede, não buscando recompensas, por isso que recompensa não tem, não pode procurar ter, quem se situa apenas no exato cumprimento de seus deveres; há três anos vem êle e, mercê de Deus, fa-lo-á por todo o período de seu benemérito govêrno, servindo, apoiando e aplaudindo a obra político-administrativa do preclaro presidente Eurico Dutra, homem de impecável disciplina moral, sempre devotado ao bem público.

Sim. Êle bem o merece.

Orgulhamo-nos do cidadão que elevamos à suprema direção do país. Soldado de inflexível vontade, forjada na rigidez da carreira das armas, afeito ao comando incontrastado, desconhecendo, por sua formação, acomodações e transigências, admira-se nêle o profundo respeito à Lei.

Chefe militar, tendo dado de si tudo à sua classe, por cujo maior esplendor sempre porfiou, deram-lhe, o sentimento e a experiência, a convicção de que só a ordem e a disciplina constróem, donde seu culto religioso à Constituição.

Fugindo às improvisações, muita vez perigosas, dirige o país pelos princípios que orientam clàssicamente a administração pública.

Simples, probo, leal, colocando-se sempre acima das contendas para decidir com justiça, é bem o chefe seguro e necessário para o Brasil nêsses dias tumultuosos em que se debate a humanidade.

Sr. presidente: O Partido Social Democrático comparece à esta tribuna para comemorar o 29 de outubro, movimento que não seria lícito amesquinhar, tendo-o contra um homem ou contra um grupo.

Não. Êle não foi contra ninguém, mas a serviço de todos: da Lei, da Democracia, do Brasil e para que jamais sofra quaisquer colapsos o regime fundado pelos imortais artífices de 91.

A significação dessa data não é a da posse do poder, por um golpe de fôrça, mas a do asseguramento das liberdades indispensáveis às puras competições democráticas.

As fôrças armadas, na altitude do seu gesto, não viram pessoas, não olharam interêsses, não cuidaram enriquecer suas próprias glórias imorredouras.

Agiram em perfeita consonância com o sentir do povo, a fim de reintegrar o país nas práticas democráticas, por entenderem que já era tempo de restabelecer normas políticas compatíveis com as preferências da comunhão nacional.

Nossas homenagens, pois, ao govêrno, ao povo e às fôrças armadas do Brasil.»

PELO PR

Pelo PR o sr. Mário Brant disse as seguintes palavras:

"Designou-me o Partido Republicano para exprimir o sentido de sua participação na comemoração de 29 de outubro.

Coube a um representante de Minas vir dar esta explicação, pela culpa que pesa sôbre meu Estado no engano de 30. Aquele passo em falso confirmou o epigrama de Marcial: *semper vir bonus tiro est*. Como se dissesse: os homens de boa fé são sempre calouros.

Mas já expiamos êsse funesto equívoco. Já nos apresentamos perante a nação de cogula e capuz, na atitude dos penitentes, e espero que tenhamos sido absolvidos.

O passado passou. Não vale a pena de ser revolvido. Cumpre-nos agora voltar os olhos para a frente, que nos acena com uma tarefa difícil, a reconstituição política, econômica e moral do país.

Os democratas militantes, assim como os predicantes, não podem ainda descansar. A democracia não é uma idéia sedimentária no Brasil, como na Inglaterra ou na Suíça. Marcha em constante trepidação, com altos e baixos, triunfos e revéses, um passo à frente e outro para trás. Cabe, a nós, representantes da nação, guiá-la e ampará-la. Para êsse trabalho necessitamos de liberdade e de ordem, e sobretudo de compreensão entre os homens públicos. Na confusão nada se constrói.

Esta noção parece não haver ainda penetrado o espírito dos responsáveis, na arena política.

O presidente Eurico Dutra recebeu a herança do Estado Novo a benefício de inventário, e não logrou ainda pôr ordem no espólio, devido às competições.

Agora que o barômetro político prenuncia mau tempo, deixe a Câmara que lhe narre um episódio ilustrativo da nossa situação. Em uma das minhas partidas compulsórias para fora do país, fui dar a Portugal, terra sempre tão de minha predileção. [illegible] de pedra [illegible] com renovada emoção o [illegible] da nossa história. Lá existem em algumas cidades bombeiros voluntários e bombeiros oficiais. Aconteceu que, em Coimbra, um armarinho pegou fogo. Acudiram os bombeiros voluntários, que lá têm direito aos salvados. Como o incêndio tomasse vulto, foram chamados os oficiais, e recebidos por aqueles com os esguichos de suas mangueiras. Responderam com as mesmas armas. E enquanto durava a refrega, com grande efusão de água, o prédio ardeu e não houve salvados.

Não devemos imitar os bombeiros de Coimbra.

Achamo-nos em situação análoga. Ao passo que o presidente Eurico Dutra, investido de penoso encargo, sem a experiência política, vai procurando o caminho, guiado pela sua integridade, prudência e bom senso, nós vimos agravando os êrros praticados em boa intenção pelo govêrno, e resvalando, com uma prodigalidade impensada, no declive da inflação, cujo têrmo é, sempre, a agitação e a desordem.

Isto não é presságio de Cassandra, mas lição contemporânea da França, da Hungria, da Rumânia, da Grécia e da China.

Melhor serviríamos a Nação ajudando o presidente a ladear os precipícios, de ordem econômica e de ordem política, que se abrem na sua rota.

E' tempo de nós, democratas, nos entendermos para a defesa do regime contra a tormenta que se vem armando.

Não há entre os partidos democráticos do centro, divergências fundamentais. Nossa meta é a mesma. Nossos programas são análogos. Somos os mesmos que firmamos a carta de 18 de setembro.

Em 29 de outubro o Estado Novo finou-se sem necrológio, e foi levado, sem corôas, para seu jazigo perpétuo.

REQUIESCAT IN PACE

Não nos anima, a nós republicanos, o intuito de retaliação. Vimos apenas reafirmar o nosso propósito de amparar e defender as instituições oriundas do contra-golpe de 29 de outubro.

E' êste o sentido de nossa declaração".

Contra a moção que, afinal, foi aprovada, falaram os srs. Diógenes de Arruda Câmara, Berto Condé e Barreto Pinto.

PROBLEMAS DA AMAZONIA

O sr. Pereira da Silva fêz longo discurso, que prosseguirá na próxima sessão, abordando problemas da Amazônia e insistindo na industrialização das suas riquezas naturais.

"DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO"

Aprovou-se, após, um requerimento de congratulações pela passagem do "Dia do Funcionário Público".

TODOS OS SANTOS

Também foi aprovado um requerimento do monsenhor Valfredo Gurgel para que não se marcasse ordem do dia na próxima segunda-feira, em respeito ao "Dia de Todos os Santos".

ORDEM DO DIA

Aprovou-se na ordem do dia, o projeto n.º 754-A, de 1948, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para importação de material necessário à instalação de estúdio cinematográfico (discussão inicial).

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Foi aprovado, ainda, um requerimento de urgência para o projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo público civil e militar, e que ontem mesmo foi às comissões de Finanças e Serviço Público.

CONSTRUÇÃO DO MOLHE DA PRAÇA MAUÁ

O sr. Café Filho requereu as informações seguintes:

I — Se foram devidamente aprovados o projeto e o respectivo orçamento, que serviram de base ao edital de concorrência pública n.º 26, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para construção do molhe ou "Pier" da Praça Mauá, publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho de 1948? Em caso afirmativo, qual a data da aprovação e o número do respectivo aviso.

II — Se esta obra teve autorização do presidente da República? Em caso afirmativo, qual o número do decreto de autorização e qual a data de sua publicação no "Diário Oficial".

III — Se foi ouvida a Divisão de Hidrografia do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, relativamente à construção do "Pier" pleno ou vasado? Em caso afirmativo, qual o parecer da mesma e se foram levados em consideração os estudos hidrográficos realizados pelo saudoso engenheiro Francisco Bicalho e pela extinta Fiscalização do Pôrto do Rio de Janeiro.

IV — Se foi prevista a maneira pela qual funcionaria o "Pier" NO CASO DE SER PLENO, em relação ao regime hidrográfico existente, a saber, se provocaria, ou não, quebra do equilíbrio do mesmo, e se não viria prejudicar as obras de acostagem já existentes, por assoreamento que exigiria dragagens contínuas de volume e custo imprevisíveis? Em caso afirmativo, quais os estudos feitos neste sentido e respectivas conclusões.

V — Se um "Pier" pleno não constituiria ameaça às instalações vizinhas do Ministério da Marinha e se o mesmo foi devidamente esclarecido sôbre esta forma construtiva? Em caso afirmativo, qual o seu pronunciamento a respeito?"

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão extraordinária teve início às 20,30 horas com um discurso do sr. Plínio Lemos, que comunicou a próxima apresentação do projeto de sua autoria, criando o banco para auxiliar as atividades dos mineradores.

O sr. Café Filho leu a seguir telegrama da Associação de Imprensa de São Paulo, opondo-se à compra do edifício Martinelli, pelo IAPC.

Também falou o sr. Pedro Pomar, combatendo o projeto n.º 1.116, que concede isenção a uma emprêsa para importação de diversos materiais.

Aprovou-se, após, um requerimento do sr. Benicio Fontenele, de congratulações pela passagem, hoje, do dia do comerciário.

POLÍCIA ESPECIAL

Rejeitou-se, em seguida, por 106 contra 64 votos o projeto lei n.º 1.110, em discussão inicial, extinguindo a Polícia Especial.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados depois os seguintes projetos: n.º 1.105, em discussão final, abrindo à Câmara dos Deputados o crédito suplementar de 54.600 cruzeiros em refôrço da verba de pessoal, n.º 456-B, em discussão final, transformando a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo, n.º 893-A, em discussão inicial, dispondo sôbre a construção de instalação e administração das escolas agrícolas, agro-técnicas e de iniciação agrícola nos Estados e Territórios.

Aprovou-se, também, emenda do Senado ao projeto n.º 182-D, abrindo à Câmara dos Deputados o crédito especial de 1 milhão 943 mil e 898 cruzeiros para atender as despesas de reforma e ampliação das instalações do Palácio Tiradentes.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE SUPPLEMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico-cultural com a seguinte ordem do dia: sra. A. Gil Dieguez — «Trabalho que engrandece»; dr. J. M. de Lacerda (neto) — «Supremacia do bem»; dr. Gerson Paula Lima — «Já vi o seu pensamento».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA — Amanhã, às 21 horas, na avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, reunir-se-á a S. B. Q., em sessão de assembléia geral ordinária, com o fim de eleger a nova diretoria e Conselho Diretor, que se empossarão no dia 10 de novembro, data aniversária desta Sociedade. Sua diretoria solicita aos srs. associados seu comparecimento nessa sessão.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de amanhã, será encerrado o programa de outubro, com a seguinte ordem do dia: 1 — Exercício de fonética com o poema «Abraham Lincoln walks at midnight», de Vachel Lindsay; 2 — «The president opens the curtain», pelo cel. Jorge Duarte de Oliveira; 3 — «Yes and no's», palestra pela sra. Glória Mandelert; 4 — «Another debut», apresentação da nova secretária srta. Marta Margarida Muller; 5 — «A BB-baby in troubles», comentário pela srta. Maria Teresa Alves da Cunha; 6 — Orador oficial da semana — sr. Álvaro M. Bittencourt. A parte final do programa ficará a cargo dos grupos «Duty», sob orientação do seu líder Cristiano H. Muller, que apresentará a comédia «Just friends» e «Courage», dirigido pela srta. Irene Machado, que apresentará a fantasia «The imperturbable Mr. John Pratt».

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insonia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Lôs Angeles — Consultório: Rua México, 168, 5.º — Sala 513 — Telefone: — 42-3141

SAÚDE VIGOR — 50 COPOS ELIXIR DE CATUABA

Música

Ainda que pareça incrível...

Sim. Ainda que pareça incrível, d. Joanídia Sodré não deixou a direção da Escola Nacional de Música. Já lhe aconselharam a fazê-lo, inclusive a própria Reitoria, mas ela não larga o ôsso.

Chegou àquele cargo, não se sabe com que credenciais. E resolveu ali se conservar à custa de eleições e reeleições arrancadas de uma congregação submetida aos seus caprichos e interêsses. O imprevisto, porém, aconteceu e a mudança do reitor impôs a substituição dos diretores das escolas superiores.

O justo, portanto e lógico, o que exigia o decôro, era que ela imediatamente se afastasse para dar mais ampla liberdade do pleito. Entretanto, ao invés disso, se manteve e se mantém agarrada ao seu pôsto, manipulando ela própria as chapas, por ela encabeçadas ou por afeiçoados seus, a fim de preparar a continuidade de sua gestão, direta ou indiretamente.

Claro está que num regime dêsse, no qual a própria autoridade confabula em seu favor, o intimidamento predomina, na incerteza da sua derrota ou da sua vitória, quando ficariam marcados os elementos contrários, sôbre êles se exercendo as represálias em que d. Joanídia se fêz mestra.

Urgente se faz, por conseguinte, que passe adiante a direção da escola, já não diremos ao seu substituto legal, uma vez que nos consta que também é um dos candidatos, mas, a um terceiro, que melhor seria fôsse inteiramente estranho à casa e ao seu ambiente saturado de intrigas e conchavos, permitindo, assim, que decorresse a eleição numa atmosfera o quanto possível livre de sugestões.

Sabe-se que a diretora da Escola Nacional de Música conta com forte padrinho na esfera governamental. E que se vale dêsse pistolão para passar por cima de tudo e de todos, contando como certa a sua recondução no cargo. Não queremos que tal aconteça, porém, sem que tenhamos cumprido o nosso dever de abrir os olhos da Reitoria para a situação de descrédito, de ineficiência pedagógica, de fragilidade artística, de corrupção moral a que a atual direção reduziu aquela escola.

Sua continuação à frente da mesma, por mais um período de tempo bastante longo, será a definitiva ruína da E. N. de Música, a qual talvez não mais consiga se erguer, tal a descrença e a desilusão que a todos atingirá.

A casa de Francisco Manuel, outrora honrada com as administrações de um Leopoldo Miguez, de um Alberto Nepomuceno, nomes ilustres da música pátria, nunca desceu tanto como nestes últimos anos em que estêve entregue à direção da aludida professôra e dos seus afilhados. Do antigo e respeitável templo de arte que foi, pouco mais resta. Talvez sòmente o nome, ou, a rigor, nem isto, que outro lhe darão de crisma.

A oportunidade, por conseguinte, para salvá-la, é esta. Que à sua frente se coloque alguém de responsabilidade, de idoneidade comprovada, de espírito elevado e ânimo isento de quaisquer outros propósitos que não sejam o de trabalhar pelo soerguimento da escola, moral e artìsticamente. Alguém que ponha côbro às intrigalhadas, que se mantenha surdo aos disse-me-disse dos corredores e imponha respeito mútuo entre os professôres, obrigando-os a trabalhar e produzir, pensando mais na escola e na música do que nos próprios interêsses.

Pensem nisto os srs. membros da Reitoria. Pense nisto o sr. ministro da Educação. Pense nisto o sr. presidente da República. A Escola Nacional de Música é um enfêrmo em estado gravíssimo. Ou socorrê-la neste momento, ou deixá-la morrer.

D'OR.

Espetáculo popular no Municipal

HOJE COM A PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS DA TEMPORADA LIRICA

O espetáculo cívico popular que se realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal e oferecido pelo prefeito ao povo carioca, em comemoração à data de 29 de outubro, obedecerá o seguinte programa:

I PARTE

I — Francisco Manoel — Hino Nacional.

Discurso pelo general Ângelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

II — Carlos Gomes — Hino Patriótico.

III — Joubert de Carvalho — Hino ao Presidente — Côro e Orquestra sob a direção do maestro Santiago Guerra.

IV — Mendelsson — Gruta de Fingal — Abertura.

V — Francisco Braga — Protofonia do Guarani — Orquestra sob a direção do maestro Henrique Spedini.

II PARTE

Participação dos artistas da temporada lírica oficial:

Di Stefano — Sá Earp — Norina Greco — Paulo Fortes — Toshiko Hasegawa.

Ao piano: Maestro Afonso Martinez Gran.

Concêrto sinfônico vocal

No dia 5 de novembro, às 21 horas, realizar-se-á um concêrto sinfônico e vocal, no Teatro Municipal, cedido ao prefeito, em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa — Presidente da Casa da Mulher Cega de Helen Keller, em benefício da qual reverterá o produto da festa.

A festividade é patrocinada pela sra. Carmen Dourado Lopes. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Encerrando o mês de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã um «Festival Strauss» para os associados do Fluminense Futebol Clube.

O concêrto será levado a efeito no Teatro do Ginásio, sôbre a regência do maestro Eugène Szenkar, às 17 horas, e terá o seguinte programa:

I PARTE

O Morcêgo — Abertura.
Meu Tesouro — Valsa.
Moto Perpétuo.
Polca das Anas.
Contos dos Bosques de Viena.

II PARTE

Valsa do Imperador.
«Tritsch — Tratsch (Tagarelice) — Polca.
Valsa das Acelerações.
Pizzicato Polca.
Marcha de Radetzky.

Recital de sonatas

O D. A. da Escola Nacional de Música apresentará no dia 7 de novembro, às 17 horas, na interpretação do pianista Jorge Venicius Sales e do violinista Walter Schneider, um recital exclusivamente de sonatas (Beethoven, Grieg e Cezar Franck), no salão Leopoldo Miguez, da referida Escola. Entrada franca.

Concêrto de harpa

Amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, haverá um concêrto de harpa a cargo da professôra Ester Santos Jacobson, com a colaboração de outros artistas.

Constará o programa apenas de obras de autores nacionais, algumas em primeira audição.

Beniamino Gigli deixou o Brasil

A bordo de um transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, deixou o Rio, seguindo para Roma, o notável tenor italiano Beniamino Gigli que acaba de levar a efeito curta temporada no Teatro Municipal, onde na véspera da partida, cantou o «Pagliacci» e a «Cavalleria Rusticana», com grande êxito.

Temporada Lírica Oficial

Estão anunciados os seguintes espetáculos de encerramento da temporada lírica oficial:

Amanhã, dia 30, quarta e última récita de assinatura dos sábados, com a ópera de Puccini, «Tosca», com Norina Greco, Righi, Salsêdo e Basso.

Domingo, dia 31, última vesperal de assinatura, com a repetição de «Manon».

Provàvelmente, no dia 3 de novembro, se realizará o último espetáculo de gala, com «La Boême», na interpretação de Di Stefano e Norina Greco.

Homenagem póstuma a Barroso Neto

O CONCÊRTO DE HOJE NA E. N. MUSICA

Promovida pela Escola Nacional de Música, com a colaboração de professôres e alunos da mesma escola, ex-cantoras do coral Barroso Neto, curso Bevilaqua Barroso Neto e orquestra sinfônica da juventude, realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, uma homenagem póstuma a Joaquim Antônio Barroso Neto, consistindo a mesma o 10.º concêrto extraordinário de 1948, 20.º da série oficial de 1948.

O programa é o seguinte, todo de obras do homenageado:

1.ª PARTE

1 — Era uma vez — Charlie Fonseca Chan.
2 — História Triste — Hedys Portela Barroso Neto.
3 — Valsa lenta em mi menor — Maria Regina Bevilacque Land.
4 — Pizzicato — Wally Fonseca Chan.
5 — Intermezzo (2 pianos, 4 mãos) — Darcília Pires de Almeida, Laura Bevilacque Barroso Neto.
6 — Valsa lenta em fá maior — Maria Regina Paranhos.
7 — Scherzo valsa — Terezinha Barbosa de Castro.
8 — Minha Terra — Rute Maria Chaves de Oliveira.
9 — Soldadinho... Marche! (2 pianos, 4 mãos) — Rute Maria Chaves de Oliveira, Laura Bevilacque Barroso Neto — (Adaptação a 2 pianos pelo maestro Léo Peracchi.
10 — Romance Polichinelo — Nicacia Flores Belmonte.
11 — Choro Serenata diabólica — Margarida Lacourt Rocha.

2.ª PARTE

1 — Canção da Saudade.
2 — Cantiga.
3 — Dorme.
4 — Ritornello.
5 — Oração da pobre (Para canto e piano) — Maria Lúcia Godói.
6 — Uma saudade (para côro feminino).
7 — Paz! (Declamação côro e orquestra) — Declamadora — Adília Marquês Frade.
8 — Vozes da Floresta (Para côro e orquestra) — Solista: Odete Monteiro — Regente: Maestro Orlando Frederico.

A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Hoje — Espetáculo popular, no Municipal, às 21 horas.

Hoje — Concêrto da E. N. Música. — Homenagem a Barroso Neto. — Às 17 horas.

Sábado, 30 — O. S. B. — Fluminense F. C., às 17 horas.

Sábado, 30 — Concêrto da E. N. Música. — Harpista Ester Jacobson. Às 17,30 horas.

Domingo, 31 — Alunos de Maria A. Joppert. — Na A. B. I., às 16 horas.

NOVEMBRO

Sexta-feira, 5 — Concêrto beneficente, pela O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 5 — Cantoras Luci Vidal e Ilsa Steinova. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 7 — Pianista Jorge Vinicius Sales e violinista Walter Schneider — E. N. Música, às 17 horas.

O alinhamento dos logradouros ao longo das estradas de ferro

O prefeito assinou o seguinte decreto fixando o alinhamento dos logradouros ao longo das estradas de ferro que menciona. Art. 1º — Serão reservadas para logradouro público, ao longo e de cada lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Leopoldina, Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Rio Douro, faixas com 22,00m de largura a contar das atuais linhas de fechamento, fixando-se assim os alinhamentos dos imóveis à distância acima citada; as construções terão o afastamento de três metros em relação aos alinhamentos assim determinados ou seja de 25,00 em relação à linha de fechamento das estradas de Ferro referidas. Art. 2º — O disposto no artigo 1º, não se aplica aos logradouros e trechos de logradouros para os quais houver projeto aprovado de alinhamento determinando largura igual ou maior do que a prevista no referido artigo, seja a respectiva aprovação anterior ou posterior à data deste decreto, devendo nêsses casos ser observado o alinhamento do projeto aprovado. Art. 3º — Nos casos em que os remanescentes do terreno não permitirem, em virtude das disposições dos artigos 1 e 2, aproveitamento para construção que satisfaça, as disposições da legislação vigente, será providenciada a expropriação na forma da lei.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E OLHOS
Consultas de 4 às 6 horas — segundas, quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Edifício São Borja), Fone: 22-8888 — Res. 26-5471

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas.
Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

CAUTELAS
Compra-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, 97, em frente a Caixa Econômica Central. Telefone: 42-7945.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas — 118 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8346

o Brasil inteiro ouvirá sua voz
TELEFONE
para vários Estados
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Rádio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91
Tel. 22-5191
VIA RADIONAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Tendo chegado ao conhecimento desta Diretoria que vem sendo veiculado ter a atual Administração, empossada em 8 de maio do ano em curso, recebido esta Sociedade da Diretoria anterior, em que era Presidente o sr. José Siqueira, *sem dívida de espécie alguma*, sentem-se os responsáveis pela direção da Orquestra Sinfônica Brasileira, embora a contragôsto, na obrigação de esclarecer a todos que têm solicitado informes naquele sentido, e ao público em geral, que ao assumirem os cargos para que foram eleitos pela Assembléia Geral, encontraram a Sociedade Civil Orquestra Sinfônica Brasileira com uma dívida de três milhões trezentos trinta e sete mil quatrocentos e trinta cruzeiros e dez centavos (Cr$ 3.337.430,10), a qual, *grosso modo*, vai abaixo discriminada:

Contas a pagar	Cr$	802.690,70
Diversos Credores	Cr$	147.371,00
Duplicatas a Pagar	Cr$	26.752,60
Bolsa de Estudos	Cr$	30.000,00
Banco do Brasil	Cr$	500.000,00
Folhas dos Músicos e Regentes	Cr$	1.830.615,80
	Cr$	3.337.430,10

Ficam assim, de modo formal, todos os interessados perfeitamente dilucidados.

Presidente — *Almirante Adalberto Lara de Almeida*
Vice Presidente — *Dr. Sérgio Augusto Boisson.*
Diretor Artístico — *Maestro Eugène Szenkar*
1.º Secretário — *Fritz da Câmara Luchsinger.*
2.º Secretário — *Carlos da Costa Guimarães.*
1.º Tesoureiro — *Comandante Gastão Motta.*
2.º Tesoureiro — *Georg Heinrich Nick.*

HOJE! ESTRÉIA ÀS 21 HORAS
CHIANCA DE GARCIA APRESENTA
REVOLTA EM RECIFE
(A HORA TARDIA)
de Alceu Marinho Rego
DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI
Com Jurema Magalhães - Cora Costa - Mildred Santos - Jesus Ruas - Josef Guerreiro - Karlos Couto - Ziembinski
TEATRO JOÃO CAETANO
43-8477
Preços Populares: Poltrona Cr$ 22,00
todas as noites às 21 hs. - Aos Sábados e Domingos, 2 sessões às 20 e 22 hs. e Vesperais respectivamente às 16 e às 15 horas

AGORA!!!
MAIS LUZ...
MAIS SOL...
MAIS AR...
Persianas
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
Columbia
EM ALUMINIO FLEXIVEL
RUA MÉXICO, 148 — GRUPO 606
TEL. 42-5395
EM CORES MONTADAS EM 10 DIAS

CASA NOVA NO MÉIER

No Jardim Candelária, bairro novo com 500 casas novas (Área sem mar) no [illegible] da rua Aristides Caire, clima serrano, aluga-se uma casa ainda não habitada, com dois quartos, sala, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gás (Cosmopolita), varanda. Local para jardim na frente, no centro de terreno [illegible] de cimento armado com 30 metros de fundo e portão para automóvel. Ver antes e tratar depois com o sr. Antônio Nogueira, à avenida Almirante Barroso, 97 — 3º andar, das 9 às 14 horas. Chaves no escritório da Companhia no local.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: Rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado. Tels.: 42-4593 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(em continuação)

De ordem do sr. Presidente da Mesa, convoco os senhores associados quites da União Beneficente dos «Chauffeurs» do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima quinta-feira dia 28 (vinte e oito) do corrente, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, 130, 2º andar. Ordem do Dia: artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: 100 (cem) associados quites.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1948.

(as) EDUARDO DOS SANTOS — 1º secretário da Mesa.

Tansforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

ONTEM

PREOCUPADO...

HOJE

TRANQUILIDADE ABSOLUTA!

PARA ISSO COMPREI UM ÓTIMO TERRENO NA

VILA LEOPOLDINA

à margem da Estrada Rio-Petrópolis, com trem e ônibus diretos à cidade, e posso construir imediatamente

★ ★ ★

Vá o Senhor também hoje mesmo e adquira o seu lote bem juntinho da Estrada Rio-Petrópolis e pague-o a longo prazo, em prestações suaves, como eu

Preços, desde . . . . . Cr$ 10.000,00
Prestações, desde . . . Cr$ 143,50

Plantas e escrituras conforme Decreto-Lei N.º 58 de 10-12-1937

COMPANHIA

PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Avenida Almirante Barroso, 97 - 2.º andar - Tel. 42-0536

AGÊNCIA:

Av Plinio Casado, 53 — Duque de Caxias

no LAR e na SOCIEDADE

E ficou, mesmo !

Há três anos, caía o sr. Getúlio Vargas. E, por isso, há festas na cidade.

A mais expressiva delas, porém, não se realizará: não quis o govêrno municipal tomar a iniciativa de arrancar o nome do ditador da maior avenida da capital da República.

Oficialmente, pois — uma vez que as comemorações serão oficiais — Getúlio Vargas traiu o seu povo, sua deposição libertou o Brasil, de um regime ignominioso, mas... o traidor, o autor da ignomínia — oficialmente também — merece a glorificação de seu nome nas placas da mais imponente artéria do Rio de Janeiro.

Note-se: essa obstinação não cedeu, nem mesmo quando se sugeriu, para substituir o nome do usurpador do poder, o daquele que o Exército Brasileiro erigiu em seu patrono e que, nas páginas da nossa história, é figura inconfundível de patriota.

O sr. Getúlio Vargas está, portanto, de parabens. Grande, excepcional homenagem lhe é prestada!

— L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO INSISTA ! — Se a pessoa a quem você é apresentado não se lembra de um encontro anterior, aceite a apresentação e não fale mais sôbre o caso. E' embaraçoso ouvir alguém insistir : "Tenho certeza de que já nos encontramos em qualquer parte. Penso que foi no baile TAL". Ou, "A Sra. não residiu na rua TAL ?"

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Genesio Pires, figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.

— Dr. Jaime Praça.

— Sr. José Adamastor da Silva Santos.

— Sr. Antônio Carlos Gigliotti.

— Sra. Adalgisa Neri, espôsa do sr. Lourival Fontes.

— Dr. Renato Mello Lima.

— Sra. Darci Vasconcelos, espôsa do sr. Aloisio de Vasconcelos, do nosso comércio.

— Sra. Carmen Tupinambá Caldas, espôsa do cel. Izidro Caldas.

— Srta. Desdemona Cardoso.

Fez anos, ontem, o sr. Arlindo Luís Alves.

BATIZADOS

AMENAIDE — Foi levada ontem, à pia batismal, às 10 horas, na matriz de N. S. da Luz a menina Amenaide, filha do casal Francisco-Margarida Ribeiro de Almeida.

CASAMENTOS

SRTA. IRACI DE LIMA — SR. JOSÉ SOARES RAMOS — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Iraci de Lima, filha do sr. Pedro Francisco de Lima e da sra. Araci Cavalcanti de Lima, com o sr. José Soares Ramos, filho do sr. Roberto Einfeldt e da sra. Luciana Soares Ramos. O ato religioso terá lugar, às 18 horas, na igreja da Sagrada Família, na rua do Livramento, 36.

SRTA. BERENICE DE MESQUITA —SR. ADROALDO DA FONSECA — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na igreja N. S. de Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Berenice de Mesquita, filha do casal Francisco Duque de Mesquita, com o sr. Adroaldo da Fonseca, filho do casal Mário Lopes da Fonseca.

HOMENAGENS

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — A União dos Ferroviários do Brasil fará realizar, amanhã uma homenagem da classe no general Mendes de Morais. As festividades terão início às 19 horas e a solenidade cívica às 21 horas.

COMEMORAÇÕES

CRUZADA ESPIRITUALISTA — novembro, a efeméride dos mortos, a Cruzada Espiritualista, sita na rua Cruzada Espiritualista, sitan a rua da Conceição, 19, levará a efeito, às 10,30 horas daquele dia, um ato simbólico, acompanhado de conferências sôbre o problema da morte.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Comemorando o 80.º aniversário de sua fundação, o Clube Ginástico Português fará celebrar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na Candelária. As 20 horas, na sede, haverá uma sessão solene.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. J. LUIS ANESI — Pelo transcurso do seu aniversário e pelo bom êxito da operação cirúrgica a que se submeteu, será celebrada, amanhã, às 10 horas, na matriz do SS. Sacramento, na avenida Passos, missa em ação de graças mandada celebrar pela Congregação Mariana da mesma matriz, em intenção do sr. J. Luis Anesi, presidente da Mesma Congregação e membro da Diretoria de várias associações religiosas.

DIPLOMATICAS

SRS. PETERS Z. OLINS — Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, o sr. Peters Z. Olins, ministro plenipotenciário encarregado de Negócios da Letonia na Argentina e no Brasil, com residência na capital do Prata.

FESTAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Amanhã, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 21 às 3 horas, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar um baile comemorativo do «Dia do Empregado no Comércio».

VIAJANTES

SR. TEODORO QUARTIN BARBOSA — Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor-superintendente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo e representante naquele Estado da International Basic Economic Corporation, organização dirigida pelo sr. Nelson Rockefeller.

SR. HERBERT RICHERS — Embarca, hoje, por via aérea para a Argentina, onde vai colher reportagens cinematográficas, o cinegrafista Herbert Richers.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Buenos Aires: Florentino Vargas Gonzales, Manuel de Jesús Cano, Y Ocanã, Francisco Armando Serrano Méxia, Alfredo Simonsohn, Ezra Sued, Roberto Sanchez, Rubem Norberto Brava, Luis Arturo Rodrigues Aceves, Miguel Puerta, Juan Carlos Fonda, Manuel Orlando Graneros, Juan Silveira Oroz, Enrique Canosa, Juan Carlos Salvani, Ernesto Gutierrez, Guilhermo Stabile, Matio José Filipe, Antonio Oscar Rodrigues, Luís Alfredo Uslengui, Saul Fortunato Ongaro, Norberto Doroteo Mendez, Nicolas Palma, Llamil Simes, Higinio Foires, Tino Garcia, Fortunato Norberto Del Carmen Greco, Severo Miguel Mareska, Franklin José Martinez, Armando Osman Peltoien, Rosalina Fernandez de Peiroten Evaristo Palácios Esteras, Jaime Avellaneda, João Batista Cabral de Meneses, Iara Macedo de Meneses, Eduardo Moniz, Maria Stela Vegue Moniz, Fernando Nascimento Silva, Henri Vieira Nascimento Silva, Temis Júlia Rodon, Aldo Canessa, José Ibanez; para Pôrto Alegre: João Neri Aranda de Sousa, Conceição Aranda Martins, Antônio Carneiro, Maria Carneiro, Iracema Carneiro, Wilma Cavalcanti Martini, Beatriz Pereira de Carvalho, Miriam Carvalho Mibiell, Henri Baza, Apolônio Jorge de Faria Sales.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Antônio Cardoso Gouvêa — 8.30 horas. Candelária.

Henriqueta Saaderson Dony — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Augusto Dias de Freitas — 9 horas. Catedral.

Antônio Ferraz — 10 horas. Candelária.

Eulina Nunes Borda — 9.30 horas. Catedral.

Manuel Leopoldo dos Santos — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Escobar — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

PARA A TARDE — De pura sêda, êste vestido é o ideal para a tarde, sendo fresco e moderno. Abotoado na frente, o tecido é listado e moderno. Note a cintura fina e a saia bem comprida, contrastando com os ombros justos da parte superior.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

«And No Birds Sing» — de John Fernald, que foi o seu produtor também no «Aldwych Theatre».

Os amadores da Cultura Inglesa estão trabalhando intensamente nessa peça, sob a direção de Mr. Arthur Plowman, que será o «produtor» da comédia». Do «cast» fazem parte Lygia Fonseca, Desmond Hampshire, Richard Sloper, Angela Day, Peter Partington, Marke Terence Cattley, Grace Phillips e outros.

A NOVA COMÉDIA DE PROCOPIO

Procópio tem uma dívida para com a autora norte americana Margaret Mayo, porque foi com — «Meu bebê» — comédia da escritora, que êle consolidou sua companhia. Procópio representou — «Meu bebê» — com sucesso em todo o Brasil, em tradução de Mendonça Balsemão, feita da tradução francesa de Henequin e Weber, publicada no «Petite Ilustration». Agora, vinte e quatro anos depois, recorre êle novamente à fecundia da famosa autora teatral norte americana para apresentar no Serrador «Lar, doce lar», cuja estrutura é tão sólida quanto a de — «Meu bebê» — e com a mesma riqueza de comicidade. Traduzida diretamente do inglês por R Magalhães Júnior, e Carla Civelli, será a sucessora de — «Lady Godiva» — de Guilherme Figueiredo.

PAULO BURGOS

Cedendo o seu lugar ao maestro Nestor Barbosa, deixou a direção musical do Teatrinho Jardel o jovem pianista Paulo Burgos, que, laureando-se no Conservatório de Música, acaba de ser contratado para realizar uma série de concêrtos nos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

DESCONTO PARA OS FILHOS DOS JORNALISTAS NA REPRESENTAÇÃO DO TEATRO GINASTICO

Os «Artistas Unidos», conjunto teatral que obedece à direção da sra. Henriette Morineau, prestando homenagem à Casa do Jornalista, realizarão amanhã, sábado, e depois de amanhã, domingo, espetáculos com a apresentação, no Teatro Ginástico, da peça — «Casaco encantado» — de autoria da sra. Lúcia Benedetti. No sábado, haverá duas sessões, às 16 e às 20 horas e no domingo, três sessões às 14, 16 e às 20 horas. Os filhos dos jornalistas, mediante apresentação da carteira social de seus pais, poderão adquirir ingressos ao preço de dez cruzeiros.

Estréias de Hoje

«REVOLTA EM RECIFE», NO JOAO CAETANO

No Teatro João Caetano, será encenada, hoje, a peça de Alcei Marinho Rêgo — «Revolta em Recife», — tendo nos principais papéis Ziembinsky e Jurema Magalhães. A temporada correrá sob a responsabilidade de Chianca de Garcia. Amanhã — «Revolta em Recife» — irá em três sessões: às 16, 20 e 22 horas.

«O CONGRESSO É QUE RESOLVE»

Hoje, no Teatro Rival, irá em primeira a peça «O Congresso é que resolve». Nos principais papéis estarão Alda Garrido que será a operária da Fábrica Democrata Industrial, Dolores [illegible] e Carlos Melo, filho do [illegible] [illegible] às 20 e 22 horas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-American Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia n. 73 Telefone: — 22-9664.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Miramar

Lotes com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercadinho — Restaurante SAPS — Próximos a ponte, às Termas de Agua «Fontuna» com bonde à porta e ônibus. Circundando o Loteamento, as praias Bandeira e Olaria. Lotes com frente para as praias: 50% à vista e 60 prestações sem juros. Lotes à rua Capitão Barbosa (Rua do Bonde) e ruas transversais: 20% de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Tel.: 42-6811 — Rio. No local, à rua Capitão Barbosa, 476. Lembramos aos interessados, a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ASPECTOS

RELÓGIO. — Meu velho relógio colonial cantou doze notas num ritmo exato, e estou certo que não houve um minuto a mais ou a menos na canção implacável. O silêncio da rua não deixa equívoco. A meio dia as crianças saem para o colégio fazendo barulho e Maria cozinheira diz que o almoço está na mesa. Meia noite, não tenho dúvida. As crianças dormem, Maria já foi embora. Eu sonho hoje de uma menina, coitada, que fica acordada porque sofre de asma. O relógio da menina tem ouvindo até de madrugada, mas nem por isto modifica seu ritmo nem a canção das horas. Menina que eu quero bem. Que sofre de asma. Que não merece passar a noite ouvindo o relógio. O meu relógio que eu escuto com tanto prazer. Porque não tenho asma. Porque sou livre e tôdas as horas me pertencem. E, quando bate a meia noite, posso meditar sôbre qualquer assunto. Ontem foi dia do funcionário público. Depois das duas horas cessou o trabalho nas repartições. Hoje o Brasil comemora festivamente mais um aniversário do fim da ditadura. A cidade entrou em férias por fôrça dos feriados. Fala-se em democracia. Haverá no Russel um desfile de escolas de samba. O Municipal estará aberto ao povo que, sem pagar entrada, terá discursos, músicas e bailados. Povo, meu bem, isto é democracia.

* * *

NOTICIAS. — Carmen Miranda não receberá a visita da cegonha. Em compensação, Olga Praguer Coelho ganhou um lindo garotinho. De qualquer maneira, se no primeiro caso a cegonha não procedeu bem, no segundo cumpriu perfeitamente a tarefa. Parabens a Olga Praguer, a simpática artista brasileira. Quanto a Carmen Miranda... a cegonha pode mudar de idéia. Não adianta chorar. Goethe já dizia que a vida começa a cada instante...

* * *

VIDA. — E, por falar em vida, aviso aos candidatos ao suicídio: não vale a pena morrer hoje, amanhã, nem depois. Os amigos, parentes e conhecidos estão satisfeitos com os feriados. Preparam festas e passeios. Pleno idílio com a democracia. Ninguém pensa na dor. Procurem a paz os corações doloridos. E, nos intervalos, saibam colher as flores da alegria. Por maior que seja um sofrimento, há sempre outro mais forte. Mas se existe um pequeno prazer, que seja êsse o limite. O suicídio é a ignorância das possibilidades. Tôda ignorância é fruto de egoismo. Não estraguem os pique-niques alheios!

Mag.

Clínica Urulógica – Dr. Octacilio Gualberto

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Telefones: 22-1219 e 27-1464

COMPRO TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

De qualquer Companhia, que tenham dezoito ou mais mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Pagamento imediato. Diàriamente Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510 das 9 às 17 horas — Edifício Monte Castelo.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6068
Rua Senador Pompeu, 219

Grande Descoberta Para o Alívio da Eczematide Infantil

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio da eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as suas unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por tôda a vida a sua fisionomia.

Numa clínica de pele de um grande hospital, foi elaborada uma nova fórmula para o tratamento e alívio da eczematide. E o novo, moderno e científico preparado BELZEMA.

BELZEMA é uma nova forma de pomada não gordurosa que penetra ràpidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras.

BELZEMA já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de BELZEMA e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita.

Si o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de BELZEMA. Continue a usar BELZEMA até a pele tornar-se limpa e nova outra vez.

BELZEMA

O extraordinário sucesso de "O CASACO ENCANTADO"

repete-se no GINÁSTICO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 20 HORAS
AMANHÃ, ÀS 14, ÀS 16 E ÀS 20 HS.

DOMINGO às 10 da manhã, às 14, à 16, e às 20 horas. Em quatro ESPETÁCULOS para DESPEDIDA da COMPANHIA.

Últimos dias desta deliciosa peça de Lucia Benedetti dirigida por Graca Melo e interpretada por MORINEAU e todo o elenco d'OS ARTISTAS UNIDOS.

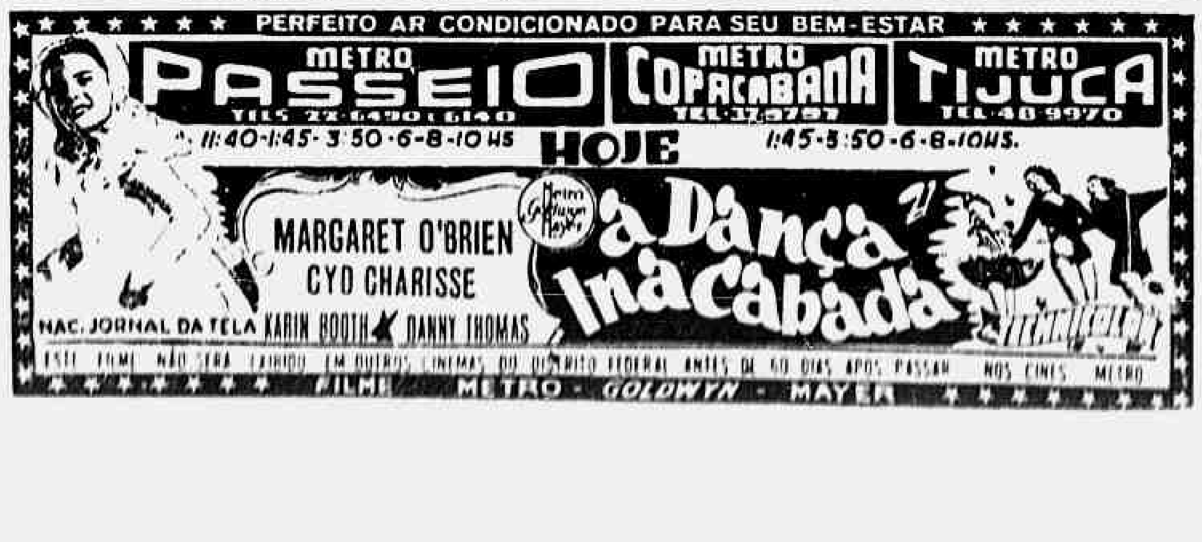
ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA
CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO DE 1948	Capital Duplo	09897
	Segundo	14687
	Terceiro	14141
	Quarto	18055
	Quinto	03948

AGÊNCIA GERAL — Rua do Ouvidor, 64 - Tel.: 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"



COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2169
Coroa dinamarquesa	3.9086
Pêso argentino	3.8738
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2986
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.85
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7799
Pêso uruguaio	5.1162

OURO FINO

[illegible]

MEDIAS CAMBIAIS

[illegible]

Praças Estrangeiras

NOVA YORK, 28.

[illegible]

LONDRES, 28.

[illegible]

MONTEVIDÉU, 28.

[illegible]

Resenha dos mercados

Renda Federal:
A Recebedoria do Dist. Federal arrecadou ontem ... 6 623 410,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ante-ontem ... 4 985 065,80
Renda Municipal:
A Prefeitura do Distr. Federal arrecadou ontem ... 1 717 757,50

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

[illegible]

2 Div. emis., Nom.	690,00	Ribeiro Junqueira	200,00	—
16 Idem, Port.	643,00	Moreira Sales	105,00	
Obrgs.:		Flum. de Prestação	—	230,00
6 Guerra, Cr$ 100	66,50	Nac. de Descontos	290,00	—
16 Idem, Port.	643,00	Itajubá	350,00	—
3 Idem, Cr$ 500	323,00	Lar Brasileiro	400,00	—
21 Idem, Cr$ 1.000	672,00	Lav. de M. Gerais	—	310,00
19 Idem, Cr$ 5.000	3.360,00	Nac. de Minas	200,00	160,00
12 Idem	3.370,00	Lowndes	195,00	—
Estaduais (Apls.):		E. de Ferro:		
35 Minas, 5%, Nom.	500,00	Vit. S. Jerôn., Pref.	70,00	—
35 Minas, 7%, pt. 1.177	618,00	Idem — Ord.	43,00	41,00

[illegible]

Bco. da Prefeitura do Distrito Federal ... 675,00 ... 670,00
Banco do Brasil ... 820,00 ... —

Stock Exchange

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:

Funding	80. 10. 0
Novo Funding, 1914	80. 10. 0
Conservação, 1910, 4%	30. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South American — Pref.	6. 7. 6
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 6
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	211. 10. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 7
Imperial Chemical Industries	2. 7. 9
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1935, Nom.	87. 10. 0
Shares	3. 4. 3
Lloyd's Bank Ltda. «A»	
São Paulo Railways Co. Ltda.	169. 10. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda.	0. 13. 6
Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 10. 7
TITULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	78. 15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103. 2. 6
Shell Transp. Trading	3. 15. 7 ¼
Canadian Eagle Oil	1. 14. 9
Royal Dutch Petroleum	24. 15. 0

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	56.40	Tipo 6	64.60
Tipo 4	55.80	Tipo 7	54.00
Tipo 5	55.20	Tipo 8	53.00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5.40. Idem, fino, Cr$ 9.05. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	4.793
Central	9.861
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	14 654
Desde 1º do mês	497.669
Do 1º de julho	1.514.758
Embarques:	
América do Norte	—
América do Sul	—
África	—
Total	—
Desde 1º do mês	359 686
Do 1º de julho	1.394.080
Existência	763 178
Café revertido	163.595

Café despachado, para embarques, 1.205 sacas.
— O mercado a têrmo não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 28.
Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.50; anterior, 90.50; ano passado, 94.00.
Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 89.00.
Embarques. — Hoje, 62.349 sacas; anterior, 79.828; ano passado, 21 573 ditas.
Entradas: — Hoje, 40.098 sacas; anterior, 55 998; ano passado, 30 882 ditas.
Existência: — Hoje, 2.125.183 sacas; anterior, 2.147.434 ditas; ano passado, 2.318.581 ditas.

Saídas:

Europa	18.170
Total	18.170

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Novembro	—	59.00
Dezembro	62.00	61.00
Janeiro, 1949	63.00	62.00
Março, 1949	63.00	64.00
Maio	63.00	64.00
Julho	63.00	64.00
Setembro, 1949	63.00	64.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Novembro	92.20	92.20
Dezembro	95.70	96.70
Janeiro	96.70	97.20
Março, 1949	96.70	97.20
Maio	96.80	97.20
Julho	97.30	97.30
Setembro, 1949	98.00	98.00
Vendas	Nada	2.000
Mercado	Est.	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 28.
Funcionou firme, cotando o tipo 7/8, no preço de Cr$ 49.50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	16.25
Março 1949	n/c.	n/c
Maio 1949	n/c.	n/c
Julho 1949	n/c.	n/c
Setembro 1949	n/c.	n/c

Na abertura — paralizado e não cotado.
No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponível:

Rio (tipo 7)	15 00	15 00
Santos (tipo 2)	28 25	28 75
Santos (tipo 4)	26 25	26 50

ARRECADAÇÃO

As taxas cambiais permaneceram, ontem, inalteradas, com exceção das do pêso argentino, que foram fixadas em 3,8738 (vendas) e 3,7799 (compras). — Os preços do café, açúcar e algodão não sofreram nenhuma modificação, e na Bolsa de Valores os negócios realizados foram destituídos de interêsse.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
De Pernambuco	1.200
De Campos	8.338
Total	9.538
Saídas	15.458
Existência	18.750

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	115.00 a 120.00
Mascavinho	110.00 a 115.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184 00
Branco cristal (do Estado)	163 00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153 00
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36 00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	1.070.122	1.070.122
Exportação	157.600	19.550
Existência	840.149	999.749
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	1.653
Total	1.653
Saídas	574
Existência	9.269

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	170.00 a 172.00
Seridó (tipo 4)	160.00 a 162.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	158.00 a 160.00
Sertões (tipo 5)	145.00 a 147.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	142.00 a 144.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	148.00 a 150.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	202.00	202.20
Janeiro	n/c.	203.50
Março	n/c.	203.00
Maio	187.00	196.00
Julho	184.50	184.50
Outubro	180.00	180.50
Vendas	—	1.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	217.00
Tipo 5	203.00
Tipo 6	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Movimento de ontem.
Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	135.00	135.00
Sertões (base 5)	182.00	182.00

Posição estável.

Entradas	3.588	—
Do 1º setembro	49.447	45.859
Exportação	4 902	—
Existência	15 534	17.548
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.25	31.13
Em março, 1949	31.24	31.10
Em maio, 1949	30.95	30.84
Em julho, 1949	29.75	29.58
Em outubro, 1949	n/c.	27.42
Em dezembro, 1949	27.35	21.21
Am. Mid. Uplands	—	31.70

Abertura: — Estável, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento: — Estável, com baixa de 10 a 17 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	38.40	38.40
Em janeiro, 1949	n/c.	36.50
Em março	34.25	34.25
Em maio	33.50	33.20
Em julho, 1949	32.60	32.20
Vendas		98 contratos

Abertura: — Estável com baixa de 15 a 60 pontos.
Fechamento: — Estável com baixa de 55 a 65 pontos.

Trigo

CHICAGO, 28.
FECHAMENTO
Preço por bushel, p/entrega em:

	Hoje	Ant.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Delfland	Amsterdam	1	1	B. Aires	43-2937
Sebastiano Caboto	B. Aires	1	1	Gênova	43-9247
Westland	B. Aires	1	1	Amsterd.	43-2957
High. Princess	Londres	1	1	B. Aires	23-2161
Rio Douro	P. do Norte	1	—	—	23-6071
Lami	—	—	1	Aracajú	43-4708
Amaragi	—	—	1	P. Aleg.	43-4708
Juan de Garay	Gênova	2	2	B. Aires	23-1532
Anita	—	—	3	Itajaí	23-0742
High. Brigade	B. Aires	4	4	Londres	23-2161
Monte Everest	Marselha	5	5	B. Aires	23-2930
Burza	—	—	29	Santos	23-0463
D. Pedro II	Belém	29	—	—	23-3756
Mormacrio	Vancouver	29	—	—	43-0910
Grenanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Horda	B. Aires	29	29	Filad.	23-0463
Axel Johnson	Gotemburgo	29	29	B. Aires	23-0416
Franca M.	—	—	30	Recife	23-6071
Itaité	—	—	30	P. Aleg.	43-3424
Alpherat	Roterdam	30	30	B. Aires	43-4829
Sestriere	Veneza	30	30	B. Aires	42-5844
Buri	—	—	30	A. Bran.	43-2708
Alegrete	P. Alegre	30	—	—	23-3756
Paranaloide	Santos	30	—	—	23-3756
Marinero	B. Aires	30	30	Houston	23-0463
Bury	P. Alegre	30	—	—	43-2708
Uçá	—	—	31	Ilhéus	23-3756
Bowmonte	Santos	30	31	Boston	23-2000
Bostonian	N. York	30	31	B. Aires	23-1931
Farrapo	Natal	31	—	—	23-3756
Alegrete	P. Alegre	31	—	—	23-3756
Partizanka	Split	31	31	B. Aires	23-1532
Vesper	—	—	31	Florian.	43-4748
21 de Abril	—	—	31	Antonina	43-4748

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas. Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas. Pôrto Alegre às 8,07 horas. Araxá, às 8,30 horas. Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas, Pôrto Alegre às 10,30 [illegible] horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30 às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 8 e às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Salvador às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá às 6,30 horas. **Real:** Para P. Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas.

SABADO — **Panair:** Parte para São Paulo, às 6,35, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 14,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,55 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 13 e às 15,30 horas; Belém, às 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas; **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 15,15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,20 às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas. Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas, Pôrto Alegre, às 10,30 horas, São Paulo, às 13,30 horas, Miami às 5 horas e Araguari, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas, Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,45 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo às 8,30 horas; Santos às 9,30 horas; São Paulo às 11 horas, às 14,30 horas e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42 1007; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; LAB — [illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible]; CENTRAL AEREA — [illegible]; ITAC — [illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8738
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7799

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.567	2.320
Açúcar (sacos)	11.684	1.200
Farinha (sacos)	—	1.100
Milho (sacos)	1.200	140
Feijão (sacos)	3.547	560
Banha (caixas)	—	980
Xarque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	213	—

Informações Diversas

COMERCIO EXTERIOR DO CANADA

Nos seis primeiros meses de 1948 o comércio exterior do Canadá atingiu a soma de dois biliões, seiscentos e oitenta e oitenta e oito milhões e novecentos mil dólares, segundo informa a Carta Mensal da Agência Comercial do govêrno do Brasil em Ottawa.

Em 1947, em igual período, o total das importações e das exportações soma US$ 2 602 000 000. Como se vê, houve um aumento de mais de 80 milhões de dólares no movimento comercial.

As exportações sobiram a US$ .... 1 700 100 000 e as importações atingiram a soma de US$ 1 270 000 000. O saldo favorável foi de US$ ..... 430.000 000, o que representa um aumento sôbre o primeiro semestre de 1947. A balança comercial com os Estados Unidos, cuja situação provocou do govêrno o estabelecimento de uma política de restrições, conhecida como o "plano de austeridade", melhorou bastante no primeiro semestre dêste ano, apresentando um deficit de US$ 228.000 000, enquanto que em 1947, no mesmo período, o deficit foi de US$ 483 000 000.

Com a Inglaterra, como sempre, o Canadá teve um saldo favorável. Foi êle de US$ 220,900.000 no primeiro semestre de 1948, contra US$ ...... 260.000.000 em igual período de 1947.

Durante os seis primeiros meses dêste ano o Canadá comprou da América Latina mercadorias no valor de US$ 107 071 000. Em 1947, em igual período, o valor das compras foi de US$ 79 106 000. As vendas do Canadá para a América Latina foram de US$ 59 196 000, comparáveis com o valor de US$ 63.985 000 em igual período do ano passado.

De janeiro a junho o comércio canadense-brasileiro atingiu a soma de US$ 22.285 401, sendo as importações de produtos brasileiros de US$ ...... 9 822.173 e as exportações para o Brasil de US$ 12.463 228.

Os principais produtos exportados pelo Brasil neste período foram: laranjas frescas, café em grão, óleo de caroço de algodão, óleo de mamona, algodão em rama, teobromina e cêras vegetais e minerais.

—

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Mercantil Pan-Americana — Ordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n.º 17, 6.º andar.

Quebracho — Brasil S. A. — Ordinária, às 10 horas, av. Almirante Barroso n.º 81, 7.º andar, salas 714, 716.

Cia. Imobiliária Brasudan — Ordinária, às 13 horas, rua México n.º 90, 8.º andar.

Cia. Interstadual de Terraplanagem, Obras e Representações — Ordinária, às 14 horas, av. Graça Aranha n.º 226, 3.º andar.

Cia. Salinas Perinas, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, av. Rio Branco n.º 311, 5.º andar, salas 509 e 510.

Serviços Taxis Rápidos S. A. — Extraordinária, às 9 horas, av. Graça Aranha n.º 19, sala 503-B.

Lanari Engenharia, Indústria e Comércio S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Erasmo Braga n.º 227, 10.º andar.

Cia. Imobiliária Itajubá Carioca — Extraordinária, às 14 horas, av. Rio Branco n.º 111, 5.º andar, sala 505.

"Metrópole", Cia. Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho — Extraordinária, às 16 horas, av. Rio Branco n.º 110, 10.º andar.

"Leila", Distribuidora de Leite, Laticínios e Gêneros Alimentícios, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n.º 96, sobrado.

"Unileite", União Transportadora e Distribuidora de Leite, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Sotero dos Reis n.º 59.

—

O BANCO DO BRASIL NÃO FUNCIONARÁ NO DIA 1.º DE NOVEMBRO

O Banco do Brasil afixou um aviso informando ao público que não abrirá na próxima segunda-feira, 1.º de novembro (dia santificado), não obstante a resolução anterior, de abrir até às 11 horas.

Assim, depois de encerrar o expediente de amanhã (sábado), às 11 horas, o Banco do Brasil só abrirá na quarta-feira, 3 de novembro.

Os demais bancos deverão acompanhar o Banco do Brasil.

—

HORARIOS EXCEPCIONAIS DE QUITANDINHA

São os seguintes os horários estabelecidos pela Diretoria Geral da Exposição Internacional de Quitandinha, para os próximos feriados:

Dias 29, 30 e 31 de outubro; 1 e 2 de novembro, das 11,30 às 18 horas.

Êsses horários visam possibilitar ao público interessado maior oportunidade nas visitas aos salões expositivos do referido certame.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Harder & Voss, da Alemanha, desejam importar produtos alimentícios, especialmente cacau em amendôas e em pó. (213/601)

Anciens Etablissements Jules & Paul Demol, da Bélgica, desejam importar crina cavalar. (2 140/601)

Taf — Distributing Incorporated, do Canadá, deseja importar óleo de mamona industrial, óleo de caroço de algodão e teobromina, só de produtores. (2 143/601)

Pan American Export & Import Co. Ltda., da Colômbia, deseja importar óleos vegetais e sementes oleaginosas. (2 145/601)

M. Ben-Geloun Fils, de Marrocos, desejam importar tecidos de algodão em geral. (2 151/601)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 9.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 74 primeiras consultas — 48 exames de laboratórios — 38 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 8 tratamentos especializados — 19 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Puericultura — 16 consultas.

Urologia — 9 consultas — 11 curativos — 2 endoscopias.

Cirurgia e ortopedia: — 7 consultas — 12 curativos — 2 intervenções cirurgicas — 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções: — 54 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos: — Aluizio Granja — Maria Teresa Miranda Leal — Mário Isidoro Pereira — João de Freitas Lourenço — Angela Maria Brant Martins Chaves.

Prorrogados: — Renato Turene de Paiva — Osmar do Nascimento.

Indeferido: — Luis Olivier Borges Teixeira.

BENEFICIO MATERNIDADE:

Concedidos:

1 período: — Gaston Louis Eugene Bernand.

Total: — Norival de Sousa Guimarães — Célio Carneiro Dantas.

Notícias Diversas

O BANCO ITALO BELGA E O ACÔRDO SÔBRE AUMENTO DE SALÁRIOS

Solicitam-nos:

«Para conhecimento da classe bancária, é necessário dar a público que, na ação proposta pelos funcionários do Banco Italo Belga contra o mesmo estabelecimento, por falta de cumprimento do acôrdo sôbre o aumento de salários, não houve por parte dos referidos serventuários nenhum propósito de ser colocado em evidência, para fins de propaganda, o nome da mencionada organização bancaria.

Se não fôsse a ação obstinada da direção do banco em ditar as próprias leis, em clamoroso desrespeito às nossas leis trabalhistas, às conquistas alcançadas pelos bancarios, principalmente a «lei de seis horas», se não fôsse a obstinação em postergar os direitos dos funcionários mais antigos em benefício de meia dúzia, mais chegados à administração, talvez não se levasse avante a ação em aprêço.

Deve-se acrescentar que é impressão geral que o MM. Juiz não dispôs do tempo necessário — 14 dias apenas — para tomar conhecimento do legítimo direito dos referidos bancários. A questão, porém, ainda está em foco, pois será feita a apelação para o Tribunal Regional do Trabalho e, estamos certos, a causa será estudada com o desvêlo requerido.

E' inconcebível que um banco alienígena, que há 37 anos vem abarrotando seus cofres no exterior, graças à dedicação e zêlo de funcionários brasileiros, continue no seu propósito de colocar êsses auxiliares em condições menos dignas».

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

É esperada amanhã, pelo avião das 13,30 horas, uma delegação de bancários, funcionários do Banco Nacional Ultramarino, na Agência de São Paulo, em visita de confraternização aos seus colegas do Rio.

Entre as manifestações que lhes serão prestadas, haverá, no domingo, um passeio a Quitandinha, na segunda-feira, dia 1.º, um jôgo de futebol amistoso entre as equipes do Rio e de S. Paulo. Encerrando os festejos será oferecido à Embaixada paulista, um banquete a realizar-se no salão nobre do Clube Ginástico Português.

Durante o banquete tocará a orquestra do «Carlos Rodrigues».

Foram convidados os dirigentes do Banco além de outras pessôas gradas.

VISITA AO SINDICATO

Em visita ao Sindicato dos Bancários estêve há dias o sr. Mário Nogueira que foi ali recebido pelo diretor Sadock Sá, com quem palestrou longamente a fim de colher dados preciosos sôbre o movimento sindical e os benefícios e garantias dos bancários, a fim de ficar bem informado sôbre êsses assuntos para poder fazer um confronto com as conquistas dos bancários argentinos.

Vai aquêle diretor da Associação Atlética Banco do Brasil a Buenos Aires, integrando a comitiva oficial da AABB que segue amanhã para a capital argentina. Durante sua estadia na Argentina, o sr. Mário Nogueira aproveitará a ocasião para informar aos colegas argentinos sôbre as nossas conquistas sociais ao mesmo tempo em que estudará as vantagens já concedidas aos nossos vizinhos do Prata.

BANCARIOS QUE VÃO A BUENOS AIRES

Em continuação da lista publicada ontem, dos bancários que vão à Argentina a convite do Clube Banco de la Provincia de Buenos Aires, e que seguiram hoje de manhã, damos abaixo a relação da comitiva que seguirá amanhã, num avião DC-4, da Cruzeiro do Sul. Êsse avião partirá às 9 horas do Galeão e deverá chegar em Buenos Aires, em vôo direto, às 16 horas. Os excursionistas deverão comparecer às 7 horas ao aeroporto da Panair, estação de hidros.

Embarcarão hoje os seguintes bancários: Adolfo Schermann, (chefe da delegação da Associação Atlética Banco do Brasil); Milton Chagas, Armando Simões de Castro, Cídio da Silveira Carneiro, Armando de Andrade Ribeiro Dantas, Mário Nogueira, Edson Margarido Pires, Margarida Oliveira Araújo, Cassiano Rosas de Araújo, dr. Paulino de Araújo Jorge, Nilton Pacheco de Oliveira, Heitor de Lima e Silva, Carlos Tavares de Oliveira, Roberto Bandeira de Melo, Darci Fróis da Cruz Júnior, Cirilo Woolf de Oliveira, Ezio Borges Lima, Vanildo Cavalcanti Martini, Hugo de Lima e Silva, Alberto Maranhão Júnior, Hélio Amorim Ferreira da Rocha, José Greves de Barros, Jacobas Leme Nogueira, Paulo Teixeira da Costa, Lenita Oliveira de Araújo, Maria José Azevedo, João Cândido de Andrade Dantas, Joaquim Cândido de Gouveia Filho, Teresa Regina Tinoco Carneiro, Fernando de Carvalho, Léda Sampaio, Paulo Renato Bernin, José Rui de Sousa, Neli Aleotti e Renato Gonzaga Pessanha da Silva.

Amanhã publicaremos a parte final da lista relativa aos bancários que seguirá noutro avião, da Panair.

OS BANCARIOS DE CAVALCANTI VISITARÃ NILOPOLIS

Como parte integrante das festividades da inauguração da sede da Associação Atlética Bancários de Cavalcanti, no próximo dia 31, domingo, a convite do S. C. Central, prelíarão as equipes de futebol em seu campo situado na estação de Nilópolis.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Edvaldo Ferreira Granja, da agência de União dos Palmares, AL.; Frederico Renan Saldanha Gauz, Tijuca DF; João de Almeida Glória, Colatina, ES; João de Carlos Carvalho, Rio; José de Ribamar Sousa Araújo, Rio; Murilo Barros de Lima Ferreira, Propriá, Se; Abílio José de Campos, Varginha, MG; Deocleciano Malheiro Correia, Campo Grande.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

PATINS ESTRANGEIROS

Compram-se lotes. A vista. Ofertas a PANAMÉRICA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1.306 — Tel.: 42-9240.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande "stock" de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva, 980-A. — Telefone: 27-9165.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Diárias com refeições a Cr$ 120.00 por pessoa. 30% de desconto até 31 de Dezembro

Informações: EDIFÍCIO REX
Sala 501 — Telefone: 22-8554

TERESÓPOLIS

Três grandes loteamentos, próximos à Estrada Nova, Rio - Teresópolis

Vendem-se os melhores terrenos nos seguintes pontos de Teresópolis, ALTO DA SERRA, ARARAS e GRANJA FLORESTA, limitando êste último, com o Hotel e Fazenda da Paz, lotes desde Cr$ 30 000,00 com 25 % de entrada e o restante em cinco anos sem juros, plantas e informações com JUVENAL NOBREGA. — Av. Rio Branco, 137 - 2.º andar — Telefone: 23-5847.

AVISO AO PÚBLICO

A "Sul América Capitalização S/A"

comunica aos senhores portadores de títulos e ao público em geral que, encerrando seu expediente no dia 30 de outubro, às 12 horas, só o reabrirá na próxima quarta-feira, dia 3 de novembro, às 9 horas da manhã

A GERÊNCIA

Cia. Construtora da Casa Própria

AVISA

aos seus prestamistas e ao público que os sorteios preferencial do mês de Outubro corrente, marcado para realizar-se em 3 de Novembro próximo, realizar-se-ão no dia 30 de Outubro de 1948, conforme determinação do Inspetor Federal.

Av. Presidente Vargas, 417-A - 3º andar - Grupo 307 e 308.

A Diretoria.

HOTEL — VERANEIO

Clima — Agua — Leite — Alimentação — Confôrto — Sossêgo, etc. V. S. encontrará nas Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos — Estação de Monerat, entre Friburgo e Cordeiro. Informações pelos telefones: 43-2665 — 48-3640 — Rio ou 5522 — Niterói.

GRANDE HOTEL

LAMBARI

RECEM-INAUGURADO

Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessoa.
Informações: Edifício REX - Sala 501 —
Telefone: 22-8554

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em São Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a honra de oferecer aos seus distintos fregueses e aos turistas, confôrto e cozinha de 1ª ordem, desconto de 20% nas diárias. O prédio foi recentemente remodelado, possuindo quartos para solteiro e apartamento para casal, com água corrente, fria e quente, tendo quatro refeições diárias, sem extraordinários. Rigorosamente familiar. Informações no Rio, com o sr. Batista. Telefone: 30-2131; em São Lourenço telefone: 132. Próximo ao parque das Águas de São Lourenço.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

ÀS 2,00-4,30-7,30-10,00 HOJE

SANGUE DE HERÓIS

Direção de JOHN FORD
com JOHN WAYNE · HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE · PEDRO ARMENDARIZ
IMPRÓPRIO ATÉ 10 anos
Comps. nacionais

O mais original folclorista do Brasil — HOJE
e tôdas as segundas e sextas-feiras no
Rádio Clube do Brasil
860 Ks
ÀS 21 HORAS
OFERTA
DE
MENDES NOGUEIRA
Ao comprar alumínio exija o melhor
Exija o mais durável
EXIJA
CHALEIRA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:	
Livramento	100
Nab. Freitas	132
Riachuelo	205
M. Sapucaí	285
América	36
V. Rio Branco	31
S. José	112
Est. D. Pedro	11
L. da Carioca	10
L. da Carioca	12
2.º D.F.:	
P. Frontin	48
Bispo	139
B. Hipólito	192
Itapiru	175
Had. Lobo	106
Had. Lobo	461
3.º D.F.:	
Catete	280
Glória	80
P. Américo	73-a
Laranjeiras	131
4.º D.F.:	
Carlos Góis	88
Humaitá	310
Passagem	6-a
Vol. Pátria	365
M. Olinda	95-b
S. Clemente	62
P. Leão	16-a
M. Cantuária	105
5.º D.F.:	
Sousa Lima	20
Av. Cop.	813
Av. Cop.	1.074
T. de Melo	25
Prud. Morais	6-a-12
Duvivier	18-a
S. Campos	240
6.º D.F.:	
S. Januário	706
S. L. Gonz.	248
S. B. Mogi	88-b
S. Cristóvão	518
Piratini	633
7.º D.F.:	
S. Pena	23
Av. Tijuca	315
P. Siqueira	60
8.º D.F.:	
Av. 28 Set.	21-a
Av. 28 Set.	285-a
D. Zulmira	43
B. Mesquita	456
A. Lima	19-a
P. Nunes	279
9.º D.F.:	
Sousa Barros	186
A. Bergam	45-a
A. Cavalc.	2.065
A. Cordeiro	272
C. de Melo	396
B. B. Retiro	151
C. Mayrink	374
C. e Sousa	235
2 Fevereiro	1.000
D. Romana	207-a
Pe. Januário	43
Piauí	249
Av. Sub.	8.255
24 de Maio	511-a
24 de Maio	1.029
10.º D.F.:	
Av. Sub.	9.441-a
Av. Sub.	10.442
Aut. Clube	4.025
Pça. Pereiras	126
Maria Passos	86
V. Carvalho	393
Mons. Félix	504
Mons. Félix	729
Siriri	62-b
M. Rangel	178
J. Vicente	1.173
Divisória	92
Maria Freitas	24
Pça. Quintino	16
11.º D.F.:	
S. A. Carlos	584
Pça. Nações	94
C. de Morais	560
Barreiros	614
Uranos	997
Uranos	1.358
[illegible]	
P. Progresso	20
Estr. P. Velho	86
Av. A. Nav.	45
Pça. Nações	74
12.º D.F.:	
C. Benfica	1.998
13.º D.F.:	
Sta. Cruz	492
Fco. Real	2.151
Estr. Nazaré	38
Santíssimo	13-a
B. de Sousa	36
14.º D.F.:	
B. Domingos	29
15.º D.F.:	
A. Alberto	439
F. Cardoso	27
16.º D.F.:	
P. Olaria	307
P. Freire	71

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos. Aceito representantes nos Estados.

SÃO LUIZ
RIAN
VITÓRIA
CARIOCA
FLORIANO
PIRAJÁ
ICARAÍ
CAPITÓLIO
PETRÓPOLIS
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

MARIA DELLA COSTA ★ MANOEL VIEIRA
SILVA FILHO ☆ ZÉ TRINDADE
ORLANDO VILLAR · HORTENCIA SANTOS · JORGE DINIZ · OLGA LATOUR · JENNY MAYO
O CAVALO 13
Direção: Luiz de Barros • Kanitar Filmes • Produção: Claudio Luiz
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Outubro

CIC

Na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha n.º 12 - 6.º andar, realizar-se-á no DIA 30 DO CORRENTE, SÁBADO, ÀS 12 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos referentes ao mês de OUTUBRO.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11,30 horas do dia do *sorteio, na Caixa da Cia., à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, s/422/46,* na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. *(em frente à Estação do Engenho de Dentro)* em Niterói à Praça Floriano Peixoto n.º 18 *(em frente à Prefeitura).*

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49.872.162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 26.613.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1.293.840,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr$ 298.232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com tôdas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; E' VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA E' MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15), vos prestará tôdas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE OUTUBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 248

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — José Tito do Canto, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, por ter de regressar à sua Unidade.

CAPITÃO: — João José Brandão do Monte, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Obuses-155 e recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Valdir D'A[illegible], da Escola Militar de Resende, [illegible] de regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Nilzo Gracel, da Diretoria do Pessoal, por ter terminado de funcionar como juiz do Conselho Permanente da 1.ª Região Militar, para o qual fôra sorteado.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Nelson Rebelo de Queirós, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter de regressar a São Paulo.

CAPITÃES: — Fernando Afonso Celso Bezzi, da Comissão de Estradas de Rodagem 2, por ter de regressar a sua Unidade. Newton Pereira de Oliveira, da 4.ª Companhia de Transmissões, por término das férias de 1947 e regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Gabriel D'Avila Flôres, adido à Diretoria de Transmissões, por ter sido retificada a sua classificação do 3.º para o 6.º Batalhão de Engenharia, continuando adido à Diretoria de Transmissões. Paulo Fernandes Marques, da Diretoria de Transmissões, por ter sido classificado na Diretoria de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — João de Melo Resende, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo de Pôrto Alegre, a serviço, e regressar a 4 de novembro.

CAPITÃES: — Nelson Teixeira de Lemos, da Diretoria das Armas, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general diretor das Armas e aguardar classificação. Naldo de Lagos Bastos Vieira, adido no Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter de regressar para a sede de sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Aurélio Gonçalves, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e 8 dias de dispensa.

SEGUNDO TENENTE: — R.1: — José Alves de Albuquerque, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital, com 10 dias de dispensa do serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Arnaldo Freire dos Santos, 1.º sargento músico do 11.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento (Pôrto Alegre), por interêsse próprio: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 11.º Regimento de Infantaria para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento (Pôrto Alegre)".

— Osmanio Ribeiro Alves, 3.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 5.º ou 6.º Regimento de Infantaria (Lorena ou Caçapava): — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 6.º Regimento de Infantaria".

— Francisco Xavier da Silva, cabo do 16.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma das sub-Unidades de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido para a 2.ª Companhia de Fronteira, por necessidade do serviço".

— Antônio Antunes, 3.º sargento do 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, cursando o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, onde há vaga, de acôrdo com o aviso n.º 1.559, de 20-VIII-1946 e Portaria Ministerial n.º 148, de 30-VI-1947. Remeta-se o presente requerimento ao comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, para fins de reengajamento".

— José Carneiro, 3.º sargento da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência para o 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75: — "Deferido. Seja transferido para o 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Antônio Castilho de Castro, 1.º sargento do Quadro de Instrutores, pedindo exclusão do mesmo e classificação na Escola de Instrução Especializada: — "Deferido. Seja excluído do Quadro de Instrutores e, em conseqüência, classificado na Escola de Instrução Especializada".

— José Bráulio de Sousa, reservista de 3.ª categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército, como músico: — "Deferido. Seja incluído no Regimento Escola de Infantaria, para preenchimento de vaga de alto em fá e mib, para a qual foi aprovado e de acôrdo com a letra "a" do aviso n.º 50, de 10-I-1948. Apresente-se ao 1.º Regimento de Infantaria, para os devidos fins".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 15.º Regimento de Infantaria para o 20.º Batalhão de Caçadores o capitão Cléber Rodrigues de Andrade.

— Da 21.ª Circunscrição de Recrutamento para o C. I. M. E. A., o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Eurico de Oliveira Dias. — Do C. I. M. E. A. para a 21.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Meireles. — Da 26.ª Circunscrição de Recrutamento — não apresentado — para a Escola Militar de Resende, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Cavalcanti de Almeida.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais: — No 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o capitão Mário Silva O'Reilly Sousa; — no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, os capitães Darci Almeida Koeller e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho; — no 2.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Nelson Manso Saião. — na Companhia Escola de Manutenção, Sérgio Murilo Reis da Cruz e Wilson Quintans, ambos 1.ºs tenentes; — no 6.º Pelotão de Reparações Auto, 1.º tenente Paulo da Justa Luna Freire. — na 1.ª 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Luís José de Castro e Sousa Neto; — na Companhia Escola de Manutenção, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Moacir Viga; e, — no 6.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Valdemar Pessoa. — (Os oficiais acima, estão matriculados na Escola de Motomecanização).

NOMEAÇÃO: — Nomeio por necessidade do serviço, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Salvador, o 1.º tenente Alberto [illegible] Ramalho, que se acha cursando a Escola de Educação Física do Exército.

AINDA TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 16.º Regimento de Infantaria, o capitão [illegible].

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERÊNCIA TORNADA SEM EFEITO: — Torno sem efeito a transferência do capitão José de Araújo Magalhães, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, publicada no Boletim Interno n.º 231, de 6-X-1948, desta Diretoria.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro:

Do Quadro Suplementar Geral, (Alunos da Escola de Motomecanização, para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais: — no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o capitão Irzo Sandemberg; — no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o capitão Ângelo Irulegui Cunha, — na 2.ª Companhia Média de Manutenção, o 1.º tenente Léo Guedes Etchegoyen; — na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Paulo Correia de Araújo; — no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Levi Alves de Sousa; — no 2.º Batalhão de Carros de Combate, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Hugo Machado I; — no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, João Válter Rodrigues Albas; — no 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Orlando Ferreira dos Santos.

TRANSFIRO, do Quadro Suplementar Geral (alunos da Escola de Educação Física do Exército), para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais: — no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.º tenente Heider Giordano Medeiros; — no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.º tenente Gustavo Morais Rêgo Reis; — no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente Nelson de Abreu Mader; e, — na 1.ª Companhia Média de Manutenção, o 1.º tenente Odenath Damasio.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais, recentemente promovidos:

No 4.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Leopoldo Fernandes dos Santos, e 2.º tenente Gilis Nording; — no 13.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Atalde Flôres; — no 9.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Dorado Gonçalves e 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Napoleão Berbigier; — no 3.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Cassemiro Oto; — no Regiment Escola de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Vidal Goulart de Castro; — no I/19.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Francisco Coelho Fontenele e 2.º tenente do mesmo Quadro Auxiliar de Oficiais, Nilo Rolim da Costa; — no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Cid Sousa e Silva; — no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, o 2.º tenente Nelson de Sousa Lima; — no 1.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Almar de Andrade e 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Orozimbo Ribeiro Barbosa; — na 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Benito Borges dos Santos; — no 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arister da Costa Amaral; — no 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Maurício Lima Magessi Pereira; — no 12.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Hector Mendes Araújo; — no I/17.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Ivo Silveira Jacobsen; — na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Edelberto Nunes Viana; e, — na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Aristides Miranda dos Santos.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, para o I/2.º Regimento de Obuses-105, o 1.º tenente Harold Osvaldo Cavaleiro dos Santos; — da Companhia Especial de Manutenção, para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Abdias Ferreira Rodrigues.

Por interêsse do serviço: — da 2.ª Companhia Especial de Manutenção para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 1.º tenente Aluízio Franco de Morais.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — do Quartel General da 8.ª Região Militar (Serviço Regional de Material Bélico) para o Quartel General da Zona Militar do Norte, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Diogo Batista Fernandes.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Geral (alunos da Escola de Educação Física do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

No 1.º Regimento de Obuses-105, o 1.º tenente Cláudio Sérgio Cossenza e o 2.º dito Estélio Teles Pires Dantas; — no 2.º Regimento de Obuses-105, os 1.ºs tenentes Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares e Adalberto Gomes Macedo; — no I/2.º Regimento de Obuses-105, o 1.º tenente Luís Carlos Vieira Duque; — no 2.º Grupo de Obuses-155, o 1.º tenente Ramiro Moutinho; — no I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente Higino Borges dos Santos; e, — no Regimento Escola de Artilharia, o 1.º tenente Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA: — Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Grupo de Artilharia de Costa para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Djalma da Silva Machado, e não como publicou o Boletim Interno de 15-10-1948.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO SUPLEMENTAR PRIVATIVO: — NOMEAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir nesta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Leônidas Cabral dos Santos, recentemente promovido.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL: — NOMEAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, eLoveral Moreira Neves, recentemente nomeado e incluído no referido Quadro.

AINDA TRANSFERÊNCIA: — Transfiro por necessidade do serviço os seguintes oficiais:

Da 1.ª Companhia Leve de Manutenção para o I/2.º Regimento de Obuses-105, o 1.º tenente Antônio Francisco da Hora; — da 3.ª Companhia Especial de Manutenção para o 2.º Regimento de Obuses-105, os 1.ºs tenentes José Sílvio Alves Tôrres e Alvir Souto; — da 1.ª Companhia Leve de Manutenção e 1.ª Companhia Especial de Manutenção, respectivamente, para o I/7.º Regimento de Obuses-105, os 1.ºs tenentes Arnaldo Sentieiro Marchesini e Pedro Gomes dos Santos.

TRANSFIRO, por interêsse próprio e [illegible] de ordem do excelentíssimo senhor ministro, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizado, para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa, o capitão Paulo César Pinheiro de Menezes.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro por necessidade do serviço:

Do 2.º Batalhão Rodoviário para o 3.º Batalhão de Engenharia, o 1.º tenente Jurandir Osorio. — E por ordem do excelentíssimo senhor ministro, da 7.ª Companhia de Transmissões para o 1.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente Eliseu Pereira Lopes.

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, ùltimamente nomeados e incluídos no referido Quadro: — no Serviço Rádio do Exército (chefe da Estação Transmissora do Rio de Janeiro — PTA) Manuel Francisco; e, — como chefe da Sala de Aparêlhos da mesma PTA — Vicente Furiati.

— CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 8.ª Região Militar, o capitão Nelson Santo Jorge, que se acha cursando a Escola de Educação Física do Exército.

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 7.º Batalhão de Engenharia, o capitão Luís Francisco Ferreira. — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 6.º Batalhão de Engenharia, o capitão Delfo Pereira de Almeida; e. — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 10.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Alberto de Sousa.

— CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e designo para servir na Escola de Transmissões, o capitão Almir Miguez Vinhais.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário 7.º Batalhão de Engenharia), para o Quadro Suplementar Privativo e classifico na Comissão de Estradas de Rodagem - 2, o capitão Hélio Ibiapina Lima.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (alunos da Escola de Moto-Mecanização) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1.º tenentes: — no 7.º Batalhão de Engenharia, João Batista Ramos Lima; e, — no 3.º Batalhão de Engenharia, Nelson Moller.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (alunos da Escola de Educação Física do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1.ºs tenentes: — no 1.º Batalhão de Engenharia, Alberto de Léo; e, — no 5.º Batalhão de Engenharia, Mário Manuel Schlemm Ramos.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e 6.º Batalhão de Engenharia, para o Quadro Suplementar Privativo e classifico no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, o capitão Pedro Manuel de Castro Schneider.

RETIFICO, por necessidade do serviço, como sendo no Quadro Suplementar Privativo e Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Astrogildo Josende, feita em Boletim Interno n.º 243, de 22-X-1948.

— AINDA ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o capitão Sidnei Teixeira Álvares.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o capitão José de Brito da Silveira.

Em face do que dispõe o parágrafo 2.º do artigo 57 do decreto-lei n.º 9.222, de 2-V-1946, exonero das funções que exerce na Diretoria de Recrutamento, o capitão Oscar Gonçalves Bastos.

— AINDA ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 3.º Grupo de Obuses-75-Dræo, o capitão Raimundo Nonato Brandão Rangel.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, o 1.º tenente Rubens Guilherme de Almeida Filho.

— AINDA ARMA DE ENGENHARIA:

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Serviço Rádio do Exército (chefe da Estação Rádio PTC — Palácio do Catete), o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Antnio Magalhães Bastos, ùltimamente nomeado e incluído naquele Quadro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Geral — alunos da Escola de Artilharia de Costa — para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

No 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, 1.ºs tenentes Fernando Riff Correia Lima, João Batista Baére de Araújo e 2.º tenente Floriano Freire de Oliveira. — No 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, 1.ºs tenentes João Batista Borges de Melo, José Gerardo de Sales, Nicanor de Sá Oliveira Filho, Paulo César Resende de Noronha e 2.º tenente Adonis Rodrigues Guimarães e Santos. — Na 1.ª Bateria de Obuses de Costa, 1.º tenente José Tancredo Ramos Juhe. — Na Bateria do 10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, 1.ºs tenentes Carlos Gomes da Silva e José Galdino Fernandes. — 5.º Grupo de Artilharia de Costa, 2.ºs tenentes José Tomaz de Aquino Lafaille de Barros, Roberto da Gama e Abreu e Lisias Borges de Castro Neves. — Na .ª Bateria de Obuses de Costa, 1.ºs tenentes Hélio Rubens Castro Tôrres e Otávio Domont de Serpa. — No 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, 1.º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho. — Na 8.ª Bateria de Artilharia de Costa, 1.º tenente Geraldo de Avelar Tôrres; — No 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, 1.º tenente Mário José Branco. — Na 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizado, 1.º tenente Marcel Padilla; — Na Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa, 1.º tenente Valdir Gonçalves da Silva Lima.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

CASA

Por Cr$ 78.000,00, entrega imediata, vendo uma casa recem-construida, próxima à Avenida Cesário de Melo, em CAMPO GRANDE, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e varanda. Terreno de 12 x 30. Pagamento 50% à vista e o restante facilitado em 5 anos no máximo a juros de 7% a.a., com garantias.

Tratar com o SR. MOREIRA pelo telefone: 37-1450.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Outubro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p.p., conforme circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — XYZ e PLANO ALIANÇA

		Especial	Popular
6.672	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
672	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Série 2, número 6.672	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do Milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 50,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

	Liberal	Clássico
Série 2, número 6.672	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1.º Prêmio	26.672
2.º Prêmio	19.592
3.º Prêmio	33.967
4.º Prêmio	09.081
5.º Prêmio	11.138

PLANO ALIANÇA «TIPO EXTRA»

26.672	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
79.592	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
13.967	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
76.672	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
19.592	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
83.967	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
16.672	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
89.592	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
86.672	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
23.967	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda das combinações do «TIPO EXTRA», está premiado com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Novembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1948. — VISTO — **Eduardo F. Lobo**, Diretor Gerente. — **O. Peçanha**, Diretor Gerente. — Visto — **Alexandre da Paz, Fiscal Federal.**

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

SANDRO APRESENTA:
5ª SEMANA!
Agora a Cr$15,00 a poltrona!
SONATA a 4 mãos
AMOR COMÉDIA DO ANO!
às 21 horas no FENIX
OLGA NAVARRO
PAULO GRACINDO
MARIA DELLA COSTA
VESPERAIS TODAS 5as, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS ...
A seguir: UMA NOVIDADE DE Sartre

SÃO LUIZ
PALÁCIO
RIAN
CARIOCA
FLORIANO
PIRAJÁ
2ª FEIRA
HORÁRIO 2 4 6 8 10
Rita Larry
HAYWORTH · PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
AVANT-PREMIÈRE ... SÃO LUIZ
TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 28-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

6.ª-feira, 29 de outubro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Maria de Jesus, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — T. AERONÁUTICA: — João Paulo de Carvalho, Ari Petrarca de Mesquita, Jorge Ribeiro Lima, Edmir Félix da Silva, Rui Bandeira de Abreu, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, Antônio Batista Filho, Cândido Luís Viana de Lima, Rinaldo Lira Castelo Branco, Carlos Eugênio Sobral Vieira, Francisco Américo Toledo França, Fernando de Assis Martins Costa, Adalido Moreira da Silva, Gilberto Teles, Darci Ferreira de Melo, Jairo Contes Costa, Paulo Fonseca, Pedro Soares da Silva, Armando Sequeira Ferreira Leite, Renato Pinho Bittencourt, Nelson José Abreu do O' de Almeida, Geraldo Álvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Ariel Morais Faria, Hélcio Chavadian Esteves, Raul de Sousa Carvalho, Mauro de Almeida, José Marinho da Rocha, Abel Silveira Mesquita, Nelson Rolim Pinheiro, Cherubim Rosa Filho, Antônio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Angelo Raimundo Silvares Barreiros, Irênio Martins, Sebastião Alves Rabelo, Roberto Fonseca Paiva, Fernando Schneider Alves de Almeida, Evandro de Lima Araújo, Fernando Emílio Neves, Hélcio Teixeira Leite de Medeiros, Humberto Raposo, George Teixeira da Fonseca, Evaulo Pereira da Costa, Neri Sá Freire, Edilberto Bacelar Costa, Gastão de Almeida Guaraciaba, Jean Noel, Carlos Lutke Filho, José Xavier, Emílio Maurell Neto, Otávio Luís Tudo de Sousa, Celso Biou, Luís Guilherme Gaelzer.

CHAMADA PARA 2 DE NOVEMBRO ÀS 7.30 HORAS: — José Mota, João Lucílio Maia, Rudolf Hausmann, Mariano Griessmann, Iaccarino Giusepe, Artur Casimir, Joseph Victor Cambier, Danilo de Oliveira Rodrigues, Joaquim Jorge, Gladstone d'Alva Parente, Clélia da Cunha Nunes Franco, Diva Odete Romero Derenusson, Lindolfo Pinheiro Filho, Antônio de Espana Parames, Irene Prestes Silva, Jean Eugene Fuches, Eraldo Guillaume Muto, Armando Esteves, Jacques Soriano, Carlos da Silva, Raul Melamed, João Coelho de Sousa e Oliveira Filho, Artur Batista de Oliveira, Válter Teixeira Casqueiro, Nelson Gomes Viegas, Dalmo Batista dos Santos, José Barboter, Murilo Gonçalves Seabra, Antônio Cardoso, Geraldo Ferreira Mouta, Tancredo Machado Dias, Antônio José dos Santos, Agenor Vicente dos Santos, Antônio Gomes Brandão, Antônio Gimenez Muro, Benedito Acioli de Melo, Eraldo da Silva Lima, Francisco Inácio Thé, Osvaldo Correia, Fernando Rodrigues, Rubens Luís Pereira, Armando Vitor Ebraico, Montagui Miranda Tavares, Leandro Braz Ventura, Domingos Neves de Sousa, Moisés Medeiros Reis, Henio Inácio de Azevedo, Cristalino Barreto, Jorge Dias, Adub Abraão Miguel Zarur, Nei da Costa, José Tavares de Sousa Júnior, Lloyd Valdez.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 15 - 10 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 32693 - R. J. 27364 - 71178.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 47618 - 9969 - 5772
37348 - 30460 - 5076 - 13979 - 29426
5536 - 76206 - 20974 - 23469 - 74339
32561 - 21011 - 34572 - 10200 - 31963
Aprendizagem 1 - 7250 - 18038 - 70150
3714 - 15198 - 25067 - 35682 - 1977
78869 - 38087 - 35047 - 3359 - 24267
28249 - 28799 - 4333 - 35552 - 42283
65065 - 23469 - 38087 - 35047 - 3359
24257 - 78249 - 28799 - 4333 - 35552
42283 - 65065 - 23469 - 38087 - 35047
8237 - 40331 - 5423 - 43033 - 33862
13837 - 1498 - 42281 - 34502 - 14979
32633 - 25766 - 35910 - 72408 - 20107
15274 - 45760 - C. E. 1666 - 24666
26045 - 20966 - 16549 - 37875 - 27914
7969 - 764 - 71796 - 12601 - 35465
22232 - 12818 - 6790 - 21698 - 17325
36669 - 9023 - 26336 - 18803 - 3452
27506 - 25273 - 20974 - 77444 - 14190
36261 - 9681 - 946 - E. S. 6223
77855 - E. S. 292 - 12132 - 27491
30905 - 33069 - 6296 - 27746 - 37850.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — ônibus 80045 - 35746 - 5355 - 35532 - 38497
62 - 78540 - 2741 - 8237 - 49011
37285 - 826 - 565 - 48014 - 74321
R. J. 3973 - E. S. 737 - 28311
3806 - 1805 - 37510 - 19077 - 2918
80353 - R. J. 3730 - 48874 - 37003
35170 - 35646 - 43667 - 41424 - 89016
48506 - 9677 - 38363 - 779 - 38617
16087 - 37300 - 3996 - 38036 - 72980
13308 - 34062 - 19572 - 16625 - 47431
60926 - 67784 - 74973 - 47762 - 77170
R. S. 100863 - R. J. 37919 - 86861
80412 - 17861 - 23667 - 14414 - 13825
5450 - 62352 - 69940 - 50020 - 24614
42034 - 81065 - 4058 - 7585 - 14035
5070 - 2250 - 75407.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — C. 63051 - 19636 - 26722 - 355 - 32257
3359 - 19538 - 779 - 73182 - 48275
46048 - 778 - Bonde 791 - 81054.

MEIO FIO E BONDE: — P. 34728
7643 - 14650 - 42281 - 79144.

CONTRA MÃO: — C. 75951 - 9011
23157 - 64704 - 48120 - 2132 - 26199.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 18003 - 76613 - 73250 - 50019 - 66461
R. J. 11707 - 49330 - 22008 - 24011
78008 - 75565 - C. D. 53 - 80059
5316 - 3086 - 5321 - 78781 - 2193
70545 - 17056 - 8301 - 62517 - 21579
6996 - 9098 - 75766 - 45770 - 28311.

ABANDONADO: — P. 41056 - 49671
42992.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80875 - 80765 - 80647 - 80380.

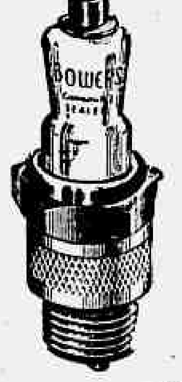
FORMAR FILA DUPLA: — C. 71670
3582 - 70422 - 47566 - 41789 - 79134.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42595.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 10744.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 35677
41073 - Bonde 1781 - 13648 - 44335
23706 - 67226 - 49229 - Bonde 1734
80319 - 81012 - Bonde 263 - 80515
81207 - Bonde 373 - 81094 - 47672
76744 - 49610 - 30535 - 80573 - 80985
47517 - 33512 - 45777 - 33314 - 28727
80310 - 42377 - 46609 - 81338 - 40709
4522 - 20954 - 39084 - 22136 - 33796
36350 - 27898 - 43044 - 48009 - 48470
41745 - 49704 - 14150 - 42748 - 73342
37460 - 49642 - 47879 - 49521 - 40318
26248 - 26095 - Bonde 1746 - 46908
40826 - 78711 - 45184 - 63720 - 44599
44456 - 6532 - 46910 - 13004 - 32190
21900 - 46054 - 3748 - 50032 - 85106
46719 - 43943 - 20255 - 62790 - 415
79146 - 21474 - 73034 - 89456 - 21245
42010 - 44122 - 78827 - 62465 - 66389
46771 - 48858 - 48818 - 42748 - 87229
10618 - 42272 - 87868 - 17707 - 37328
9874 - 65731 - 85433 - 81505 - 1505
47492 - 61165 - S. P. 63263 - 46179
43846 - 32198 - 49706 - 80968 - 24384
5637 - 50056 - 48754 - 74346 - 81052
11471 - 66805 - 88202 - 65420 - 88202
23918 - 3629 - 27645 - 4234 - 80330
6204 - 48958 - 1207 - 81234 - 66430
R. J. 32357 - 61306 - 81102 - 80592
81324 - 80164 - 81098 - 80834 - 81382
80640 - 81073 - 49506 - 78740 - 71471
47496 - 49077 - 46884 - 18903 - 45049
80423 - 37758 - 47157 - 17238 - 10061
68383 - R. J. 32357 - 68400 - 68110
80601 - 81253 - 80407 - 80291 - 81360
81090 - 81061 - 81144 - 80975 - 80239
46570 - 49609 - 48894 - 49497 - 40690
45100 - 9751 - 64205.

EXIJA



CAIXA VERDE

BOWERS

-|- quilômetros c/— gasolina!

Distrib.:

BIANCHI & CIA. LTDA.

RUA MARRECAS, 43

TEL.: 42-4774

Raios X — Radiografia — Radioscopia

DR. ATTILIO CONTE — Largo da Carioca, 13 — 1º andar — Diàriamente de 2 às 7 horas

As. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa — Tel: 42-2600

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Práia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

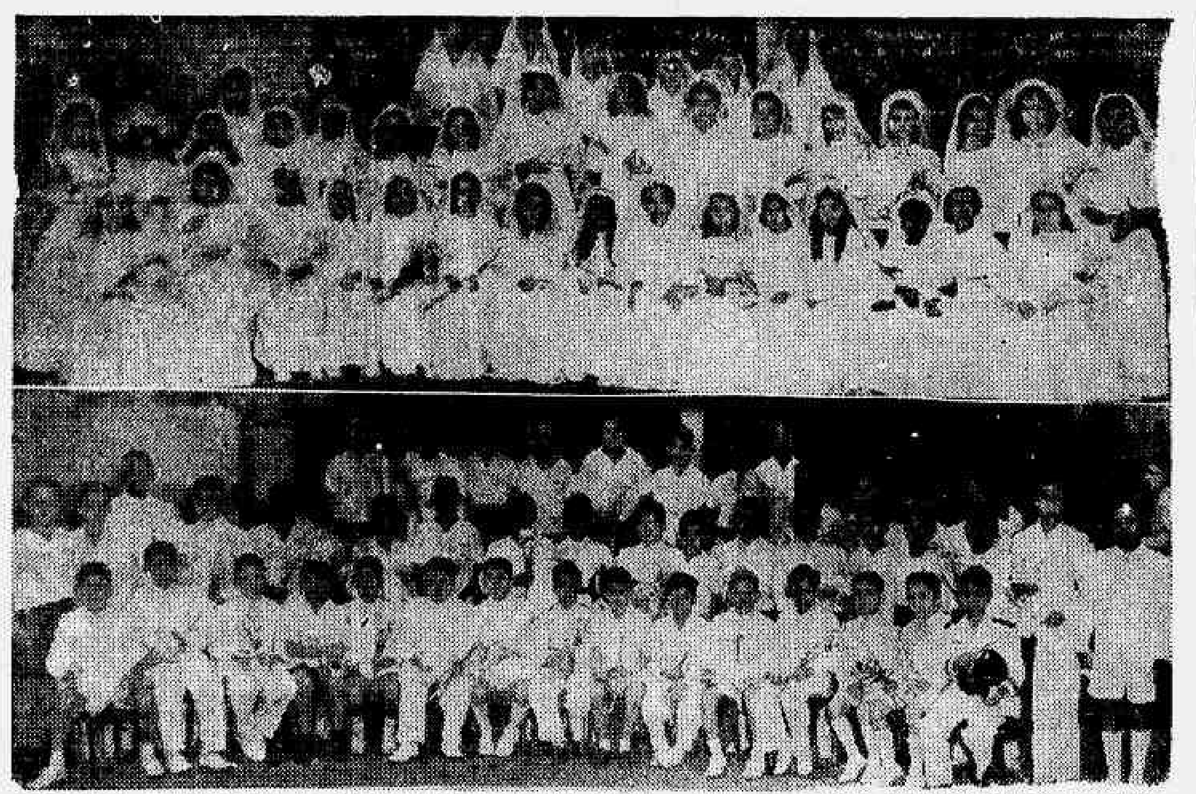
DEPÓSITO GRUMEY — Trapiche

GUARDATUDO

Em Botafogo, Centro e São Cristóvão, com pátio [illegible] espaço fixo (boxes) — Tel: 42-1850

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



PRIMEIRA COMUNHÃO NA ESCOLA CELESTINO SILVA — Durante a missa celebrada ontem, no pátio da escola Celestino Silva, por Dom Martinho, do Mosteiro de São Bento, foi ministrada a primeira comunhão aos alunos daquêle estabelecimento. — No clichê, dois aspectos, após o ato religioso, dos alunos da escola Celestino Silva.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Foi entregue ao presidente da República o projeto de lei — A Exposição de motivos do ministro da Educação

No palácio do Catete, realizou-se ontem à tarde a solenidade da entrega, ao presidente da República, do projeto de lei de «diretrizes e bases da educação nacional».

Apresentando o projeto ao general Eurico Gaspar Dutra, falou o sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, que fêz circunstanciada análise da educação nacional e seus problemas, mostrando as soluções que oferece o projeto para as suas falhas. Seguindo-se-lhe com a palavra o representante de todos os estabelecimentos particulares, de ensino, falando afinal o sr. Celso Kelly, que discursou em nome da comissão redatora do projeto.

Estiveram presentes à solenidade numerosos senadores e deputados, diretores de estabelecimentos de ensino superior e secundário, professores, altas autoridades e membros da comissão redatora do projeto.

Aspecto da entrega do projeto ao presidente da República

* * *

Na exposição de motivos que acompanha o projeto, o ministro Clemente Mariani dissertou longamente sôbre as «diretrizes e bases da educação nacional». Estudou o problema educativo brasileiro sob o aspecto histórico, legal e pedagógico, entrando em minúcias técnicas sôbre diversas escolas de orientação educacional.

Sôbre a intervenção do Estado no ensino, diz o ministro:

«Reconhece o presidente o projeto a necessidade da interferência do Estado na educação nacional, não para fazer das escolas instrumentos do seu domínio, mas sim «órgãos por excelência da sociedade», como desejava o brigadeiro Eduardo Gomes, porque, na frase de vossa excelência, «a educação há de ter um profundo sentido de solidariedade social e, assim, de ordem e de cooperação». No sistema nacional de ensino repousam as esperanças do fortalecimento da unidade nacional, do desenvolvimento do sentido de vida democrática das nossas populações e da redistribuição das novas gerações pelas «diversas ocupações e meios de vida em que se repartem as atividades humanas»». Fundar e manter escolas é um dever do Estado, «defendendo-se como propugna, Anísio Teixeira, das influências imediatistas dos governos, ou da influência profunda de ideologias partidárias». Fiscalizá-las não é menos seu dever. Se a fiscalização oficial, por si só, não basta para «curar todos os males do nosso ensino», «impedirá, contudo, que êles se generalizem e, associada a outras medidas, acabará erradicando-os». Nem se conceberia que num país onde o direito de exercício das profissões se baseia em diplomas concedidos por estabelecimentos de ensino, se prescindisse de «oferecer ao público êsse mínimo de segurança que, quanto à competência do profissional, a regularidade de um curso faz presumir».

Passando à essência do projeto, esclarece a «exposição de motivos»:

A ESCOLA PRIMÁRIA

A escola primária é atribuida, fundamentalmente, uma finalidade de integração social, e de adestrar a criança nas chamadas técnicas elementares (ler, escrever e contar), ministrando-lhes, de passo, noções de utilidade prática e incutindo-lhes princípios e atitudes intelectuais e morais. Sôbre essa base se insere a sua finalidade política, de acôrdo com a qual lhes compete, na frase do relator geral, «formar o cidadão da sua pátria». Não os formará, através de disciplinas especializadas de educação cívica, como pretendia a carta fascistizante de 1937, mas, como adverte, em seu magnífico relatório o prof. Almeida Júnior, «ensinando a viver democràticamente.» Já o escrevera, em 1930, o sr. Francisco de Campos, justificando as reformas de ensino empreendidas à frente dêste recém-criado Ministério: «Uma noção só se terá por efetivamente adquirida se funciona adequadamente, isto é, se determina ou condiciona uma conduta ou uma prática. Se, portanto, é dever da escola formar cidadãos [illegible] para a democracia [illegible] [illegible] Estado [illegible]

dores são amplamente desenvolvidos no relatório anexo. «O povo americano, afirmava, em livro recente (1946), a Educational Policies Comission, o povo americano (e igualmente o brasileiro) «deve moldar um processo educativo concebido no espírito de fé na democracia e devotado à sua defesa e ulterior realização, — um sistema educativo destinado a preparar seus filhos para manter uma sociedade livre, viver nela e desenvolvê-la. Mais particularmente, êle deve moldar um processo educativo francamente e sistemàticamente destinado a incutir nos adolescentes as lealdades, os conhecimentos e a disciplina de homens livres».

ENSINO DE GRAU MÉDIO

Na educação de grau médio, alteia-se o caráter prudentemente inovador do projeto, estabelecendo, afinal, no Brasil, as condições democráticas para êsse ensino, destinado, em essência, à formação do adolescente, com a flexibilidade e variedade necessárias para atender às múltiplas aptidões e necessidades tanto dos jovens como do organismo social. Fá-lo em fórmula conciliatória, mantendo, ainda, os dois sistemas, cultural e utilitário, mas permitindo a transferência entre êles e facilitando a sua interpenetração.

O magnífico relatório da Comissão, no seu capítulo VII e o da sub-comissão, que o acompanha, ambos anexos a esta exposição, dispensam-me de tratar mais largamente da matéria. Devo apenas louvar o equilíbrio com que, libertando-se do modêlo tradicional dos sistemas estanques, evitaram, também, os exageros da escola compreensiva, em moldes americanos, contra cujo «nivelamento por baixo» já protestava S. R. Kandall em 1933. Realizamos o voto da III Conferência Internacional de Instrução Pública de Genebra, em 1934, para a qual «importa à vida social das nações, como aos interêsses dos indivíduos, preparar, ao lado de uma elite de profissionais liberais, também elites de natureza comercial, industrial, agrícola, etc. correspondendo aos diversos tipos de atividade econômica e possuindo, como a outra, uma cultura verdadeiramente geral».

O curso secundário do projeto conserva as linhas tradicionais de formação pré-universitária do sistema atual, do qual entretanto se distingue, sobretudo pela maior simplicidade dos programas e pela flexibilidade dos currículos. O estudo da língua portuguêsa, instrumento com cujo manêjo se adestra e desenvolve o espírito, como observava o conselheiro Rui Barbosa, não merecerá apenas o cuidado dos seus professôres privativos, «mas, em tôdas as aulas, deve constituir o eixo da formação humanista da juventude brasileira». Das outras quatro línguas que sobrecarregam o currículo atual, apenas se manterão com caráter obrigatório o francês e o inglês, no primeiro ciclo e uma delas no segundo, esta com o propósito de facilitar os contatos com a civilização dominante na época que atravessamos, aquela com o objetivo de manter a continuidade dos laços espirituais com o mundo greco-latino de que provimos e que, nos tempos modernos, encontrou no equilíbrio do gênio francês a sua mais elevada expressão. O latim, como o inglês ou o francês, no segundo ciclo, passa a disciplina facultativa, para quem disponha de qualidades e vocação para estudá-lo, acabando-se com a sua obrigatoriedade «anti-psicológica, anti-pedagógica, inútil, prejudicial e que leva o nosso aparêlho escolar a um permanente regime de simulação». O estudo das ciências físicas e naturais e das ciências sociais é colocado em plano equilibrado com o das disciplinas literárias, enquanto a educação social, a artística e a cívica recebem cuidados apropriados.

Não se descuidou o projeto da questão importantíssima da formação e constituição do professorado, o "ponto mais fraco da escola secundária brasileira". Os diplomados por faculdades de filosofia terão preferência para o provimento das cadeiras das disciplinas dêsse curso, tanto nas escolas secundárias como nas profissionais de cujo currículo façam parte.

[illegible]

do convívio social, reclamando, pois, como elemento de equilíbrio, o contra-impulso da educação geral". Desta concepção moderna e democrática nascera no Distrito Federal, em 1932, como acentua o relatório, a experiência de Anísio Teixeira, com a instituição de escolas profissionais, que "refletindo essa imensa conciliação entre o pensamento e a ação, a ciência e a indústria", deveram "unir e pacificar objetivos supostamente hostis de cultura e de profissão, de teoria e de prática, de pensamento e de trabalho", orientação, em boa hora restabelecida, já no govêrno de v. ex. "Essa impregnação de cultura geral, base da cidadania, elemento de progresso individual e de flexibilidade diuturna, diz o relatório da Comissão, — é o caráter fundamental, intrínseco, da educação profissional, de grau médio proposta no ante-projeto" e conservada no projeto. Ela permitirá que as escolas profissionais, de todo o gênero, através de currículos os mais variados, em todos os quais figurarão, entretanto, disciplinas de natureza cultural, atendam às necessidades de um sem número de adolescentes atualmente condenados a realizarem, nas escolas secundárias, cursos para os quais não são aptos e que, em vez de libertar, deformam a sua personalidade nascente.

Os cursos de formação de regentes e de professôres primários e de professôres especializados constituem, finalmente, a outra grande modalidade dos cursos de grau médio, apontando o projeto aos Estados o melhor caminho para a sua organização, que é o da formação pedagógica, diferenciada, segundo as necessidades e possibilidades de cada região: simples cursos normais, no nível de ginásio, e cursos mais altos, em escolas normais e institutos de educação.

A observação das estatísticas nos últimos três lustros mostra que, em virtude das próprias mudanças de vida econômica, número sempre mais elevado de jovens tem procurado os vários ramos de ensino médio, para maior preparação cultural e profissional. A expensão de tais modalidades de ensino não se deveu, porém, a providências governamentais que tivessem aumentado o número de estabelecimentos públicos que as fornecessem; deveu-se especialmente à iniciativa particular. Não se discute que a cooperação privada deva ser estimulada e coordenada, mas certo é também que ela por si só não poderá resolver o problema de maiores e melhores oportunidades educacionais, a todos oferecidas, o que, na ordem educativa realmente significa condição de vida democrática. Em relação a êste ponto fundamental é que uma nova e construtiva política deve instaurar-se, de acôrdo com o espírito que inspira o projeto.

O ENSINO SUPERIOR

O ensino superior é definido como de caráter seletivo e tendo por objetos o desenvolvimento da alta cultura e da pesquisa científica, a especialização filosófica, literárais, científica, técnica, ou artística e a habilitação para o exercício das profissões técnico-científicas e liberais. Ninguém ignora como nesse grau de ensino também se infiltrou o espírito da facilidade e de tolerância. A limitação da matrícula e os concursos de habilitação, em que pese a alta percentagem de exclusões, não impedem a entrada para as escolas superiores mais rigorosas, sem falar daquelas outras que baseiam numa tolerância criminosa a sua vida econômica, de jovens inaptos, por deficientes formação para dedicar-se a uma carreira superior, com a agravante do prejuízo de outros melhor dotados ou mais esforçados. Importava que, para impedi-lo se acentuasse o empenho corretivo da lei. O projeto buscou, assim, não só fixar limites ao número de matriculados, em face do aparelhamento existente, como ainda selecionar a qualidade do aluno para o ensino superior. E' ponto hoje tanto quanto possível pacífico que nem todos os indivíduos são aptos nos estudos universitários ou superiores e só isto justificaria as medidas propostas. Ocorre, porém, entre nós, que longe estamos de poder oferecer a todos os alunos ensino dessa classe. Tudo aconselha, pois, a que, entre os que se candidatam, escolhamos os melhores para com êles enriquecer os quadros nacionais com profissionais de elevado quilate. O processo de seleção dos alunos para o ensino superior, através do colégio universitário e o rigor estabelecido na realização dêsses cursos, fundam-se assim, em princípios de ordem doutrinária e prática e virão, por certo evitar que se formem tantos e tantos doutores que, longe de representarem um ativo para a Nação, vem a constituir um dos seus pesados passivos alimentando, em parte substancial, o melancólico e paradoxal grupo de "educados" incapazes e parasitários que tanto contribuem para a generalizada falta de fé na educação."

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — «Alt[illegible]» — Av. [illegible] Evaristo da Veiga, 16 [illegible] 606 Tel.: [illegible]

Tribunal Metropolitano dos Estudantes

O secretário do T.M.E. avisa aos Diretórios que ainda não cumpriram as exigências legais, constantes do ofício enviado pelo Tribunal, a necessidade de o fazerem até às 22 horas de amanhã. Caso contrário, não poderão tomar parte nas próximas eleições.

Recomenda, outrossim, providenciem o recebimento do material eleitoral, dois dias antes das eleições, bem como do Regimento Eleitoral, aprovado pelo V Congresso Metropolitano.

O presidente do Tribunal convoca uma reunião para às 20 horas de amanhã, na qual serão discutidos e votados os pareceres dos relatores, aos pedidos de registro das chapas que concorrerão às eleições de 3 de novembro próximo.

União Metropolitana dos Estudantes

Secretaria Geral — Deve comparecer, com urgência, a esta Secretaria o estudante Aparecido da Silva, a fim de regularizar sua situação perante a entidade.

Pediu exoneração — O acadêmico Zilmar Madeira de Matos, secretário de Imprensa e Publicidade em virtude de se haver candidatado as próximas eleições na chapa de frente Acadêmica Democrática, pediu exoneração do cargo, o que lhe foi concedido.

Concedida equiparação à Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou decreto, concedendo prerrogativas de equiparação à Universidade Católica do Rio Grande do Sul e aprovando o seu estatuto.

Escola Técnica Orsina da Fonseca

HOMENAGEM À MEMÓRIA DA SRA. CARMELA DUTRA

Ao ensêjo das comemorações da Semana da Democracia, foi prestada, ontem, uma homenagem à memória da sra. Carmela Dutra, por ocasião da visita que fêz o presidente da República à Escola Técnica «Orsina da Fonseca», a fim de ali assistir à abertura da Exposição dos trabalhos escolares e a outras festividades, por motivo do transcurso de mais um aniversário da fundação daquêle estabelecimento, onde, por muito tempo, a sra. Carmela Dutra exerceu o magistério. Iniciando a solenidade, pronunciou um discurso a diretora da escola, professora Maria José de Lacerda, tendo em seguida o presidente da República franqueado ao público a Exposição Escolar, seguindo-se, então, uma parte recreativa de educação física e de canto orfeônico, pelo corpo de alunos do estabelecimento.

Associação Cristã de Moços

Atividades de hoje:

Às 17,30 horas — Clube de Conversação Castelhana, no salão nobre, sob a direção do dr. A. Vidal.

Às 19,10 horas — Clube de Conversação Inglêsa, no salão nobre, sob a direção do prof. Cecil Borer.

Publicação infantil

«PATO DONALD E SEUS AMIGOS» — As Edições Melhoramentos vem de expôr ao público infantil o livro de Jean Ayer — «Pato Donald e seus amigos», com ilustrações do estúdio de Walt Disney, e em tradução dos srs. Mário Donato e Marcos Rei. São um punhado de aventuras vividas pelos conhecidos e apreciados heróis do cinema — Mickey, Pluti, Gustavo, Hortênsia e outros, que cometem travessuras e se divertem a valer, causando a alegria de quantos os apreciem no volume cartonado de Ayer.

Curso Popular Chiquinha Gonzaga

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com o auditório repleto de estudantes, jornalistas e pessoas gradas, comemorou-se o primeiro aniversário da fundação do Curso Popular Chiquinha Gonzaga que funciona regularmente, na rua do Riachuelo, 405 apt. 24.

Usaram da palavra as sras. Marise Lira e Carmen Leal de Sousa, que dissertaram sôbre a saudosa compositora Chiquinha Gonzaga, patrono do referido Curso.

CONFERÊNCIAS

CAPITÃO FERNANDES DE FREITAS — Domingo, às 10 horas, na Cruzada dos Militares Espíritas (rua do Lavradio, 74, 1º andar), sôbre o tema: «A prece».

MINISTRO DR. IVAN LINS — No dia 9 de novembro, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., iniciará comemorando o primeiro centenário do «Discurso sôbre o 'Conjunto Positivismo (uma série de três conferências sôbre os temas: I) Augusto Comte e os princípios gerais da Economia Política. II) Augusto Comte, o Malthusianismo e a Escola Histórica. III) Augusto Comte e a questão social. Entrada franca.

SR. JAROSLAW IWASZKIEWCZ — Dia 3 de novembro, às 17,30 horas na sala do Conselho da A. B. I., sôbre: «Le développement de la littérature en Pologne d'apreés-guerre». Entrada franca.

SR. MÁRIO PEDROSA — Dia 5 de novembro, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre: «Camus e a revolta do Herói Absurdo».

COMANDANTE PAIVA JUNIOR — Domingo, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, à rua Maia Lacerda, 47, sôbre têmas religiosos.

SR. DEOLINDO AMORIM — Domingo, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, (rua Uruguaiana, 141, sobrado, sôbre o têma: «Allan Kardec, humanista» (última conferência da série comemorativa do aniversário do codificador da doutrina espírita). Entrada franca.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Exames em JANEIRO

Turma em funcionamento, de segunda a sexta-feira, às 19 horas

Colégio Monroe

Rua General Canabarro, 299 (Bondes: 69, 70, 76 e 78)

Grêmio Estudantil Rui Barbosa

Conforme foi anunciado, reuniu-se ante-ontem, às 18,30 horas, a Assembléia Geral Extraordinária para aprovar os novos estatutos e reger a nova diretoria do G.E.R.B.

As duas chapas inscritas foram «Vitória», e «Rio de Janeiro», encabeçadas, respectivamente pelo estudante Frederico Schellenberg e Dirceu Coutinho. Após a apuração o presidente da Junta Eleitoral, estudante Zélio Bitencourt, declarou vencedora a chapa «Rio de Janeiro», verificando-se, assim, a reeleição do jovem Dirceu Coutinho, que terá como colaboradores os seguintes estudantes: Almir Tôrres, secretário geral; Nei Pinto, tesoureiro geral; Francisco Alevatto, diretor social; Ênio Pinto, diretor cultural e Aldo Coutinho, diretor geral de esportes.

Escola "República do Peru"

Na Escola «República do Perú» foi levado a efeito, ontem, o seguinte programa:

1 — Hino Nacional; 2 — Discurso sôbre a data, pela professôra «M» Luísa Cordeiro Dias; 3 — Poesia — Pindorama — Pela aluna Heloísa Góis; 4 — Discurso sôbre Democracia pela professôra d. Rita Monteiro Cardoso; 5 — Poesia — Amor à Pátria — pela aluna Mari Fontes; 6 — Palavra sôbre a data pelo professor Álvaro Pais de Barros Filho, coordenador de Ensino da Escola Visconde de Cairú; 7 — Hino à Proclamação da República — pelo Orfeão Escolar.

Para finalizar a solenidade, houve desfile dos alunos cantando a marcha «Fibra de Herói».

Pelos alunos foi enviada uma mensagem ao general Eurico Dutra.

Diretório Acadêmico "La Fayette Côrtes"

Festa de Formatura — Convocamos os membros da Comissão de Festas de Formatura para uma reunião, 4.ª feira, dia 3, no último tempo de aula.

Curso de Revisão — Comunicamos aos alunos dêste curso que as aulas serão suspensas no período de 8 a 20 de novembro.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE REVALIDAÇÃO, DIA 3, CLÍNICA GINECOLÓGICA — As 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. João Cândido Ramos Gimenes.

Está convidado a comparecer à Seção de Expediente o aluno do 2.º ano, Caetano Virgílio Neto.

Publicações pedagógicas

"SÍNTESE HISTÓRICO-LITERÁRIA DAS LETRAS GERMÂNICAS" — Frei Mansueto Kohnem, O.F.M., professor de literatura germânica da Universidade Pontifícia do Rio de Janeiro, vem de ter publicado pelas Edições Melhoramentos a "Síntese histórico-literária das letras Germânicas", volume ilustrado e muito bem impresso. Neste trabalho, Frei Kohnem estuda a história da personalidade poética, a história do espírito literário, a história da forma literária até 1600, a história da forma literária depois de 1600 (do barroco até o realismo), a história da forma literárai dos movimentos modernos (naturalismo, simbolismo, impressionismo, expressionismo, neo-objetivismo e neo- realismo).

"GONZAGA E A INCONFIDÊNCIA MINEIRA" — O sr. Almir de Oliveira acaba de ter divulgado pela Cia. Editôra Nacional o volume "Gonzaga e a Inconfidência mineira", no qual procura demonstrar a tese de que o "lírico desembargador não passou de um oportunista, à espera de um resultado satisfatório daquilo em cujo êxito êle não cria muito" (págs. 259-60. A afirmativa, certo, vai causar sensação nos arraiais históricos e suscitará a réplica dos admiradores de Gonzaga. O volume, para cuja feitura o autor se valeu de boa bibliografia, foi publicado na Coleção Brasiliana.

Associação de Alunos e Ex-Alunos do Ginásio Vasco da Gama

Foi fundada recentemente a Associação de Alunos e Ex-alunos do Ginásio Vasco da Gama, destinada a, como o nome já está dizendo, congregar os alunos e ex-alunos do referido estabelecimento de ensino. Depois de mais de dois meses de trabalhos preliminares, com a aprovação de estatutos, regulamentos, etc., realizaram-se no dia 20 do corrente mês as primeiras eleições da Associação.

O pleito foi muito disputado, saindo vencedor, por diferença mínima o candidato Mário Vieira de Carvalho, assim foi eleito primeiro presidente da Associação.

A Associação pretende realizar grande número de atividades, principalmente sociais, culturais, esportivas e recreativas.

A primeira diretoria da Associação ficou assim constituída:

Presidente — Mário Vieira de Carvalho; vice-presidente — Jácomo Machado Espínola; secretário — Rui de Matos Teixeira; tesoureiro, M[illegible] Machado Espínola; diretor de Publicidade — Gotthard Ulrich Getzel; diretor geral — Fernando José Pr[illegible] da Silva.

Ginásio Ateneu Brasileiro

HOMENAGEM AO SR. JAIME PRAÇA

Os professores, alunos e funcionários do Ginásio do Ateneu Brasileiro farão celebrar hoje, às 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, missa em ação de graças pela passagem do natalício do sr. Jaime Praça, diretor técnico do educandário, titular da Delegacia especializada de Menores do Distrito Federal e membro do corpo docente da Escola de Polícia.

O ato terá como celebrante o padre Elpídio Collas, pároco do Engenho Novo.

Após a cerimônia religiosa, terá lugar, no pátio do colégio, uma homenagem ao preclaro aniversariante, falando nesse ato professores e alunos. Um coro orfeônico constituído de alunos da primeira série secundária far-se-á ouvir nessa ocasião.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DO ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de português e matemática terão início próximo dia 3 de novembro, às 1[illegible] horas, obedecendo ao horário afixado na Portaria do Colégio.

Escola Técnica Visconde de Cairu

CURSO GINASIAL GRATUITO

De 8 a 22 de novembro próximo, estará aberta a inscrição, nesta Escola, para os candidatos ao exame de admissão ao 1.º ano do curso ginasial inteiramente gratuito.

A idade mínima é de 11 anos completos ou por completar até 30-6-1[illegible].

O candidato declarará formalmente submeter-se ao disposto no art. 1.º do Decreto Municipal, n.º 8.976, de [illegible]-10-47, que estabelece a obrigatoriedade da frequência às oficinas de eletricidade, fundição e serralheria mantidos na Escola, como condição indispensável à matrícula. A Prefeitura fornece, também, gratuitamente, alimentação, serviço médico e dentário aos alunos matriculados na Escola.

Conferências em benefício de uma associação de caridade

Deverão seguir amanhã para Pôrto Novo do Cunha, Minas, os srs. Tomaz Bernardino, da Academia de Letras de Juiz de Fora; drs. Hélio de Oliveira e Alberto Colli, dentistas e acadêmicos de Direito, que farão conferências, revertendo a renda em benefício do Asilo de Velhos da localidade. A lista de adesão acha-se à avenida Rio Branco, 128, segundo andar, sala 2.080.

REFORMAS DE PRÉDIOS EM GERAL

Executam-se em qualquer bairro, preços módicos. Peça orçamento. Reformas, pinturas, construção, decorações de pinturas, etc. Telefonar para o construtor Oliveira — 25-5900.

CHÁCARAS A CR$ 12.000,00

Prestação Cr$ 142,70, por mês

Município de Duque de Caxias — Vendo lotes de 600 m2, nas condições acima, com linha de ônibus direto Praça Mauá até ao local de loteamento novo. Todos os lotes são plantados com várias árvores frutíferas. As demais informações com LINDEN, Avenida Venezuela, 27 — 2º andar — Sala 205 — Tel.: 23-4121.

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROSA

Estamos inscrevendo, sem compromisso, os candidatos às turmas que serão iniciadas em novembro, em vários horários. Aparelhamento completo para o ensino, inclusive filmes educativos. — Professôres especializados. — Aulas extra para recuperação da matéria dada — Assistam as aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares, Tel.: 43-0325.

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO

Externato — Semi-internato — Internado

Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel. 38-1910

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL EM DEZEMBRO

Aceitam-se transferências

CURSO GOSCH — 91 — artigo 91

MENSALIDADE: Cr$ 100,00 — MATRÍCULA: Cr$ 50,00

Estão abertas as inscrições para [illegible] de novembro.

RUA SETE DE SETEMBRO [illegible] — TEL. 22-3372

GRAND LORD É O MAIOR FAVORITO DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pablo — Cerro Alto — Fulgor
Doge — Bruno — Urco
Grand Lord — Camacho — Tusca
Ventania — Velanie — Maré
Ibirapuera — Cantiga — Jalna
Taruman — Lucifer — Egeu
Carnavalesca — Porungo — Marrocos

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CERRO ALTO, S. Ferreira	52	35
2—2	PABLO, R. de Freitas	56	16
3—3	FULGOR, J. Coutinho	58	40
4—4	GLACIAL, R. de Freitas Filho	52	40
5	EXPOENTE, O. Macedo	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DOGE, P. Coelho	56	30
2	ISLELIN, A. Aleixo	56	50
2—3	BRUNO, D. Ferreira	56	35
4	XIRISCAL, não correrá	56	—
3—5	SEU ANICETO (*), O. Serra	56	50
6	ONZE, J. Mesquita	56	80
4—7	URCO, S. Ferreira	56	60
8	PIANCO, J. Morgado	56	40

(*) — EX-SHEIK.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAND LORD, D. Ferreira	56	18
2	GREY PETER, O. M. Fernandes	52	80
2—3	FANITA, V. de Andrade	50	70
4	JAMBO, J. Tinoco	52	80
5	HÉLICE, P. Coelho	50	70
3—6	JAGUAR, não correrá	56	—
7	CAMACHO, R. de Freitas Filho	56	60
8	FLIM, J. Araújo	50	70
4—9	TUSCA, S. Ferreira	50	60
10	BORRACHUDO, não correrá	52	—
11	ESCAPADA, A. Ribas	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	30
2—2	VENTANIA, D. Ferreira	55	30
3	JUÁ, G. Costa	55	50
3—4	VELANIE, A. Ribas	55	35
"	ABAFA, L. Rigoni	55	35
4—5	MARÉ, R. de Freitas Filho	55	30
"	MARINHEIRA, J. Morgado	55	30

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JALNA, A. Aleixo	56	40
2	DOROTÉIA, P. Coelho	56	50
2—3	IBIRAPUERA, D. Ferreira	56	30
4	FONÉTICA, A. Ribas	56	60
5	ARITACA, J. Altran	56	60
3—6	CANTIGA, F. Irigoyen	56	30
7	JANDAIA, L. Coelho	56	60
8	ITAQUATIA, L. Rigoni	56	70
4—9	LENITA, R. de Freitas Filho	56	60
10	UBATANA, S. Ferreira	56	60
"	APOLITA, J. Mesquita	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EGEU, L. Rigoni	55	50
2	DOM FRADIQUE, A. Ribas	55	60
2—3	TARUMAN, D. Ferreira	55	27
4	RONCADOR, R. de Freitas Filho	55	60
3—5	JAMARI, O. Ullôa	56	25
6	MUSTAFÁ, R. de Freitas	55	60
4—7	LUCIFER, F. Irigoyen	55	25
8	EDUINO, G. Costa	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS
— PRÊMIO "DEMOCRACIA".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PORUNGO, B. Ribeiro	54	50
"	DOM PAULITO, não correrá	51	—
2	DOM ALBERTO, V. de Andrade	50	70
2—3	EFFENDI, não correrá	52	—
4	EL GALEON, não correrá	54	—
5	CHACHIM, J. Tinoco	50	60
3—6	MARROCOS, J. Carvalho	56	50
7	ESTRILO, não correrá	50	—
"	VENCIMIENTO, J. Mesquita	52	30
4—8	CHAMPION, R. de Freitas Filho	53	20
"	NACARADO, L. Leiton	58	20
"	FURÃO, R. de Freitas	51	20
"	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	59	20
"	IMBÚ, não correrá	56	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

GARRIDA — O. Castro — 700 metros, em	44" 4/5
CLARIM — P. Fernandes — 360 metros, em	23" 3/5
SEGREDO — A. Neri — 700 metros, suave, em	47" 1/5
ITAI — L. Benitez — 360 metros, suave, em	24"
DEMBIRO — A. Portilho — 600 metros, em	38"
MISS HENRIETTE — O. Coutinho — 600 metros, em	36" 4/5
JABUTI — L. Leiton — 700 metros, em	42" 1/5
MANGUARI — O. Macedo — 700 metros, suave, em	45"
LUFA-LUFA — J. Ullôa — 1.000 metros, em	63"
MARFIM — S. Ferreira — 700 metros, em	42" 2/5
HAMDAM — L. Rigoni — 800 metros, suave, em	51"
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 600 metros, em	36" 3/5
DESCONFIADO — G. Costa — 360 metros, em	22" 4/5
GRISÚ — R. de Freitas — 800 metros, em	50"
HUNTER PRINCE — A. Ribas — 360 metros, em	21" 4/5
QUEITE — N. Mota — 360 metros, em	22" 1/5
FONTANA — L. Benitez — 800 metros, em	52" 2/5
PACALANO — D. Ferreira — 700 metros, em	45"
XIRISCAL — I. de Sousa — 360 metros, em	22" 1/5
CAORÉ — M. Medina — 360 metros, em	21" 3/5
TESTA DE FERRO — O. Coutinho — 700 metros, em	43" 2/5
VENENO — O. Macedo — 600 metros, em	38" 4/5
JACOMI — L. Rigoni — 700 metros, em	43" 4/5
ARIRÓ — D. Ferreira — 700 metros, em	43" 3/5
CAMBRIDGE — J. Morgado — 600 metros, em	38"
MONTESE — L. Rigoni — 700 metros, em	43" 1/5
CHESTERFIELD — D. Ferreira — 700 metros, em	43" 2/5
DONA ESTELA — L. Coelho — 700 metros, suave, em	45"
HIPNOS — O. Macedo — 800 metros, suave, em	43" 1/5
ECLÉTICO — R. de Freitas — 700 metros, em	43"

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

O ARAUTO DA MORTE — Uma sociedade que existe em Malta há mais de 400 anos mantém o costume de fazer percorrer as ruas [illegible] de seus membros de mortalha e capuz durante as três [illegible] que precedem a execução de um condenado à morte. Êsses arautos [illegible] o intuito de coletar dinheiro, para o custeio do enterro do executado.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de sete carreiras, destacando-se como prova principal o prêmio "Democracia", na distância de 1.400 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CERRO ALTO, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Pablo, derrotando Morena Clara, Expoente e Guarulhos (caiu), em boa atuação. — Seu estado é de apuro e vai bem no gramado. — Sério candidato ao triunfo.

PABLO, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, derrotou Cerro Alto, Morena Clara, Expoente e Guarulhos (caiu), em bom estilo. — Continúa em boas condições. — E' o favorito da carreira.

FULGOR, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo com 58 quilos, foi sétimo para Estrela, Cerro Grande, Pablo, Morena Clara, Gin e Diamant, derrotando Glacial, sem impressionar. — Algo melhor. — Como azar não é mau.

GLACIAL, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Tinoco, com 49 quilos, foi sexto para Cerro Grande, Pablo, Galhardia, Cerro Alto e Orelfo, derrotando Isloti, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

EXPOENTE, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 56 quilos, foi quarto para Pablo, Cerro Alto e Morena Clara, derrotando Guarulhos (caiu), sem impressionar. — Mantém o estado. — Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DOGE, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, escoltou Audacioso, derrotando Lácio, Olympus, Apolita e Astaúba, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário respeitável.

ISLELIN, 56 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi sétimo para Lipe, Apoti, Isis, Irerê, Femural e Ixion, derrotando Cadete Eugênio, Huracan e Turunaré, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Somente como azar.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 54 quilos, escoltou Testa de Ferro, derrotando Apoti, Caravana, e Lídice, em boa atuação. — Está bem preparado e a turma agrada. — No quilômetro é uma das fôrças.

XIRISCAL, 56 quilos. — Não correrá.

SEU ANICETO, 56 quilos. — (EX-SHEIK). — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Dona China, Apoti, Lipe, Olympus e Baby Hampton, derrotando Roseclair. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

ONZE, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi nono para Hunter Prince, Brioso, Guelfo, Arissimo, Caoré, Jalna, Fonética e Audacioso, derrotando Cherie e Brasiléia, sem figurar. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

URCO, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Ibirapuera, Caoré, Toléia, Huracan e King Cole, derrotando Sheik, Femural, Olympus, Explosiva, Libéria e Ariguana. — Está bem movido. — E' um bom azar.

PIANCO, 56 quilos. — Estreante. — Está bem treinado para êste compromisso e poderá aparecer neste verdadeiro deserto de valores.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA

GRAND LORD, 56 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Fanita, Borrachudo, Hélice, Hipias, Tusca, Grey Peter e Jambo, em fácil estilo. — Continúa em ótimas condições e a turma é a mesma. — Deverá ganhar novamente.

GREY PETER, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 49 quilos, foi sétimo para Grand Lord, Fanita, Borrachudo, Hélice, Hipias e Tusca, derrotando Jambo, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

FANITA, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Grand Lord, derrotando Borrachudo, Hélice, Hipias, Tusca, Grey Peter e Jambo, em bom final. — Anda bem. — E' séria candidata à dupla.

JAMBO, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neto, com 53 quilos, foi último para Grand Lord, Fanita, Borrachudo, Hélice, Hipias, Tusca e Grey Peter, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

HÉLICE, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Grand Lord, Fanita e Borrachudo, derrotando Hipias, Tusca, Grey Peter e Jambo, sem impressionar. — Algo melhor. — Serve para o "placé" desta vez.

JAGUAR, 56 quilos. — Não correrá.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi último para Chesterfield, Grand Lord, Borrachudo, Fanita, Hosana, Jambo, Cipó, Bertúcio, Flim, Grey Peter e Lady Reives, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

FLIM, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi nono para Chesterfield, Grand Lord, Borrachudo, Fanita, Hosana, Jambo, Cipó e Bertúcio, derrotando Grey Peter, Lady Reives e Camacho. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

TUSCA, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi sexto para Grand Lord, Fanita, Borrachudo, Hélice e Hipias, derrotando Grey Peter e Jambo, sem impressionar. — Está bem preparada. — Como azar não é dos piores.

BORRACHUDO, 52 quilos. — Não correrá.

ESCAPADA, 52 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 51 quilos, foi nono para Fluxo, Taóca, Maracatú, Jaza, Catita, Faloaz, Camacho e Disco, derrotando Caracol. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JEQUITINHONHA, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Arari, Vespa, Jaboticaba, Aléa, Jurujuba, Saralvada, Moita, Râma, Vineta, Alamanda e Oranda, em fácil estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

VENTANIA, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi último para Marshall, Fogo Bravo, Minguinho, Egeu e Feitor. — Está bem preparada e nesta turma tem alguma "chance". — E' um bom azar.

JUÁ, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 53 quilos, foi último para Serra Dágua, Lucifer, Zodíaco, Rosário e Fogo Bravo, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto não acreditamos.

VELANIE, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 53 quilos, foi sétimo para Majoi, Darkness, Ratiaia, Barcelona, Jabotiá e V, derrotando Serra Dágua, Haz, Amaralina e Ronda. — Seu estado é bom. — Possível para o "placé".

ABAFA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi décimo para Park Lane, Maldita, Juparanã, Jezébel, Iniretiá, Dona Inês, Ratiaia, Majoi e Darkness, derrotando Amaralina e Direc, sem figurar. — Algo melhor. — Não deverá ser desprezada desta vez. — E' um ótimo azar.

MARÉ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Aquila, Loreta, Juá e Serra Dágua, derrotando Amaralina e F.E.B. — Seu estado é bom. — Possível para a dupla.

MARINHEIRA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, derrotou Jequitinhonha, Vespa, Má, Inicial, Jurujuba, Vineta, Râma, Jaboticaba e Zuléica, em bom final. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrço para a companheira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BETTING

JALNA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi terceiro para Lipe e Olympus, derrotando Arissimo, Pacalano, Never Looses, Lácio, Testa de Ferro e Caoré, em bom final. — Anda tinindo. — E' candidata respeitável.

DOROTÉIA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi quinto para Valeta, Ibirapuera, Jalna e Ubatana, derrotando Ilmenita, Lema, Cherie, Fonética e Leviana. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

IBIRAPUERA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Valeta, derrotando Jalna, Ubatana, Dorotéia, Ilmenita, Lema, Cherie, Fonética e Leviana. — Está bem preparada e está para ganhar. — Vale arriscar.

FONÉTICA, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 51 quilos, foi sétimo para Hunter Prince, Brioso, Guelfo, Arissimo, Caoré e Jalna, derrotando Audacioso, Onze, Cherie e Brasiléia. — Algo melhor. — Não deverá ser desprezada. — Ôlho nela!

ARITACA, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Altran, com 56 quilos, derrotou Loba, Lizete, Mariposa, Jarina, Caravana, Princesinha, Forqueta e Lavinia, em bom estilo. — Continúa em ótimas condições. — E' adversária respeitável.

CANTIGA, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Poeta e Rondel, derrotando Brazilian Star, Ubatana, Cauteloso, Lórea e Estalo. — Está em boas condições. — E' uma das prováveis na luta final.

JANDAIA, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Lipari, Mayling, Ilmenita, Ubatana, Brasiléia e Itaquatiá. — Seu estado é apenas regular. — Somente como grande azar.

ITAQUATIA, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 51 quilos, foi décimo-sexto para Estalo, Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coria, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo, Caoré, Teimosa, Brazilian Star, Cauteloso, Imponente, Dona China e Correntes, derrotando Ilmenita. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar desta vez.

LENITA, 56 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi sétimo para Dona China, Ipiranga, Lema, Fonética, Ubatana e Imponente, derrotando Brasiléia, Astaúba e Dorotéia. — Está bem movida. — Possível como azar.

UBATANA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Valeta, Ibirapuera e Jalna, derrotando Dorotéia, Ilmenita, Lema, Cherie, Fonética e Leviana. — Mantém bom estado. — Poderá terminar bem colocada.

APOLITA, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Audacioso, Doge, Lácio e Olympus, derrotando Astaúba, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Refôrço para o número 10.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BETTING

EGEU, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, foi quarto para Marshall, Fogo Bravo e Minguinho, derrotando Feitor e Ventania. — Algo melhor. — E' sério candidato à dupla.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Jacarandá Assú e Idealista, derrotando Alabarcas, Rosário e Roncador, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' competidor temível.

TARUMAN, 55 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Polin e Idealista, derrotando Jacarandá-Assú e Dom Fradique, em regular atuação. — Algo melhor. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

RONCADOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Jacarandá-Assú, Idealista, Dom Fradique, Alabarcas e Rosário, não correspondendo ao esperado. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu triunfo.

JAMARI, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Astro, Jeffy e Maracajá, em fácil estilo. — Continúa em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Bozambo, Jamari, Rio Verde, Urucânia, Adail, Maná, Sunlight e Bombo, em bom final. — Anda tinindo. — E' adversário a ser cogitado.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, escoltou Serra Dágua, derrotando Zodíaco, Rosário, Fogo Bravo e Juá. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos favoritos da carreira.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Zamúdio, com 55 quilos, foi quarto para Pracinha, Minguinho e Feitor, derrotando Rosário. — Seu estado é regular. — Somente como grande azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS
— PRÊMIO "DEMOCRACIA".

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

PORUNGO, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 57 quilos, escoltou Tauá, derrotando Basca, Furão, Denória, Gin e Cerro Grande, em boa atuação. — Anda tinindo. — Como sempre, deverá terminar lutando pela vitória.

DOM PAULITO, 51 quilos. — Não correrá.

DOM ALBERTO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 57 quilos, foi terceiro para Royal Statute e Lafaiete, derrotando Wimpy, Profética e Bordonéo, em "regular" atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' adversário respeitável.

EFFENDI, 52 quilos. — Não correrá.

EL GALEON, 54 quilos. — Não correrá.

CHACHIM, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 50 quilos, foi sétimo para Scaramouche, Bien Paga, Felizardo, Marrocos, Olequi e Cooper, derrotando Profética e Nacarado, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

MARROCOS, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Scaramouche, Bien Paga e Felizardo, derrotando Olequi, Cooper, Chachim, Profética e Nacarado. — Foi muito falado e fracassou. — Desta vez vale arriscar pois melhorou bastante.

ESTRILO, 50 quilos. — Não correrá.

VENCIMIENTO, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Maran, Estrilo, Cid, Imbú e Felizardo, derrotando Champion e Nero. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

CHAMPION, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sétimo para Maran, Estrilo, Cid, Imbú, Felizardo e Vencimiento, derrotando Nero. — Vai correr bem desta vez. — Não deverá ser desprezado, pois, se conseguir lugar na ponta vai assustar.

NACARADO, 58 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linares, com 60 quilos, foi último para Scaramouche, Bien Paga, Felizardo, Marrocos, Olequi, Cooper, Chachim e Profética, sem nada fazer. — No gramado é bom corredor. — E' competidor a ser cogitado.

FURÃO, 51 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi quarto para Tauá, Porungo e Basca, derrotando Denória, Gin e Cerro Grande. — Seu estado é o mesmo. — Se correr terá alguma "chance", mas "falam" no seu "forfait".

CARNAVALESCA, 59 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 61 quilos, foi sexto para Champion, [illegible], Bien Paga, Tauá e [illegible], derrotando Cooper e Estilo, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — [illegible] melhorar o fracasso anterior.

IMBÚ, 56 quilos. — Não correrá.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — XIRISCAI
2 — JAGUAR
3 — BORRACHUDO
4 — DOM PAULITO
5 — EFFENDI
6 — EL GALEON
7 — ESTRILO
8 — IMBU'

Montarias oficiais e cotações para a corrida de amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO» — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PACALANO, D. Ferreira	56	35
2—2	INTRUSO, J. Mesquita	56	25
3	XIRISCAL, P. Coelho	52	60
3—4	ICARO, G. Costa	56	40
5	CAORÉ, M. Medina	56	70
4—6	TESTA DE FERRO, A. Ribas	56	60
7	OLYMPUS, L. Rigoni	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS» — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EOLO, A. Portilho	56	20
2—2	CASIOTAURO, N. Mota	54	60
3	BEATRIZ, J. Tinoco	50	60
3—4	GABARDINE, J. Mesquita	54	40
5	VENENO, O. Macedo	52	35
4—6	PHOENIX, G. Costa	54	80
7	SUNRAY, L. Coelho	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS» — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMBUCI, R. Latorre	52	35
2—2	JACOMI, L. Rigoni	58	50
3—3	ARIRÓ, D. Ferreira	58	35
4	CAMBRIDGE, J. Morgado	56	50
4—5	HURON, R. de Freitas	56	60
6	DIOLAN, P. Coelho	58	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARROZ DOCE, N. Mota	56	40
2	MONTESE, L. Rigoni	51	60
2—3	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	56	35
4	[illegible] X. X.	52	80
3—5	GARIBALDI, A. Ribas	[illegible]	[illegible]
6	DONA ESTELA, L. [illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7	HIPNOS, O. Macedo	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	50	70

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO COMERCIAL DOS LOJISTAS» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, R. Latorre	54	27
2	CLARIM, X. X.	52	80
3	SEGREDO, A. Neri	56	60
2—4	ITAI, A. Ribas	54	40
5	EL REI, A. Aleixo	52	80
6	DEMBIRO, A. Portilho	52	75
3—7	MISS HENRIETTE, Paulo Fernandes	54	60
8	EXPLENDOR, P. Coelho	52	60
9	SERRO DE PRATA, M. Medina	58	80
4-10	CERRO CLARO, J. Maia	52	40
11	MANEADOR, O. Serra	56	35
"	ROLANTE, X. X.	52	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JABUTI, J. Mesquita	50	20
2—2	MANGUARI, O. Macedo	50	30
3	LUFA-LUFA, X. X.	50	100
3—4	MARFIM, S. Ferreira	50	70
5	PRACINHA, A. Ribas	50	80
4—6	HAMDAM, L. Rigoni	58	40
7	LUCIFER, X. X.	50	80
"	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	50	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO» — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DESCONFIADO, G. Costa	56	50
2	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	60
2—3	GRISÚ, R. de Freitas	56	40
4	HUNTER PRINCE, F. Irigoyen	56	50
3—5	BIRIGUI, L. Rigoni	56	90
6	QUEITE, N. Mota	54	70
7	CORRIENTES, L. Leiton	56	80
4—8	FONTANA, A. Ribas	54	80
9	IMPONENTE, D. Ferreira	50	90
"	LOMBARDIA, P. Coelho	54	90

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Montarias prováveis para a corrida de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SUNSHINE, L. Coelho	56	50
2	EXPLOSIVA, J. Graça	56	35
2—3	INDIGENA, N. Mota	56	40
4	ÁGUA RÉGIA, A. Ribas	56	60
3—5	LIZETE, L. Rigoni	56	50
6	ISIS, G. Costa	56	35
4—7	LOBA, J. Ferreira	56	40
8	MARIPOSA, X. X.	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LORETA, F. Irigoyen	55	30
2—2	HELAS, D. Ferreira	55	30
3	AMARALINA, J. Portilho	55	60
3—4	HAZI, J. Carvalho	55	40
5	V, S. Ferreira	55	60
4—6	ARARI, L. Rigoni	55	50
7	F.E.B., G. Costa	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, B. Ribeiro	56	22
2—2	PIRATINHA, L. Rigoni	54	35
3—3	HAVANO, N. Mota	52	27
4	FIACRE, A. Aleixo	52	60
4—5	HELPER, J. Mesquita	52	60
6	PURI, J. Araújo	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, R. de Freitas	55	25
"	RIO VERDE, D. Ferreira	55	25
2—2	IRISH STAR, J. Mesquita	55	60
3	JERIVÁ, X. X.	53	35
3—4	WINNING POST, S. Ferreira	55	35
5	ESTAMPIDO, I. de Sousa	55	50
4—6	ITURBI (*), L. Rigoni	55	40
7	CAUTELOSO, V. de Andrade	55	80
8	JURUJUBA, X. X.	53	70

(*) — EX-ASTRO.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GANGES, R. de Freitas Filho	52	40
"	TRÊS PONTAS, A. Aleixo	52	40
2	GUIDO, J. Mesquita	52	60
2—3	GUAPEBA, R. Latorre	54	35
4	TAMANDARÉ, V. de Andrade	54	40
5	DESTEMOR, X. X.	52	60
3—6	FLEXA, D. Ferreira	54	30
7	JAGUARÃO CHICO, José Portilho	54	80
8	DOM FERNANDO, Olívio Macedo	52	35
4—9	GRÃO MOGOL, I. de Sousa	56	60
10	DOM PEDRO II, Valter Cunha	52	60
"	SANGUENOLTH, Nelson Mota	50	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS» — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	60	35
"	SCARAMOUCHE, X. X.	51	35
2	MARAN, V. de Andrade	54	150
3	CARLOS MAGNO, João Araújo	50	200
"	LACRAU, J. Altran	50	200
2—4	BEL AMI, S. Ferreira	50	150
5	TEDDY, R. de Freitas	54	40
6	PIONEIRO, J. Maia	50	100
7	SARAVAN, L. Rigoni	57	50
"	PALINA, A. Ribas	50	50
3—8	GOLEIRO, J. Carvalho	52	50
"	GUARAZ, X. X.	57	50
9	BROTE, X. X.	52	100
10	BULHA, X. X.	56	50
11	BIVON, X. X.	52	80
"	LIBERRIMO, O. Macedo	50	80
4-12	RUMOROSO, J. Portilho	54	80
"	CLARÃO, J. Mesquita	54	80
13	PEPITO, O. Fernandes	50	300
14	DOM ALBERTO, X. X.	50	300
15	CAXAMBÚ, D. Ferreira	54	100
"	MAR REVUELTO, G. Costa	56	100

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ITAIM, X. X.	56	16
2	TRIMONTE, X. X.	52	70
2—3	GAVIAL, R. de Freitas	56	60
4	ACUTANGA, D. Ferreira	54	70
3—5	HASTAPURA, L. Rigoni	54	50
6	LUMEN, J. Morgado	56	80
4—7	PEPITO, O. Fernandes	56	80
8	ESTALO, A. Ribas	56	80
9	HARAMUN, G. Costa	56	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Ainda a quéda do jóquei O. Ullôa

O jóquei Osvaldo Ullôa não tomará parte na corrida de hoje e amanhã, em vista de ter ressentido a torção lombar provocada pela quéda no cavalo GUARULHOS no último sábado.

Prêmio "Santos Dumont" na corrida de 7 de novembro

O Jockey Club Brasileiro homenageará a Aeronáutica na corrida do dia 7 de novembro próximo, como o faz anualmente, chamará no projeto de inscrição o páreo de pêsos especiais, para animais de qualquer país, na distância de 1.800 metros, conforme consta da tabela com a dotação especial de 40.000 cruzeiros e a denominação de "Prêmio Santos Dumont".

Entrada gratis para os comerciários

O Jockey Club Brasileiro franqueará amanhã, dia 30, os portões da tribuna especial do Hipódromo da Gávea a todos os comerciários que exibirem a respectiva carteira. Esta medida é uma homenagem à essa legião de fatores do progresso e da riqueza do país, no dia consagrado aos comerciários, prestada desde a sua instituição.

"Vida Turfista"

Com a pontualidade de sempre, está circulando mais um número de "Vida Turfista", leitura obrigatória de todos os turfistas.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México, 98, 8.º - tel.: 42-3514.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42-8479.
Diàriamente, às 4 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 23-4366

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
Primeira estação depois de Bangú. Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro. Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 a prazo. Posse imediata. Construção livre. Local de grande valorização. Ver diàriamente com J. Mendes defronte da estação.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO.
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. - ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

SÃO PAULO - RIO
PERMUTA DE IMÓVEIS
Construção de concreto própria para fábrica, com área de 5.000 m2 construída, em terreno de 16.000 mt2, água, luz e fôrça, à margem da Via Anchieta, bem próximo do Sacoman.
TROCA-SE
Por um prédio para indústria, com área coberta de 2.000mt2, mais ou menos, e com maior área de terreno, no bairro de São Cristóvão ou Avenida Brasil - Rio.
Informações à rua João Bricola n.º 39 - 2.º andar, São Paulo, com o sr. Salles.

SERÁ CONSTITUIDO UM TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA O SULAMERICANO

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Outubro de 1948

Homenageado o esportista Fanton, da A. F. A., pela entidade carioca

Na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, foi homenageado o coronel Fanton vice-presidente do Tribunal de Penas, da Associação Argentina de Futebol, pelos componentes do órgão disciplinar da nossa instituição dirigente do futebol metropolitano.

A SOLENIDADE

Abriu a sessão o dr. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça, entregando a palavra ao dr. Vicente de Faria Coelho que, saudou o homenageado. Depois falou o sr. José Alves de Morais, do Flamengo, em nome dos clubes. Por fim, agradeceu o coronel Fanton.

UM TRIBUNAL DE PENAS NO SULAMERICANO

Foi revelado pelo coronel Fanton que está sendo elaborado um regulamento para vigorar no próximo sulamericano, sendo composto por esportistas dos países disputantes.

Vasco x San Lorenzo

INSTITUIDA A «TAÇA FRATERNIDADE»

Recebemos:

«Dentro do espírito de intercâmbio e confraternização que levou o Vasco da Gama a iniciar os amistosos deste ano com o futebol argentino, instituiu a diretoria do grêmio cruzmaltino a «Taça Fraternidade», destinada ao vencedor do jôgo de quarta-feira próxima. O de maior, porém, é o que se oferece ao público, dando-lhe uma nova exibição internacional com a apresentação, em São Januário, do Clube Atlético San Lorenzo de Almagro, vencedor do Boca Juniors, na recente rodada do campeonato de Buenos Aires e um dos quadros categorizados do futebol daquela capital. O San Lorenzo de Almagro, cuja fama internacional atingiu grandes proporções numa excursão triunfal que fêz pela península ibérica, estará com a sua equipe no estádio do Vasco da Gama, na noite da próxima quarta-feira, frente ao esquadrão do clube local.

UM INTERESTADUAL CONTRA OS ASPIRANTES DO VASCO

O Vasco da Gama, na preliminar do jôgo de 3 de novembro, apresentará o quadro de Aspirantes, que vem cumprindo destacada atuação no futebol carioca. Fará êsse quadro uma promissora partida interestadual, com o Fluminense de Caxambu, campeão do Sul de Minas.

Eleição do novo presidente do Andaraí

Com a renúncia do cel. Pompílio de Rocha, por fôrça da sua ausência desta capital, está vaga a presidência do Andaraí A. C.. Para o preenchimento do cargo, o Conselho Deliberativo do clube alvi-verde reunir-se-á hoje, sexta-feira. Um dos nomes em cogitações para a presidência do alvi-verde é o do sr. Eduardo de Sá.

Campeonato Individual Carioca de Tenis

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Individual Carioca de Tênis, serão realizados esta tarde, os seguintes jogos:

16 horas — Kurt Klagsbrunn x Antônio Castela Novo e Ivan Oest Carvalho x Roberto Melo.

Às 17 horas — Edil Ferreira x Luiz Carlos de Almeida e Goswar Visconti de Araújo x Eugênio Vidal.

Às 15 horas — Sandra Sierca x Miriam Murgel e Cecília Stravandinoli e Zuleide Muniz.

TAMBÉM SEM FAVORITOS O CAMPEONATO DE JUNIORS

Reforços para as equipes do Fluminense, Guanabara e Botafogo

O Calendário da Federação Metropolitana de Natação, proporcionará ao público esportivo desta capital, um fim de ano dos mais movimentados com a programação de inúmeros torneios abrangendo várias modalidades.

Em prosseguimento às atividades natatórias, destaca-se a próxima realização do Campeonato de Júniors que êste ano tem o recente sucesso do Certame de Novíssimos, a acreditá-lo junto ao público. O mesmo equilíbrio, verificado na competição patrocinada pelo América, caracteriza a próxima reunião oficial, antecipando-se ainda desta feita, o Guanabara, Fluminense e Botafogo, como candidatos que se equivalem na luta pelo título. Os tricolores terão incluídos em sua equipe, Paulo Saboia Everardo Cruz, João Gentil, Aldévia Lustosa Leão, contra Júlio Artur, Lia de Azevedo, Edson Perri, do Guanabara e Ilo Monteiro da Fonseca e Maurílio Vinhas de Queirós do Botafogo. Como vemos, os reforços que os participantes incluirão em seus conjuntos, não roubam as perspectivas de equilíbrio, contribuindo ao mesmo tempo, para o maior sucesso do prélio.

As eliminatórias do Campeonato de Júniors, estão previstas para o próximo dia 3, não estando organizado o programa das provas. As finais terão lugar ainda no Guanabara, nos dias 10 e 12.

URBANIA
CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 4.000.000,00

SORTEIO
de amortização realizado em 28 de Outubro de 1948.

1.º HKL
2.º FTP. 5.º MSV.
3.º WEY 6.º ISJ
4.º PYX. 7.º PKE

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Novembro de 1948

SEDE
Rua Portugal, 11 - 2.º
Caixa Postal, 534
Teleg. "Urbaniacap" - Salvador - Bahia

SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 20 - 10.º
SÃO PAULO
Pça. da Republica, 64 - 4.º

URBACAP
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
voga publicidade

Pelo regulamento da A. F. A. o técnico póde entrar em campo

Interessantes revelações do sr. Daniel Piscicelli, vice-presidente da AFA — Partiram os jogadores

Conforme estava assentado, regressaram, ontem, à Buenos Aires, os jogadores, o treinador Stábile e o massagista do Racing. Viajaram pela manhã, em avião da Cruzeiro do Sul. Os dirigentes, srs. Daniel Piscicelli, Alfredo Leone, Aldo Canessa, Nicolau Alanazio; o coronel Belforte Fanton, vice-presidente do Tribunal de Justiça da AFA; bem como os esportistas mexicanos, Rodriguez Aceves, Achaval Gonzalez e Cano Oeanha, membros da Liga Mayor, do México.

PORQUE STABILE ENTRA EM CAMPO

Num encontro com o sr. Daniel Piscicelli, à porta do Cineac, a nossa reportagem teve oportunidade de manter com aquele distinto dirigente portenho uma rápida palestra. A certa altura, diante de uma referência à entrada do treinador Stábile, em campo, o que é proibido pelas regras internacionais, o sr. Piscicelli disse:

— "Já me fizeram a mesma pergunta, há pouco. Mas, não há infração, em meu país, na entrada do técnico em campo. O Regulamento da Asociación Argentina permite o ingresso, em campo, de duas pessoas, além do árbitro e dos auxiliares. Ora, o técnico tem a sua parte de responsabilidade na formação do "team". Por isso mesmo, se algo ocorre com um jogador, êle deve estar em condições de tomar alguma providência. Por isso, permite-se o ingresso do técnico no campo, por ocasião de qualquer acidente. Estou informado de que aqui, isto não é permitido. Parece-me tratar-se apenas de uma questão interna das entidades. Pelo que sei, no Brasil, é permitido ao massagista e ao médico entrarem em campo. Duas pessoas. Em meu país, essas duas pessoas podem ser o técnico e o massagista, ou o "aguadeiro" (o distribuidor de água aos jogadores)."

"UM PERIGO, O RELOGIO"

A palestra tomou outros rumos e o sr. Piscicelli referiu-se ao relógio do estádio do Fluminense:

— "Na Argentina — disse o vice-presidente da AFA — não há relógios nos campos. Parece-me um tanto perigoso a presença dêsses instrumentos num campo. Não se pode causar a indisposição do público para com o árbitro, quando êste procede a descontos de tempo, como dá ensejo a que os jogadores, cientes do tempo de jôgo, lancem mão do recurso da "cêra"."

Parece que o C. N. D. está cheio de teias de aranha

Há meses espera a Federação Metropolitana de Pugilismo que aquêle órgão se manifeste sôbre a reforma de estatutos que lhe foi entregue

E' do conhecimento do público esportivo as lutas que a Federação Metropolitana de Pugilismo tem mantido com certos empresários, a fim de conservar sua autoridade, quase sempre ameaçada por decisões da Justiça que não consultam verdadeiramente o esporte. E o fato de o Conselho Nacional de Desportos não se manifestar oficialmente sôbre os novos estatutos daquela Federação, impossibilita-a de agir com segurança em defesa de seus interêsses em face de emprêsas e empresários de luta livre, que, objetivando liberdade de ação suspeita, procuram eximir-se ao contrôle da referida entidade.

E' incrível que isso aconteça, mas a verdade é que acontece. São poucos os membros do C. N. D. que realmente trabalham, que comparecem às reuniões para tratar de interêsses de agremiações e entidades esportivas. Pelo menos é essa a impressão que se tem, pois há meses que não se faz nada de positivo a respeito da F. M. P., cujos estatutos lá se encontram desde janeiro, embora esta entidade já tenha reclamado com insistência uma solução para o seu caso. Segundo nos informaram, inúmeros processos estão paralisados no C. N. D., que deve estar cheio de têias de aranha, dada a inatividade que consta haver por lá.

E' preciso que o C. N. D. desperte e trabalhe, porque de nada adianta estar êle cheio de figurões que não querem produzir, mas apenas fazer "farol" no esporte. Nesse sentido, apelamos para o sr. João Lira Filho, seu presidente, para que solucione sem demora os casos pendentes de solução, dando preferência à Federação Metropolitana de Pugilismo, contra a autoridade da qual vem o Tribunal Federal de Recursos de dar provimento a uma pretensão do empresário A. Spínola ou Espíndola Veiga.

Campeonato de "Lightnings"

Domingo, será dada a partida, às 14 horas, à 9ª Regata do Campeonato de «Lightnings» da Flotilha do Rio de Janeiro, e que está sendo realizado sob os auspícios do Guanabara. A Comissão estará a bordo da lancha Maren, de onde serão feitos os sinais. O local é o de costume em águas fronteiras ao Flamengo.

Dois grandes prélios na noitada de basquetebol

O Fluminense tentará a reabilitação contra o Tijuca e o Vasco da Gama dará combate ao Flamengo

Uma grande noitada de basquetebol está programada para hoje, em disputa do Campeonato da Cidade. Duas pelejas, principalmente, prometem oferecer momentos de amplas sensações. O Fluminense, que em sua última apresentação se viu surpreendido pelo América, buscará a reabilitação contra o Tijuca, um dos mais categorizados conjuntos cidade. Outra sensação da rodada será o prélio entre Vasco e Flamengo. Os cruzmaltinos vêm de uma grande vitória sôbre o Botafogo, e surgem dispostos a desfazer o favoritismo dos rubro-negros.

A noitada em detalhes é a seguinte:

FLAMENGO X VASCO DA GAMA
quadra do Flamengo

César Pinto e Nel Sodré, juízes; Élcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado

RIACHUELO X GRAJAÚ
quadra do Riachuelo

Luís Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

FLUMINENSE X TIJUCA
quadra do Fluminense

Aladino Astuto e Roger Bougeard, Juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador e César dos Santos, delegado.

A. A. GRAJAÚ X AMÉRICA
quadra da A. A. Grajaú

Noll Coutinho e Mário Almeida Santos, juízes; José Guió S. Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e David Pinheiro, delegado

Reassumiu o presidente do Bonsucesso

O Bonsucesso cientificou que o esportista Carlos Proença Gomes Sobrinho reassumiu a presidência do clube.

Continuam as homenagens aos dirigentes argentinos

Por motivo das comemorações do «Dia do Funcionário Público», foi transferida a recepção que o C. N. D. ofereceria ontem aos dirigentes da delegação do Racing Club.

Hoje, aquêles esportistas e os membros da Liga Mayor do México, que aqui se encontram, realizarão um passeio à Ilha Saravetá, a convite da Rádio Mayrink Veiga. A lancha especial dos convidados partirá da sede do Iate Clube Fluminense às 10,30 horas.

O Fluminense colheu mais uma soberba vitória internacional, ao derrotar o Racing, líder do campeonato argentino por 3-2, contagem que não demonstra haver o «super-campeão» carioca jogado mais folgadamente, tanto que poderia ter marcado pelo menos cinco tentos. Não fôra a mania do «academicismo», quando o «score» ficou sendo de 3-1, os tricolores estariam hoje com um triunfo positivo, sem que os adversários pudessem engendrar argumentos para contestá-lo. Gostámos de Hélvio, Bigode, Castilho, Pé de Valsa e, em algumas ocasiões, Orlando e Rodrigues. Santo Cristo, infelizmente, ainda não justificou as esperanças de Ondino Veira, mas pode ser que venha a ser elemento eficiente no ataque do Fluminense. Dos argentinos, Mendez, em primeiro plano, e depois Bravo, foram os que melhor se conduziram. A atuação do juiz Lowe: magnífica pela precisão das marcações e pelo profundo respeito revelado às regras do jôgo. Ficámos decepcionados com determinados jogadores do Racing. Já sabemos que os «players» argentinos, regra geral, são indisciplinados, brigões, reclamadores e impertinentes. Todavia, não poderíamos supôr que isso acontecesse desta feita, levando-se em conta ser a primeira visita do Racing ao Brasil e a maneira gentil com que foram recebidos pelo público, que os aplaudiu calorosamente ao entrarem em campo. Insugiram-se contra o juiz inglês Lowe, sem razão, porém, porque, como todos viram, as marcações dêsse árbitro foram honestas e prontas, sem vacilações, antes com energia e resolução. Aliás, o embaixador Cooke, da República Argentina, que honrou o espetáculo com a sua presença, pôde testemunhar a sem razão do procedimento feio e deseducado de alguns «players» do clube líder de Buenos Aires. Êle e os membros da delegação do Racing, entre os quais se encontram pessoas respeitáveis, d eprojeção social na capital Argentina, poderão dizer, com isenção de ânimo, se o quiserem, o que foi a recepção dada pelo público ao Racing, a cordialidade com que foram tratados, o jôgo limpo pôsto em prátic. pelo Fluminense e a atuação correta de Lowe.

A vinda do Racing obedeceu a um propósito conciliador dos brasileiros, ante os exagerados e absurdos temores dos argentinos, de atuar no Brasil, como se êles fossem, aqui, maltratados. E tão boa era a expectativa popular que êles, entrando em campo, sòzinhos, antes dos brasileiros do Fluminense, foram recebidos com vivas manifestações de simpatia. Infelizmente, não sabem perder e procuram fazer exibições teatrais, dramáticas, para justificar derrotas aos seus patrícios, quando de retôrno às suas plagas. Isso, no entanto, não é conduta que se deva ter no esporte, mesmo no esporte profissionalizado... A não validação do terceiro «goal» do Racing, feito por Oroz visivelmente impedido, foi motivo de cênas lamentáveis, que enodoaram uma pelêja que vinha correndo em condições normais. O protesto dos argentinos não teve razão de ser. Quando a bola saiu dos pés de Suel, Oroz se achava em posição ilegal. Ao chegar a pelota aos pés dêste jogador, já havia um «bolo» nas proximidades da meta de Castilho. Isto, entretanto, não destrói o impedimento, porque um jogador está «off-side», não pela posição que ocupa no momento em que recebe a bola, mas pela posição em que se achava na ocasião em que lhe foi feito o passe por um companheiro de equipe. Tal foi o caso, sem tirar nem pôr. Como êles não queriam perder, pois não sabem ter espírito esportivo, foram até à agressão ao juiz Lowe, que é um árbitro decente, imparcial, respeitável, árbitro que honra o futebol pelo escrúpulo com que interpreta e aplica as leis do jôgo.

José BRIGIDO

RETIFICAÇÃO — Em uma de nossas notas de ontem está: «Compreendemos, como representante de DIE, etc. Entretanto, havíamos escrito: «Comparecendos, etc... etc. Decididamente não compreendemos, mas continuaremos comparecendo... — J. B.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

INAUGURA-SE HOJE A PISCINA DA ILHA DAS ENXADAS

A cerimônia será realizada com a presença do ministro da Marinha, altas autoridades navais e esportivas

Está marcada para hoje, às 10 horas, na Ilha das Enxadas, a inauguração oficial, pelo ministro da Marinha, da grande e modelar piscina recém-construída segundo planos técnicos estabelecidos pelo capitão de corveta, dr. Heriberto Paiva, então pertencente ao Departamento de Esportes da Marinha, atualmente sob a direção do capitão de fragata Levi de Paiva Meira.

Já dissemos aqui da beleza arquitetônica dessa piscina e das suas características técnicas, que a colocam entre as mais modernas e perfeitas do mundo, à frente, porém, de tôdas as que existem na América do Sul.

O Departamento de Esportes da Marinha organizou um programa interessante e sóbrio para a solenidade de hoje. O titular da pasta da Armada deverá premir um botão e iniciar o enchimento da piscina eletricamente, com o que se dará por inaugurada a bela obra.

Foram convidados para assistir à solenidade, além de outras altas autoridades navais, paredros esportivos, jornalistas, etc.

Haverá lanchas especiais para conduzir os convidados, depois das 9 horas, no cais do Arsenal de Marinha.

SOMENTE A 6 DE NOVEMBRO, NO «JACEGUAI»

Estava marcada para 27 dêste mês o embarque do esportista capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, para Salvador (Bahia), mas motivos de força maior fizeram-no transferir sua viagem para 6 de novembro, quando seguirá a bordo do vapor «Jaceguai», do Lloyd Brasileiro.

Como se sabe, Heriberto Paiva foi quem idealizou a construção da grande moderna e inrivalizável piscina da Ilha das Enxadas, que hoje será inaugurada pelo ministro da Marinha. Seria justamente uma pena que êle não pudesse estar presente àquela cerimônia, porque a êle se deve, naturalmente com o apoio das altas autoridades navais, a magnificente obra que se ergue na Ilha das Enxadas e que constitui, não apenas motivo de orgulho para a Marinha, para as classes armadas, mas para o Brasil inteiro.

Expectativa sensacional

Além de Falkenburg, Drosbny, Sturgess, deverão vir Cacelli e Del Bello para o Torneio Internacional de Tênis

Promete cercar-se de grande sensacionalismo a temporada internacional de tênis que o Fluminense fará realizar na próxima semana de novembro. E' que o público carioca terá assim a oportunidade de rever a classe de Robert Falkenburg, o vencedor dêste ano, do campeonato de Wimbledon, o mais famoso torneio de tênis do mundo; Jaroslaw Drobny, o campeão tcheco e europeu e recente vencedor do Campeonato Pan-Americano realizado no México onde derrotou entre outros, o conhecido campeão Frank Parker, e na final Eric Sturgess, campeão sul-africano que por sua vez venceu na semi-final dêsse certame, Richard Gonzalez, a revelação americana. Há, ainda, a considerar que os dois vencedores do México, Drobny e Sturgess formaram também a dupla vencedora daquele certame, o que constituirá, sem dúvida, um dos grandes cartazes da temporada tricolor. Enrique Moréa, campeão argentino, e uma das maiores esperanças do tênis sulamericano também estará a postos, assim como os nossos tenistas: Armando Vieira, atual campeão brasileiro, vencedor de Moréa, Greenberg e Falkemburg, e o campeão paulista Manuel Fernandes, que representou o Brasil na última disputa da «Taça Davis».

O Fluminense trabalha ainda para trazer Cucelli, campeão italiano, representante do seu país na «Copa Davis» e vencedor de Drobny no Campeonato de Wimbledon, e Del Bello, o número 2 da Itália e que forma com aquêle uma das melhores duplas européas.

Como vêem, os adeptos do tênis terão dentro em poucos dias a oportunidade de assistir um torneio da característica de um verdadeiro certame mundial.

"Taça Monteiro de Resende"

Palpites para os jogos de basquetebol de hoje:

ANTONIO SANTASUSAGNA: — Flamengo, 38-35; Riachuelo, 33-29; Fluminense, 38-33 e América, 33-28.

ISAAC COOK: — Flamengo, 35-32; Grajaú, 37-34; Fluminense, 38-35; América, 42-36.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X VASCO
RIACHUELO X GRAJAU'
FLUMINENSE X TIJUCA
A. GRAJAU' X AMÉRICA

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTÓVAO
FLUMINENSE X BONSUCESSO
AMÉRICA X VASCO

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
CANTO DO RIO X OLARIA
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTÓVAO
FLUMINENSE X BONSUCESSO
AMÉRICA X VASCO
2.ª Categoria
Série SUL
Benfica x Del Castillo
Astória x Racing
Manufatura x Rio
Nova América x Mavilis
Engenho de Dentro x Oposição
Portuguêsa x Sampaio
Irajá x Parames
Série NORTE
Rosita Sofia x Cruzeiro
Progresso x Guanabara
Oriente x Campo Grande
Rolai x Anchieta
Distinta x Olti
União x Corinthians
Cósmos x São José
Realengo x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
FONSECA X HUMAITA'
Alameda S. Boaventura.
IPIRANGA X BYRON
Campo da rua S. Lourenço.
FLUMINENSE X ARARA'
Campo da rua Mal. Deodoro

INTRIGAS DE STÁBILE

Pretexto para não vir ao Sul-Americano de Futebol

Causou estupefação a afirmativa que se atribui a Guillermo Stábile, treinador do Racing, de que dará testemunho em Buenos Aires contra a vinda de um selecionado da A. F. A. ao sulamericano, em virtude "do que aconteceu" no jôgo com o Fluminense.

Afinal, o que de ruim aconteceu já foi obra de jogadores argentinos sem educação. Os jogadores do Fluminense se portaram de maneira correta, irrepreensível. O juiz atuou bem, marcando o que viu com segurança e decisão. Stábile, porém, precisa de um pretexto para justificar a derrota de seus pupilos e, se foram suas as palavras que lhe emprestam, não temos dúvida em considerar leviano seu procedimento, no qual se oculta o lamentável propósito de intrigar-nos em Buenos Aires. Aliás, não é a primeira vez que, com relação aos brasileiros, Stábile age dessa forma.

Não temos culpa alguma de que os jogadores argentinos, que tão triste exibição fizeram no estádio do Fluminense, sejam mal educados. Tem-se até a impressão de que os nossos esforços conciliadores são subestimados por êles. Insistimos em cultivar sua amizade, em estabelecer um "modus vivendi" de cordialidade, mas quando pensamos que tudo vai bem encaminhado, sucede o que se presenciou quarta-feira no jôgo com o Racing...

Por que os argentinos não correspondem à nossa boa vontade, aos nossos instantes desêjos de fraternidade e boa vizinhança? De que se queixam, afinal, se foram tratados fidalgamente aqui, tanto pelo Fluminense, como pela CBD e o povo? O ambiente formado para recebê-los estava ótimo e êles estragaram ou comprometeram tão belos esforços, apenas porque não sabem aceitar com superioridade de ânimo as contingências de uma competição esportiva de caráter amistoso. Será que êles não querem mesmo unir-se conosco e buscam pretextos fúteis e absurdos para justificar uma separação ilógica, que ofende o espírito de panamericanismo, do qual não podem estar ausentes os próprios esportes?

Se não querem vir ao sulamericano, que não venham. Será melhor assim, do que virem para fazer vergonha, para reafirmarem a liderança de indisciplinados num certame em que desejamos, principalmente, reiterar as nossas intenções de confraternidade continental.

ESPERADO SEGUNDA-FEIRA O SAN LORENZO

O Vasco da Gama recepcionará os rubro-anis de Buenos Aires — A preliminar do internacional de quarta-feira próxima

Caberá, agora, ao Vasco da Gama realizar outro internacional, nesta capital. Os cruzmaltinos enfrentarão o San Lorenzo de Almagro na noite de quarta-feira próxima, no estádio de São Januário. O referido clube ocupa o quinto posto na tabela do campeonato da A.F.A., numa situação portanto, rezoável, considerando-se que o certame da mentora portenha é disputado por dezoito concorrentes.

SEGUNDA-FEIRA, A CHEGADA

A delegação do San Lorenzo de Almagro é esperada nesta capital na próxima segunda-feira, à tarde. Festiva recepção está sendo preparada pelos dirigentes do Vasco da Gama aos visitantes argentinos.

A PRELIMINAR

O Vasco da Gama dirigiu-se, ontem, à F.M.F., solicitando permissão para, na preliminar do amistoso com o San Lorenzo de Almagro, promover um partida entre o Fluminense, de Caxambú e o seu quadro de aspirantes.

Novos números para os jogadores

Distribuiu a F. M. F. a seguinte comunicação aos clubes: «Estudando o relatório do árbitro do jôgo da Divisão Principal «Botafogo x Fluminense», realizado em 24 do corrente e aceitando a sugestão do Departamento Técnico sôbre o tamanho dos números colocados nas camisas dos atletas, resolvi solicitar dos clubes pertencentes a Divisão Extra, o obséquio de providenciar um novo conjunto de números em vermelho com fundo branco com 0,23x0,17 centímetros, a fim de serem substituídos quando o árbitro assim o determinar ou achar a similaridade das côres das camisas».

EM FORMA OS RUBROS

VENCERAM OS TITULARES POR 7-3

O América, preparando-se para enfrentar o Vasco, treinou na manhã de ontem, no campo do Botafogo, que será o local da maior pelêja de domingo próximo.

A equipe principal se conduziu com acêrto, saindo vitoriosa pela contagem de 7-3, tentos de Hilton (2), Maxwell (2), César, Ranulfo e Nivaldino, para os vencedores e por Léo e Haroldo (2), os dos vencidos.

Treinaram no pôsto de centro-avante os jogadores César e Ranulfo.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Vicente; Joel e Jaíves; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Maneco, César (Ranulfo), Nivaldino e Jorginho.

RESERVAS — Osni; Castanheira e Alcides; Alagoano Newton e Darci; Haroldo, Aurídesio, Léo, Campista e Esquerdinha.

A corrida Buenos Aires-Caracas

LIMA, 28 (A. P.) — Sessenta volantes, os únicos ainda classificados na corrida automobilística entre Buenos Aires e Caracas, darão saída hoje, à meia-noite, desta capital, para a sétima etapa, de 1.340,1 quilômetros entre Lima e Tumbes. Tumbes é o pôrto mais septentrional do Peru, e é a Capital do Departamento do mesmo nome, quase na fronteira com o Equador. Segundo informações seguras, mas extra-oficiais, alguns dos concorrentes se acham tão cansados que desejam prolongar sua permanência nesta Capital, além da hora prèviamente marcada para a arrancada desta noite. Alguns dêles disseram que precisam de alguns reparos em seus carros e um centro que disponha de recursos para tal, como se dá em Lima. Tôdas as oficinas mecânicas e automobilísticas estão assoberbadas de serviço, na revisão e reparo dos carros que vão entrar nessa sétima etapa. Nada consta oficialmente sôbre a possibilidade de qualquer adiamento da hora da partida.

Alto de Teresópolis

Aluga-se ou vende-se casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Parnaiba n. 1.036 ao lado do Hotel Higino. Ver e tratar com o sr. Eloy no mesmo Hotel ou pelo telefone 13-9500.

Flamengo — Apartamentos — Rua Marquês de Abrantes n. 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no suntuoso «EDIFÍCIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C., com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 2 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$... 405.000,00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantantes 60% financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chavès, em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22 8506

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

MEIAS NYLON 51

A CASA KERMAN está vendendo as Meias Nylon 51, desde Cr$ 25,00, em côres da moda — Rua Santana n. 227. Tel.: 32-4744.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada [illegible]

Lowe dirigirá o jôgo Flamengo x São Cristóvão

IMPEDIDO DEVINE DE ATUAR

O juiz inglês Devine foi submetido ante-ontem a uma pequena intervenção cirúrgica, pelo que foi licenciado por 10 dias.

Diante dêste impecilho, o Colégio de Arbitros designou o sr. Lowe para substituir aquele colega na direção do jôgo Flamengo x São Cristóvão. Esse mesmo árbitro será o juiz da pelêja Fluminense x Bonsucesso, adiada para segunda-feira.

Tenistas internacionais chegam ao Brasil

Procedentes de Pôrto Espanha, chegaram, pelo clíper da Pan American World Airways, os tenistas Eric Sturgess, campeão sul-africano, Jaraslav Drobny, campeão europeu, e Elias Victor Seixas, norte-americano. Vão participar dos jogos internacionais do Campeonato Aberto de Tênis no Harmonia. Hoje, prosseguirão para São Paulo no clíper ali jogando no Harmonia, vindo, depois, para os jogos programados pelo Fluminense em que atuarão outros grandes ases da raquete.

Sousa continuará no São Cristóvão

Jogará em Valença o Botafogo

O Botafogo pediu licença para disputar um jôgo em Valença, no próximo domingo, contra a seleção local.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865

Saudades da Bahia

Compositor musical procura, com toto com pessôa capaz de escrever um samba sôbre o tema acima, a fim de musicar a mesma. Cartas indicando endereço para êste jornal sob n. 472

ALDA GARRIDO
No RIVAL, com DELORGES
HOJE — PREMIÉRE — ÀS 20 E 22 HORAS
Apresentando a notável peça americana
"O Congresso é que resolve"
3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.
AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16 HORAS

ESCAVAÇÕES
Exp. Argentino
Av. Nilo Peçanha, 12

Terraplanagens
Dias & Paz Ltda.
S/1026 — Tel.: 32-3689